Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.287

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3702.

COMMERCIO DE FRUTAS

Exaltando a importancia que póde alcançar o commercio das frutas na America do Sul, que deve ter ante os olhos a experiencia dos Estados Unidos, onde a fruta vale ouro, constituindo hoje uma de suas principaes riquezas, de modo que é dos productos que mais avolumam em dinheiro a sua exportação, preconisa um dos ultimos Boletins da Camara de Commercio Argentino-Brasileira de Buenos Aires as vantagens que os dois paizes nella representados pódem tirar desse intercambio. Já os dois importam e exportam reciprocamente suas frutas, mas este commercio póde alargar-se, assumir maiores proporções, desde que sobre as frutas não pesem impostos que as encareçam.

Observa o citado Boletim que os Estados do Brasil castigam suas proprias frutas, cobrando direitos sobre a sua exportação, ao passo que a Argentina deixa que as suas saiam livremente para o estrangeiro. Além disso, o Brasil cobra direitos de importação ás que lhe remette a Argentina, emquanto que as brasileiras em estado natural lá entram independente de qualquer imposto ou gravame. Pede a Camara do Commercio, de recente fundação, não a equiparação de direitos entre os dois paizes, mas a isenção absoluta de tributos para as frutas de ambas as procedencias. "Defendemos neste ramo de negocio, diz o Boletim, a liberdade completa para o intercambio das frutas argentinas e brasileiras, porque não sendo similares, está inteiramente afastado o receio de competencia commercial. Não se trata neste caso de uma questão de hermeneutica diplomatica. E' simplesmente uma questão de boa vontade, a que seguramente não se negará o Brasil. O proveito é para ambos os povos".

Refere o Boletim que o dr. Affonso Costa, director do serviço de informações do Ministerio da Agricultura do Brasil, apresentou ao respectivo ministro um projecto de isenção de direitos de exportação para as frutas brasileiras; mas, pondera a mesma publicação, que "não basta que o paiz visinho supprima esses direitos, é preciso tambem que o Brasil conceda livre franquia ás frutas argentinas, porquanto "os direitos são para a incipiente industria fruticola o que o verme damninho é para o pomo de aspecto deslumbrante: não se prospera, não ha esforço nem enthusiasmo que valham aos que nella trabalham. Sobrevem o desanimo, que é a paralysia de todas as tentativas". Estamos de perfeito accordo, e tanto a União como os Estados devem abrir mão dos impostos que cobram, aquella os de importação e estes os de exportação. Um dos Estados que presentemente mais exportam frutas é o Rio de Janeiro, como é daquelles em que a pomicultura póde ter maior desenvolvimento. Extinga seu governo os impostos que estão impedindo tenha ella maior desenvolvimento. E' um meio de enriquecer o Estado. A perda de agora na respectiva receita será largamente compensada no futuro, além de que a prosperidade immediata da pomicultura fará crescerem outras rendas, de tal sorte que o Thesouro do Estado pouco soffrerá no seu rendimento. E quanto á União chega a ser um dever para com a Argentina conceder-lhe a reciprocidade na isenção dos direitos de importação. Se não cumprirmos este dever, bem póde a Argentina, sem que nos assista direito de queixa, estabelecer esses mesmos impostos para as nossas frutas, que ella já consome em larga escala. Tratemos, pois, quanto antes, de resguardar os nossos pomicultores desse golpe, que póde até acabar de todo com a pomicultura para a exportação, que só agora começa a dilatar-se a avultar entre nós.

GIL VIDAL

Topicos & Noticias

O TEMPO

O tempo hontem continuou firme. A temperatura variou de 19°,1 a 25°, 6.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
S/ Londres	11 13/16	11 53/64
" Paris	$717	$720
" Hamburgo	$842	$847
" Italia	—	$681
" Portugal (escudos)	—	2$974
" Buenos Aires (peso ouro)	—	4$580
" Nova York	—	4$346
" Hespanha	—	$851

Extremos:

Caixa matriz . . . . . . 11 7/8 a 12 d.

Bancario . . . . . . 11 7/8 a 12 d.

Café — 10$800 a 11$000 por arroba, pelo typo 7.

Libras — 20$300.

Letras do Thesouro — Rebates de 7 e meio por cento.

HOJE

Pela 1ª circular na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se as folhas dos aposentados da Viação, lettras J a Z e folhas do consumo.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $760 e $800, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $900.

Carneiro, 1$600 e 1$800; porco, 1$700 e vitella, $600 e $800.

AS COMMISSÕES

Começou hontem, na Camara, a eleição das Commissões permanentes: mas póde-se dizer que essa eleição já está, de todo, effectuada. São conhecidos os nomes indicados para a formação das restantes, entre ellas a de Finanças, que foi a que mais despertou a cabala dos Deputados.

Até certo ponto, prevaleceu o criterio da reeleição, esposado pelo leader da maioria, no interesse de evitar o choque das pretenções.

Comtudo, houve casos que quebraram dum modo flagrante o proposito do Sr. Antonio Carlos, forçado a acceitar as suggestões mais surprehendentes de algumas bancadas, cujas discordias intimas se insinuaram nas combinações.

Assim, em algumas dessas circumstancias, o leader da maioria tomou a attitude biblica de Herodes, extasiado deante dos requebros de certas Salomés estaduaes, que logo lhe pediam, em troca do gozo proporcionado, a cabeça de dois ou tres Baptistas...

Mas as cabeças não rolaram, nem provavelmente hão de hoje rolar, com a facilidade que se esperava. O gume do cutello degollador teve que lutar por vezes com a resistencia de elementos cuja composição nos rijos pescoços attingidos era ignorada.

Desse modo, o Sr. Moacyr só por uma pequena differença de votos não forçou a Commissão de Constituição e Justiça, cujos humbraes lhe haviam sido vedados pela autoridade competente... E factos da mesma ordem é possivel que se verifiquem ainda hoje, com relação a outras commissões desejadas.

Portanto, por maior que fosse a vontade do Sr. Antonio Carlos de executar a dansa do arame, não encontrou o leader da maioria governamental um publico assás benevolente para as expansões do applauso; e, se não cae da tripeça onde se equilibra, tambem não logra o seu trabalho a consagração das palmas ruidosas com que talvez suppuzesse poder exhibir, numa demonstração inicial, a sua companhia parlamentar bem ensaiada.

Certo, esses pequenos accidentes, da vida ordinaria dos parlamentos, não affectam as correntes da politica geral. Attestam, porém, em muitos dos grupos estaduaes apparentemente unidos, a preoccupação das rivalidades intestinas entre pessoas, rivalidades que não hesitam em explodir e procurar prevalecer, mesmo nos momentos em que mais deveriam disfarçar-se.

A esse respeito, é de uma eloquencia confortadora a attitude de São Paulo, pleiteando a reeleição indistincta de todas as commissões, mesmo daquellas em que os representantes da dissidencia do partido situacionista estão contemplados e ainda das outras, menos ambicionadas, onde Deputados como o sr. Rodrigues Alves Filho, ligados tambem pelos laços affectivos a uma situação nova, acceitaram um logar de pouca evidencia.

A partida, pela segunda vez, dum mensageiro do Sr. Wenceslão ao Governador de Santa Catharina dá a esperança de que este venha a abandonar a sua attitude de intransigencia deante do problema da pacificação do Contestado por meio dum accordo.

Em mais de uma occasião, assignalámos a boa vontade do Paraná, sempre que se tratou desse assumpto, ao mesmo tempo que punhamos em relevo a repugnancia dos dirigentes de Santa Catharina por qualquer solução conciliatoria.

Agora, dizem-nos, ha a convicção, que não sabemos se bem fundada, de que o Governador deste ultimo Estado está disposto a modificar a sua attitude.

Esperemos os factos, com tanto maior anciedade quanto se conhecem já, a respeito da irritante questão do Contestado, as boas disposições do Paraná.

Ao Ministerio das Relações Exteriores foi communicado que o governo da Hespanha resolveu reduzir os direitos de importação do assucar e outros generos de consumo naquelle paiz, augmentando os direitos de exportação do carvão de pedra.

O presidente da Republica recebeu hontem, no palacio do governo, em audiencia especial, o presidente do Estado do Rio, que convidou s. ex. para assistir á inauguração do Horto Florestal, no Fonseca, em Nictheroy, e que se realizará amanhã, ás 9 horas do dia.

Ainda foram recebidos por s. ex.: o dr. Azevedo Sodré, prefeito municipal, que conferenciou sobre questões affectas á sua alta funcção e relativamente a medidas que pretende adoptar em sua administração, e os srs. senadores Lopes Gonçalves, Walfredo Leal, Araujo Góes, José Eusebio, Domingos Vicente e Bueno de Paiva e deputados Simião Leal, Octacilio Camara, Justiniano de Serpa, Salles e José Gonçalves.

Tambem ali estiveram os membros da bancada paulista deputados Arnolpho Azevedo, Galeão Carvalhal, Cesar Vergueiro e Ferreira Braga, que, em nome do governo de São Paulo, foram reaffirmar ao sr. Wenceslão Braz inteira solidariedade e apoio á sua administração.

S. ex. fez-se representar por seu ajudante de ordens commandante Alvim Pessoa na inauguração do Hospital Hannemanniano, que se realizou hontem á tarde nesta capital.

Nos circulos rio-grandenses, era notavel, hontem, a alegria com que foi recebida a noticia do reconhecimento dos srs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos.

Os dois novos senadores são dois homens profundamente rio-grandenses, e através das borrascas da politica têm timbrado sempre em fazer valer o Rio Grande do Sul. Accresce que, em relação á situação dominante naquelle Estado, elles estão numa condição excepcional, por isso que no Congresso representam o que ha de mais caracteristicamente governista.

Não ignoram os srs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos que, em todo o paiz, não se comprehende o facto de estar o Rio Grande a ser governado pela figura branca e inexpressiva do general Salvador Pinheiro Machado.

E' forçoso reconhecer que a representação daquelle Estado, na Camara e no Senado, excepção feita do sr. Victorino Monteiro e de alguns poucos personagens do seu quilate, é uma representação limpa. Nota-se mesmo que ella offerece uma certa excepção ao conjunto parlamentar.

Como se poderá comprehender, assim, que o Rio Grande só pense em apparecer bem fóra das suas fronteiras, quando dentro dellas se conserva positivamente humilhado com o governo do sr. Salvador?

Que Estados sem importancia na Federação sejam dirigidos por quaesquer Salvadores, comprehende-se até certo ponto. Mas quanto ao Rio Grande, isso é francamente um absurdo.

Esteve hontem na Secretaria da Marinha, em visita ao titular dessa pasta, o ministro do Chile.

O sr. Irarrazabal fez esta visita especialmente para communicar ao almirante Alexandrino de Alencar, que deve chegar, amanhã, a esta capital, procedente daquella Republica, o chefe do estado-maior da Armada chilena.

O illustre official general da marinha chilena será aqui recebido com todas as honras inherentes á sua alta patente.

O coronel Americo Almada, commandante do Corpo de Bombeiros, conferenciou hontem com o ministro do Interior, a quem apresentou uma amostra de brim que lhe foi entregue pela firma Rodrigues Vianna, fornecedora do Corpo de Bombeiros.

O coronel Americo Almada não acha o brim nas condições do contrato para fornecimento e isto mesmo fez sentir ao ministro, que approvou a resolução daquelle commandante recusando a mercadoria.

A sala da secretaria do Senado Federal está abarrotada de livros e documentos eleitoraes referentes ao ultimo pleito carioca. Os interessados vão ali diariamente examinar aquella immensa papelada, reunindo-se por partes. Ha as horas destinadas ao grupo politico que ampara a candidatura do sr. Thomaz Delfino e ha as reservadas ao pessoal do sr. Irineu Machado. A divisão do serviço foi uma idéa razoavel, porque, se os partidarios que ora se debatem em campos oppostos ali se encontrassem todos reunidos, a secretaria passaria fatalmente por serios e amargos dissabores.

Do exame até agora feito por esses interessados, tem-se chegado á conclusão de que o amontoado de copias de authenticas está quasi todo viciado. Entre os livros, porém, aquelles que mais denunciam a flagrante trapaça com que foram arranjados, são justamente os que o sr. Irineu surripiou do archivo do cartorio da 1ª Vara Federal por occasião do inesquecivel arrombamento de armarios. Estes, que foram radicalmente transformados, são os que estão escriptos com melhor calligraphia e os que maior somma de votos distribuem ao barbudo deputado, assegurando-lhe, assim, o diploma com que o brindou a junta apuradora...

Por actos de hontem, do ministro da Marinha, foram exonerados, respectivamente, dos cargos de commandante do *Barroso*, o capitão de fragata Cesar Augusto de Mello, e de immediato do aviso *Oyapock*, da flotilha de Matto Grosso, o capitão-tenente Alberto de Miranda Rodrigues.

S. ex. nomeou para commandar aquelle cruzador o capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins de Souza, e para desempenhar as funcções de inspector do Arsenal de Marinha do Pará, o capitão de fragata Heraclito Belfort Gomes de Souza.

Foram exonerados dos cargos de internos gratuitos, os civis Luiz Lindenberg e Sebastião Ribeiro, que serviam, respectivamente, na enfermaria de Copacabana e no Hospital Central de Marinha.

O coronel Marcondes de Souza enviou ao seu Congresso uma mensagem, relativa á situação da divida externa do Espirito Santo. Essa mensagem foi motivada por um telegramma do representante do sr. Marcondes, representante ou coisa que o valha, junto a banqueiros francezes, em que se evidencia que o Espirito Santo está ás voltas com bem lamentaveis complicações de credito.

Ha nesse telegramma referencias a credores que não foram pagos, a resoluções de pendencias relacionadas com emprestimos antigos, ha pagamentos de juros que ficam para quando se annunciarem, e ha, por fim, a affirmação categorica do tal representante do sr. Marcondes, de que é necessario que o governo espirito-santense envie, com urgencia, ao Banco de Paris, duzentos e sessenta mil francos, para que o pagamento dos *coupons* possa ser feito em tempo mais ou menos remoto.

Isso não está positivamente de accordo com as communicações, que o sr. Marcondes para aqui enviou, asseverando que o Espirito Santo estava em dia com o serviço da sua divida externa e interna, e com o seu funccionalismo.

Referimo-nos á divida interna, porque ha poucos dias o Banco Hypothecario do Estado fez um balancete, e com elle provou o alcance de tres mil e tantos contos por parte do governo. Nesse caso, continúa de pé a verdade de que o sr. Marcondes não passa de um mentiroso vulgar, ou mais do que isso, de um presidente de Estado cuja palavra perdeu toda importancia.

O ministro da Fazenda, em additamento á sua circular de 20 de março findo, recommendou aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados que devolvam ás repartições de Marinha nos mesmos Estados as segundas vias das folhas de pagamento feitos, devidamente authenticados e acompanhados de uma demonstração mensal das despesas effectuadas por conta do orçamento em vigor do Ministerio da Marinha.

O presidente do Tribunal de Contas pediu ao ministro da Fazenda providenciar no sentido de ser feita a remessa ao mesmo Tribunal das ordens de pagamento de despesas dos diversos ministerios, até o dia 25 do corrente, além do qual não serão recebidos papeis referentes ao exercicio de 1915, a encerrar-se a 31, e afim de que possam ser devidamente examinadas os processos de despesa relativos ao mesmo exercicio.

A administração da Estrada de Ferro Oeste de Minas está se notabilizando por um real desprezo pelos desgraçados que não têm outro meio senão utilizar-se dos seus trens. Não ha muito registrámos a anarchia que vae pelos dominios administrativos da Oeste: grandes atrazos no pagamento do pessoal, sugado miseravelmente pela mais desbragada agiotagem; o material rodante em lastimavel estado e a incuria que se nota por tudo aquillo. Hoje temos a ajuntar ás muitas outras, mais outra belleza de desastrosos resultados para os habitantes da vasta zona mineira tão mal servida pela Oeste. Queremos referir-nos aos novos horarios da Estrada, horarios em completo desaccordo com as necessidades daquella região. Os protestos já se fizeram sentir, mas a direcção da Oeste está animada do proposito de deservir a todos.

Não ha razões que a demovam de um máo acto, e como não ha para quem appellar, as coisas ficam por isso mesmo. Entretanto, temos uma Inspectoria Geral de Estradas de Ferro, que parece ignorar a excellente prova que está dando de si a actual administração da Oeste de Minas...

A directoria da Despesa Publica concedeu hontem o credito de réis 315:475$213, á delegacia do Thesouro em Londres, para pagamento de despesas com as obras do Porto de Pernambuco.

Não é só a imprensa particular que está sendo attingida pela crise do papel: na propria Imprensa Nacional a falta do papel está difficultando muito o bom andamento dos serviços administrativos.

Assim, não póde ser attendida uma encommenda de 52 mil blocos feita para a Repartição dos Telegraphos.

Esta noticia não pode deixar indifferente o governo, que tem de providenciar para impedir que se esgote a reserva de formulas para telegrammas.

Chegou, portanto, o momento de se adoptarem medidas proficuas contra a escassez, e consequentemente, a carestia do papel de impressão.

Lançando mão dos meios que lhe competem, o governo deve interessar o Congresso em fazer com que seja estudado sériamente um meio de combater a crise do papel.

O mais triste, porém, será, talvez, que uma boa solução só chegue quando tiver acabado a guerra, e passado o periodo de difficuldades para a imprensa. E' dos nossos habitos legislativos e administrativos...

Por ter sido nomeado delegado de policia do Estado de São Paulo, pediu demissão do cargo de 4º official da Contabilidade da Guerra o dr. José Agostinho Marques Porto Junior.

Foram nomeados para o Laboratorio Chimico Militar: manipulador de 3ª classe, o aprendiz de 1ª classe, Alberto Paes Rosa; manipulador de 2ª classe, o de 3ª, Sebastião Alberico de Souza Duque-Estrada; manipulador de 1ª classe, o de 2ª, Octavio Meira de Vasconcellos.

Foi exonerado o manipulador de 1ª classe, Godofredo de Carvalho.

COISAS MILITARES

Uma velha pendenga entre medicos militares

Segundo fomos informados, o presidente da Republica resolveu a velha pendenga existente entre os medicos nomeados para o quadro do Corpo de Saude, em vista do concurso que fizeram em maio de 1909 e os adjuntos nomeados pelo governo de então, sem preencherem aquella formalidade, estatuida em regulamento. Accrescendo que estes, devido á antiguidade que tinham, foram collocados no almanack militar acima daquelles, mas em vista da decisão dada pelo sr. Wenceslão perderão os adjuntos a antiguidade que lhes foi contada.

O presidente do Estado do Rio, por intermedio de seu official de gabinete, sr. Creso Braga, convidou hontem os drs. Arrojado Lisboa, Carlos Euler e J. Cortez, respectivamente, director, sub-director e secretario da Central do Brasil, para assistirem, no proximo sabbado, ás 9 horas da manhã, á inauguração do Horto Botanico do Estado.

Para liquidar o saldo de vestidos de verão a Casa Colombo faz grande reducção nos seus preços e expõe o seu novo sortimento de artigos de inverno.

O presidente do Estado do Rio de Janeiro esteve hontem no palacio do Cattete e convidou o presidente da Republica a visitar o Horto Botanico de Nictheroy, que inicia amanhã a distribuição gratuita, á lavoura fluminense, de cerca de um milhão de mudas de arvores fructiferas e madeiras da lei.

O chefe da nação comparecerá, devendo chegar a Nictheroy ás 9 horas da manhã.

S. ex. far-se-á acompanhar do chefe do Estado-Maior da presidencia, sr. Coronel Tasso Fragoso, e ajudante de ordens, capitão-tenente Alvim Pessoa.

A festa da inauguração terá a maior simplicidade: apenas alumnos das escolas publicas da capital, em numero de 3.000, tomarão as meias collinas do Horto, entoando hymnos patrioticos a s. ex. As alumnas da Escola Normal tomarão a alameda da entrada.

O ministro da Agricultura acompanhará o presidente da Republica.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda recommendou ao delegado fiscal em Minas que informe se as apolices ns. 24.775 e 25.820, que pertenceram á demente Constança Rosalina de Oliveira, e foram transferidas ao Estado de Minas, estão gravadas de clausulas e desde quando não são pagos os seus juros.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Na proxima segunda-feira, os drs. Azevedo Sodré, Afranio Peixoto, Costa Leite e Miguel Calmon visitarão na Penha o horto florestal da Sociedade Nacional de Agricultura, afim de combinarem a installação da secção agricola da Escola Profissional Visconde de Mauá.

Foi exonerado do cargo de professor da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital o sr. Waldemiro Silveira.

De ordem do ministro da Fazenda vae ser submettido á inspecção de saude o 2º escripturario da Alfandega desta capital, Sebastião Amancio Soledade.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

O Senado acceitou a renuncia do senador Ruy Barbosa, de membro da Commissão de Finanças, e immediatamente elegeu o sr. Alfredo Ellis.

Nunca o Senado agiu com tanta sabedoria: á falta do "discurso" foi chamado o "aparte", a substituil-o.

✲

O millionario Manoel Ventura do Carmo, ante-hontem fallecido, deixou a sua fortuna, calculada em tres mil e quinhentos contos, a um seu irmão, o padre Ventura que conta 85 annos de idade.

Que faz a Academia de Letras que não convida o padre Ventura a apresentar-se candidato a uma das vagas existentes, como "expoente" do Clero?

✲ ✲

O sr. Leite Ribeiro falou hontem no Conselho Municipal sobre a purificação das aguas nas escolas.

— E' um homem que leva o seu nome a sério dizia, hontem, o Emilio; quando não legisla para o *leite*, occupa-se com o *ribeiro*!

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

Continuam os furiosos combates no sector de Verdun

Recomeçaram as operações na região balkanica, estando travado violento combate em Valona

O naufragio do Zeppelin "L 15, na madrugada de 1 de abril, no mar, segundo o desenho de uma testemunha de vista

PORTUGAL

Requisição de officiaes que estão fóra das fileiras

Lisboa, 11 — (A. A.) — O coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, mandou affixar editaes, requisitando os officiaes do exercito que estão servindo em commissão no Ministerio do Fomento, os quaes deverão se apresentar áquella Repartição dentro do menor prazo possivel.

Lisboa, 11 — (A. A.) — Em Porto e Coimbra preparam-se grandes manifestações para a recepção da missão commercial hespanhola.

Lisboa, 11 — (A. A.) — A imprensa desta capital elogia a deliberação das casas bancarias nacionaes aqui estabelecidas de pagar integralmente os empregados das mesmas que forem chamados a prestar os seus serviços nas fileiras.

Lisboa, 11 — (A. A.) — O governo autorizou as firmas Wisseman e Ernest George a continuarem seus negocios em Portugal, por isso que ficaram gerindo os interesses das mesmas cidadãos portuguezes, que já regularizaram sua situação perante os poderes competentes.

Lisboa, 11 — (A. A.) — O general Pereira Franco tomou posse do cargo de director da 1ª repartição do Ministerio da Guerra.

Nos Balkans

Violenta fuzilaria no sector Doiran--Gievgli

Athenas, 11 (A. H.) — No sector Doiran-Gievgli houve violenta fuzilaria. Os allemães soccuparam Mayada, mas um energico contra-ataque dos francezes expulsou-os de todas as posições conquistadas.

Os allemães estão collocando peças de 420 ao longo de toda a linha de frente.

Athenas, 11 (A. H.) — Ao norte de Valona está travado um renhido combate. Tudo indica que os austriacos iniciaram a offensiva contra os italo-servios.

Athenas, 11 (A. H.) — O principe Alexandre, da Servia, permanecerá em Corfú, onde chegou recentemente, afim de reassumir o commando do exercito servio, que já está reorganizado.

A GUERRA NAVAL

A odysséa de nove naufragos do "Bernardette"

Londres, 11 — (A. H.) — Nove sobreviventes do vapor de pesca francez "Bernardette", torpedeado ha dias por um submarino allemão, desembarcaram hontem em Liverpool.

Os recem-chegados viram-se na necessidade de procurar refugio nas chalupas, mesmo sem provisões, e ficaram assim, á mercê do acaso, em pleno oceano, a 160 milhas de terra, sem probabilidades de receber o menor auxilio.

Ao fim de seis dias, tendo-se esgotado a agua potavel, tiveram de passar a beber agua do mar. Nessa altura enlouqueceu um grumete, que, querendo lançar-se pela borda fóra, teve de ser dominado pela força.

Os marinheiros avistaram um pouco mais tarde, mas no mesmo dia em que se deu aquelle facto, um navio, ao qual pediram auxilio. O navio, porém, suspeitando talvez que as velas da chalupa, arranjadas á pressa com artigos de vestuario, representassem a astucia de algum submarino allemão, que assim tentasse attrail-o, mudou de direcção e afastou-se rapidamente. Só mais tarde um navio inglez, passando eventualmente por ali, recolheu os naufragos, que estavam mais mortos que vivos.

Não ha ainda noticias de dezoito outros marinheiros do "Bernardette", que tomaram outro escaler.

Londres, 11 — (A. A.) — Pela França foi officialmente communicado ao almirantado inglez o afundamento, no Adriatico, por um submarino da esquadra franceza do Mediterraneo, de um transporte austriaco, que conduzia grande quantidade de munições.

Londres, 11 — (A. H.) — A Servia acaba de adquirir o segundo contra-torpedeiro da sua esquadra e um transporte de guerra.

Londres, 11 — (A. A.) — Uma esquadrilha de cruzadores da marinha de guerra britannica capturou em alto mar os vapores norueguezes *Heligoland* e *Christiansfjord*, por transportarem carregamento suspeito, conduzindo-os para Kilwall.

A BATALHA DE VERDUN

Os allemães atacam com violencia a cóta 287

PARIS, 11 (A. H.) (Official) — Na marguem esquerda do Mosa, os allemães, depois de um violento bombardeio, atacaram com toda a violencia, as nossas posições nas immediações da collina 287. O inimigo, porém foi repellido em toda a linha, deixando em nosso poder grande numero de prisioneiros.

Occupámos as vertentes a oeste de Mort-Homme e varios elementos de trincheiras allemãs, fazendo 72 prisioneiros e capturando duas metralhadoras.

No resto da linha de frente reinou relativa calma.

PARIS, 11 (A. A.) — O resultado das operações hontem na linha de frente, publicado pela imprensa, diz que entre Le Mort-Homme e Bois de Cumiéres, as primeiras linhas francezas foram intensamente bombardeadas pela artilheria inimiga, não se verificando, entretanto, nenhum ataque de infanteria.

No saliente de Chauffour, foi repellido um novo ataque allemão, que teve assim resultado desastroso para o inimigo.

PARIS, 11 (A. H.) — Temos a registrar mais uma boa jornada em Verdun. Os ataques allemães contra a collina 287, depois de um terrivel bombardeio, foram completamente repellidos por nossas valentes tropas, numa luta em que a baioneta desempenhou um importante papel.

A acção da contra-offensiva franceza permittiu-nos expulsar o inimigo de muitas centenas de metros da sua primeira linha de defesa.

Informações chegadas dos paizes neutros limitrophes da Allemanha confirmam que as perdas do inimigo são incalculaveis, o que produziu em todo o Imperio um effeito pessimo, ao qual se junta a gravidade da crise economica. Todos estes factos provocam nas populações um enorme descontentamento e grande anciedade.

O fracasso da offensiva contra Verdun contribuiu em grande escala para os tumultos que desde o principio do mez se notam no Imperio. Além de outros motivos, as derrotas turcas, o insuccesso da rebellião irlandeza, a continuação e aggravamento do bloqueio, a intransigencia do presidente Wilson e a imminencia da crise financeira, tudo isto leva o povo a desesperar dos successos promettidos.

Durante os tumultos têm sido saqueadas, em varios pontos da Allemanha, desde o dia primeiro do corrente, cerca de 150 casas commerciaes.

Ao mesmo tempo que a situação na Allemanha é tão negra, na França os depositos de ouro augmentam de dia para dia. Só na ultima semana foram feitos depositos na importancia de 7 milhões e meio, contra 6 milhões correspondentes á semana precedente.

ALLEMANHA - ESTADOS UNIDOS

O embaixador Gerard conferencia com Guilherme II

Londres, 11 — (A. A.) — O *Daily Telegraph* diz, em sua edição desta manhã, dando um telegramma de Amsterdam, que o sr. Gerard, embaixador americano em Berlim, conferenciou demoradamente com o kaiser, tendo transpirado que nessa conferencia aquelle diplomata norte-americano falou na possibilidade do presidente Wilson intervir, junto aos alliados, no sentido de ser feita a paz no tempo mais breve possivel.

Madrid, 11 — (A. H.) — O conselho de ministros, reunido no palacio real, occupou-se de varios assumptos, entre os quaes a troca de notas diplomaticas entre os governos da Allemanha e dos Estados Unidos, felicitando-se pela feliz solução do incidente.

A CAMPANHA DA RUSSIA

Petrogrado, 11 — (A. H.) (Official) — A oéste e norte de Smorgon o inimigo tentou um violento ataque, que fracassou por completo.

A sueste de Czarterysk, os allemães fizeram explodir uma mina e atacaram-nos violentamente, mas sem resultado. A borda da cratera produzida pela explosão foi occupada pelas nossas forças.

O estado-maior do exercito do Caucaso annuncia que a offensiva turca na região de Mamachatun, entre Erzerum e Erzingam, foi sustada pela nossa acção.

Occupámos Kasrishirin, a 110 milhas a nordeste de Bagdad. Capturámos ahi grandes reservas de armas e munições.

AS AVENTURAS DA GUERRA

A odysséa de um aviador

— Logrei — disse o aviador Fredin — chegar a uma casa, num de cujos angulos me agachei, pondo deante de mim uma pilha de garrafas vazias. Ouvi, logo depois, o ruido de passos, que se approximavam. Era um soldado que procurava uma garrafa, acaso esquecida. Depois de buscal-a de um e de outro lado, dispunha-se a afastar-se, quando as garrafas empilhadas em minha frente lhe attrairam a attenção.

Foi um minuto tragico para mim.

Acercou-se da pilha. Vi-o, senti-o approximar-se. Quiz saber o que occultava aquella garrafaria... Contentou-se, porém com mexer-lhes com os pés, com as grossas botas. Se o curioso tivesse sido menos apressado e tocasse nas garrafas com as mãos, ter-me-ia visto. Sem duvida, porém, estava a sorte de meu lado. Mas era necessario procurar outro sitio mais seguro, e logo que me foi possivel abandonar a casa, sai no momento preciso em que um grupo de prisioneiros era conduzido a um campo de batatas, para trabalhar. Uni-me a elles. No trajecto, contou-nos o sentinela e, pela expressão da sua physionomia, notei que encontrava um prisioneiro de mais. Não insistiu, todavia. Não teria, porventura tido essa despreoccupação, se tivesse encontrado um prisioneiro de menos. Aproveitando um momento em que o guarda se achava á frente da columna, arrojei-me ao solo e, arrastando-me, pude occultar-me sob um mólho de arbustos rasteiros, que verdejava á beira da estrada.

Pensei que a minha falta não seria notada, attribuindo-se a uma somma mal feita do numero de prisioneiros. E as minhas previsões não falharam e ninguem me perturbou. A's 7 horas da manhã, vi, de novo, com alegria, a passagem do comboio de prisioneiros, que me devia conduzir, e durante toda a manhã, assisti ao desfile, no meu esconderijo, de tropas e comboios outros que se dirigiam para Renvoy. Afigurou-se-me que se tratava de uma retirada. O canhoneio e a fuzilaria eram claramente ouvidos da banda de Eliral. Continuei immovel, pouco me importando com os espinhos, que me feriam as mãos e o rosto. Ao meio-dia, passou um comboio de abastecimento, de artilheria. Era muito longo. Ancioso, desejava ver o derradeiro carro, quando me surprehendeu a voz de alto!

Começou, então, uma série de idas e vindas em torno do meu facil esconderijo. Mais de mil vezes estive na imminencia de ser descoberto. Que angustia! Ouvi a respiração de soldados inimigos, sentados no solo duro e aspero. A sorte, porém, não me abandonara ainda. O comboio passa, de novo, em andamento. Deus louvado!

A's 4 horas começou a cair uma chuva torrencial. Até ás 10 horas da noite, porém, não me movi do sitio, onde me achava escondido. Estava tão dolorido e os meus membros se achavam tão tumidos, que não podia eu fazer um só movimento que não arrancasse lagrimas de meus olhos. A situação não era todavia para lamentações. Sai do esconderijo, dirigindo-me ao bosque de Goncourt, atravessando o pateo de uma fabrica de ladrilhos, onde pude, de novo esconder-me, acreditando-me em logar seguro. Em dado momento porém, quiz explorar o sitio, mas apenas conseguidos os primeiros passos, divisei uma sentinela allemã, a pouca distancia. Bemdisse a chuva, graças a qual não fui logo descoberto, podendo voltar ao meu esconderijo. A's 7 horas da noite, tentei, de novo, explorar o terreno. Fui feliz, porque consegui dirigir-me a Goncourt. A noite estava escura. Para caminhar, tive que estender um braço afim de proteger o meu rosto. A chuva continuava sempre a cair copiosamente. Tinha eu todo o corpo ensopado dagua, caminhando com difficuldade, escorregando aqui, caindo acolá. Cheguei, por fim, a um claro do bosque, de onde desembocavam tres avenidas. Caminhei por uma dellas. Ouvi, dentro em pouco, o tropel de varios cavallos, tendo tido apenas tempo de me occultar. Era uma patrulha de ulanos. A's 4 horas da manhã, depois de mil outras difficuldades, cheguei ás primeiras casas da aldeia. Estava salvo. Respirei. Alegre, apresentei-me em uma granja, onde era conhecido. Tive, porém, que me occultar, de novo, pois me informaram que grande quantidade de tropas havia passado á noite, no local, e ainda lá existiam alguns pelotões.

— Esconda-se, esconda-se — aconselharam-me um dos aldeões — porque pódem elles lobrigal-o aqui.

Uma mulher velha veiu ao sitio onde me havia eu escondido e disse-me:

— Siga-me. Conheço a sua historia. Tanto peor se me succeder alguma coisa, mas é meu dever é salval-o. Em casa ha "alguns", que ainda dormem. Escondel-o-ei porém, onde não possam elles ver. Mas ouça, ouça e não se mexa.

Pouco depois, eu estava num quartinho, onde havia um leito. Um leito! Deitei-me e logo adormeci profundamente, olvidando-me de todos os possiveis perigos. Quando me despertaram, vi deante de mim a dona da casa acompanhada de um tenente de dragões. Os allemães haviam saido da aldeia, depois das 8 horas da manhã, e ás 10 chegára a primeira patrulha franceza. Pude respirar livremente. Estava, emfim absolutamente salvo.

A palavra official

A GUERRA CONTADA POR ELLES MESMOS

ALLEMANHA, — Berlim, 11. — O quartel-general communica em data de 10 de maio:

"Nos Argonnes, foi repellido um ataque do inimigo combinado com a explosão de uma mina.

Na encosta sudoeste da altura 304 os destacamentos avançados do inimigo foram obrigados a recuar. Um desses postos foi capturado. Conseguimos estender as nossas posições na referida altura.

Os nossos aviadores arrojaram numerosas bombas sobre Dombasle e Raon-l'Etape.

Varios ataques russos emprehendidos numa frente estreita, ao sul de Garbanowka, fracassaram com grandes perdas para o inimigo."

Berlim, 11 — O Almirantado communica com data de 9 de maio:

"Dois torpedeiros allemães tiveram, hontem de manhã, durante um reconhecimento, um encontro com cinco contra-torpedeiros inglezes, um dos quaes foi seriamente avariado pela nossa artilheria. Os nossos navios voltaram incolumes ao seu porto."

Varias noticias

A marcha dos russos em direcção a Bagdad

Londres, 11 (A. A.) — Telegrammas da Mesopotamia dizem que os russos, constituidos em numerosa avançada, occuparam, depois de um pequeno tiroteio, Kasristhirin situada a 110 milhas de Bagdad, onde os teuto-turcos abandonaram alguma munição e varias centenas de fuzis.

Londres, 11 (A. A.) — O general Johnnison, generalissimo das tropas inglezas que operam na Mesopotamia, renunciou, devido a grave enfermidade de que foi atacada, á effectividade daquelle cargo.

Havre, 11 (A. H.) — O communicado do estado-maior do exercito belga diz que a luta se limitou hontem a duellos de artilheria na região de Dixmude e Steenstraeete.

Roma, 11 (A. H.) — Depois de varios trabalhos preparatorios, as nossas tropas occuparam a 4 do corrente, pelo lado do mar, Marsa-Moresa, na costa da Cyrenaica, proximo do Egypto, e no dia seguinte, por terra, o porto de Bardia, centros de contrabando e de abastecimento dos submarinos inimigos.

A bordo de um dos navios italianos que escoltavam a expedição, achava-se Hillal, irmão do Senoussi, e varios outros chefes das tribus da Marmorica, que participaram espontaneamente das operações.

A occupação dos territorios em poder dos rebeldes e a travessia das aguas semeadas de minas desenvolveu-se sem incidentes.

Roma, 11 (A. A.) — No valle de Lagarina os austriacos tentaram uma sortida não obtendo entretanto os effeitos esperados, graças ao vivo fogo da artilheria italiana, que a inutilizou totalmente.

Nessa acção foram feitos muitos prisioneiros aquellas tropas.

Londres, 11 (A. A.) — De Queenstown communicam que foi ali fuzilado o chefe revolucionario irlandez Thomas Kent.

Londres, 11 (A. A.) — Entre os officiaes revolucionarios da Irlanda, que devem ser brevemente submettidos a julgamento, encontra-se um estudante argentino chamado Eduardo Bulfin.

Londres, 11 (A. A.) — Telegrapham de Athenas dizendo que os austriacos re-iniciaram a offensiva na Albania, conjuntamente com as tropas bulgaras, realizando-se um novo ataque a Vallona.

Segundo esses despachos, está-se travando um importante combate ao norte daquella cidade, entre austro-bulgaros e albanezes fieis a Essad Pachá.

Londres, 11 — (A. A.) — Realizar-se-á, na proxima segunda-feira, a primeira audiencia do processo a que responde o agitador Roger Casement, um dos chefes do movimento revolucionario irlandez.

Londres, 11 — (A. H.) — A Camara dos Lords approvou, com as mãos erguidas, uma moção apresentada por lord Loreburn em que se exprime o descontentamento pela administração dos negocios da Irlanda.

Londres, 11 — (A. H.) — Na Camara dos Communs, respondendo á uma interpellação, o sub-secretario do Almirantado declarou que o numero de vapores mercantes inglezes não armados e que foram torpedeados pelos submarinos inimigos, sem aviso prévio, entre 7 de maio de 1915 a 10 de maio de 1916, eleva-se a trinta e sete.

O numero de vapores neutros torpedeados em condições identicas, durante o mesmo periodo é approximadamente áquelle. Com certeza, sabe-se que foram afundados vinte e dois. A lista completa será porém publicada amanhã.

Amsterdam, 11 — (A. A.) — Informam de Petrogrado que no sector de Dwinsk, de Garbunovka a Ginovka, os russos obrigaram os exercitos austro-allemães a operar um sensivel recúo, devido ao mortifero fogo de sua artilheria.

O inimigo deixou em poder dos moscovitas grande quantidade de munição e muitos homens.

Roma, 11. (A. H.) — Com assistencia de grande multidão, inaugurou-se hoje em Villa Colonna a grande Exposição de Arte Franceza organizada pelo principe de Broglie e em que figuram 800 obras de artistas da França.

A Exposição reverte em favor da Cruz Vermelha Italiana.

Hoje, na cerimonia inaugural, estiveram presentes os srs. Martini, ministro das Colonias, Ciuffelli, ministro das Obras Publicas, marquez Borsarelli, di Riffredo, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; Celsia di Vegliase, sub-secretario de Estado do Interior, e os srs. Camille Barrere e sir Rennel Rodd, embaixador da França, e da Grã-Bretanha.

Na cerimonia tomaram parte varias bandas que executaram os hymnos de todos os paizes amigos.

O penoso trabalho legislativo

Ainda ha deputados que se consideram em férias

A vadiação de certo numero de deputados, não obstante as considerações e as advertencias a que ella deu ensejo no decorrer do anno passado, não teve, ao que parece, correcção. Essa gente, que tão cara custa ao nosso depauperado Thesouro, não se quer emendar: continua a levar as suas funcções em pilheria, auferindo só a vantagem que o subsidio proporciona, sem se preoccupar com os encargos perfeitamente serios que o mandado parlamentar exige.

Todo o povo sabe a relativa difficuldade que encontrou a Mesa da Camara, para conseguir numero legal para funccionar essa casa do Congresso, no dia marcado na nossa lei magna. E, pondo de parte essas ou aquellas circumstancias que occasionaram successivas suspensões homenageantes de sessão, a verdade é que hoje já é o 12º dia do mez e a Camara nem ao menos tem todas as suas commissões permanentes em condições de funccionar, por isso que algumas não foram ainda eleitas.

Apezar de deverem tomar parte nos trabalhos parlamentares daquella casa do Congresso, desde o dia 27 do mez transacto, ainda se não resolveram a embarcar para esta capital deixando-se, pois, ficar nos seus Estados, cuidando, certamente de politiquice, ou nesta capital, tomando os chás das 5 os seguintes deputados: Theotonio de Britto, Castello Branco e Bento Miranda, do Pará; Collares Moreira, Dunchee de Abranches e Luiz Domingues, do Maranhão; Antonino Freire e Joaquim Pires, do Piauhy; José Lino, Alvaro Fernandes, Eduardo Studart e Ildefonso Albano, do Ceará; Cunha Lima e Octacilio de Albuquerque, da Parahyba; Balthazar Pereira, Simões Barbosa, João Elysio, Frederico Lundgren, Caldas Filho, Julio Maranhão, Netto Campello, Rodolpho Araujo, Estacio Coimbra, Gervasio Fioravante, Gonçalves Maia e Julio de Mello, de Pernambuco; Alfredo de Maya, José Paulino e Mendonça Martins, de Alagoas; Antonio Rollemberg, de Sergipe; Ubaldino de Assis, Priseo Paraiso, Carlos Leitão, José Maria e Eugenio Tourinho, da Bahia; Jeronymo Monteiro, Paulo de Mello e Deocleció Borges, do Espirito Santo; Verissimo de Mello, Faria Souto, Maria de Paula e Raul Fernandes, do Estado do Rio; J. Machado, do Districto Federal; Arthur Bernardes, Antonio Martins, Moreira Brandão, Mello Franco, Camillo Prates, Manoel Fulgencio e Epaminondas Ottoni, de Minas; Barros Penteado, Prudente de Moraes, Cincinato Braga, Alvaro de Carvalho, Francisco Alves, João Faria, Valois de Castro e Costa Junior, de São Paulo; Luiz Bartholomeu, do Paraná; Henrique Valga, de Santa Catharina; João Simplicio, Maciel Junior, Rafael Cabeda, Joaquim Osorio e Simões Lopes, do Rio Grande do Sul; Costa Marques, de Matto Grosso; Ramos Caiado, Ayres da Silva e Marcello Silva, de Goyaz.

NA HESPANHA

A gréve geral dos ferro-viarios

Madrid, 11 — (A. H.) — Os comicios de ferro-viarios realizados em varias cidades da provincia, votaram a gréve geral da classe.

Hontem á noite, o ministro do Fomento, sr. Gasset, recebeu uma delegação do Syndicato dos Ferro-Viarios, á qual se offereceu para servir de intermediario junto das companhias de estradas de ferro, promettendo empregar todos os esforços para conseguir a realização das aspirações operarias que possam ser attendidas.

O sr. Gasset declarou que tem a maior confiança na solução do incidente por esta fórma.

Madrid, 11 — (A. H.) — O marquez de Urquijo annunciou em nome do governo que os vapores de pesca poderão contar com o carvão necessario para o seu serviço.

Em vista disso, a pesca recomeçará dentro em pouco.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Estão reeleitas as onze commissões permanentes

Na ordem do dia de hontem da sessão do Senado, figurára a eleição das quatro commissões permanentes que faltavam para que a alta casa do Congresso ficasse definitivamente organizada. Estavam reeleitas, conforme a relação que já publicámos, as de Policia, Poderes, Constituição e Diplomacia, Finanças, Justiça e Legislação, Marinha e Guerra e Agricultura, Industria, Commercio e Artes.

Hontem foram tambem reeleitas as seguintes, compostas dos senadores abaixo declarados:

— Obras Publicas e Empresas Privilegiadas: Generoso Marques, Silverio Nery e Bernardino Monteiro.

— Instrucção Publica: Alfredo Ellis, José Murtinho e Luiz Vianna.

— Saude Publica, Estatistica e Colonização: Costa Rodrigues, José Marcellino e Ribeiro de Britto.

— Redacção das Leis: Walfredo Leal, Antonio de Souza e Thomaz Accioly.

O ministro da Fazenda autorizou a entrega das apolices depositadas no Thesouro Nacional por José Joaquim de Azevedo, ex-agente do Correio de Campo Grande.

O cemiterio de Maxambomba

A proposito de uma local que publicámos hontem, recebemos a seguinte communicação:

"Camara Municipal de Iguassú — N. 131 — Maxambomba, 10 de maio de 1916 — Exmo. sr. redactor do *Correio da Manhã* — Deparando com um escripto em que o sr. Sylvio Alencar, pelas columnas do vosso jornal de hoje, reclama contra o estado em que se encontra uma pequena parte do muro do cemiterio desta cidade, apresso-me em vir declarar-vos que, tendo esta Camara, em sua sessão de 20 do mez, como consta da respectiva acta, tratado, entre outras alvitres, sobre os concertos de que carece o referido cemiterio, o presidente, exmo. sr. dr. Manoel Reis, já providenciou para que taes serviços sejam executados opportunamente. Affectuosas saudações — O secretario, *J. C. Silva Pinto*".

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Aurelio Candido da Silva Nazareth, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Ercilia de Souza Barros, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Maria Ottilia Barroso Moreira de Souza, ás 10 horas, na Candelaria.

Carlos Faria Veiga, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Manoel Machado, ás 9 1/2 horas, na egreja do Engenho Velho.

Emilia Rosa Teixeira, ás 10 horas, na capella do Campinho.

VIDA POLITICA

A renuncia do sr. Abdon

Ha dias, registrámos o boato da possibilidade do sr. Abdon Baptista, senador pelo Estado de Santa Catharina, renunciar o mandato que vem exercendo, para ceder a sua cadeira ao sr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores. Confirmando as nossas previsões, soubemos hontem que aquelle senador tivera uma conferencia reservada com os srs. Urbano Santos e Azeredo, aos quaes communicára esta sua disposição, em favor do sr. Lauro.

Não conseguimos saber qual teria sido o pensamento do vice-presidente da Republica e do vice-presidente do Senado, mas é certo que o sr. Abdon deseja ver o seu amigo e conterraneo em plena actividade parlamentar. Interrogado pelos jornalistas que trabalham no Senado, o sr. Abdon excusou-se a qualquer informação, allegando não haver nada ainda deliberado.

✻ ✻ ✻

A posse do sr. Rivadavia

O sr. Rivadavia Corrêa, que continúa veraneando em Petropolis, descerá hoje para tomar posse da sua cadeira de senador pelo Rio Grande do Sul. Sciente da communicação que hontem mesmo lhe fez o 1º secretario do Senado, de haver s. ex. sido reconhecido e proclamado, o novo senador gaúcho comparecerá hoje ao Senado, ficando assim completa a bancada rio-grandense do sul naquella casa do Congresso.

✻ ✻ ✻

A complicada historia dos "coupons" espirito-santenses

VICTORIA, 11. (A. A.) — A proposito do pagamento de *coupons* da divida externa, entre o sr. presidente do Estado e o Banco Paris-Paizes Baixos, foram trocados os seguintes telegrammas:

"Banque Paris-Pays Bas.—Rue Antin, 3.—Paris.—Peço informeis urgente se recebestes quantia para pagamento *coupons*, dizendo somma exacta recebida por esse Banco. — (Assignado) Presidente, *Marcondes de Souza*."

"Paris, 11 de maio.—S. ex. Marcondes de Souza, presidente Estado Victoria.—Recebemos dois milhões, setecentos e um mil, quatrocentos e cincoenta quatro francos, para pagamento atrazados. Esperamos ainda a remessa de duzentos e onze mil, trezentos e oitenta e novo francos e vinte centimos, para o *coupon* de abril de 1916, do emprestimo de 1894. — (Assignado) *Banque Paris-Pays Bas*."

THESOURO NACIONAL

Os pagamentos de hontem

O Thesouro Nacional, de accordo com o registro do Tribunal de Contas, effectuou hontem os seguintes pagamentos:

De 1:061$805, da folha do pessoal subalterno da Fazenda Modelo de Criação Santa Monica;

De 1:665$000, das diarias a que fizeram jus os funccionarios do serviço geologico e mineralogico;

De 1:200$000, de exercicios findos, a Stella Galvão e outros;

De 8:677$600, á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer du Brésil, igualmente de exercicios findos;

De 10:000$000, de ajuda de custo a varios congressistas;

De 2:310$000, das folhas das gratificações a diversos empregados da Directoria de Saude Publica;

De 3:349$999, da folha do pessoal subalterno da mesma repartição;

De 50:589$260, a diversos de fornecimentos feitos a varias repartições da Marinha; e

De 52:000$000, a José Ignacio Coelho & C. de fornecimento de calçado feito ao Ministerio da Guerra, em 1915.

CORREDORES DA CAMARA

Apuradas as chapas da eleição das Commissões permanentes, verificou-se que estava integralmente reeleita a de Saude Publica.

— Isso prova — commenta o Sr. Palmeira Ripper — que estamos bem de saude.

✻ ✻ ✻

Na sala do café:

— Que idéa a de metter o Annibal de Toledo na Commissão de Constituição e Justiça! O logar para que elle estaria naturalmente indicado seria na de Marinha e Guerra.

— Como assim?

— Como Annibal e como de Toledo: como Annibal, porque usa um nome historico de guerreiro; como de Toledo, porque é lá que se fabricam as melhores laminas para as espadas.

✻ ✻ ✻

Falava-se dum Deputado que está fazendo grandes progressos.

— Pois fiquem sabendo: embora não pareça, elle adquiriu, em pouco tempo, grande copia de conhecimentos.

— Menos um: ainda não se conhece a si mesmo.

NO EXERCITO

O 1º regimento faz annos amanhã

O 1º regimento de cavallaria do Exercito festeja amanhã o seu anniversario, que orça pela bagatela de 108 annos. A festa que amanhã se realiza no seu quartel é publica, tendo sido organizado o seguinte programma:

1ª parte — (6 horas) — Alvorada, hymno nacional cantado pelo regimento e hastear da bandeira.

2ª parte — (14 horas) — a) Concurso de saltos a cavallo para graduados e praças. Premios: ao 1º, um relogio de algibeira, no valor de 40$000, e ao 2º, uma "cravache", no valor de 20$000.

b) Concurso de saltos a cavallo, para sargentos. Premios: ao 1º, uma bussola, no valor de 40$000, e ao 2º, um pedometro, no valor de 20$000.

c) Concurso de saltos a cavallo, para officiaes. Premios: ao 1º, uma "cravache", com castão de prata, e ao 2º, um "stick", offerecido pela Escola de Equitação dos officiaes do regimento.

3ª parte — (ás 15 horas) — d) Gymnastica com armas, pelo 55º batalhão de caçadores.

e) Salto em altura, com trampolim. Premio: uma cigarreira de prata, no valor de 20$000.

f) Salto em largura com trampolim. Premio: um "porte-monnaie", no valor de 25$000.

g) Gymnastica em apparelhos. Premio: um relogio pulseira, no valor de 20$000.

h) Salto mortal, transpondo cadeiras com pessoas. Premio: uma phosphoreira de prata, no valor de 20$000.

4ª parte — (ás 17 horas) — Surpresas.

Final (ao pôr do sol) — Arriar a bandeira e hymno nacional.

Jury do concurso hippico: presidente, tenente-coronel Pedreira Franco; membros, major Affonso Castilhos, capitão Castro e Silva e capitão Castello Branco; director da pista, tenente Luiz Faria.

Jury das provas athleticas: presidente, major Fleury; membros, 1º tenente E. Figueiredo e segundos tenentes José Figueiredo e Arnaldo Bittencourt.

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso ex-officio interposto pelo delegado fiscal no Rio Grande do Sul do seu acto que julgou improcedente a multa imposta pelo administrador da Mesa de Rendas de Guarahy ao negociante Eduardo C. Sequeira, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, e, reformando a decisão recorrida, confirmou a do administrador do que impoz ao infractor a multa de 150$000.

As commissões permanentes da Camara

Começou hontem, depois do expediente, a eleição das commissões permanentes da Camara. Foram eleitas seis commissões.

A chamada para a votação teve inicio ás 2,15, terminando ás 3,40, quando se deu principio á apuração, que se prolongou até ás 6,15 da noite. A primeira commissão eleita foi a de Constituição e Justiça, sendo a seguinte a votação verificada: Prudente de Moraes, 83; Mello Franco, 80; Arnolpho Azevedo, 78; Gonçalves de Souza, 70; Gumercindo Ribas, 69; Barbosa Rodrigues, 69; Henrique Valga, 65; M. de Figueiredo, 63; Gonçalves Maia, 63; Annibal de Toledo, 56. Além de outros deputados, o sr. Pedro Moacyr obteve 38 votos e um representante carioca, 22. Sommados esses votos, por pouco que a chapa das combinações das *leaderanças* não sahia derrotada.

A commissão de Diplomacia e Tratados ficou constituida do seguinte modo: Augusto de Lima, 74 votos; Natalicio Camboim, 72; Alberto Sarmento, 70; Joaquim Osorio, 70; Simeão Leal, 69; Lelo Velloso, 65; Aristarcho Lopes, 64; Antonio Souza e Silva, 63; Carvalho Neto, 61. Para essa commissão entraram dois novos membros: os srs. Joaquim Osorio e Souza e Silva, com exclusão dos srs. Celso Bayma e Nabuco Gouvêa.

A de Petições e Poderes, depois da apuração feita, em relação á do anno passado, soffreu as modificações abaixo: [illegible]

A Commissão de Saude Publica foi reeleita, [illegible]

A de Instrucção Publica teve a seguinte constituição: Augusto de Freitas, João Simplicio, Valois de Castro, Rodrigues Lima, Passos de Miranda, José Augusto, F. de Britto, Caldas Filho e Antero Botelho.

Nessa commissão houve, pois, tres modificações, em relação ao modo como estava constituida, na ultima sessão legislativa: sairam della os srs. Costa Rego, que insistiu pela não indicação do seu nome á reeleição; o sr. Gilberto Amado, que se acha sob a acção da justiça publica, e o sr. Augusto Pestana, que deverá ser eleito, hoje, para a commissão de Finanças.

A ultima commissão a apurar foi a de Marinha e Guerra, que ficou assim organizada: Verissimo de Mello, Mario Hermes, Leben Régis, Ferreira Braga, Alberto Abreu, Ildefonso Pinto, Costa Marques, Camillo de Hollanda e Joaquim Silva.

Nessa commissão, verificaram-se duas alterações: os srs. Verissimo de Mello e Mario Hermes substituiram os srs. Augusto do Amaral, fallecido, e Castello Branco, de quem ninguem póde dar noticias.

Hoje, deverão ser eleitas as commissões restantes, inclusive a de Finanças.

INSTANTANEOS

Rio, 11—V—1916.

João Luiz Alves, Senador mineiro pelo Espirito Santo...

E' o homem politico que tem tido no Brasil a coragem de possuir todas as coragens. Cria do Presidente Affonso Penna, que o mandou vir de Minas, teve a coragem de ser senador pelo Espirito Santo, como adubo duma promissora olygarchia, que apenas se formava. Homem fiel, corajosamente enfrentou o poder do Senador Pinheiro Machado contra o seu protector: morto Penna, soube adherir, com a mesma coragem, ao inimigo de hontem.

Durante muito tempo, João Luiz Alves foi no Senado o mais corajoso degollador dos candidatos eleitos que o Sr. Pinheiro queria repellir.

O caso passava-se ordinariamente da mesma fórma: os candidatos chegavam, discutiam, guerreavam-se perante a Commissão de Poderes, e João Luiz, devotado á sua piteira e ao seu cigarro, escutava. Dias após, surgia a difficuldade.

— Fulano está eleito: mas o Pinheiro não o quer.

— Como empurral-o para fóra? E' difficil! Em vista das actas, é impossivel!

E vinha, em seguida, a idéa luminosa:

— Entreguemos os papeis ao João Luiz!

Desde então, todos descansavam. João Luiz não encontrava difficuldades para nada: era um homem irreductivel, de coragem... Em dois tempos, cortava a cabeça a um senador eleito. Deve ter pelo menos duas duzias desses crimes na consciencia.

Morto, por sua vez, o Senador Pinheiro Machado, não havendo ninguem mais a degollar, nem mesmo candidatos, João Luiz ficou ali para um canto, sem prestimo, sem opportunidade para pôr á prova a sua coragem.

Mas surge o caso do Espirito Santo. Ha quem hostilise os amigos de João Luiz, a cujas demandas elle sempre deu a solidariedade do seu silencio. João Luiz ia certamente defendel-os. Mas não os defendeu. Ha tres dias que os ataca no Senado, numa série annunciada de discursos.

Está felizmente ainda fóra de qualquer duvida, e sã e salva, a coragem de João Luiz. Nem para isto o Sr. Pinheiro Machado fez falta. — PINTO-AMADOS.

AFFONSO ARINOS

Um retrato do prosador mineiro

Na sala de exposições da casa Red Star, acha-se exposto um excellente retrato do saudoso Affonso Arinos, o cuidadoso prosador mineiro, ultimamente fallecido.

Trabalho do conhecido pintor paulista Trajano Vaz, recommenda-se pela factura sobria, semelhança e felicidade de composição, destinando-o o artista ao governo do Estado que fôra berço do illustre morto estudioso do nosso sertão e da nossa lenda.

Trajano Vaz, que privou annos e annos a fio com o seu retratado, conhecedor do seu temperamento, dos seus habitos e inclinações, surprehendeu-o em uma attitude muito familiar, comquanto em ambiente elegante e requintes de vestuario.

Trajano Vaz promette dar-nos breve uma exposição dos seus trabalhos.

O director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda declarou ao dos Correios, em resposta á uma consulta, que os certificados de comparecimento usado nas repartições postaes e que servem de base para extracção das folhas de pagamento estão isentas do imposto de sello, por serem documentos de expediente da repartição.

Diplomacia

Restabelecido dos ferimentos que recebera no desastre de automovel de que foi victima em Jacarépaguá, reassumiu hontem as funcções de chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores, o dr. Sylvio Romero.

Hontem mesmo o digno diplomata foi á residencia do sr. Lauro Muller, agradecer a s. ex. e á sua familia as constantes attenções com que o distinguiram durante a sua enfermidade.

— Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, será celebrada amanhã, ás 10 1/2, a missa em acção de graças, mandada rezar por alguns amigos do dr. Sylvio Romero, pelo completo restabelecimento do distincto diplomata.

Celebrará a missa monsenhor João Alfem.

A parte musical será executada por mlle. Mary Galvão Bueno, que cantará a *Ave Maria*, de Luzzy; *O Salutaris*, de Massenet, por mlle. Luiza Gonella, ambas discipulas de mme. Fernanda Guerra Duval; e dois solos de violino, por mlle. Luiza Cardoso Rebello.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Luiz Weiterle.

O REINO DE PORTUGAL

Synthese das quatro dymnastias portuguezas

Continuação da segunda dymnastia (Aviz)

IV

As navegações continuaram intensas e repetidas, coroadas dos mais excellentes resultados, ampliando-se fortemente a geographia e desapparecendo muitos preconceitos e lendas em voga.

Os portuguezes cortaram os mares em varias direcções; primeiro contornando o littoral africano, da costa marroquina, á Guiné septentrional, e depois, da região dos Congos ao cabo das Tempestades, até que, navegando pela costa de Moçambique, chegaram a Calecut, realisando os [illegible] notaveis feitos na terra das [illegible] dos fa[illegible]

Causas diversas contribuiram para que Cabral se afastasse de sua rota, descobrindo inesperadamente a famosa terra dos Tupys, a nossa cara patria, [illegible]

Fernão de Magalhães atravessando, pela primeira vez, o estreito formado pela ponta meridional da Patagonia e a Terra do Fuego, descobriu o Pacifico, operando a primeira viagem de circumnavegação, no periodo de 1519-1521.

Esta dymnastia tornou-se celebre na Historia de Portugal pela intelligencia, animo e arrojo dos seus monarchas, [illegible] o beneficio influxo da Renascença, [illegible] no seculo XV com os quinhentistas e, entre estes, o notavel épico Luiz de Camões.

Assim como na antiguidade o ideal dos homens, o encanto da vida, consistia em ser Bello e Forte, na edade média, ser Bom e Puro constituia o lemma de todos. Na edade antiga, as [illegible] procuravam, a todo o transe, descobrir o segredo da *callipedia*, a arte de procriar filhos formosos. Na edade média, pelo contrario, o christianismo fazia abhorrecer a vida, desprezando o corpo, aos prazeres terrenos, [illegible] a contemplação da natureza, pouco se interessando pelos phenomenos naturaes, isolando-se o homem nos conventos, nos cenobios de altos muros, onde a hera crescia exuberante e as palmeiras e coniferas, marginando extensas alamêdas, symbolizavam o Descanso e a Melancholia.

Os nobres, favorecidos pela fortuna, encerravam-se nos seus castellos feudaes, protegidos por valentes cohortes de alabardeiros, revestidos de couraças de aço, procurando honrar os seus brazões e preoccupando-se unicamente com a metaphysica e o espiritualismo.

Os sabios, verdadeiros troglodytas, esforçavam-se pela solução de complicados problemas, taes como o problema hermetico e o da pedra philosophal, praticando os actos mais degradantes para a obtenção do elixir da longa vida e o fabrico do ouro.

Erguiam-se, por toda a parte, umbrosas cathedraes de estylo gothico, cujas flechas rasgavam a abobada immensuravel e intangivel, dando a impressão solenne de uns monges de braços alevantados, imprecando a graça do Senhor, emquanto os sinos saudosos das ermidas, plangendo, lentos, á hora melancolica do crepusculo, pareciam dizer: — "*Ave Maria, patrona militam, ora pro nobis*".

O odio acerrimo dos christãos pelo paganismo apagára, aos poucos, a cultura hellenica, postergando todas as artes classicas, e, os ternos olhares dos misticos só repousavam nas imagens, sentindo verdadeira repulsão por tudo quanto se exhibisse ao ar livre, como naquelles templos de columnatas illuminadas pela luz inebriante da claridade astral.

Mas, por um desses paradoxos que sóem apparecer na vida scientifica como na vida social, foi justamente nos conventos que a literatura greco-latina teve esmerado cultivo, procurando os monges, nas obras eruditas, distracções para a ociosidade.

Dos monasterios a erudição passou á côrte, onde, nos serões reaes, muitos poetas se faziam ouvir, embora em linguagem puramente religiosa, entremeada de sons suaves e inflexões piedosas.

Vindo a Portugal D. Philippa de Lancaster, dama ingleza, para consorciar-se com el-rei D. João I, muitos fidalgos acompanharam-na, introduzindo-se nessa occasião as lendas bretãs, muitas das quaes se fundiram com o lyrismo nacional.

Com D. Diniz o gosto pelos estudos de humanidades foi despertado, surgindo então bibliothecas e faculdades, requintando-se a côrte de etiquetas, polindo-se o gesto e a phrase, campeando o amor na côrte folgazã.

Germina a poesia épica com Garcia de Rezende, poeta da côrte de D. João II, que descreve a morte de Ignez de Castro.

D. Duarte nomeia o historiographo Fernão Lopes, chronista do reino, e este historia a vida dos fallecidos reis de Portugal, seguindo-se-lhe Eannes de Azurara e Ruy de Pina.

A imprensa, recem-descoberta por um allemão, divulgou as obras que se achavam occultas em Bysancio, começando os espiritos a se libertarem do dogmatismo theologico.

O véo dos mysterios fôra dilacerado pelas explicações scientificas, pelo methodo experimental de Bacon, pela theoria heliocentrica do conego Copernico, pelas viagens dos portuguezes, procurando os europeus esquecer, no ouro existente nas costas, o odio votado pelo paganismo.

A cubiça e ambição do clero determinaram a reforma de Luthero e a Italia despertou do somno lethargico em que se lançára, sacudida por Dente, Petrarca, Boccacio, Sanazarro, Machiavel, Bembo, Tasso e Ariosto.

Os fidalgos portuguezes, enthusiasmados pelas viagens e expedições coloniaes, sentiram o despertar de seu estro, e, relembrando os tempos da edade medieval, deram curso ás barcarolas, éclogas e novellas pastoraes, o que attestam as obras de Bernardim Ribeiro, Christovam Falcão e Gil Vicente.

As lendas cavalheirescas da edade média, fundindo-se com as tradições greco-romanas, produziram em Portugal, o cyclo das novellas de cavallaria e contos pastoraes.

Em 1524, nascia em Lisboa Luiz Vaz de Camões, que se tornou o maior poeta épico portuguez.

Bem cedo obteve Luiz de Camões, matricula na Universidade de Coimbra, onde fez notaveis progressos, não sómente devido ao seu genio precoce, como tambem aos mestres illustres que o iniciaram na carreira da vida scientifica, literaria e artistica.

Concluindo, bem joven ainda, os seus estudos universitarios, afficçoou-se á bella dama d. Catharina de Athayde — mais conhecida pelo anagramma Natercia — por quem sentiu, desde logo, violenta paixão, advindo, dahi, varias dissenções que lhe trouxeram o desterro para Lisboa, após se haver batido em duello. Cabem perfeitamente aqui as seguintes palavras de Julio Dantas, na "Ceia dos Cardeaes" — *Porque não ha de ser? Em toda a mocidade ha um riso de mulher... Tambem! Póde-se lá viver sem ter amado alguem?*

Genio audaz, e orgulhoso, partiu para o Alemtejo, onde duas disputas o aguardavam, e, resolvendo militar no exercito de Ceuta, perdera uma vista em consequencia de um combate naval em que tomara parte.

Voltando em 1540, a Lisboa, em visita á sua progenitora, nada póde aproveitar desta villegiatura, porquanto, intervindo num conflicto de dois seus amigos, foi obrigado a atacar a Gonçalo Borges, moço da côrte, a quem feriu com uma estocada, contingencia que lhe valeu uma prisão, por espaço de um anno, na cadeia do Tronco, donde saiu em 1553, dirigindo-se para as Indias, soffrendo as inclemencias de uma tempestade, sendo a nau que o conduzia a unica salva, das quatro que compunham a expedição de Fernando Alvares Cabral.

Cruzando, no anno seguinte, o Mar Roxo, começou a escrever os "Lusiadas". Desembarcou em setembro em Gôa, donde seguiu com o Viso-rei d. Affonso de Noronha para a costa da Pimenta, onde se feriu encarniçado combate, do qual os portuguezes sairam victoriosos.

Proseguindo a carreira das armas partiu, em 1555, em uma armada, para o estreito de Meca, onde se demorou longo tempo, soffrendo as mais duras provações. — JORGE AMARU.

A COMMUNICAÇÃO DOS CHAMADOS MORTOS

PROVAS

"Razões de familia impedem a sra. L. de dar o seu nome para a narração abaixo, a qual devemos á fineza do coronel Taylor, do Real Collegio Militar, em Farnborough.

Um dia, em fins de julho de 1860, ás 3 horas da tarde, eu estava sentada na sala do presbytero lendo, e meus pensamentos estavam inteiramente preoccupados com a leitura.

De repente, levantando os olhos, vi mui distinctamente um senhor edoso, magro e de porte alto, entrar no quarto e dirigir-se para a mesa.

Elle levava um capote singular que reconheci por pertencer a meu tio avô.

Olhei então fixamente para o velho, e, se bem que eu não tivesse visto meu tio avô desde minha primeira infancia, lembro-me perfeitamente dos seus traços e da sua apparencia.

Elle tinha na mão um rolo de papel e estava com um ar muito agitado.

Eu não estava de modo algum assustada, pois acreditava firmemente que era meu tio, e, nada sabendo da sua grave molestia, perguntei-lhe se elle queria ver meu pae que, accrescentei, não se achava em casa.

Elle pareceu-me tornar-se ainda mais agitado e mais afflicto, mas não fez nenhuma observação; depois deixou o quarto pela porta semi-aberta, e notei que parecia não ter andado na lama, nem na chuva, apezar do dia estar chuvoso.

Não trazia chapéo de sol mas sim uma grossa bengala que eu reconheci immediatamente, quando meu pae a trouxe para casa depois do enterro.

Quando argui os creados a respeito dessa visita, elles disseram-me que não tinham visto entrar ninguem.

Meu pae recebeu pelo correio seguinte, uma carta em que se pedia para ir á casa de meu tio, que estava muito doente em Leicestershire.

Elle partiu immediatamente, mas, á sua chegada, soube que nosso tio havia fallecido ás 3 horas do mesmo dia em que eu o tinha visto.

Antes de fallecer elle chamara varias vezes por meu pae, de uma maneira anciosa e agitada; e achou-se um rolo de papel debaixo do travesseiro. Devo dizer que meu pae era o seu unico sobrinho; elle não tinha filhos, e dera sempre a entender a meu pae que lhe faria um legado importante, o que não aconteceu; suppõe-se que, lembrando-se da boa amizade que o tinha sempre ligado a meu pae, tivesse experimentado na sua ultima doença, o desejo de fazer novo testamento, mas era MUITO tarde."

O REVERENDO J. BARNLY. PITTINGTON VICARAGE, DURHAM, 29 DE DEZEMBRO DE 1884.

"A narração seguinte foi communicada verbalmente ao reverendo J. T. Fowler, bibliothecario e professor de hebreu da Universidade de Durham, pelo sr. Clarke, um dos principaes negociantes em Hull, a 9 de outubro de 1872.

O sr. Fowler tomou nota por escripto, no mesmo momento em que o sr. Clarke lh'a transmittia, e me entregou estas notas no mesmo mez de outubro.

Depois de as ter recebido, eu lhes dei a fórma seguinte:

Os acontecimentos narrados, aconteceram quatro annos antes da entrevista do sr. *Fowler* com o sr. *Clarke*.

O sr. *Clarke, de Hull*, conhecia ha cerca de vinte annos, uma senhora chamada *Palliser*, que residia nessa mesma cidade.

Ella tinha um unico filho, de nome Matheus, e que era marinheiro.

Na edade de vinte e dois annos, elle embarcou para *Nova York*.

Pouco mais ou menos um mez depois da sua partida, a senhora *Palliser* viu o sr. *Clarke* e disse-lhe, chorando: "Oh! sr. Clarke, o pobre *Mat* afogou-se."

O sr. C. respondeu-lhe: "Como a senhora soube disso?". Ella replicou: "Elle afogou-se á noite passada, quando ia a bordo; emquanto atravessava a prancha escorregou; eu vi-o e ouvi-o dizer: oh! mamãe!"

A senhora *Palliser* affirmou que ella se achava no leito naquelle momento, mas que estava perfeitamente acordada.

Declarou tambem ter visto a mãe della, fallecida desde muitos annos, e que se mantinha ao pé do seu leito, chorando e fazendo algumas allusões ao acontecimento.

O sr. C. disse-lhe: "oh! é imaginação, não creio em nada disso."

Ella persistiu sériamente em sua convicção e ia procurar o sr. C., meia duzia de vezes na semana seguinte.

Para tranquilizal-a, elle escreveu para *Nova York* ao agente do navio, a bordo do qual estava seu filho; foi a pedido da senhora *Palliser* que elle fez isso, pois esta pensava que elle, como homem de negocios, saberia melhor escrever do que ella.

Depois da partida da carta a senhora P. continuou a procurar o sr. C. semanalmente, para perguntar se tinha tido alguma noticia a respeito.

Cerca de um mez depois, chegou uma carta de *Nova York*, dirigida á senhora *Palliser*, nos cuidados do sr. *Clarke*.

O filho do sr. *Clarke* abriu-a em presença da sra. *Palliser*, que disse, antes que a carta fosse aberta: "Ah! ella conterá a noticia que elle se afogou."

A carta dizia que Matheus Palliser, de tal navio, se afogára em tal ou tal noite, porque a prancha tinha escorregado, quando elle a travessava, afim de ir para bordo.

A noite era aquella em que a sra. Palliser tivera a visão."

Oscar d'ARGONNEL.

O Senado trabalhou

O resumo da sessão de hontem

A's 1,30, o sr. Urbano Santos declarou aberta a sessão, com a presença de trinta e tres senadores.

O sr. Metello leu a acta da sessão anterior, que foi approvada sem observações. O sr. Pedro Borges deu conta do expediente, que careceu de importancia. Apenas um officio do dr. Azevedo Sodré, communicando haver tomado posse do cargo de prefeito interino do Districto Federal. O sr. Victorino Monteiro requereu urgencia para a discussão e votação do parecer da commissão de Poderes, pedindo depois que a Mesa désse juramento e posse ao sr. Soares dos Santos, novo senador pelo Rio Grande do Sul, no que foi attendido. O sr. Soares dos Santos integrou-se na bancada gaucha.

O sr. Urbano disse que o Senado já conhecia os termos da carta na qual o senador Ruy Barbosa renunciava á sua eleição para membro da commissão de Finanças. Assim, submettia á consideração da casa o pedido do representante bahiano. Acceita a renuncia, o sr. Urbano designou o sr. Alfredo Ellis para substituil-o na referida commissão technica. Confirmou-se, portanto, o que haviamos adeantado.

Continuando a hora destinada ao expediente, o sr. João Luiz Alves voltou a atacar a situação politica no Espirito Santo, fazendo um discurso, cujo resumo damos em outra local. Não havendo mais oradores passou-se á ordem do dia, sendo reeleitas as quatro commissões permanentes que faltavam, isto é, as de Obras Publicas e Empresas Privilegiadas, Instrucção Publica, Saude Publica, Estatistica e Colonização e Redacção das Leis.

Em seguida levantou-se a sessão, ás 3,20 da tarde.

BILHETES DE MINAS

O GRANDE MAL: A FALTA DE TRANSPORTES

MINAS NOVAS, maio de 1916. — A União precisa, quanto antes, encarar sériamente o caso da estrada de ferro Victoria-Diamantina. A mais premente crise a resolver, no norte de Minas, é, sem duvida, a de transportes. Não é de agora que padecemos deste mal.

Pensou-se, a principio, que a Victoria-Diamantina viesse, senão resolver, ao menos melhorar a situação. Puro engano. As tarifas desta estradazinha, que apenas tem um curso de vinte e poucas leguas, são tão exorbitantes que se despende menos no transporte de Curralinho ao Rio, do que dali a Diamantina. Os seus trens trafegam com os carros de 1ª classe completamente vasios, em razão da grande somma que se exige pela passagem. O mesmo se dá com o despacho de encommendas. E não é senão devido a isto que, em geral, o tropeiro prefere ir logo, de uma feita, despachar suas mercadorias na Central, a submetter-se ás tarifas da Victoria-Diamantina. De facto, sãe-lhes muito mais em conta. Ora, se assim é, continúa sempre a crise de transportes e o unico meio de resolvel-a é baixar as suas tarifas ao nivel das da Central.

Ainda ha bem poucos dias nos referimos, destas columnas, á differença colossal entre os preços nos mercados norte-mineiros e, principalmente, os da Capital Federal. O que aqui se despende com arrobas, lá mal chega para os kilogrammas. E' obvio que um motivo existe para justificar esta desproporção e não se o encontra senão na falta de vias publicas, porque ás estradas particulares, como a Victoria-Diamantina, prefere-se o dorso do burro que embora menos rapido é, todavia, mais economico e ás vezes mais seguro.

A União, se bem ponderasse estes factos, não tiraria suas vistas de nós. Somos um contingente que bem poderia equilibrar a balança orçamentaria, figurando com os nossos productos na primeira linha dos mercados.

Fala-se no defeito do nosso regimen de irresponsabilidades; é um grande mal, não ha duvida, porém não ha mal que se compare ao de um deputado sem programma. E' uma lastima. Em ser responsavel perante seus concidadãos importa em responsabilizar-se pela sua propria nacionalidade. E' assim que elles vão de degráo em degráo até ao apogêo, sem apêgo ás coisas publicas, sotopondo a politica das coisas ao capricho de vaidades pessoaes. Não ha parte nenhuma do mundo civilizado, senão no Brasil, em que o deputado se elege sem programma. Na França, um candidato sem programma não será eleito deputado, salvo se as suas tradições dispensam esta pragmatica e, ai delle! se não cumprir o que prometteu.

Aqui não; um individuo qualquer galga as mais elevadas posições na politica, envelhece-se nellas e, por fim, nunca soube o que foi um compromisso, nunca se bateu por uma idéa. Quem se dér ao trabalho de examinar os annaes do nosso Parlamento, desde a Constituinte verá quantos silenciosos Pachecos não perlustraram e ainda perlustram aquellas cadeiras, na mais profunda mudez. Já houve um curioso que dando um balanço nos nossos annaes verificou que um certo deputado havia ganho cerca de duzentos contos só para dar um aparte!

Um povo como nós que se contenta com as lentilhas, nunca passará de vassalo humilhado e miseravel, condemnado ao eterno retrocesso. E a culpa não é senão de nós mesmos; é uma questão dos nossos proprios brios.

Emquanto premidos por todas as sortes de difficuldades, nós que tambem somos mineiros, vemos os nossos conterraneos de léste e de sul numa situação invejavel. Porque, então, esta disparidade?

Porque para uns — tudo, para outros — nada?

Nós ainda somos os culpados: abrimos mãos de prerogativas das quaes não deviamos prescindir.

Nada exigimos, nada pedimos, por isto que não somos nada... — JOÃO DA ROÇA.

A CENTRAL E O CARVÃO NACIONAL

O director da Central mandou hontem proceder á analyse de quatro amostras de carvão nacional, as quaes lhe foram enviadas pelo Club de Engenharia.

Essas amostras serão submettidas a estudos e experiencias no laboratorio da linha permanente.

O CASO DO 15º DISTRICTO

COMO O JUIZ EXPLICA O CASO

Sobre o incidente occorrido entre o juiz da 1ª vara de orphãos e o delegado do 15º districto policial, colhemos daquella autoridade judiciaria as seguintes informações relativas aos motivos que a levaram a representar, por officio, ao dr. chefe de policia, contra o procedimento do mencionado delegado:

No dia 4 do corrente mez foi o Juizo scientificado pelo tutor demissionario daquella menor (o qual a tinha ainda sob a sua guarda), que a mesma se ausentára de sua casa na noite de 2 do corrente, tendo sido presa, em companhia de seu namorado Ignacio de Oliveira, ao sair da hospedaria da rua Mariz e Barros n. 57, e dahi conduzida á delegacia local, cuja autoridade a depositára na casa do guarda-municipal Gabriel de Moraes, concunhado do proprio offensor, onde tambem este residia.

Surpreso com essa medida policial, que entregava, por assim dizer, a offendida ao proprio offensor, havendo este a deshonestado, providencia essa que constituia grave irregularidade, determinou o juiz que immediatamente lhe fosse apresentada a menor offendida, afim de tomar as suas declarações e depositala provisoriamente em logar seguro.

Para esse mister ordenou ao escrevente Braga, do 1º cartorio dessa vara, que telephonasse para a delegacia e officiasse, afim de que o delegado proseguisse no inquerito policial, preso como constava achar-se o offensor, devendo opportunamente intervir o novo tutor, a quem se avisaria da occorrencia.

Embora laconico o officio, que o alludido escrevente fizera apressadamente, por ter o juiz de retirar-se em serviço publico, as instrucções verbaes o completavam.

No dia seguinte, cansado o juiz de esperar pela resposta do officio e apresentação da menor, até ás 3 horas da tarde, resolveu então dirigir o officio em questão ao dr. chefe de policia, solicitando-lhe providencias que o caso requeria.

E em boa hora o fez, porque dahi a pouco apresentava-se-lhe no Forum o delegado, escusando-se da demora e allegando ignorar o parentesco do offensor com o depositario da menor, e que não a havia remettido a Juizo por se achar a dita menor doente, conforme attestado que lhe fôra exhibido.

Fez-lhe vêr o juiz a necessidade imperiosa da remoção da menor, vindo para esse fim a mesma á presença do juiz.

No dia immediato comparecia a menor em Juizo, de boa saude, sendo então entregue a uma familia insuspeita, por ordem do juiz.

Quanto á duvida opposta pelo delegado ao cumprimento do officio, ella é de todo improcedente, já porque o delegado tivera communicação de que o novo tutor interviria, como tambem porque, encontrada como foi a menor com o seu offensor numa casa de tolerancia, deveria a autoridade policial ter lavrado o flagrante nos termos do artigo 278 e sua letra C. do Codigo Penal, modificada pelo artigo 1º da Lei 2992, de 25 de setembro de 1915, servindo de denunciante qualquer pessoa que tivesse sciencia do caso.

Como se vê, foi uma taboa fragil essa da queixa privada, a que se arrimou o delegado, procurando justificar-se, concluiu aquelle juiz.

A SUCCESSÃO CAPICHABA

O sr. João Luiz está falando no Senado

Recomeçando a serie de discursos ante-hontem interrompida, o sr. João Luiz occupou hontem a tribuna do Senado, analysando a situação financeira e politica do Espirito Santo. Nas galerias alguns curiosos e nas tribunas onde trabalham os jornalistas alguns correligionarios do orador assistiram á continuação do seu libello crime accusatorio contra o syndicato Monteiro & Marcondes, de Victoria. Tomando assento perto do sr. João Luiz, installou-se o sr. Raymundo de Miranda, para apartear-o. O rotundo parlamentar substituiu com vantagem ao sr. Bernardino Monteiro, insistindo em affirmar que a situação financeira da União era peor que a da terra capichaba. Batendo aqui e apalpando acolá, o sr. Raymundo não teve reservas e fez a sua profissão de fé opposicionista ao governo federal.

Em resumo, foi este o discurso do sr. João Luiz:

Lamenta o orador a ausencia do sr. Bernardino Monteiro, que hontem seguiu para Victoria.

Explica a sua interferencia no problema da successão presidencial do Estado e os motivos que o levaram a separar-se do partido dominante no Espirito Santo. Esgotou todos os recursos de que dispunha, chegando a pôr á disposição do presidente do Estado a cadeira que occupa no Senado, tudo com o fim de evitar duvidas e attritos politicos que só poderiam prejudicar o Estado. Não tinha candidatos á presidencia e apenas quiz sempre a paz no seio da familia espirito-santense.

Viu, porém, que eram baldados os seus esforços, porque comprehendeu, desde logo, que o que se queria era fazer, por todos os meios, presidente do Estado um membro da familia Monteiro. Analysa o modo por que a convenção indicou o nome do sr. Bernardino Monteiro. A convenção foi presidida pelo coronel Marcondes, presidente do Estado, e tomaram parte o chefe de policia e outros funccionarios publicos, sendo que em nenhum Estado faltou ainda tanta compostura em indicações de candidatos a cargos politicos.

O orador diz que o governo elevou a força publica a mais mil homens e a ella juntou quatrocentos cangaceiros, assalariados para o mistér de amedrontar a opposição e as populações ordeiras do interior.

Estuda a situação economico-financeira do Espirito Santo e mostra que ella é pessima, aggravada de grandes compromissos, e diz que o que era preciso era sair desse triste estado e foi para tal conseguir que o orador se esforçou, procurando uma candidatura á presidencia capaz de envidar meios de combater os *deficits* orçamentarios estaduaes.

Era preciso um movimento no sentido de melhorar a situação do Estado. Esse movimento se realizou, partido de todas as classes, esbarrando no plano machiavelico do governo estadual prorogando o mandato do Congresso do Estado.

Sobre este assumpto, continuará hoje o orador as suas observações e a sua analyse, desempenhando-se do dever que se impoz, como representante, na Camara Alta do paiz, do Estado do Espirito Santo.

✻ ✻ ✻

Depois da sessão, o sr. João Luiz mostrou-nos o seguinte telegramma, recebido de Victoria, hontem:

"A Junta Apuradora funccionou legalmente, concluindo hontem (10) os seus trabalhos. Foram diplomados vinte deputados da chapa opposicionista e cinco avulsos. Saudações. (a) *Deocleció Borges*."

NA CAMARA

O sr. Soares dos Santos renuncia o seu mandato

Sob a presidencia do sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, foi hontem aberta a sessão da Camara com a presença de 59 deputados. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. O expediente lido constou de um officio do sr. Azevedo Sodré, communicando haver tomado posse do cargo de prefeito desta capital e de uma carta do sr. Soares dos Santos, renunciando o seu mandato de deputado, por ter sido reconhecido senador.

Após a leitura da materia do expediente, occuparam successivamente a tribuna os srs. Frederico Borges, Costa Ribeiro e Cunha Pedrosa, que pediram a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento, respectivamente, dos srs. Torres Portugal, ex-deputado pelo Ceará, Alfredo de Oliveira, ex-membro da Assembléa de Pernambuco, e Eduardo Penedo, egualmente antigo congressista no Estado da Parahyba.

Depois desses oradores occupou a tribuna o sr. Bueno de Andrada, que pronunciou o discurso cujo resumo publicamos noutro local.

O sr. Fausto Ferraz, em seguida, como não houvesse numero para se proceder á eleição das commissões permanentes, discursou longamente, procurando matar o tempo. A's 2,15 da tarde a lista da porta accusou a presença de 110 deputados, verificando, pois, a existencia, no recinto, de *quorum* para aquella eleição. Em vista disso, avisado, o orador deixou a tribuna.

No Senado

Reuniram-se as commissões de Finanças e Marinha e Guerra

Depois da sessão, reuniu-se numa das salas da bibliotheca do Senado a commissão de Finanças recem-eleita. Foi a sua primeira reunião deste anno. Presidiu-a o sr. Victorino Monteiro, que era o vice-presidente da mesma no anno passado. Estavam presentes os srs. Bueno de Paiva, Alfredo Ellis, João Lyra, Francisco Sá, João Luiz, Erico Coelho.

O sr. Victorino declarou que abria a reunião ainda como vice-presidente da commissão. O seu primeiro movimento não podia deixar de ser uma proposta de voto de pezar na acta da commissão pelo fallecimento do seu antigo presidente, o senador Francisco Glycerio. Referiu-se em termos elogiosos ao velho republicano paulista, salientando os serviços prestados pelo morto.

Era um voto de coração que pedia aos seus collegas.

Approvado unanimemente, foi este pedido transcripto na acta. Em seguida, o sr. Victorino lembrou que a commissão devia eleger o seu novo presidente, recaindo a escolha no senador pelo Rio Grande do Sul. O sr. Victorino agradeceu a prova de confiança dos seus pares e fez logo a distribuição de cada membro pelos orçamentos dos ministerios, obedecendo ao criterio da legislatura finda. Os trabalhos foram assim distribuidos: Bulhões, *Receita Geral*; João Lyra, *Marinha*; Bueno de Paiva, *Agricultura*; Erico Coelho, *Interior*; Francisco Sá, *Guerra*; Alfredo Ellis, *Exterior*; João Luiz, *Viação e Obras Publicas*.

Antes de encerrar os trabalhos da reunião, o sr. Victorino convidou os seus collegas a tomarem parte num almoço que, em honra dos mesmos, deseja offerecer-lhes em sua residencia, na proxima segunda-feira. Não se realizou a eleição do vice-presidente da commissão, o que se fará na primeira reunião.

Numa outra sala da bibliotheca, reuniu-se a commissão de Marinha e Guerra, presentes os srs. Lauro Sodré, Pires Ferreira e Indio do Brasil. Foram reeleitos, seu presidente o sr. Pires Ferreira e vice-presidente, o sr. Indio do Brasil.

Tanto a commissão de Finanças, como a de Marinha e Guerra, realizarão as suas sessões ás quartas-feiras, semanalmente.

CARTAS FLUMINENSES

CAMPO DE CONCENTRAÇÃO PARA MENORES

PETROPOLIS, maio de 1916 — (*Correspondente*) — A *Tribuna de Petropolis*, na sua primeira columna, referiu-se á nossa carta sobre a idéa do estabelecimento de um campo de concentração de menores abandonados, ha pouco publicada no *Correio*. Fal-o, porém, de uma fórma tão solidaria comnosco que não podemos fugir ao desejo de insistir no assumpto, tão importante nos parece elle. Apenas aconselha a *Tribuna* que á policia cabe, emquanto não se effectivar a idéa, reprimir, *dentro das attribuições legaes*, o abuso dos menores que mendigam pelas ruas da cidade.

Infelizmente, o apparelho legal é deficiente e, apezar disso, não poucas vezes, se vê tolhido, por circulares e outras determinações superiores, que lhe limitam o raio de acção. Não é raro, por exemplo, que esses pequenos delinquentes visitem a cadeia seguidamente e, não obstante os conselhos e demais meios geralmente empregados, o resultado é a reincidencia no delicto. E Petropolis, então, tem a particularidade de os possuir em quantidade desproporcional á sua população, encontrando-se a causa no facto de para aqui virem, durante uma certa parte do anno, não pequena quantidade de pessoas abastadas e cuja caridade é proverbial.

Por outro lado, e felizmente, temos os bondosos funccionarios que tudo fazem pelo bem da instrucção e da moral da sociedade, mantendo uma escola gratuita, frequentada por algumas centenas de meninos. Nella, entretanto, são matriculados, geralmente, meninos, filhos de familias pobres, é certo, mas para quem ainda existe um lar, embora modesto, donde resulta que esse aspecto da questão está sob o abrigo de uma positiva e consoladora realidade, o que, aliás, mais salienta a necessidade da creação dos campos ou colonias para menores, sem outro amparo que o da caridade publica, aqui nunca ausente, e que os attrae, de fórma a tornal-os involuntariamente ociosos e predestinados ao crime.

E' aos governos que se impõe a realização de medidas capazes de restringir o mal, determinando o preparo de homens para, honestamente, poderem frequentar a sociedade que o destino lhes possa reservar.

E o vigor da nossa convicção não se estabelece porque tenhamos ensejo de exhibir doutrina, mas resulta firmemente de um facto cruel, qual esse de se poder ministrar soccorro official a uma camada de povo que participará necessariamente de uma sociedade futura, e a mais criminosa indifferença ser dada a uma questão, cuja importancia não póde ser posta em duvida, como é a do amparo aos adolescentes desgraçados.

Transcrevendo os algarismos fornecidos pela colonia de Mettray, fundada por Demetz, com a maxima *melhorar o homem pela terra e a terra pelo homem*, pensamos ter confirmado a efficacia dos resultados. Em 34 annos recebeu ella 4.287 menores, sendo 617 filhos illegitimos; 1.657 orphãos; 201 engeitados ou abandonados; 503 sujeitos a padrasto ou madrasta; 381 filhos de uniões illicitas; 889 cujos paes e irmãos tinham estado em prisões e 7 cujos paes foram condemnados á pena ultima. E assim nol-o diz Viveiros de Castro, na *Nova Escola Penal*, quasi todos esses infelizes têm tido vida honesta e feliz.

O Estado do Rio, repetimos, póde e deve tomar o assumpto a sério, tanto mais quanto poderá fazel-o sem modificar o orçamento da despesa. Estudem-o seus governantes o caso e as colonias não se farão esperar.

O TRIBUNAL DO JURY

João Ferreira Monteiro de Barros que, no logar chamado Páo Ferro, em Jacarépaguá, feriu a tiros Annibal Pereira, que veiu a fallecer, tendo entrado em julgamento em 1909, foi absolvido. Chamado a novo jury, foi o réo absolvido hontem.

OS CONTRABANDOS DE GUERRA

Mais uma circular do ministro da Fazenda

O sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, expediu hontem a seguinte circular:

"Na conformidade da decisão proferida no aviso do Ministerio das Relações Exteriores, n. 4, de 10 de abril findo, declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que o governo francez fez as seguintes modificações nas listas de contrabando de guerra, anteriormente publicadas:

Contrabando absoluto:

Modificações:

No paragrapho 8, em logar de "acetona", deve-se lêr "acetonas e materias primas brutas ou trabalhadas, que possam servir para sua preparação". No paragrapho 9, em logar de "phosphoro", deve-se lêr "phosphoro e seus compostos". No paragrapho 21, accrescentar "todas fibras vegetaes, assim como seus fios componentes. No paragrapho 26, depois das palavras "peças componentes, accrescentar as palavras "assim como seus accessorios". No paragrapho 38, substituir o paragrapho pelas palavras "chumbo, sob todas suas fórmas".

Addições:

"Cortiça, comprehendendo a cortiça em farelo". Ossos sob todas suas fórmas, inteiros ou quebrados e ossos calcinados".

"Sabão".

Contrabando condicional — Addições — Caseina, bexigas, tripas envolucras e pelles para salchichas".

UMA DATA HISTORICA

(11 de maio de 1916)

Sem ruido, sem manifestações, passou hontem o 64º anniversario da inauguração do serviço telegraphico no Brasil, coisa que naquelle tempo se fazia com uma simples troca de telegrammas, entre o imperador d. Pedro II, installado no paço da Quinta da Boa Vista, e os srs. Euzebio de Queiroz e Guilherme Capanema, que para receber o despacho inaugural de s. m. estavam no quartel de policia na rua dos Barbonos.

Commemorando essa data, os funccionarios do Telegrapho Nacional ornamentaram o busto do barão de Capanema, o qual se encontra no saguão do edificio da repartição.

O Rio tem mais um hospital

Foi inaugurado hontem o Hahnemanniano

Realizou-se, hontem, ás 2 1/2 da tarde, a inauguração do hospital do Instituto Hahnemanniano, installado no antigo palacete Vista Alegre, á rua Frei Caneca.

A sessão que precedeu á inauguração, foi presidida pelo dr. Licinio Cardoso, tomando assento á mesa os srs. Carlos Maximiliano, ministro do Interior; barão de Brasilio Machado, presidente do Conselho Superior do Ensino, e drs. Dias da Cruz Filho e Max de Oliveira.

Aberta a sessão, usou da palavra o dr. Dias da Cruz Filho, que se congratulou com o director do Instituto pelo definitivo estabelecimento do hospital que está destinado a prestar inestimaveis serviços. Falou no mesmo sentido o pharmaceutico Souza Martins.

Em nome dos alumnos da Escola Hahnemanniana, usou da palavra o sr. José Soares Dias, que saudou o dr. Licinio Cardoso, salientando os seus serviços pela sciencia e os seus esforços para conseguir o seu desideratum que era a inauguração do hospital Hahnemanniano.

Encerrou a sessão o dr. Licinio Cardoso, que agradeceu as demonstrações de apreço, de que fôra alvo, manifestando o seu regosijo por ver transformado em realidade a creação do hospital, que de ha muito vinha impondo a sua necessidade.

Encerrada a sessão, o dr. Licinio Cardoso, acompanhado pelo dr. Carlos Maximiliano, representantes da imprensa e pelos demais convidados, fez uma demorada visita a todos os compartimentos do hospital, dispondo de tudo na melhor ordem e devidamente preparado para o seu humanitario mister.

O mobiliario de todo o hospital, que é todo muito simples e branco, foi offerecido pela pharmacia Araujo Penna & Filhos.

A assistencia foi numerosa e selecta, notando-se a presença de distinctas familias da nossa sociedade.

O TORPEDEAMENTO DO "RIO BRANCO" NA CAMARA

O sr. Bueno de Andrada discursa a respeito

Hontem, na hora do expediente, occupou a tribuna da Camara o sr. Bueno de Andrada, tratando do caso do torpedeamento do vapor brasileiro *Rio Branco*. Disse o orador, inicialmente, que não havia ainda o Congresso começado os seus trabalhos, quando chegaram ao conhecimento da população do Brasil as noticias do naufragio daquelle paquete, em viagem em aguas internacionaes do Mar do Norte, protegida pela nossa bandeira.

Ha, portanto, bastantes dias que esse lamentavel acontecimento agita e commove o povo brasileiro, e, no entanto, nem uma voz, quer no Senado, quer na Camara, ainda tratou do assumpto; nem o proprio governo enviou á Camara ou ao Senado as notas que tem, a mãos largas, espalhado pela imprensa, quer officiosa, quer independente, quer neutra desta capital.

Na Camara esperou o orador longamente que — ou o presidente, como director de nossos trabalhos, informasse aos deputados quaes as providencias tomadas, em que pé está o inquerito, o que ha a respeito desse facto, ou que algum dos *leaders* ou *sub-leaders* mesmo viesse trazer esses esclarecimentos, ou que o fizesse algum dos deputados que tão dignamente se occupam dos trabalhos da commissão de diplomacia e tratados.

Nada ouviu, entretanto. Como que um silencio propositado se fez dentro do Parlamento a respeito desse facto.

O orador, porém, não póde, por um impulso dalma, por um habito de pôr os seus actos de accordo com o que a sua consciencia determina, não póde resignar-se ao silencio e ousou vir pedir aos *leaders*, aos chefes mentaes da Camara, aos amigos do governo, aos representantes mais directos da politica actual, que digam algo sobre o caso.

Póde elle ser grave. Talvez não o seja, pois as versões que correm divergem entre si. Uns dizem que o navio fôra torpedeado por submarino allemão em aguas internacionaes do mar aberto; outros affirmam que a embarcação não era mais brasileira; que tinha saido do nosso porto á sombra do nosso pavilhão; que, mais tarde, fôra vendido sem a audiencia do nosso governo a armadores de outros paizes; e que nessa qualidade soffrera o sinistro maritimo. Em qualquer das hypotheses o governo tem urgente necessidade de agir: ou para defender os direitos da nossa bandeira, ou para punir aquelles que acaso hajam della abusado.

Nada se sabe; tudo se ignora, e o orador, representante da nação, tendo talvez amanhã rapidamente de resolver sobre o caso, pois que nos deputados póde competir a solução de muitos problemas que desse acontecimento resultem...

— Os deputados nada resolvem, opina o sr. Pedro Moacyr — Podem apenas criticar. Nada resolvem, porque não é da competencia delles, porque á resolução se oppõe a lei, e nada resolvem da sua competencia, porque de ha muito os proprios deputados se castraram.

Proseguindo, porém, diz o sr. Bueno de Andrada que a Camara póde resolver em ultima instancia, pois que até para prover as despesas mesmo eventuaes, quem disso trata é o Congresso Nacional. Assim, não lhe parece que seja cêdo de mais para que dirija esta pergunta aos homens que estão orientando o paiz e áquelles que representam o pensamento governamental na Camara.

O assumpto é ainda relevante pelo seu aspecto pratico.

Urge que se saiba como os nossos navios podem navegar pelos mares do globo.

Todo mundo sabe, e é conhecido na Camara, que a crise mais temerosa que se levanta para o nosso commercio, para as nossas finanças, para a vida do nosso paiz é a dos transportes maritimos internacionaes. A agricultura está trabalhando, o commercio com vontade de effectuar trocas, o trabalho, mais ou menos regularizado dentro do paiz, no entanto, o producto do nosso trabalho chega aos portos de saida e não encontra transporte ou o encontra em quantidade tão diminuta que não corresponde ao esforço realizado pelo braço do trabalhador.

Esta situação tende a aggravar-se diariamente pela diminuição de tonelagem dos barcos de commercio — facto susceptivel de influir bastante na crise de transportes, tornando-a cada vez mais premente.

Ora, qual o armador brasileiro ou estrangeiro que, vendo os seus navios ameaçados de um sinistro egual ao que soffreu o *Rio Branco*, não se quererá garantir contra prejuizos provaveis, augmentando os fretes, já por si pesadissimos, nos transportes internacionaes?

Assim, em cada dia que passa, uma difficuldade surge; em cada momento em que se deixa de resolver, augmentam-se os embaraços para a producção nacional.

E' preciso, portanto: 1º, que o paiz saiba se os nossos barcos correm perigo; 2º, até onde vae ou alcança esse perigo; 3º, qual o meio de evital-o.

De outro modo, a crise aggravar-se-á principalmente para o Estado de São Paulo, que exporta mercadorias de grande peso e volume, relativamente ao preço de venda.

Todo mundo sabe que, se tivesse esse intuito, não o occultaria, teria antes a coragem de declaral-o.

Desta vez, não. Tratando-se de uma questão que se póde tornar de gravidade internacional, não censura o orador sequer o silencio que o governo tem guardado até agora, porque sabe que esse silencio é muitas vezes imposto pelos deveres de patriotismo nos negocios internacionaes. Este é o motivo pelo qual não terminará o orador as considerações por apresentar um requerimento de informações.

Cumpre, entretanto, — diz o orador, respondendo a apartes — resalvar a affirmação já feita de que os jornaes officiosos, neutros ou adversarios têm recebido do governo informações, algumas, aliás, desencontradas; de modo que o aparteante, sr. Souza e Silva, naturalmente por não estar então presente, não trouxe luz ao debate, como costuma fazer.

Foi com o intuito meramente de mostrar que o Congresso Nacional não é indifferente, nem póde ser a causa [illegible] que o orador occupou a tribuna.

Se outro tivesse sido o intuito, seria duvidar do patriotismo do actual governo. Faz o orador justiça a todos os brasileiros. Tem certeza de que, em questões dessa ordem, todos sentem do mesmo modo e com a mesma [illegible] que elle. Todos estão dispostos a trabalhar para que o Brasil appareça, nas contendas internacionaes, entre as nações mais dignas e que mais se consagram á civilização e á humanidade.

222

Uma cautela roubada

O 1º delegado auxiliar enviará hoje, devidamente relatados, ao juiz competente, os autos do inquerito sobre a cautela n. 222, roubada do Thesouro Nacional. O inquerito apurou a criminalidade do corretor Muniz e do guarda da Alfandega de Santos Alves de Lima. No seu relatorio, que é longo, o dr. Leon Roussoulières, pede a prisão do guarda referido.

MOVIMENTO DA ARMADA

O "Republica" vae para Santos

O cruzador *Republica* logo que acabe de soffrer os reparos por que está passando, partirá para Santos, onde se acha o *destroyer Matto Grosso*.

Esse caso de guerra, uma vez que o *Republica* chegue áquelle porto, irá estacionar em Florianopolis, em logar da *Joaquim*, que regressará a nossa bahia.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* e o *destroyer Alagoas*, que estão no dique da Ilha do Vianna, seguirão para o norte, este para a Bahia, em substituição da *Tamoyo*, e aquelle para o Recife, afim de render o *Tupanhy*.

13 de maio

A cerimonia civica de amanhã

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, a segunda sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no corrente anno, sob a presidencia do conde de Affonso Celso. Tomará posse o socio effectivo recem-eleito, dr. Ernesto da Cunha de Araujo Vianna, que será recebido pelo orador do Instituto, dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão. Logo depois será votada a proposta que apresentou o dr. Erico Marinho da Gama Coelho para socio effectivo. Em seguida o socio effectivo dr. Alfredo Valladão lerá um trabalho que especialmente escreveu sobre a data 13 de Maio, encarando-a sob o ponto de vista politico e social.

O vestuario não será o de rigor e á sessão poderão comparecer os que isso desejarem.

Terminada a sessão, será inaugurado o retrato da Princeza Isabel, trabalho do commendador Petit, e offerta do socio honorario sr. José Carlos Rodrigues. Esse retrato terá collocação definitiva no gabinete do presidente do Instituto, por isso que no salão nobre das sessões, em virtude de resolução immutavel, só póde haver o retrato do Imperador D. Pedro II.

— O "Centro Civico Sete de Setembro" está activamente empenhado nos ultimos preparativos da solennidade que vae realizar.

O programma da festa civica constará de uma sessão solenne, ás 8 horas da noite, na séde da Escola, á rua Barão do Rio Branco, 14, sob a presidencia do senador Lauro Sodré, presidente honorario do Centro, sendo orador official o dr. Lustosa Aragão.

A escola de desenho do Centro está confeccionando um artistico painel de amNam, em que se ostentam todos os vultos historicos que tomaram parte na campanha da abolição.

E' uma feliz concepção do professor Octacilio Nicacio.

Os alumnos das escolas do Centro entoarão hymnos patrioticos, durante a solennidade, acompanhados por uma orchestra composta de dez amadores: mlle. Liliana Ranos, Glastone Paixão, Americo Diniz, Queiroz P. de Castro, José Machado, Armando A. Corrêa, Claudionor de Araujo, João da Cunha, José da Fonseca e Alfredo Barbosa.

Depois da sessão a orchestra executará algumas peças classicas.

O edificio da Escola, e bem assim a respectiva rua, serão ornamentados, com festões, flores e bandeiras.

A commemoração terá caracter popular, sendo permittido a qualquer cidadão fazer uso da palavra, para consagrar o grande acontecimento.

— Na egreja e apostolado positivista do Brasil commemora-se a libertação da raça negra e a personalidade de Toussaint-Louverture, com uma conferencia publica, ao meio-dia.

— A directoria do "Centro Academico" realiza tambem uma sessão solenne, ás 12 horas, na Escola de Minas, em Ouro Preto.

O dr. Joaquim Furtado de Menezes fará uma conferencia sobre: "A liberdade", allusiva á data que se festeja.

— Consoante a conducta seguida até agora, em relação ás datas nacionaes, o Gremio Floriano Peixoto commemora a data de amanhã, em sua séde social, ás 7 1|2 horas da noite, á rua General Camara, n. 256, com uma sessão solenne, á qual poderão comparecer todos os cidadãos.

NOVO SENADOR

A posse do sr. Soares dos Santos

No expediente da sessão de hontem do Senado, o sr. Victorino Monteiro, pedindo a palavra para materia urgente, requereu que fosse immediatamente discutido e votado o parecer da commissão de Verificação de Poderes, já publicado, mandando reconhecer e proclamar senadores pelo Rio Grande do Sul os srs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos. Approvado o requerimento, foi o referido parecer tambem approvado, sem discussão.

O novo senador

O sr. Victorino voltou á tribuna e, declarando que se achava na ante-sala o sr. Soares dos Santos, pediu á mesa que designasse uma commissão para introduzil-o no recinto. Foram nomeados os srs. Francisco Sá, Pires Ferreira e o proprio orador, que acabara de fazer o seu pedido verbalmente. O novo senador encaminhou-se até junto do sr. Urbano e, com a solennidade do costume, prestou o juramento do estylo.

Em seguida, o sr. Soares dos Santos recebeu os cumprimentos de diversos senadores e da bancada gaúcha na Camara, que acompanhou o seu antigo companheiro até ao edificio do Senado.

NUM ARMAZEM DO EXERCITO

Um obuz mata um infeliz operario

Os operarios que trabalham no armazem n. 16, da Alfandega, ali na rua Visconde de Itaborahy, foram testemunhas, hontem, de um desastre que a todos consternou.

O referido armazem é uma dependencia do Departamento da Guerra e ali se guarda todo o material bellico de procedencia estrangeira.

Pela manhã, o operario Antonio Fernandes, portuguez, de 25 annos de edade e residente na Ilha do Vianna, trabalhava na arrumação de grandes obuzes que eram empilhados a um canto, quando um delles, de 330 kilos rolou e foi apanhar em cheio o craneo do desgraçado operario, esmigalhando-o.

Os companheiros do infeliz acudiram, chamando a policia, que compareceu ao local e fez remover o cadaver para o Necroterio da Policia. O seu enterro terá logar hoje.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

As portarias de hontem

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou:

Theodolino Pereira Lima, para o logar de collector das rendas federaes, em Guaranesia, Estado de Minas;

José Augusto de Figueiredo, para o de escrivão da collectoria de Aquidaban, Estado de Sergipe;

Francisco Minervino, para identico logar em Rio Claro, S. Paulo;

José Antonio Araujo, para identico logar em S. Antonio de Jesus, no Estado da Bahia; e

declarou sem effeito a nomeação de João Teixeira da Cunha, para aquelle logar;

reintegrou Christovão Barros Monteiro, no logar de agente fiscal de consumo em Pernambuco, e exonerou desse cargo, Olderico Mello.

A' margem da guerra

O EXERCITO PORTUGUEZ

Organização e effectivos

As recentes victorias das armas portuguezas em Africa, bem como a possivel cooperação de duas divisões militares em França vieram novamente fazer incidir as attenções geraes sobre o exercito portuguez e, por isso, nos parece opportuno fazer sobre elle um estudo, embora summario.

A actual organização data de 26 de maio de 1911, que dividiu o exercito da patria de Camões em tres grandes grupos:

1º — As tropas activas ou de 1ª linha;

2º — As tropas de reserva ou de 2ª linha;

3º — As territoriaes ou de 3ª linha.

O primeiro escalão é constituido por oito divisões; uma brigada de cavallaria a tres regimentos, tendo cada um quatro esquadrões e uma bateria de metralhadoras; oito companhias de sapadores mineiros; oito secções divisionarias de pontes; oito secções de projectores; dez secções de telegraphistas de campanha; um parque de pontes; uma companhia de telegraphia sem fio; uma companhia de aerosteiros; um grupo de duas companhias de caminhos de ferro; uma companhia de telegraphistas de praça; dois regimentos de artilheria de montanha a tres grupos de dois batalhões; um grupo de duas baterias a cavallo; um grupo de tres baterias de obuzes; tres baterias de montanha independentes; um regimento de infanteria a tres batalhões; dois regimentos de infanteria a dois batalhões; tres baterias de metralhadoras independentes; oito companhias de saude; oito companhias de subsistencias e outras tantas de equipagens; e, finalmente, as tropas de engenharia e artilheria do campo entrincheirado de Lisboa.

Em tempo de guerra cada divisão é assim constituida: um quartel general; quatro regimentos de infanteria a tres batalhões; um regimento de artilheria montada a dois ou tres grupos de baterias; um regimento de cavallaria a tres esquadrões; uma companhia de sapadores mineiros; uma secção divisionaria de pontes; uma secção de projectores; outra de telegraphistas de campanha; uma companhia de saude; outra de subsistencias e ainda uma de equipagens.

O effectivo aproximado da divisão é de 20.000 homens.

O territorio continental portuguez está dividido em oito circumscripções de divisão e cada uma destas em quatro districtos de recrutamento, havendo nas ilhas adjacentes dois commandos militares com séde nos Açores e Madeira.

As divisões militares têm as suas sédes, respectivamente, em Lisboa, Vizeu, Porto, Beja, Coimbra, V. Real, Thomar e Braga.

A arma de engenharia está dividida em serviço de pioneiros, telegraphistas, caminhos de ferro, torpedos e fortificações.

O serviço de torpedos fixos encontra-se, porém, mais intimamente ligado á artilheria technica, conforme tambem succede nos Estados Unidos, paiz este onde a defesa das costas tem sido estudada com extremo cuidado.

As tropas activas de pioneiros são formadas por oito companhias de sapadores mineiros; oito secções de pontes; egual numero de secções de projectores; um parque de pontes e ainda cinco secções de conductores.

A artilheria está separada em duas grandes especialidades: artilheria de campanha e artilheria a pé, estando incluidas nesta ultima a artilheria de guarnição, a de costa e a artilheria technica.

As tropas activas de artilheria de campanha são constituidas por oito regimentos de artilheria montada; dois regimentos de artilheria de montanha; um grupo de duas baterias a cavallo; dois grupos de baterias de obuzes de campanha e tres baterias de artilheria de montanha independentes.

As tropas de reserva comprehendem oito grupos de baterias montadas.

O material é parte 7,5 T R (Canet), e parte 7,5 e 9 M K.

As tropas activas da artilheria de guarnição constituem um batalhão a 6 companhias e um grupo de duas companhias e bem assim um batalhão de artilheria de posição para a defesa movel do sector sul da defesa maritima do campo entrincheirado de Lisboa, armada com quatro obuzes de 15c T R (Canet).

A artilheria de costa é formada por dois batalhões a sete companhias destinadas ás fortificações que defendem Lx.; por um grupo independente a duas companhias para a defesa da foz do Sado e ainda por uma companhia de especialistas.

Dependendo directamente da arma de artilheria, encontra-se o Arsenal do Exercito, ao qual compete adquirir todo o material de guerra, bem como o seu fabrico e reparação.

Deste estabelecimento fazem parte: uma fabrica de polvora sem fumo; outra de polvora negra; uma fabrica de material de guerra e differentes depositos territoriaes.

A arma de cavallaria, que não teve um grande desenvolvimento devido aos poucos recursos do paiz em gado cavallar, comprehende oito regimentos a quatro esquadrões e uma brigada de tres regimentos, tendo cada uma dois grupos de dois esquadrões e uma bateria de metralhadoras a cavallo.

As tropas de reserva desta arma são constituidas por oito esquadrões.

Na infanteria foram extinctos os antigos caçadores de gloriosas tradições e conhecidos pelos soldados negros de Portugal, conforme os denominou Napoleão.

Com este procedimento commetteu-se sem duvida um grande erro, pois que todos os organismos militares devem conservar avaramente as suas tradições pela grande força moral que ellas incutem no soldado.

E assim o tem praticado sempre a Inglaterra, a Allemanha, a França, etc.

A infanteria comprehende 35 regimentos a tres batalhões e dois regimentos sómente a dois batalhões (Açores) bem como oito grupos de tres batalhões de metralhadoras que fazem parte das tropas das ilhas adjacentes.

Cada batalhão tem quatro companhias e cada uma destas 250 homens divididos por dois pelotões e estes ainda em duas secções.

A cada regimento activo corresponde outro de reserva com os mesmos effectivos.

Os serviços de saude, veterinaria e de administração militar, encontram-se muito bem montados e principalmente no ultimo foi dado um grande desenvolvimento em harmonia com os ensinamentos colhidos nos principaes exercitos.

As tropas de administração militar constituem oito companhias activas de subsistencia e oito de equipagens, correspondendo-lhes outras tantas de reserva.

Do serviço de administração militar dependem differentes estabelecimentos especiaes taes como:

a) a manutenção militar destinada ao fabrico de pão, bolacha, massas, conservas, etc.;

b) o deposito central de fardamentos que tem por fim o fabrico de materias primas e artigos de fardamento e calçado para o exercito;

c) o parque de administração militar e o deposito geral de material de aquartelamento.

A organização de 1911 previa um effectivo total de 300.000 homens de primeira linha, logo que sobre ella tivesse passado o tempo sufficiente para produzir os seus effeitos. — RAUL ROMANO.

LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO

Uma sessão commemorativa

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo reunir-se-á hoje, em sessão commemorativa, para solennizar o 1º anniversario de sua fundação. A sessão será publica e honrada com a presença de varias notabilidades do nosso mundo intellectual.

Tendo em vista os fins altruisticos que constituem o principal escopo dessa benemerita e util instituição, é de prever que o Lyceu de Artes e Officios, onde se vae effectuar essa reunião, seja impotente para comportar o numero de adeptos dessa causa que é, precisamente, a causa nacional.

A reunião terá inicio ás 4 horas da tarde.

Na Associação Commercial

TOMOU POSSE HONTEM A NOVA DIRECTORIA

Realizou-se hontem, no edificio da Bolsa, na grande sala da bibliotheca, a posse da nova directoria da Associação Commercial.

A's 3 horas da tarde a sala estava repleta.

Pelo presidente da directoria anterior foi declarada aberta a sessão, sendo convidado o sr. José Bezerra, como ministro do Commercio, para presidil-a, e o sr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, para tomar logar á mesa.

O dr. Augusto Ramos, novo secretario

O sr. José Bezerra, assumindo a presidencia, agradeceu a honra que lhe era dispensada, assegurando que o governo acompanha com interesse a vida da Associação, estando prompto a attendel-a tanto quanto possivel em todas as suas reclamações.

Em seguida, convidou os membros da nova directoria a assumirem os seus cargos, o que foi feito. Empossada a directoria, a presidencia fez entrega ao barão de Oliveira Castro, do diploma de socio benemerito da Associação, confeccionado pelo sr. Raul Pederneiras, agradecendo os bons serviços prestados, que justificavam a alta distincção concedida.

Obteve a palavra o sr. Buarque de Macedo, que falou commissionado pela directoria anterior. Depois de reclamar para o commercio a maior consideração, justificando os inestimaveis serviços que elle presta, na satisfação de interesses entre fornecedor e consumidor, procura a sua origem através dos tempos e faz a sua apologia, demonstrando que os que a elle se dedicam merecem a mais nobre e a mais elevada posição social.

Feita esta observação passa a outra ordem de considerações, demonstrando que o commercio de hoje, consciente da sua força e do seu poder, está encarregado de resolver os mais importantes problemas, para que a sua acção, ligada como está á lavoura e á industria, póde e deve prestar serviços que modifiquem por completo os processos velhos e colloque a sociedade sobre moldes novos para o trabalho commum. Relembra a grande assembléa de 5 do corrente, em que estiveram reunidos os elementos de maior valor e prestigio das classes ligadas ao commercio, para observar que jámais se viu uma reunião como aquella na Associação Commercial. Saúda a directoria passada e a que tomou posse, citando o nome do sr. Affonso Vizeu, como "leader" da maioria, e o sr. Francisco de Souza Costa, que do lado opposto não poupou esforços para a victoria dos seus candidatos. Faz ligeiro historico do que se passou nessa assembléa, para salientar a attitude imparcial do sr. Sampaio Corrêa, que a presidiu. Refere-se ao sr. Pereira Lima, que pelo seu passado de trabalho está predestinado a fazer uma excellente administração. Saúda o governo da Republica pela sua honrosa representação, o que colloca a nova directoria no dever de cumprir dignamente o seu mandato e de collocar a Associação Commercial á altura a que tem direito, e saúda por fim o commercio.

O discurso do sr. Buarque de Macedo, que por vezes foi interrompido por applausos, ao terminar recebeu uma ovação do auditorio.

Falou depois o sr. Pereira Lima, que produziu um longo discurso, tratando de diversos problemas, salientando a situação difficil que o commercio de ha muito vem atravessando. Mostrou que a acção da instituição, que vae agora presidir, não póde ficar subordinada a doutrinas, devendo seguir uma orientação segura, intelligente e logica, que deve ser tomada como as necessidades do momento forem aconselhando, e terminou dizendo:

"Aqui, estamos promptos para advogar todas as causas justas do commercio, para as nos fazermos éco de suas reivindicações, mas resistindo aos impulsos da vã popularidade e acatando sempre a soberania dos poderes constituidos da Nação.

Pela benevolencia mutua e pela partilha dos esforços poderemos suavisar as circumstancias mais rebeldes e triumphar dos acontecimentos mais adversos.

Nosso grande empenho será por merecer o respeito de todos e captar a estima dos mais generosos.

Guardaremos sempre na memoria este pensamento de Pascal: "Temos uma tão grande idéa da alma humana, que não podemos soffrer seu desprezo e prescindir da sua estima; e toda a felicidade dos homens consiste nessa estima."

Seguiu-se com a palavra o sr. Affonso Vizeu, que justificou a sua attitude na eleição realizada, deante da situação que atravessava a Associação. Saúda a nova directoria, de quem tudo espera o commercio, desejando o congraçamento da classe para a reunião de todos os elementos necessarios ao desenvolvimento do commercio. E aponta á directoria assumptos que julga necessarios já, taes como a creação de *bureau* de informações nacionaes, a regulamentação de contas assignadas, a reforma das tarifas, etc., terminando por congratular-se com a Associação com o dia de regosijo que se passa.

Falou depois o sr. Sampaio Corrêa, para agradecer as referencias feitas ao seu nome pelos srs. Buarque de Macedo e Pereira Lima. Explica a sua acção na assembléa de 5 do corrente, em que foi apenas um auxiliar para o bom resultado, conseguido, nessa assembléa, que se demonstrou compenetrada do seu valor e feito valer a sua vontade. Apresenta em nome dos presentes os seus votos para o bom exito da acção da nova directoria.

Concluiu o sr. Sampaio Corrêa o seu discurso regosijando-se por ver na assembléa reunidos o commercio, a lavoura e a industria, as fontes de maior riqueza de um paiz, e a razão de ser de uma nação, incitando o governo a ouvir sempre com attenção os conselhos e reclamações da Associação Commercial, contribuindo assim para o bem estar e felicidade da nossa patria.

Usaram da palavra logo depois: o sr. Miguel Calmon, pela Sociedade Nacional de Agricultura; o sr. Osorio de Almeida, pelo Centro Industrial, e o sr. Honorio de Araujo Maia, pelo Centro do Commercio de Café, que felicitaram a nova directoria, congratulando-se com a sua posse, apresentando-lhe votos de solidariedade em nome da lavoura e da industria e do commercio de café.

Falou por fim o dr. Villela dos Santos.

A todos os presentes mandou a directoria servir uma taça de champagne. Foi nessa occasião que se levantou o dr. José Bezerra para encerrar a sessão. Disse que se congratulava com o pensamento harmonico de todas as classes, assegurando que o governo procuraria no limite dos seus esforços trabalhar ao lado da Associação para satisfazer tudo quanto fosse necessario para regularizar a sua vida, a que se acham presos os grandes interesses do paiz.

Assegurou que guardaria grata lembrança da festa, a que presidira, em que vira congregados a lavoura, a industria e o commercio, unidos com os mesmos louvaveis desejos de concorrer com o governo para o engrandecimento da patria. E levanta a sua taça, desejando prosperidade á classe unida.

E assim termina a sessão de posse da nova directoria da Associação Commercial, na qual se fez representar o prefeito federal, pelo sr. Mario Bulhão; o sr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, pelo sr. Sergio Barreto, e a Associação dos Empregados no Commercio, pelo sr. Alves de Araujo.

EM PLENO DIA

Tambem o Rio tem ladrões de cavallos

Gabriel Antonio dos Santos é um ladrão de cavallos conhecidissimo na zona suburbana e a cuja cata andava ha muito a policia do 23º districto.

Hontem, Gabriel, que sempre tem fugido á acção das autoridades, estava passando o dia positivamente com muito má sorte, tão má sorte, que foi cair ás mãos da policia, que o procurava.

Gabriel ia passando pelo quintal da casa do sr. João Manoel da Rosa, á rua Domingos Lopes, em Madureira, quando viu lá dentro um cavallo de propriedade daquelle senhor.

Encheu-se de desejos de furtal-o, o que não lhe foi difficil tentar, pois sabia que o sr. João da Rosa não estava em casa. E assim, muito embora fosse dia pleno, não teve duvida: penetrou no quintal e de lá tirou o cavallo. Já saindo, mas um vizinho do sr. Rosa, que tudo presenciara, mais ou menos occulto, deu o alarme. O ladrão tentou fugir, mas perseguido pelo clamor publico, foi logo adeante preso e autoado em flagrante pela policia do 20º districto.

OS CHARLATÃES

Oliveira Bastos é pharmaceutico

Bahia, 11. — O secretario da Faculdade de Medicina publicou no *Jornal Moderno* a seguinte carta:

"Com referencia á publicação inserta no vosso conceituado jornal de 10 do corrente, sobre o pharmaceutico Miguel Oliveira Bastos, cabe-me, como secretario da Faculdade de Medicina da Bahia, informar-vos que Miguel de Oliveira Bastos iniciou aqui o curso medico em 1900, tendo sido successivamente approvado nos 2º, 3º e 4º annos, sendo transferido para a Faculdade de Medicina do Rio em 30 de maio de 1905, por officio n. 429, firmado pelo então director dr. Alfredo Britto, tendo, cumulativamente, feito o curso de pharmacia, no qual é diplomado."

EM PERNAMBUCO

Captura de uma quadrilha de bandidos

Recife, 11 — (A. A.) — Em virtude das providencias tomadas pelo chefe de policia, foi descoberta e capturada, no municipio de Victoria, uma perigosa quadrilha de assaltantes, composta de oito individuos.

JUSTIÇA MILITAR

O caso do tenente Souto

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima sessão, julgou o processo militar do 2º tenente de cavallaria, Luiz Souto, accusado de crime de peculato.

O tribunal, depois de prolongado debate, em que foi feito o historico do processo, levantou a preliminar de incompetencia da autoridade convocante do conselho de guerra.

Em seguida ordenou o tribunal que os autos baixassem em diligencia, para conhecer se a escala dos membros que constituiram o conselho de guerra estava regular.

Os autos, á vista desta decisão, foram remettidos ao general Luiz Barbedo, para ser cumprido, de accordo com a resolução do tribunal.

COISAS DE AMANTES

O Wenceslão e a Marfisa

O Wenceslão. — João Wenceslão Ribeiro, sargento do 56º de caçadores, — tem ligações de mancebia com Marfisa Soares, abarracando o par na rua General Severiano 56. A Marfisa, que pelo visto é bonita, tem uma chusma de coiós, e gosta que lhe arrastem a aza. O Wenceslão não gosta disso e chega-lhe a roupa ao pello todas as vezes que póde.

Hontem foi dia de banzé. O sargento soube certas coisas da Marfisa e não discutiu, amarrotou-a.

Foi uma tunda de aleijar.

O Wenceslão foi preso e a Marfisa, em pannos de vinagre, espera reintegrar-se na pericia de sua "formosura", para ir faceirar de novo com os pirabas.

NO PERU'

A população de Chuquibamba amotina-se

Lima, 11 — (A. A.) — Communicam de Chuquibamba que parte da população local se amotinou contra as autoridades, sendo posto em sequestro o juiz da 1ª instancia da localidade.

O governo já enviou tropas para ali, afim de ser restabelecida a ordem.

O Brasil e a aviação

A proxima chegada de Santos Dumont

Santos Dumont, que se acha actualmente em S. Paulo, deve chegar aqui no Rio em breves dias.

Para a sua recepção já se estão fazendo preparativos, o que dá a entender que será grandiosa. Diz-se que os festejos com que agora será recebido o nosso patricio excederão em brilho os das recepções anteriores, e isso por dois grandes motivos: — o primeiro, porque vem triumphante de uma excursão pelos paizes americanos, desde os Estados Unidos, honrando com as homenagens que lhe foram prestadas, o nome do Brasil, pois que representou no Congresso Aeronautico do Chile a maior nação da America; o segundo, porque a sua vinda agora ao nosso paiz, que é o seu, ficará assignalada pela inauguração, com a sua presença, da Escola Brasileira de Aviação.

Santos Dumont

A commissão do Aero Club Brasileiro, encarregada dos festejos em homenagem a Santos Dumont, já tem organizado o seu programma, e em ultima reunião tomou as deliberações que completam esse programma.

No dia da chegada do grande descobridor da dirigibilidade do balão, a avenida Rio Branco estará embandeirada, sendo armados coretos em que tocarão bandas do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial. A illuminação da Avenida será deslumbrante.

Consta tambem dos festejos um corso na avenida Beira Mar, em que deverão tomar parte as principaes familias desta capital.

A directoria do Aero Club Brasileiro convidou o presidente da Republica, ministros de Estado, Senado, Camara e Conselho Municipal, para que se façam representar na recepção do grande brasileiro. Foram tambem convidadas com o mesmo fim as principaes associações e academias desta capital.

O aviador Darioli, na tarde da chegada de Santos Dumont, voará sobre esta capital, deixando cair durante o vôo papeis verde-amarello com uma inscripção.

O cortejo, que se organizará em seguida ao desembarque de Santos Dumont, terá essa ordem: turma de cyclistas, carro á Dumont, com o aviador patricio e familia, representantes do presidente da Republica, do ministro das Relações Exteriores, ministros da Guerra, Marinha, Justiça, Viação, Agricultura, commissão de recepção do Aero Club Brasileiro, representantes das diversas sociedades e academias.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Mappa sobre o territorio do Acre

Sob a presidencia do general Thaumaturgo de Azevedo, realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, na sala das sessões da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, á praça Quinze de Novembro, a reunião de directoria e conselho director, convocados para tomarem conhecimento do novo mappa do engenheiro João Alberto Masô, apresentado na conferencia realizada em 27 de abril ultimo.

O presidente, depois de examinado o mappa e cotejado com o anteriormente apresentado pelo mesmo engenheiro e sobre o qual uma commissão da Sociedade de Geographia já emittiu parecer, nomeou a seguinte commissão para dizer sobre o merito do novo trabalho: almirante A. C. Gomes Pereira, dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e marechal A. Vicente Ribeiro Guimarães.

Afim de ser organizado o regulamento das medalhas honorificas da Sociedade, foi nomeada a seguinte commissão: dr. José Arthur Boiteux, coronel J. M. Moreira Guimarães e dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires.

OS DOCUMENTOS HISTORICOS INTERESSANTES

Uma carta de Pedro I a seu filho Pedro II

Tem todo o cunho de actualidade, no momento difficil que atravessamos, a seguinte carta, dirigida por Pedro I a seu filho, então em menoridade, sob a tutela de José Bonifacio.

E' um documento que merece não ficar esquecido.

A carta é datada de Angra, Portugal, 16 de abril de 1832.

"Meu querido filho. — Recebi as tuas amaveis cartas de 26 de novembro do anno proximo passado e de 10 de janeiro do corrente: ellas me encheram de satisfação, não só por me dares noticias tuas, que muito ambiciono, como por ver que tens liberdade de me escreveres; sinto ao mesmo tempo não saber se tens recebido todas as cartas que te tenho escripto, depois que cheguei á Europa, e que são immensas: não sei se terão levado o mesmo caminho por lá que por cá tem levado as que José Bonifacio terá *infallivelmente* escripto, e que eu julgo que me são tiradas na legação de Londres; eu soube que elle está mui escandalizado commigo, segundo alguem me mandou dizer, porque eu lhe não respondi ás suas cartas; eu agora recebi uma só carta delle, e, quando tivesse recebido, eu nunca faltaria *aux regles de convenience*: a prova mais convincente que se eu tivesse recebido alguma carta delle immediatamente teria agradecido respondendo-lhe, é que a 22 de novembro proximo passado lhe escrevi pedindo-lhe que me mandasse noticias tuas, delle e do Brasil.

Eu estou bom, prestes a partir por estes 30 dias á frente da expedição contra o usurpador do throno de tua irmã, afim de restabelecer a ordem em Portugal e salvar a humanidade que geme opprimida, e conjunctamente restaurar a carta constitucional que dei á nação portugueza quando seu rei.

Esta minha firme deliberação é filha *sómente* do amor que eu consagro e que sempre consagrei ás instituições livres: fui pelos meus concidadãos taxado de lhes ser desaffecto e ao Brasil, mas o que eu sei é quanto á primeira, que vou pela causa da liberdade (que é uma só causa) bater-me e expor a minha vida, e quanto á segunda que eu sempre fui verdadeiramente brasileiro, e do coração, e que não são aquelles que, posto que nascidos no Brasil, não concorrem senão para a sua ruina; e que, blasonando de amigos do povo e da patria, o vão levando ao abysmo, exercendo despotismos nunca no meu tempo praticados. Ah! minha desgraçada patria! Brasil, até que ponto te reduzirá a anarchia, filha daquelles de teus filhos que te tem levado ao miseravel estado a que estás chegado!!! Ah! meu filho, cuida de te instruir, para que quando maior, possas tomar as rédeas do governo, identificando-te com a nação a que pertencemos, felicites o Brasil, que já se não levanta do estado a que chegou sem que o braço forte de um monarcha instruido o ajude. Adeus, meu adorado filho. Deus te dê immensas felicidades e ao Brasil, e recebe a benção de teu saudoso pae e amigo. — *D. Pedro, duque de Bragança.*"

ESCOLAS ACADEMICAS

FACULDADE LIVRE DE DIREITO — Pedem-nos a publicação do seguinte aviso: Realiza-se hoje, nesta Faculdade, ás 2 horas, mais uma reunião dos bacharelandos da mesma, na qual serão definitivamente escolhidos, o paranympho e o orador da turma. Para essa reunião, que será presidida por um dos lentes, pede-se o comparecimento de todos os collegas."

O "CHÔRO"

"Seu" Antoninho é tenor p'ra burro

O Antoninho é um moço de reconhecidas aptidões para o *bel-canto*. Emprega-se em não fazer nada e nas horas vagas é tenor em penca. Tem, como todos os emulos de Caruso, o chodó de fazer praça aos seus dotes vocaes e em se apanhando em corda de o fazer é um abrir de guélas e peitos capaz de fazer morrer de inveja ao proprio Bonci.

O destino anda, porém, de picardia com o Antoninho. O nosso Zenatello de contrabando foi por elle collocado na dolorosa situação de ter de remunciar á sua veia cantatoria ou de complicar a situação de toda a familia.

E' que o pae do Antoninho, o sr. Oliveira, é encarregado da avenida 51 da rua S. Christovão, e como tal impôz ali aos moradores duas medidas violentas, mas profundamente louvaveis: a de não dar bailes em casa e a de não ter gramophone. Graças a isso o 51 devia ser o Eden em ponto pequeno.

Só o estar livre dos gramophones!...

Mas — o eterno irritantismo do "mas" — o Antoninho, dadas a sua vocação e a sua vontade de cantar, não deixa que gozem os moradores do 51 todo o velludoso silencio de sete noites de paz em cada semana. O Antoninho não póde passar sem cantar. Dahi deu elle de organizar uns *moon-concerts*, começando ás onze *y pico* da noite e terminando ao vir do sol dos domingos.

Ha violão, golfadas d'agua que passarinho não bebe, sapateados, anecdotas rabelaisianas, e, uma vez por outra, hãta livre, com molho de vocabulos cabelludos e amabilidades... muito antes pelo contrario.

A presidencia desses espectaculos de programma variadamente ruidoso cabe sempre ao guarda nocturno da zona, que, como bom representante do povo da lyra, não póde ver defunto sem chorar, e entra de corpo inteiro na pererecagem, nos bebestiveis e até nos cascudos, quando lhe toca a sorte.

E os moradores do 51, que não podem dar baile nem ter gramophone em casa, não pagam mais nada por isso, lambendo-se, absolutamente gratis, com esses sonoros serões de algazarra, em que o Antoninho, casando volatas suas com o reinir das primas e dos bordões, sapéca a canchambiança da cantoria:

Do domingo á sexta-feira
Fico de bico callado,
Mas sabbado, é noit'inteira,
Temos concerto pegado.

O *fiasná* trepete em côro o chinizené de lambrequim de ponta do telhado corre de boca em boca, a refrescar as gargantas, e o pagode continúa por ahi além.

Amanhã ha *moon-concert* no 51.

INSTITUTO HISTORICO

A "Historia da Independencia" de Varnhagen

Foram entregues hontem ao Instituto Historico e Geographico Brasileiro, em virtude da offerta feita pelo sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores, os originaes da "*Historia da Independencia*", escripta pelo grande historiador patrio Francisco Adolpho de Varnhagen, visconde de Porto Seguro. Para coordenar e rever taes originaes, o conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto, nomeou uma commissão composta dos socios drs. Ramiz Galvão, Pedro Lessa, professores Max Fleiuss e Basilio de Magalhães, que será o relator, e do bibliothecario do Instituto, dr. José Vieira Fazenda, servindo de secretario da mesma commissão o dr. Rodolpho Garcia, funccionario do Instituto. Os originaes da "*Historia da Independencia*" constam de muitas folhas de papel escriptas todas pelo visconde de Porto Seguro, de cópias das mesmas e annotações feitas pelo barão do Rio Branco e dr. Eduardo Prado, além da cópia dactylographica mandada executar pelo Ministerio das Relações Exteriores, sob a fiscalização do dr. Araujo Jorge.

Uma vez feita a coordenação, a "*Historia da Independencia*" será publicada na Revista do Instituto.

Grande Commissão Portugueza pró-Patria

Foi entregue hontem ao presidente dessa commissão, pelo commendador José Pereira de Souza, a quantia de 1:080$000, enviada pelo sr. José Maria da Costa Guedes, presidente da commissão de Caxambú.

LLOYD BRASILEIRO

Exames para praticantes de piloto

Foram classificados, nos exames finaes, para praticantes de piloto, perante a mesa examinadora, composta dos srs. commandante Luiz Lomello, presidente; Luiz do Rosario, secretario; e Oliveira Vallim Filho e Gonçalves Vianna, examinadores, os seguintes srs.: Constantino Leite Galvão, Guilherme da Silva Lara, Candido de Alencar Castello Branco, Sebastião Ribeiro Barros, Abilio Pereira Dias, Rodolpho Hildebrando, Renato Homem, Osiris Luna Freire, Rubens dos Reis Santos, Albano M. da Silva Junior, Benjamin Marques de Almeida Serra, Alexandrino Campos e Pedro Guimarães de Bacellar.

Estando completo o quadro de praticantes de pilotos e machinistas, só haverá novo concurso em outubro proximo.

Dois grandes viveiros de mosquitos

Os rios Muguengue e Calogy

E' inacreditavel o despezo com que a directoria de Obras da Prefeitura, encara os problemas da mais alta relevancia, quando nelles estão envolvidos os interesses da população.

E' o caso que os moradores da zona banhada pelos rios Calogy e Muguengue, antevendo graves perigos com a estagnação das aguas, dirigiram-se ao director daquella repartição, a quem pediram, não já a limpeza das margens daquelles rios, despeza, que, talvez, no momento, não supportassem as finanças da Municipalidade, mas, ao menos a desobstrucção do leito, afim de que as aguas tivessem o seu curso desimpedido.

Aquelle director prometteu attender a tão justo pedido e, nesse sentido, expediu as necessarias ordens ao engenheiro do districto.

Acontece, entretanto, que até hoje (e lá se vão já muitos dias), nenhuma providencia foi tomada nesse sentido, continuando aquelles moradores na mesma afflictiva contingencia.

Afinal de contas a quem cabe a responsabilidade por tamanha desidia? Ao director de Obras da Prefeitura, que não tem a devida autoridade para tornar effectivo o cumprimento de suas instrucções, ou ao engenheiro do districto, que insiste em não ligar a menor importancia ás ordens emanadas de seus superiores?

E' preciso que se ponha termo a isso.

Esse desleixo é que de forma alguma pode continuar, porque está em jogo a saude de grande parte da população de uma zona, até aqui salubre, como é a comprehendida entre Honorio Gurgel, Invernada e Payuna, ameaçada agora pela espantosa procreação de mosquitos.

O Contestado

O caso de Timbó preoccupa o espirito publico

Florianopolis, 11 — (A. A.) — O caso do Timbó, continúa a preoccupar o espirito publico, apezar dos telegrammas do dr. Affonso Camargo, presidente do Estado do Paraná ao coronel Felippe Schmidt, governador deste Estado, dizendo que o escrivão de paz, sr. Francisco Salles, morador no Timbó, está sendo processado em União da Victoria e que a Força Federal effectuou a sua prisão, attendendo á requisição do sub-delegado paranaense.

Dizem os jornaes ser curioso que a Força Federal attenda á requisição do sub-delegado paranaense para effectuar prisões em localidades sob a jurisdicção catharinense, quando essas mesmas forças procedem de modo contrario com autoridades nossas, a quem prendem e desarmam sem motivos, já tendo essas forças procurado até impedir a passagem por Poço Preto, do dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.

Dizem os mesmos jornaes que a prisão do sr. Salles só poderia ser feita de accordo com a lei que regula a extradição dos criminosos e affirmam que a occupação federal do Timbó, tem dois pesos e duas medidas com as quaes se procura obrigar Santa Catharina a abrir mão dos seus direitos. Accrescentam que os factos do Timbó não podem ter outra explicação.

Curityba, 11 — (A. A.) — O presidente do Estado, dr. Affonso Camargo, enviou ao coronel Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina, o seguinte telegramma: "Tenho a honra de communicar a v. ex. que, nesta data, acabo de receber esclarecimentos da autoridade encarregada da syndicancia sobre o caso do Timbó, o posso affirmar não ter havido por parte da autoridade paranaense a minima violencia. A prisão de Francisco Salles foi effectuada em virtude de ser processado por crime de tentativa de homicidio, com ferimentos, contra sua esposa, de havel-o o Superior Tribunal de Justiça mandado a novo julgamento. A autoridade policial, portanto, nada mais fez que cumprir o mandado do juiz de União da Victoria, onde o mesmo réo já respondeu ao primeiro julgamento. Accresce que a prisão foi effectuada, não por força policial, que ali não existe, mas sim por força do Exercito encarregada do policiamento da zona que fez a diligencia mediante requisição da autoridade competente. — Attenciosas saudações".

UM CRIME BARBARO

O autor condemnado á morte

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — O juiz criminal, dr. Henrique Racedo, condemnou á pena de morte o criminoso Michael Ernst, de nacionalidade allemã, que no dia 20 de junho do anno passado assassinou o seu patricio e companheiro Conrado Schneider; depois de esquartejar o cadaver atirou os pedaços do mesmo no lago do parque de Palermo, nesta capital, onde os guardas daquelle logradouro publico os descobriram, quando procediam á limpeza do mesmo lago.

Os desesperados

Um suicidio descoberto tres dias depois

Mme. Polonia de Souza é proprietaria da pensão da rua de S. José n. 72. Um dia destes, alta madrugada, os hospedes da pensão foram alarmados com um tiro de revólver, mas passada a primeira impressão, ninguem mais ligou importancia ao caso, apenas commentado.

Hontem, ali por volta de duas horas da tarde, appareceu na pensão o sr. Odilon Tavares, á procura do hospede Faustino Chaplin. Mme. Polonia explicou-lhe que o hospede em questão occupava um commodo no 3º andar e o sr. Odilon subiu. Bateu á porta do quarto do amigo e em torno do silencio que no interior reinava, resolveu abril-o com uma outra chave, de um commodo proximo. Aberta a porta, um quadro horrivel se deparou aos seus olhos: estendido de bruços, morto, estava o sr. Chaplin. Um fedido insupportavel desprendia-se. O sr. Odilon, horrorizado, desceu as escadas. A nova logo se espalhou. Um crime? E o tiro daquella madrugada?

A policia do 5º districto foi scientificada do occorrido e compareceu promptamente no local, tomando as providencias que no caso lhe cabiam.

Dada uma busca no quarto, encontrou a policia, sobre um movel, o seguinte bilhete: "Peço fazer saber de meu suicidio a um dos senhores abaixo: Leon Lapagesse, rua Rufino de Almeida n. 72; Odilon Tavares, rua Itapirú 205, e o sr. superintendente da Western Telegraph".

O suicida era telegraphista do Telegrapho Nacional, filho do sr. Guilherme Chaplin, vice-consul inglez em Santa Catharina e chefe da Western Telegraph em Florianopolis. Contava apenas 23 annos de edade e, ao que se diz, levou-o ao suicidio uma molestia incuravel.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, de onde sairá hoje o enterro.

"OS ANNAES FORENSES"

Distribuiu-se na segunda-feira ultima o n. 17 de "Os Annaes Forenses", a mais interessante publicação semanal de jurisprudencia que apparece nesta cidade, sob a direcção do dr. Almachio Diniz.

Do summario do presente numero consta-se um importante e completo trabalho do illustre dr. Paulo de Lacerda, sobre o sexto do novo Codigo Civil, e a proposta da unificação do direito privado.

E' um trabalho exhaustivo.

A chronica versa sobre o caso da Standard Oil Company, discutindo a remessa do processo criminal ao presidente da Côrte de Appelação.

Um bom e cheio numero.

NA CENTRAL DO BRASIL

Continúa a lamentavel crise do "chá"

O sr. Francisco Pinna de Carvalho, negociante e morador á rua Clarimundo de Mello 668, em Quintino Bocayuva, foi antehontem victima de uma violencia que o sr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil, certo saberá punir, visto ter sido a mesma praticada por subordinados seus. Aquelle cavalheiro, tendo chegado na estação em que reside um comboio que por ali passa cerca de 10,30, fêl-o ao partir do trem, embarcando, portanto, sem passagem. Ao chegar o comboio a Piedade, o sr. Pinna foi á agencia comprar o seu bilhete, e ali encontrou-se com um conductor, que protestou contra o pedido. O conferente vendeu, entretanto, a passagem ao sr. Pinna, que desde logo passou a ser alvo das insolencias do tal conductor.

Ao chegar á Mangueira, o mesmo funccionario pediu ao sr. Pinna a sua passagem, e, sendo-lhe apresentado o bilhete comprado em Piedade foi elle recusado, sendo o sr. Pinna intimado a pagar a passagem com multa na Central.

Nesta estação foi o passageiro violentamente conduzido para o armazem onde o obrigaram a pagar duas passagens com multa: uma de Quintino a Piedade, outra de Piedade á Central, além da inutilização do bilhete adquirido na segunda destas estações.

Accresce que esse vexame foi praticado em meio a pesados insultos, e safanões brutaes e aggressivos...

Os sports

TURF

O GRANDE PREMIO CRITERIUM

Na corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, no hippodromo Fluminense será disputado o *Grande Premio Criterium*, exclusivo para animaes de dois annos nacionaes.

A' essa prova, concorrem Arauto III, Delphim, Favorito e Flêcha.

Arauto III têm sua fama já confirmada, com as suas recentes victorias, onde deu provas de sua grande ligeireza e resistencia.

O representante do turf paulista terá a direcção do jockey Charles Houghton, que para esse fim veiu de São Paulo.

Favorito, já sabem os "turfmen" o quanto vale. Sua preparação nada deixa a desejar e cremos que será o concorrente mais serio com que Arauto medirá forças.

Flêcha tem melhorado alguma coisa, e si a sorte não lhe é adversa, póde tambem impor-se no final.

E finalmente Delphim que segundo ouvimos têm apresentado sensiveis melhoras.

O filho de Jugurtha é um animal de classe e se a carreira lhe é favoravel não deixa de ter tambem sua "chance".

Os demais, provavelmente não serão apresentados.

O GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO

Esta importante prova destinada a animaes nacionaes que o Derby-Club fará disputar depois de amanhã, terá como concorrentes:

Interview — Enrique Rodriguez.
Samaritana — Joaquim Coutinho.
Guaporé II — Claudio Ferreira.
Mysterioso — Marcellino.

Sobre as probabilidades do vencedor, póde-se quasi affirmar que a preferencia recae em Interview, porém, como em corridas nada é certo pois qualquer contra-tempo póde muito bem alterar seu resultado, achamos acertado esperar seu desenlace, pois, todos os concorrentes apresentam-se com "chance" de figurar honrosamente.

AS MONTARIAS PROVAVEIS DE AMANHÃ

1º pareo — Enver Pachá, A. Vaz; Divette, Waldemar Oliveira; S. Clemente, E. Oliveira; Miss Florence, H. Coelho; Golden Spurs, A. Franco; Lady Pericles, Aggeo de Souza.

2º pareo — Trumfo, D. Suarez; Aragon, L. Araya; You-You, D. Ferreira; Vellinha, Zabala; Majestic, Marcellino; Feniano, I. Silva.

3º pareo — Mastroquet, D. Ferreira; Otaner, Zabala; Sicilia, N. Oliveira.

4º pareo — Pontet-Canet, A. Olmos; Jocy, D. Suarez; Bulkius, J. Silva; Ornatinho, Michaels; Wanderbilt, D. Ferreira.

5º pareo — Arauto, George Ruthledge; Favorito, Michaels; Flecha, Zabala; Delphim, Marcellino.

6º pareo — Mastroquet, D. Ferreira; España, L. Araya; Marialva, A. Fernandes; Atlas, A. Olmos; My Heart, F. Andrade.

7º pareo — Ganny, Aggeo de Souza; Estilete, D. Ferreira; Guatambu, C. Ferreira; Demonia, Torterolli; Dynamite, J. Escobar; Escopeta, Indalecio Carneiro.

OS FAVORITOS DE DOMINGO

A julgar pelas estações affixadas e pelo que dizem os cathedraticos, são favoritos, na proxima corrida do Derby-Club, os seguintes animaes:

1º pareo — Francia, Elias, Balila.
2º pareo — Pajonal, Otaner, Image.
3º pareo — Flaneur.
4º pareo — Jandyra e Malpú.
5º pareo — Interview.
6º pareo — Zingaro e Argentino.
7º pareo — Paraná, Hatpin e Pajonal.

VARIAS NOTAS

O galope de España, hontem, pela manhã, no Jockey-Club, foi melhor que o da vespera, pois o cavallo zombou á vontade de Aragon, que fez a milha, por favor, em 1'50".

— Conforme annunciámos, já ha alguns dias, não tomarão parte nas corridas de amanhã, no Jockey-Club, os cavallos Monte Christo e Lagard.

— O campo do "Grande Criterium", a realizar-se no domingo, no Derby-Club, parece que ficará reduzido a Interview (E. Rodriguez), Houli (Marcellino), Guaporé (C. Ferreira), Samaritano (J. Coutinho) e Estilingo (Zabala).

LAWN-TENNIS

AS GRANDES PROVAS ENTRE RIO E S. PAULO

Realizam-se amanhã e depois, nas quadras do Fluminense Football Club, as provas componentes do grande encontro official de tennis entre Rio e S. Paulo para disputa de uma taça instituida pela Associação Paulista de Sports Athleticos.

A representação de S. Paulo está assim composta:

a) J. N. White e L. Latham; b) W. Cradel e R. Williamson; b) M. Munhós e E. Assumpção.

A ultima dupla é a unica nacional que nos traz o visinho Estado.

Os tennistas paulistas devem chegar hoje pelo nocturno de luxo, devendo ser recebidos pela directoria da Liga e sua commissão de tennis.

As duplas que vão defender as côres cariocas são as seguintes:

a) J. Coimbra e J. Bello.
b) A. Lage e C. Cruickshank.
c) R. Patterson e A. Bartholomew.

Dupla reserva d) L. Pullen e S. Pullen.

Os jogos deverão ser realizados das 9 horas da manhã ao meio-dia.

Os ingressos para esta importante disputa serão cobrados á razão de 1$000.

FOOTBALL

FLAMENGO versus FLUMINENSE

Será amanhã inaugurado o campo do C. R. do Flamengo, situado á rua Paysandú, esquina de Guanabara, com um encontro digno sob todos os aspectos dessa brilhante commemoração.

Assim, o club promotor do festival batterseá, em prova do campeonato de football de 1916, com o Fluminense, com o qual promette proporcionar ao publico um dos mais emocionantes jogos da temporada.

Os juizes nomeados pela Liga para as partidas são:

Primeiros "teams": A. Todd.
Segundos "teams": C. White.

Publicaremos amanhã os "teams" que se vão embater.

OS JOGOS DE DOMINGO

Para os encontros de domingo — Botafogo "versus" S. Christovão e America "versus" Andarahy — estão escalados os seguintes juizes:

Botafogo x S. Christovão:
Primeiros "teams": W. Talk.
Segundos "teams": M. Paño.
America x Andarahy:
Primeiros "teams": Sidney Pullen.
Segundos "teams": Rufino Almeida.

O primeiro encontro será levado a effeito no campo do Botafogo; o segundo, no campo do America.

VILLA ISABEL FOOTBALL CLUB

A entrada na "Soirée" de baile é com o recibo da corrente mez de maio, sem excepção de pessoa alguma. A sessão de directoria que se effectuaria amanhã, sexta-feira, effectuar-se-á hoje.

CLUB DRAMATICO DO REALENGO versus SPORT CLUB DO REALENGO

Realizar-se-á domingo, 14 do corrente, o tão esperado encontro dos clubs acima, em disputa do campeonato da Associação Carioca de Football.

O director sportivo do Club Dramatico, pede por nosso intermedio aos srs. jogadores do 1º "team" o comparecimento na séde do Club no mesmo dia ás 12 horas, aos do 2º "team" á 1 hora e finalmente aos do 3º "team" ás 3.30.

LIGA SPORTIVA FLUMINENSE
(EXPEDIENTE OFFICIAL)

A commissão de football em reunião ultima, escolheu juizes e representantes para os "matchs" de sabbado, 13 e domingo 14.

"Matchs" 13 — 5 — 1916.

AraribóiaXCubango Athletico. — Campo do Guarany.

Juizes — 1º "team" João Paulino S. Paio; 2º "team" Demerval Drummond; 3º "teams" não disputam por ter o Cubango infringido o regulamento de football n. 20. Representante Anselmo Autrbeiar.

FluminenseXEsperança F. B. C. — Campo do Nictheroyense.

Juizes — 1º "team", Octavio Drummond; 2º "team", Gustavo José da Costa; 3º "team", Azamor D. Corrêa. Representante, Waldemar Reis.

"Matchs" 14 — 5 — 1916.

NictheroyenseXGuarany F. C. — Campo do Nictheroyense.

Juizes 1º "team", Euclides Pinaud; 2º "team", Octavio J. Cunha; 3º "team", Eduardo Miranda. Representante, Florindo d'Almeida.

YpirangaXParahyba F. C. — Campo do Guarany.

Juizes — 1º "team", Francisco L. Monteiro; 2º "team", Leonel Aguiar; 3º "team", Amadeu Nascimento. Representante Bernardino Vargas.

O FOOTBALL EM MINAS

America "versus" Tiradentes

"Interessando-me vivamente pelo "football" em Minas, peço a v. ex. se digne abrir as columnas desse conceituado orgão para nellas ser transcripta esta pequena noticia do encontro effectuado entre as valorosas associações America F. B. C., daqui, e Tiradentes F. B. C., de Ouro Preto.

Desde cedo ás vastas archibancadas do Prado Mineiro começou a affluir grande massa de povo, onde se destacava, pelo "frou-frou" das "toilettes ricas e caprichosas e pelos gritinhos aos seus predilectos, o elemento feminino, que tanto brilho empresta ao bello sport bretão.

A's 4 horas em ponto, o "referee", sr. Mario Lott, deu inicio ao jogo, apresentando-se as "équipes" assim representadas:

Tiradentes
Scorpelli
Zezé — Sylvio
Oswaldo — Mario Duffles — Gau'cho
Penteado — Saraiva — Etienne — Pinto-Miranda

America
Didico
Mario — Luiz
Naiuto — Octacilio — Celso
Fausto — Mattos — Borges — Britto — Mimi.

Tirado o "toss", este foi favoravel ao Tiradentes, que se collocou a favor do sol. Os americanos dão a saida e se dirigem ao campo inimigo, mas são detidos pela linha de "halves", sempre vigilante. Os ouro-pretanos dirigem bons ataques ao "goal" horizontino, mas as suas investidas são infrutiferas. A reacção americana não se faz esperar, e tres minutos após o inicio, Mattos conquista brilhantemente o 1º "goal" para o seu club.

Posta a bola no centro, o jogo assume proporções gigantescas; ora é o valente Formiguinha que põe em perigo o "goal" guardado por Didico, ora é a linha americana que fecha e carrega sobre o "goal" contrario.

A's 4.20, numa dessas brilhantes investidas, o America obtem o seu 2º ponto, em estylo impeccavel. Borges fôra o seu autor. Borges recebe um passe da esquerda; faz que vae "shootar"; todos avançam e elle calmamente tira a esphera para o outro lado, de onde, com possante "kick", impelle a bola para o "goal" adversario, debaixo de estrepitosa salva de palmas.

Os ouro-pretanos não desanimam; procuram a todo o transe desmanchar a vantagem que sobre elles iam levando os americanos; no entanto, o 1º "half-time" termina sem modificação do "score".

Terminados os 10 minutos de descanso regulamentar, voltam ao campo as duas "équipes", que envidaram os maiores esforços — uma, para conservar a vantagem; outra, para desmanchal-a.

Os americanos são ainda nessa segunda phase do jogo mais felizes, pois conseguiram augmentar de um ponto o "score" precedente. Foi ainda Borges o autor desse feito. Os americanos investem pelo campo adversario; Britto "shoota" a "goal"; a linha carrega; a esphera de couro bate, porém, na trave e vem mansamente cair aos pés do "center" americano, que a impelle, com calculado "shoot", para o interior do "goal". Com este feito e alguns ataques de parte a parte, termina o "match", com o resultado de 3x0, propenso ao America.

O "team" do Ouro Preto possue "players" de valor incontestavel.

Mario Duffles é um "center-half" incansavel, digno de figurar no "scratch" mineiro.

Miranda ou Formiguinha — medonhos. A' uma estatura pequena alliam uma agilidade extraordinaria e um jogo seguro e calmo.

Etienne distribue com calma e precisão o jogo. E' um dos melhores elementos do Tiradentes.

Gau'cho — jogo firme. Sabe-se sair bem dos grandes perigos. Estes foram os elementos de maior destaque; os outros foram, por sua vez, bons cooperadores dos primeiros.

Do "team" horizontino não ha nomes a destacar. Os seus "players" não produziram esse jogo estupendo, que arrancaram exclamações do peito das suas gentis e bellas torcedoras, mas caravam o bastante para garantir a victoria das suas côres.

Em um lauto banquete, offerecido pelo America aos seus convidados, servido no Hotel Internacional, onde foram hospedados, foram trocadas as mais ardorosas provas de amizade entre os dois clubs. Usou da palavra, em primeiro logar, o sr. Clovis de Mattos, presidente do America, que saudou o club visitante, respondendo o seu discurso o vice-presidente do Tiradentes. Em seguida, outros tomaram a palavra, destacando-se o sr. Jair Reis, que falou pela Liga Mineira de Sports Athleticos; Octacilio Negrão, que saudou o "team" ouro-pretano; os srs. Miranda, Francisco Mattos, Arthur Pinto, etc.

Assim terminou a festa que o glorioso club local organizou para commemorar o seu 4º anniversario.

2|5|916. — *Mar.*"

TIRO

CONFEDERAÇÃO DO TIRO BRASILEIRO

Damos a seguir o programma approvado pelo ministro da Guerra, para as provas preparatorias do campeonato de tiro ao alvo que, nos termos do regulamento da Confederação, deverão ser realizadas pelas sociedades confederadas, no mez corrente.

Prova de Fuzil — 300 metros — alvo internacional de 10 zonas com visual de 0,600 — 45 tiros nas tres posições regulamentares. Limite minimo para a classificação 225 pontos, excluidos os impactos.

Prova de Revolver — 50 metros — alvo internacional de 10 zonas com visual de 0,200 — 30 tiros de pé e a braços livres. Limite minimo para a classificação, 150 pontos, excluidos os impactos.

A prova de fuzil será disputada com fuzil Mauser modelos 1895 ou 1908, sem nenhuma modificação e respectivas munições, permittindo-se o uso da bandoleira systema americano.

A prova de revolver poderá ser disputada com revolver ou pistola de guerra de qualquer systema.

As provas constarão de tres series cada uma: de 15 tiros para fuzil e de 10 tiros para revolver ou pistola.

O regulamento para o concurso é o mesmo do anno passado e publicado na revista "O Tiro", n. 75.

PEDESTRIANISMO

"SCHWEIZER WANDERVOGEL RIO DE JANEIRO"

Realizar-se-á amanhã a 10ª grande excursão pedestre, da serie Excelsior, á "Pedra Branca" (1.025 metros de altitude, situada na Serra do Bangú). O percurso será de 20 kilometros, sendo a partida da Central com o expresso das 5.25 da manhã.

Movimento da Armada

Foram designados: o capitão de corveta Manoel Caetano Gouvêa Coutinho e o capitão-tenente Victor Pujol, para servirem, respectivamente, na inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital e no Corpo de Marinheiros Nacionaes, e o machinista de 2ª classe Eduardo Eustachio dos Santos, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros de Pirapora.

Este machinista seguia no *S. Paulo*.

Tiveram ordem de embarcar: o capitão-tenente graduado Jayme Carneiro da Rocha, no *Tymbira*, e o 1º tenente Luiz de Araújo Leão, no *Deodoro*.

O JOCKEY CLUB ARGENTINO

A eleição da nova directoria

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — Realizaram-se hoje, á noite, as eleições para renovação da Commissão Directora do Jockey-Club Argentino.

Ha duas chapas, sendo uma dando a presidencia ao sr. Joaquim Anchorena, e outra, entregando-a ao sr. Martinez de Lo-

Ultimas Informações

A GUERRA

Verdun

Os allemães atacam posições francezas de Vaux

Paris, 11 (A. H.) — Communicado official das 15 horas:

Na Champagne, os nossos tiros de destruição demoliram uma trincheira allemã cerca de cem metros a suéste de Tahure.

A' margem esquerda do Meuse, luta de artilheria bastante viva na região do Bosque de Avocourt. A' margem direita, o ataque feito pelos allemães ás 2 horas da madrugada contra as nossas posições a oeste da lagoa de Vaux, foi repellido á baioneta e com granadas.

Nos restantes pontos da linha, noite relativamente calma.

Na noite de 10 para 11, quatro dos nossos aviões bombardearam com 26 obuzes as estações de Damvillers, Etain e um parque perto de Foameix, onde atearam um incendio.

Berlim, 11 — (T. O.) — O major Morah, commentando no "Berliner Tageblatt" o ultimo avanço allemão no sector de Verdun, observa que o ataque foi comprehendido directamente da direcção norte em logar de ser de flanco. Tal medida foi adoptada para evitar perdas, porque o ataque de flanco partindo de Mort-Homme teria ficado sob o fogo francez do forte de Marre e do forte de Bourrus distantes sómente daquella posição, o primeiro quatro kilometros e o segundo seis.

Por outro lado o avanço partindo de Haucourt ter-se-ia achado exposto ao fogo da principal posição franceza das alturas de Esnes, distante apenas dois kilometros daquella região, e que domina toda a região para nordeste. A offensiva allemã contra Verdun se baseia no effeito demolidor da artilheria pesada germanica. A tomada, no principio da guerra de fortalezas de menor importancia na frente occidental era sómente o preludio do resultado agora obtido pela artilheria. Em todas as occasiões os francezes sempre foram e têm sido incapazes de competir com a artilheria e munições allemãs. As enormes perdas francezas são em parte devidas ao effeito da nossa artilheria e em parte á tenacidade do inimigo, que não abandona suas trincheiras, quando ellas são varridas pelo fogo allemão. Geralmente julga-se que as forças atacantes deante de uma fortaleza devem ser quatro vezes superiores em numero ás forças defensivas. No caso de Verdun, porém, as forças allemãs representam na realidade um numero muito menor que a metade dos effectivos francezes, os quaes podem ser calculados em 800 mil homens no minimo. Este numero representa a metade das forças de que a França ainda dispõe para a luta activa. Todos os triumphos allemães no leste e oeste foram obtidos com forças inferiores. Os austro-hungaros mantêm suas posições ha um anno contra um numero duplo de forças inimigas. Dahi se deprehende que o principal elemento de victoria é a qualidade das tropas e a sua energia moral, elemento esse que augmenta sem cessar do nosso lado.

Allemanha-Estados Unidos

Londres, 11 — (A. A.) — Informações aqui recebidas esta tarde, dizem que o sr. James W. Gerard, embaixador americano em Berlim, enviou o 1º secretario daquella embaixada a Copenhague, afim deste transmittir para Washington um longo e importante telegramma á Secretaria de Estado.

Comquanto se ignore ainda o conteúdo do exacto desse despacho do embaixador americano, acredita-se que o mesmo se relaciona com as conferencias havidas entre aquelle diplomata e o kaiser da Allemanha, a proposito da paz europêa.

E' grande a anciedade aqui reinante por esse facto, que constituiu o assumpto do dia em toda a City.

O deputado Liebknecht continuará preso

AMSTERDAM, 11 (A. H.) — Telegrapham de Berlim:

"O Reichstag rejeitou, por 229 votos contra 111, o pedido para ser posto em liberdade o deputado socialista Liebknecht, preso por occasião das desordens que se deram nesta capital, no dia 1 do corrente."

BRASIL—URUGUAY

O intercambio agricola

Montevidéo, 11 — (A. A.) — Chegou a esta capital o dr. Annibal Porto, director da Sociedade Nacional de Agricultura do Brasil, que aqui vem estudar a maneira mais expedita e possivel de se realizar o intercambio agricola entre os dois paizes.

O abalroamento do torpedeiro argentino "Patria"

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — O vice-almirante Saenz Valiente, ministro da Marinha, mandou chamar á ordem o commandante Arnaut, que soffrerá as admoestações precisas, como responsavel pelas avarias soffridas pelo cruzador-torpedeiro *Patria*.

Este vaso da marinha de guerra nacional, como consta dos telegrammas anteriores, foi, no dia 2 do corrente, de encontro a um baixio existente no estuario do Rio da Prata, recebendo em consequencia um grande rombo na prôa.

Noticias de Pernambuco

Recife, 11, (A. A.) — Os prejuizos causados pelo incendio occorrido nos wagons da Great Western importaram em 25:000$000.

Recife, 11, (A. A.) — O "Diario de Pernambuco" applaude a iniciativa da imprensa paulista em face da crise de papel para os jornaes e as medidas que resolveu adoptar a proposito da mesma.

Recife, 11, (A. A.) — Corre com insistencia que será apresentado pelo Partido Republicano Conservador o nome do conselheiro Gonçalves Ferreira, para a vaga no Senado Federal, apresentando tambem para deputados, do primeiro districto, na vaga do sr. Borba, o dr. Antonio Vicente e, segundo, na vaga do sr. Augusto do Amaral, o dr. Lourenço de Sá.

O sr. Magalhães Lima esperado em Paris

Paris, 11 (A. A.) — Está sendo esperado nesta capital o conhecido republicano portuguez, sr. Magalhães Lima, que se acha actualmente em Madrid, que aqui vem realizar varias conferencias nas principaes cidades francezas sobre o thema de Portugal na guerra europêa e sua alliança com as nações que constituem a "Entente".

PRIMEIRAS

"BOHEME", DE PUCCINI, NO LYRICO

Para a representação da *Bohême*, de Puccini, a empresa do Lyrico reservára ainda um tenor, o sr. Del Ry.

Não sabemos se o *stock* já está esgotado; mas é bem possivel que, dada a fartura de artigos com que a companhia se installou na praça do Rio, ainda tenhamos novas estréas.

Do estreante de hontem, para bem informarmos os nossos leitores, quizeramos colher noticias, antes que o publico proferisse o seu *veredictum*, na representação da opera de Puccini.

Mas não haviamos dado o primeiro passo, quando o proprio interessado se incumbiu de nos fornecer notas elucidativas da sua carreira artistica. Assim, numa attenciosa missiva dirigida ao encarregado desta secção, o sr. De Ry recommendava a sua estréa, communicando: "haver executado innumeras edições da dita opera, entre as quaes as mais recentes bem 28 récitas em Milão, temporada organizada pelo maestro Puccini e dirigida pelo maestro Serafin".

Em outro lance da carta, o tenor Del Ry diz sentir não ter podido, de viva voz contar a sua brilhante carreira, "tendo percorrido todos os principaes theatros da Italia: Milão, Roma, Florença, Napoles, Veneza, Turim, Genova, Palermo, Parma, Bologna, e outros ainda, além do S. Carlos de Lisboa, Lyceu de Barcellona, Real de Madrid, Opera de Lyon, Opera de Marselha, Kedival do Cairo, Mexico e Havana, com a Barrientos, Buenos Aires e Chile e sempre ao lado de summidades artisticas, como a Bori, Tetrazzini, Torresella, Storchio, Galvany, Mazzoleni, etc e tambem Titta Ruffo, Giraldoni, Straciari e outros, cujos nomes por brevidade omitto."

Por conseguinte, nesta geographia theatral, illustrada por eminentes *clichés* da arte vocal, o vulto do sr. Del Ry havia de, por força reflectir luminosidades coruscantes. E se uma ultima chispa faltava á sua consagração para ascender ao zenith do firmamento lyrico, desferiu-a elle hontem, no ancestral theatro que tantas celebridades tem até hoje definitivamente consagrado.

Póde, portanto, a Europa, belligerante ou neutra, ficar sabendo, pelo fio entreoceanico, que o Rio de Janeiro acaba de aureolar mais uma celebridade, na galeria dos Rodolphos.

A *Bohême* navegou em mar de rosas; os classicos numeros, dados em sarcfa a cada personagem, cobraram com juros as palmas que o auditorio tradicionalmente liberaliza aos bohemios de Murger-Puccini.

Os dois racconti, de Mimi e Rodolpho, o *dó* final, em oitava, pelos dois, fizeram estrugir palmas quentes de espectadores inflammados.

Mimi era a sra. Clasenti, a qual, pela segunda vez, se viu forçada a morrer tysica, vendendo saude, a tossir de fraqueza pulmonar e a emittir notas retumbantes.

A Musetta, pela sra. Cacioppo, tornou-se a figura saliente do 2º acto, a valsa lenta foi dita por ella com muito espirito, muita afinação e muita valentia, a serviço de uma voz agradabilissima.

No 3º acto o quartetto foi repetido, entre acclamações da platéa, sendo chamado á scena, com os interpretes, o maestro De Angelis, que tirou alguns effeitos da sua orchestra um tanto surda.

O barytono Federici afogou Pharaó nos horrores da téla, mas palhetou como artista a parte musical do Marcello.

O philosopho Colline esteve a cargo do formidavel baixo Melocchi, o imponente sacerdote de *Aida*. O fim que a *Vecchia Zimarra* teve não será difficil adivinhar: sabiu o *Sacro Monte* duas vezes, com acompanhamento de orchestra e de applausos de uma platéa ovacionante.

"O HOMEM QUE ASSASSINOU", NO RECREIO

Devido ao adeantado da hora, não podemos dar hoje, em detalhe a nossa rezenha sobre a *première* da linda peça *O homem que assassinou*, levada á scena hontem no Recreio.

Póde-se, entretanto, assignalar que o desempenho dado á emocionante peça é o mais perfeito de quantos até agora nos apresentou a companhia do Polytheama, de Lisboa, sendo ocioso referir á excellencia da peça que é, seguramente, uma das obras primas do theatro francez. Hoje repete-se *O homem que assassinou*, e os amadores do bom theatro não devem perder essa representação, que é a ultima da estupenda peça de Frondaie, a que Oldemiro Cesar deu uma muito acceitavel traducção.

As scenas do 3º acto, jogadas entre as sras. Ecelvina Serra, Elvira Bastos, Clemente Pinto e Enrico Braga, impressionaram optimamente.

"O FADO E MAXIXE", NO APOLLO

O *Fado e maxixe*, a revista tão nossa conhecida e já por nós tão applaudida ha annos, reformada e rejuvenescida como hontem reappareceu, no Apollo, com as modificações por que passou, teve o aspecto de uma peça nova.

As substituições que lhe introduziram, no sentido de fazer desapparecer o caracter de vetustez de que pudessem revestir-se episodios locaes de occasião, tornaram a revista luso-brasileira, que já era bastante interessante, mais alegre, mais cheia de vivacidade e movimento.

Os applausos que o publico farta e incessantemente lhe dispensou, os muitos pedidos de *bis* reclamados durante a representação, são o attestado mais irrefragavel de que o *Fado e maxixe*, em sua nova edição, satisfez por completo o publico.

As innovações ora introduzidas na peça de João Phoca e André Brun não só attingiram o libretto. Tambem se irradiaram ellas sobre a parte attinente ao desempenho da revista, que hontem nos offereceu uma grande novidade, qual a de ficarmos conhecendo Geraldo Magalhães como actor.

Até aqui só o tinhamos como cançonetista, genero em que conquistou renome no paiz e fóra. Hontem, á noite, porém, ficamol-o conhecendo como actor, que é de merecimento.

Na interpretação do papel de Maxixe, o compadre da peça, conduziu-se elle de modo a conquistar os mais enthusiasticos applausos da platéa, que lhe fez justiça, premiando o seu excellente trabalho.

O outro papel de compadre da revista o *Fado*, foi desempenhado por Eugenio Noronha, que lhe emprestou grande relevo.

Os outros personagens principaes do *Fado e maxixe* tiveram cabal interpretação, entregues como foram a Zulmira Miranda, que, graciosa e correcta, como sempre, fez uma *Canção Portugueza* encantadora; a Carmen Osorio, que apresentou adoravelmente varios typos; Alda Teixeira, que desempenhou com brilho varios papeis; Bertha Miranda, Magda Arruda, Josephina Soares, Lina Ferreira, Ilda Stichini, Jorge Gentil, Roldão, José Victor, Arthur Rodrigues, Joaquim Prata, Antonio Peixoto, Aurelio Ribeiro, que, formando muito bem no harmonico conjunto, foram outros tantos elementos garantidores do exito obtido pelo *Fado e maxixe* que, assim bem, representado e montado a capricho pela companhia Ruas, promette manter-se por muitas noites no cartaz.

Um vagão da Central descarrila e fere um guarda chave

Hontem, á noite, ao passar um trem pela estação Senador Vasconcellos, o ultimo vagão descarrilou, avançando fóra dos trilhos cerca de 100 metros.

No seu avanço, virou sobre uma guarita, onde se achava o guarda-chave Osorio Lage, casado, de 26 annos, brasileiro, residente á rua Marvilha, no Bangú. Osorio recebeu ferimentos por todo o corpo, sendo mandado pelo mesmo trem a receber curativos na Assistencia.

O engenheiro residente, dr. Sá Freire, compareceu immediatamente no local tomando todas as providencias.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

Na Academia Nacional de Medicina

Hontem foi o dia de reunião semanal na Academia Nacional de Medicina. Não era grande o numero de academicos, mas selecta a escolha dos que lá compareceram.

Aberta a sessão, teve a palavra o dr. Theophilo Torres, que pediu tomasse a Academia em consideração os estudos do dr. Alcantara Gomes acerca do tratamento da tuberculose pela tisio-vaccina. Como o dr. Gomes está fazendo a applicação da sua tisio-vaccina no Hospital S. Sebastião, o dr. Torres propoz a nomeação por parte da Academia, de uma commissão para acompanhar aquelles estudos. A proposta foi acceita.

Fala o dr. Emilio Gomes sobre a momentosa questão das hortas e capinzaes. Refere as pesquizas feitas nas aguas que servem a certa zona da cidade, a Tijuca, que encontrou contaminadas por germens diversos — mais abundantes do que nos esgotos de Paris — e entre elles o colibacillo, indicando a mistura de materias fecaes áquellas aguas.

Sabendo-se, diz o conhecido bacteriologista, que aquellas aguas são usadas pela gente do bairro, e mais empregadas na irrigação das verduras; que os proprietarios das hortas costumam fazer orificios nos canos de esgotos para nelles tomar a agua que irriga suas verduras: pode-se concluir que semelhantes desatinos são a causa dos casos de febre typhica observados para as bandas da Tijuca.

Não conclue, como fôra de suppôr, pela extincção das hortas; porque todas não estão nas condições da referida, e lamenta que já se havendo decidido acabar com outras hortas ainda se não houvesse pensado naquella que representa um perigo imminente. Realmente!

Refere os meios de propagação da febre typhoide: o doente, o portador de germens, as verduras contaminadas, as frutas, as moscas vehiculadoras.

Estava concluida a questão das hortas. E os capinzaes? Por que os referir no enunciado, para os esquecer na exposição? A precisão dos homens de sciencia deve começar no titulo de seus estudos.

Em seguida o professor Aloysio de Castro transmitte á Academia uma observação feita em São Paulo de um caso de ataxia aguda.

Finalmente o dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo, medico da Marinha, continúa suas considerações da sessão anterior sobre o "beri-beri e a anaplostomose na Armada Nacional."

E' ouvido com geral attenção e o assumpto, que se prende á nossa pathologia exotica, é realmente digno da attenção da Academia. Pena foi que o dr. Bonifacio houvesse prejudicado de certo modo a sua exposição com a intercalação de textos, citações e referencias, algumas banaes, que não cabiam em uma assembléa de gente assás conhecedora do assumpto, e muita della professora.

Mas a leitura do dr. Bonifacio da Cunha Figueiredo mereceu o applauso unanime dos academicos presentes, e dos medicos que a ella foram assistir, e todos o saudaram com uma salva de palmas começada pelo professor Miguel Couto, digno presidente daquella corporação.

Os nossos votos são para que continúe elle as suas pesquizas e apresse a sua publicação, sem a preoccupação porém de discutir doutrinas assás ventiladas, senão de analysar factos, que mais justificam em si do que a mais variada argumentação que os acompanhe.

EPISODIOS E IMPRESSÕES

A CAMPANHA DO CONTESTADO

O theatro da campanha e as causas da rebeldia

A morte de "João Maria" deixou por acolá uma pronunciada auréola de santidade, da qual se valeu, muito depois, um outro individuo que se dizia, chamar o novo "João Maria" ou "José Maria de Santo Agostinho".

Mas, o "velho apparecido não se sabe de onde, que se fazia adorar por aquella pobre gente de quem recebeu o titulo mystico de *monge* e que lhe creou a lenda que envolve o nome de "João Maria", talvez nem mesmo o proprio; esse velho exquisito que não acceitava hospedagem em casa de ninguem, preferindo repousar no matto á beira das estradas, que dava remedios aos doentes dos sertões, recebendo como paga apenas o prato de comida que lhe offereciam os seus innumeros clientes, desappareceu um dia, não se sabe como, pela mesma fórma de sua apresentação e é admiravel! ainda hoje os seus fervorosos crentes esperam vel-o resuscitar."

Valendo-se da superticiosa convicção dos sertanejos, em 1912, "o ex-soldado do Exercito, desertor do regimento de Segurança do Paraná, Miguel Lucena de Boaventura, á imitação daquelle asceta e cognominando-se "José Maria do Santo Agostinho", arregimentara os credulos do monge então desapparecido.

Espertalhão de modernos tempos, "José Maria" não passava de um embusteiro, "caçador de dinheiros e tambem de amores". Tinha em seu convivio intimo, numa mesma barraca, a pretexto de praticar as curas, as mais lindas moçoilas, filhas dos seus adeptos. Para crear uma "Pharmacia do Povo", elle arrecadava todas as sommas que os incautos sertanejos lhe entregavam; mas, em vez de drogas, distribuia orações e rezas therapeuticas capazes de livrar do mal a quem as possuisse — é o que ainda existe em profusão por aquelle infeliz recanto, copiado e recopiado em baixo portuguez. (1)

Mas, o refinado ex-soldado que succedera ao *Monge*, estrangeiro, com o supposto nome de "José Maria", imitando-o apenas nos maleficios, até morrer no embate dos Campos do Irany, foi positivamente quem primeiro armou os "fanaticos" contra as investidas ameaçadoras das autoridades locaes.

Inda áquelle tempo os "fanaticos" não estavam rebellados; antes, elles renunciavam a luta e evitavam os encontros para os combates; destroçavam os seus proprios acampamentos á approximação dos soldados ou mesmo dos temidos inspectores de quarteirão.

Os religiosos ainda temiam a acção dos homens de farda; não tocavam nas armas nem nos objectos quaesquer que se lhes deixasse ao alcance. Tinham singularidades interessantes. Eram dignos ainda de compaixão. Absorviam o tempo todo nas praticas dos reductos, então denominados "quadros santos".

Acossados nos Curitybanos, por interferencia do coronel "Chiquinho" de Albuquerque, no correr de 1912, pela policia catharinense, dirigida em pessoa pelo então chefe de policia daquelle Estado, o velho pernambucano dr. Salvio Gonzaga, rumaram os "fanaticos" para o Irany, zona jurisdiccionada pelo Paraná, nas proximidades da antiga colonia militar do Chapecó.

Desbaratados, mas vencedores no primeiro recontro com as forças armadas do Paraná, voltaram do Irany a se reunir em Taquarussú, onde formaram novo reducto — um novo *quadro santo*, a *nova Jerusalem* por elles cognominada.

Duas investidas successivas das forças federaes e catharinenses levaram, ao novo acampamento dos religiosos a destruição completa.

Novos reductos surgiram depois, dirigidos por emprehteiros da pequena guerra, acolhidos os elementos que por diversas razões se fizeram adeptos da memoria dos *monges*.

Os Caraguatás, os Santo Antonios e os Tamanduás se succederam como centros de populações fanatizadas, em pleno estado de exaltação.

Novas expedições, mal organizadas, pequenas, mal succedidas como as primeiras, algumas das quaes perdendo armas e munições, tangendo apenas o objectivo e logo se fazendo em victoriosas retiradas, que aos bandoleiros, naturalmente, sempre transparecia como fraqueza, elevou-lhes o moral em vez de abatel-o, a ponto de cada vez se tornarem mais arrojados no enfrentar as tropas expedicionarias.

A pollitiagem, o banditismo, a rapinagem costumeira, um falado regionalismo e a questão dos limites, uma desequilibrada aspiração restauradora das antigas instituições, embutida na cabeça de alguns matutos, ao final, surgiram quasi a um só tempo, abruptamente e, occultos nas avançadas do fanatismo que infelizmente ainda lá existe, avassalaram a immensidade do campo enraivecido.

O problema que comportava resolução facil no principio, assumiu momentaneamente, no anno de 1914, depois das expedições ao Taquarussú, uma complexidade quasi insoluvel.

Fôra, então, encarregado de levar a tranquillidade á região um general e mais uma vez os matutos se convenceram da *fraqueza do governo*, na qual, acreditavam.

O relatorio dessa expedição é até hoje desconhecido da nação, não obstante tel-o apresentado ao governo o general Carlos Frederico de Mesquita que descrevera a verdadeira situação da rebeldia, logo depois do combate de Santo Antonio, em maio de 1914.

Crivelaro MARCIAL.

(1) Uma destas orações muito usadas pelos fanaticos é a que se segue e que foi copiada fielmente do original colhido em um breve que pendia ao peito masculo de um "Par de França" fulminado. Eil-a:

"Espada cletica pertence a Antonio de Sousa nobre cavaleiro de São Sebastião em nome do Santo João Maria quem mira no meu corpo mira na hostia consagrada, porque entre a porva e a escoleta Jesus Christo fez morada. Deus adiante e por noso guia em Antonio me encomendo a Deus e a Virgem Maria que eu não des prezo rem atado nem do diabo atentado me guarde meu São Celeste, com 7 angelo quebro pedra, com 7 angelo quebro fero, quem me aponta alma de fogo em pedasos ficará e os meus inimigos compensará que Deus o Vivo Padre e filho esperito Santo amem Jesus e esta oração penses São José João Maria."

Consultorio da Mulher

Berthe — Aconselharam-a muito mal. Só conseguiria com isso inflammações e talvez mesmo infecções. Ha tonicos especiaes para os olhos. No seu caso a lavagem dos olhos, de manhã e á noite, torna-se conveniente. Para estes banhos ha uns copos de vidro ou porcellana, que encontra á venda em todas as pharmacias. Enche-se até meio esse recipiente com o tonico, adapta-se á orbita e conservando-o assim com firmeza inclina-se a cabeça para traz, de modo que o olho fique banhado pelo liquido. Qualquer medico, mesmo não sendo um especialista, lhe dirá que compressas quentes sobre os olhos podem destruir-lhe completamente a vista.

Mlle. Lydia de S. — São variaveis os symptomas com que se produz o apparecimento do eczema. Geralmente apparece na cabeça e nas faces, sob o aspecto de pintas vermelhas que depressa se multiplicam, distilando um liquido especial. Uma comichão, ás vezes intoleravel, acompanha o eczema. A alimentação e a hygiene são parte importante no tratamento. Por que motivo perder a esperança? Hoje a sciencia não conhece doenças chronicas da pelle. Nos agentes physicos se encontrou o remedio para as mais rebeldes. Em logar de se deplorar, procure tratar-se convenientemente.

Dona Sol — Pelo contrario. Nos hoteis de luxo os preços dos aposentos diminuiram. Pelo menos em Londres. O que augmentou foi o preço das refeições, tanto em restaurantes como em hoteis. Todos ou quasi todos os theatros de Londres funccionam, menos a opera em Covent Garden.

L. V. — Não tem razão para admirar-se. Alguns anesthesicos custam actualmente tresentas, quatrocentas e quinhentas vezes mais do que custavam. A cirurgia encontra-se deante de difficuldades immensas para operar sem dôr. A guerra está fazendo padecer milhões de doentes em todos os hospitaes do mundo. A guerra vae-se infiltrando, pouco a pouco, em toda a parte.

Selda POTOCKA.

Toda a correspondencia destinada ao "Consultorio da Mulher" deve ser remettida para a residencia de mme. Selda Potocka, á rua Paysandú' n. 111.

De Portugal

Lisboa, 11 (A. H.) — O major-general da armada offerece agora á noite um banquete aos membros da Missão Naval ingleza que se encontra nesta capital.

Assistem ao banquete numerosos officiaes da marinha de guerra.

Por uma questão de lenha roncou o páo

Ataliba Candido de Campos, de 50 annos, e seu filho João Candido de Campos, de 17, foram cortar lenha no logar denominado Cachoeira, na Tijuca, e sendo impedidos de o continuar a fazer, devido á intervenção dos guarda-mattas, denunciaram a estes o empregado da Prefeitura Manoel Vianna, como sendo tambem tirador furtivo de lenha.

Manoel Vianna, sabendo da denuncia, esperou hontem pae e filho, dando-lhes uma bruta sôva de páo. Em seguida fugiu.

Ataliba ficou em estado tão grave que teve de recolher-se á Santa Casa.

Os trabalhos da commissão Pró-victimas belgas, na Argentina

Buenos Aires, 11 — (A. A.) — Em seu numero de hoje, noticia *El Diario* que fracassaram todas as tentativas empregadas pelo senador Benito Villanueva, na qualidade de presidente da commissão Pró-Victimas Belgas, junto ao conde de Luxburg, plenipotenciario allemão nesta capital, para obter salvo-conducto ás mercadorias destinadas áquellas infelizes creaturas, atiradas á miseria pelos horrores da guerra europêa.

Os srs. Echeverria, Isln & C. participam-nos que abriram, a 1 do corrente, o Hotel-Pensão Flôr da America, á rua Acre ns. 84 e 86.

Sociaes

DATAS INTIMAS

Passa hoje a data natalicia do dr. Agenor Mafra, conhecido clinico desta capital. O anniversariante, com ser um nome acatado entre os seus collegas, é um cavalheiro de trato fidalgo, gozando na nossa sociedade um vasto circulo de relações, que lhe darão hoje sobejas provas de estima e consideração.

Fazem annos hoje:

O dr. Euthymio Newton;
— mlle. Alice Alves, filha do sr. Abnegado Alves e de d. Brasilia Alves;
— a sra. d. Herminia Mattos, esposa do sr. Clito Mattos, empregado no commercio;
— a sra. d. Adelaide Rosa Pereira, esposa do sr. José da Rosa Pereira, capitalista desta praça;
— mlle. Etelvina de Carvalho, irmã do capitão Alberto R. de Carvalho;
— o tenente João Corrêa da Silva Pinto, auxiliar de vehiculos;
— o joven Luiz José da Rocha Silveira Junior;
— mlle. Laurinda Guerra;
— a menina Stella de Oliveira, filha do sr. Braz José de Oliveira, funccionario do Ministerio do Exterior;
— mlle. Hilda Pereira da Silva;
— dr. Bernardo Jacintho da Veiga;
— mlle. Augusta Paiva, alumna da Escola Rivadavia Corrêa;
— o major Augusto Candido Cafny Junior, funccionario da repartição de Aguas e Obras Publicas, e encarregado do abastecimento d'agua da ilha de Paquetá;
— o coronel do Exercito João Principe da Silva, chefe da 2ª divisão do Departamento da Administração da Guerra;
— o coronel Oscar Gonçalves de Albuquerque, administrador do Posto de Cascadura, da Limpeza Publica;
— o sr. Jeronymo Pacheco, funccionario da Companhia Indemnizadora;
— o sr. Aprigio Ribeiro Bessa, funccionario da Escola 15 de Novembro;
— mlle. Augusta Coelho;
— mlle. Izabel Nascimento de Freitas, filha do fallecido 1º tenente engenheiro-machinista Diego Cupertino de Freitas;
— mlle. Eurydes Marques Pires, distincta professora municipal;
— a sra. d. Maria Rosa da Silva, esposa do sr. José Cypriano da Silva, funccionario da secretaria da Guerra;
— a sra. d. Nerea da França Brugger, esposa do 2º tenente dr. Edgard Brugger;
— o galante menino Americo, filhinho do sr. Manoel M. Vidal, negociante de nossa praça;
— o sr. Joaquim Rodrigues Ferreira Veiga;
— mlle. Gira da Silva, alumna da Escola Ferreira Vianna;
— o menino Armando Sarmento.

CASAMENTOS

Em Mendes, realizou-se no dia 29 do mez findo, o enlace matrimonial do dr. Mario Bello, engenheiro residente da Central do Brasil, com a senhorita Olga Barreto.

Ambas as cerimonias, quer a civil, quer a religiosa, foram realizadas na residencia do dr. João Nery.

No acto civil foram testemunhas dos noivos os drs. Josino de Araujo Medeiros, conhecido advogado no fôro desta capital, e o dr. José Ferraz de Vasconcellos, inspector do 1º districto daquella estrada.

No religioso testemunharam o acto o dr. João Nery e senhora e o dr. Saul Bello.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do sr. João Soares Amorim, guarda-livros de nossa praça, e de d. Keny Guahyba Amorim, com o nascimento de seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de Aley.

Acha-se enriquecido o lar do sr. Eliseu Linhares de Souza e de d. Iracema Noronha Carvalho de Souza, com o nascimento do interessante Helio, neto do commandante Pacheco de Carvalho, sub-director do Lloyd Brasileiro.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 8 horas da noite no Club Militar, o capitão Joaquim de Castro fará uma interessante conferencia, subordinada ao titulo: "Assumptos da defesa nacional."

BANQUETES

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, o banquete que muitos amigos e admiradores do major Carlos Reis lhe offerecem por motivo da sua recente promoção. O agape terá logar no salão da Confeitaria Paschoal, fazendo o discurso de offerta, pelos manifestantes, o dr. Vital Soares.

CLUBS E FESTAS

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do dr. Josino de Araujo Medeiros, advogado do nosso fôro.

Seus amigos encheram sua residencia até alta madrugada, recebendo sempre as provas fidalgas de delicadeza de sua esposa, mme. Aida Medeiros.

Ao jantar e á ceia, servidos num bosque de rosas e avencas e illuminado por lindas lampadas de côr, muitos brindes foram feitos ao anniversariante, que mal se pôde dividir para acariciar os seus amigos intimos.

Houve excellente musica, cujo programma, sob a inspiração da senhorita Alzira Mauro, professora do Instituto Nacional de Musica, agradou aos mais exigentes.

Sob a profusão de flores e luzes, as danças correram animadas até pela madrugada, deixando a todos uma viva saudade por tantas gentilezas recebidas.

CASCADURA CLUB — Terá logar amanhã mais uma excellente reunião no Cascadura Club.

Esta festa, que promette brilho, está sendo organizada com o maior esmero possivel.

Os convites estão sendo distribuidos pela directoria dessa aggremiação na secretaria do club e está havendo grande procura.

VIAJANTES

Acha-se no Rio, transferido da estação telegraphica de Juiz de Fóra para a Telegrapho Nacional desta capital, o telegraphista sr. Gonçalves Galliza.

Segue amanhã para a Bahia, pelo * Itassucê*, o dr. Isaias Pereira Soares, clinico, residente em Leitão da Cunha, Estado do Rio.

O illustre clinico vae em visita á sua familia, residente naquelle Estado, e regressará brevemente.

Regressou de sua viagem a S. Paulo o dr. Leonidas Ribeiro.

Parte hoje para S. Paulo o sr. Frederico Figner, conhecido negociante desta capital, que ali vae buscar o "medium" Mirabello, que vem praticar no Rio alguns demonstrações de effeitos physicos.

Por ter de seguir para a Dinamarca, em commissão do Ministerio da Guerra, trouxe-nos as suas despedidas o engenheiro militar Augusto da Rocha Freytag.

O distincto official segue no dia 14 do corrente, a bordo do *Amazon*.

De Porto Alegre e escalas, chegou hontem ao porto desta capital o paquete nacional *Itassucê*, trazendo os seguintes passageiros: Miranda Castro Nunes, A. Meira Lima, capitão Joaquim R. Horacio e familia, dr. Barata Ribeiro, tenente dr. Flavio Clemente David e familia, Olinda Ferreira, João Salvador dos Santos, Olegario Ribas e senhora, Laura de Souza Carneiro, José dos Santos, Herberto Rachler, Maria Castro Neves e uma filha, Oscar Jordão e sua progenitora, Emilio Missine, Samuel Teixeira, Carolina Bayer, Stella Feinsilber, Arthur Frederico, A. C. Roberto, Alberto R. Bolay, Rose Rose, Vicente Barbelo, Romano Batucheruia, João Theophilo de Medeiros e senhora, José Barbosa, José Machado, Geraldo Morera Ribeiro, Antonieta Cimarozo, Nadir Mello, Cleta Carrijo, Philomena Silva, Vicente Savaria, tenente José Jeviniano, Thomaz Schytter, Olga Messa, L. C. Braga, Thereza Fanaresi, Deiner Reutlheren, Bruber Thill, Jeanne Rivell, Mantelgalt Ridert, Antonio Didier e familia, e 40 em 3ª classe.

O paquete nacional *Itatuby*, que hontem chegou, de Recife e escalas, trouxe as seguintes pessoas: Carlos Alves Soares, Cezinato Corrêa de Rodrigues, Annibal S. Lima e senhora, C. Arnold e senhora, Antonio G. de Lima, Edilasio Silveira, Alfredo Dias e senhora, Oscar Guimarães, Alfredo Palm, Antonio José dos Santos, dr. Souza Oliveira, dr. Cicero Mendes, Antonio Rolla, José Diamante, Boris Aklander, mme. Hypolito de Cerqueira, Albino Caceres, Magnolia Vieira do Nascimento, Luiza Carazzone Caitano e uma filha menor, Andréa Griso-

ti, Geisani Penelli, Ruben Reis de Andrade, Benigno Francisco de Assis, Antonio Maria de Oliveira, José Peregrino C. Serrano, Frederick Engehart e senhora, Victor Oblack, Elias J. Achear, Roberto Hermilio, Lucy Silva, Joanna e Clotilde Aleixos, Octavio Manoel de Oliveira, e 15 passageiros em 3ª classe.

Pelo paquete nacional *Itapuca*, que hontem zarpou para Porto Alegre e escalas, seguiram estes passageiros: Candida Requião, Euridice de Almeida, Ildefonso Balide, Luiz Ferreira Barbosa e familia, Antonio Maria Mazza, Bertha Vasconcellos, João Augusto Amaral, Vietta e João N. Ford, mme. Lucia, José V. Belleza, H. R. Coy, Coelho Cavanti, Samuel Gomes Pereira e senhora, Romero Silva, M. P. Carter, Bertha Coy, Maria Guschka, Antonio Alvadia, Francisco P. Magalhães, Theophilo Borges, capitão Godofredo Oliveira, Lucio Mattos, Manoel da Silva, João Ferreira Lares Seyo, Julio Valladares, A. Nucci, Antonio Rebello, Romeiro Padilha, Augusto Maria S., Penold Algront, Paul Hugelez e Armando Chatel.

Com destino a Recife e escalas, deixou hontem o nosso porto o paquete nacional *Venus*, conduzindo estas pessoas: padre Cherubino, Tancredo P. Sabrosa, Sophia C. Ribeiro e um filho, dr. Edgard S. Chermont, Alonso A. Bispo, Celso Tourinho, Edson e Raul Paixão, Maria Paixão, Eduardo Pacheco, Adolpho Beranger Junior, senhora e uma creada; Domingos Gouvêa, Alberto Leite, Pedro e Aurelio Simas, e seis pessoas em 3ª classe.

RELIGIOSAS

Realiza-se no dia 14 do corrente, caso o tempo permitta, do contrario no dia 21, a grande kermesse em beneficio das obras da matriz da freguezia de N. S. da Piedade.

Haverá tambem leilão de ricas prendas e musica.

MISSAS

Foi celebrada hontem ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de sétimo dia que em suffragio da alma do coronel Francisco Ribeiro da Silva mandou celebrar a sua familia. O acto que foi celebrado por monsenhor Moura Guimarães, pro-commissario da ordem, teve grande assistencia de amigos e de familia das relações do extincto.

Realizou-se hontem, ás 9 horas na egreja do Santissimo Sacramento, a missa de 30º dia que por alma de d. Piedade da Costa mandou celebrar seu irmão o sr. João Costa, funccionario do Deposito Publico.

O acto esteve muito concorrido.

Rezar-se-á hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, missa de 7º dia por alma de Didia da Cunha Campos Rocha.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, após longos padecimentos, em sua residencia, á rua Alice Figueiredo n. 43, o antigo e conceituado despachante geral da Alfandega Antonio Lopes da Silva.

O enterro será realizado hoje, saindo o feretro ás 4 horas, daquella rua, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O dr. Antenor O' Reilly e sua esposa passaram hontem pelo duro golpe da perder sua estremecida filhinha Maria Nazareth, que se finou após crueis padecimentos.

O enterro da inditosa creança terá logar hoje, ao meio-dia, saindo o pequenino feretro da residencia de seus paes, na Villa Militar.

NO CATTETE

Novos decretos na pasta da Fazenda

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos da pasta da Fazenda:

Nomeando:

o 2º escripturario da Alfandega de Santos, Francisco de Araujo Domingos Carneiro, inspector, em commissão, da Alfandega do Pará;

o 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos, Tolydectes de Oliveira, 4º escripturario da mesma Alfandega;

o 3º escripturario da do Pará, Horacio de Souza Fortes, inspector, em commissão, da Alfandega da Parahyba;

o 4º escripturario da do Rio Grande, Baldomero Braga da Silva, para identico logar na Alfandega desta capital;

aposentando:

o chefe do Laboratorio de Chimica da Casa da Moeda, José Manuel Padua Cortes;

dispensando:

o 2º escripturario Francisco Domingos Carneiro, de inspector da Alfandega da Parahyba;

o 3º da do Pará, H. de Souza Fortes, de inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; a pedido, o 1º escripturario do Thesouro Nacional, Antonio de Padua Mamede, de inspector da Alfandega do Pará.

PARA'-AMAZONAS

Os acontecimentos do Tapajoz

Belem, 11 — (A. A.) — E' animador o estado do tenente Pampolha, victima do conflicto occorrido na região do Tapajoz, e que já vem de regresso a esta capital.

As noticias telegraphicas, ante-hontem recebidas, confirmam que no Tapajoz reina inteira paz. As autoridades paraenses, sob a chefia do major Messias Borges, fiscalizam a zona entre a margem esquerda do Tapajoz e as cabeceiras dos cursos d'agua que para elle se dirigem, mantendo em perfeita tranquillidade o trabalho nas propriedades paraenses na margem do Tapajoz e estendendo a sua acção até além de Tamanqueira, no centro.

Sob a protecção das autoridades paraenses o trabalho parece todo normalizado na zona que fôra invadida pela força amazonense.

Alfandega

Foi baixada a seguinte portaria:

"O inspector recommenda ao sr. guarda-mór determine aos officiaes aduaneiros que, nas participações de apprehensões que deverão ser presentes immediatamente ao gabinete para o procedimento que no caso couber, façam sempre constar o local, dia e hora em que ellas foram effectuadas, os nomes dos auxiliares, quando houver, por extenso, e, bem assim, todas as circumstancias que occorrerem.

Recommenda, outrosim, que os officiaes aduaneiros, apprehensores ou auxiliares, apresentem-se tambem immediatamente, para prestarem as declarações necessarias, afim de evitar demoras prejudiciaes á marcha do processo."

— Por portaria, tambem o inspector determinou que o continuo João Pimenta da Silva, intime o immediato do vapor *S. Paulo*, entrado em 4 do corrente, a ir á Alfandega, hoje, ao meio-dia, prestar declarações sobre a apprehensão effectuada, no dia 9, a bordo daquelle vapor, pelo guarda-mór, conforme noticiámos hontem.

— Foi deferido um requerimento do secretario do Estado do Rio de Janeiro, pedindo levantamento da quantia de 21:116$..., proveniente da differença de direitos que pagou pelo material destinado á commissão de saneamento daquelle Estado, importado pelas notas ns. 5.678 e 5.676, de setembro ultimo.

— O commandante do vapor francez *Pontevez*, entrado em março ultimo, foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos de mercadoria extraviada de 12 caixas, pertencentes a Soares Azevedo & C.

— Foi deferido um requerimento de Delfim Fontes & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria submettida a despacho, pela nota n. 564, de abril ultimo.

THEATROS & CINEMAS

NOTICIAS & RECLAMOS

A PEÇA DE HOJE, NO S. JOSÉ

A companhia do S. José dar-nos-á hoje a primeira representação da peça de Raul Pederneiras — "O gaúcho".

Como facilmente se deprehende do seu titulo, trata-se de uma peça de costumes rio-grandenses.

O entrecho da peça desenrola-se atravez de tres actos de intensa acção dramatica, que descrevem, com as tintas da côr local, typos e habitos dessa gente chã, boa e leal que é o matuto rio-grandense.

Em "O gaúcho" trava-se uma luta entre contrabandistas e guardas aduaneiros, que são os fiscalizadores das fronteiras contra a passagem de mercadorias que não tenham pago as respectivas taxas aduaneiras.

Ha descantes e bailes caracteristicos; o rapto de uma gaúcha, levada, a cavallo, em meio de uma festa, pelo namorado, a cujo casamento se oppõe o estancieiro pae da moça; o incendio de uma estancia ateado por um valentão, que assim se vinga da affronta que soffrera, sendo expulso da mesma pelo seu comprador.

Perseguido e ferido, o gaúcho morre, confessando o crime que praticára, levado por espirito de vingança.

Como se vê, a peça tem episodios impressionantes, mais realçados pela descripção caracteristica dos personagens que nella entram, segundo os costumes locaes, com as suas vestimentas typicas e a linguagem especial que lhes é propria.

Raul Pederneiras, que teve occasião, em sua ultima viagem ao Rio Grande, de estudar o typo gaúcho, em todos os seus detalhes, procurou apresental-o em scena com verdade e fidelidade.

A empresa Paschoal Segreto montou "O gaúcho" com grande cuidado e muita propriedade, encarregando da confecção dos scenarios Jayme Silva, Joaquim Santos e Emilio Silva.

A musica, interessante e graciosa, foi escripta pelo applaudido maestro Paulino Sacramento.

No fim de cada sessão, trabalharão os duettistas "Los Ineguali" que tão ruidoso successo tem feito, mórmente a encantadora menina de oito annos, eximia no transformismo e na maneira de representar.

O PROPRIETARIO DO CINEMA IDEAL

O estimavel cavalheiro que é o sr. Manoel Pinto faz hoje annos.

Proprietario do cinema Ideal, o querido centro de diversões que tão popular se tornou pela excellencia dos programmas que apresenta, sempre constituidos pelas mais grandiosas obras da cinematographia moderna; dono do posto avicola Ideal, onde se tem revelado um creador de merecimento, pelos finos e raros exemplares que ali conseguiu reunir, o anniversariante conquistou, entre nós, um vasto circulo de amigos e apreciadores, que hoje certamente, aproveitarão a data do seu natalicio, para reaffirmar-lhe a alta estima e consideração em que o têm, como merecida homenagem aos seus apreciaveis dotes de espirito e de coração.

O sr. M. Pinto

A FESTA DE HOJE, NO S. PEDRO

O espectaculo de hoje, neste theatro, é em honra ás nações alliadas.

Em camarotes lindamente ornamentados, com as côres das respectivas nações, assistirão ao festival os representantes diplomaticos dos referidos paizes, o senador Ruy Barbosa, pela Liga pelos Alliados, e o visconde de Moraes, pela commissão portugueza Pró-Patria.

O programma é o seguinte: a revista *Meu boi morreu*, pela companhia Antonio de Souza; *Rosas de todo o anno*, de Julio Dantas, pelas actrizes Adelina e Sarah Nobre; *A Cruz Vermelha*, versos de Cardoso de Menezes, por Isabel Ferreira; a valsa da opereta *Os mosqueteiros*, pela soprano ligeiro Maria Benavente; versos pelo actor Reynaldo Teixeira; um interessante numero de danças excentricas, pelos bailarinos norte-americanos Cline and Whitney e outros numeros.

Terminará o magnifico espectaculo pelo canto patriotico *A alma portugueza*, [illegible] que será cantado pela actriz Isabel Ferreira e o actor Alberto Ferreira, com acompanhamento de côro por toda a companhia. A orchestra foi augmentada.

O "SOLAR DOS BARRIGAS" NO PALACE

Foi um successo a reapparição da querida opereta portugueza "O solar dos barrigas", que a companhia Palmyra Bastos levou hontem á scena no Palace Theatre.

Essa joia do theatro portuguez, devida á celebre e saborosa trindade formada pelos escriptores D. João da Camara e Gervasio Lobato e pelo maestro Cyriaco Cardoso, teve hontem uma interpretação perfeita em que sobresahiram em primeira plana, Palmyra Bastos e [illegible], que no papel de [illegible], manteve o publico a rir constantemente.

Tanto estas primeiras figuras da companhia, como Armanda de Vasconcellos, Adriana de Noronha, Julieta Soares e todos os restantes artistas que tomaram parte no espectaculo, foram muito applaudidos.

LUIZA SATANELLA

Contratada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, estréa hoje, no Palace-Theatre, na revista portugueza *Céu azul*, a artista Luiza Satanella, que aqui já se fez muito applaudir, quando representou no S. José, numa certa série de espectaculos.

A nova contratada do Cyclo tem os requisitos necessarios para agradar a qualquer publico — graça, desenvoltura e vivacidade.

Para ella foram escriptos novos numeros, que mais [illegible] tornando interessante a revista lusitana.

A REABERTURA DO TRIANON

Realiza-se amanhã o Trianon, Theatro [illegible] [illegible]

COLYSEU SPINELLI

[illegible]

VARIAS NOTICIAS

[illegible]

Quem conhece o meio artistico do Rio, sabe quanto os apreciadores das boas diversões devem a esse homem de espirito emprehendedor e activo, que consegue manter varias casas de espectaculos de generos differentes, numa cidade como o Rio, onde não ha publico para muita coisa.

Tempo já tivemos em que os theatros permaneciam fechados, e foi nessa occasião justamente que o sr. José Loureiro tomou a seus hombros a tarefa de dirigir empresas, tirando o theatro do marasmo em que vivia.

O sr. José Loureiro é, por isso, justamente estimado e não chegará hoje para os abraços.

O CARTAZ DO DIA

NOS THEATROS

APOLLO — Pela companhia Ruas, teremos hoje a segunda representação em "reprise", da popular revista de João Phoca e André Brun, que agora nos apresenta a novidade de ser o papel de "Maxixe" desempenhado pela apreciada cançonetista Geraldo, que o creou em Lisboa.

A innovação agradou immenso hontem ao publico que encheu o Apollo.

CARLOS GOMES — Repete-se hoje a querida opereta — "La Reginetta delle rose", um dos maiores triumphos da companhia Maresca & Weiss. Clara Weiss faz a protagonista da popular opereta dando-lhe grande vida, no que é acompanhada pelos collegas, do que resulta um desempenho de primeira ordem.

LYRICO — O programma de hoje, neste theatro, consta das duas insuperaveis operas de Mascagni e Leoncavallo — "Cavalleria rusticana" e "Palhaços", que de ha muito, como irmãs xyphopagas, figuram juntas nos espectaculos das companhias lyricas. E, naturalmente, o Lyrico deve apanhar hoje uma enchente á cunha, pois o nosso publico continúa a manifestar a sua admiração pelas duas bellas e vigorosas partituras.

RECREIO — Um espectaculo magnifico foi o que hontem offereceu aos seus "habitués" a companhia portugueza do Polytheama, de Lisboa.

O drama — "O homem que assassinou", tanto pela intensidade de sua acção dramatica como pelo desempenho que a elle deram os principaes interpretes, agradou em cheio.

Hoje repete-se o mesmo espectaculo.

REPUBLICA — Estreando constantemente novos artistas, a grande companhia do "American Circus" torna, dia a dia, mais attrahentes os seus espectaculos. Para hoje, annuncia a magnifica "troupe" uma funcção com programma surprehendente, constituido pelos mais sensacionaes numeros do seu interminavel repertorio.

NOS CINEMAS

AS PRIMEIRAS DE HONTEM

Bem acertado andámos quando escrevemos que em vista do inegualavel successo alcançado pelos programmas do Parisiense e do Odeon era muito provavel que os dois elegantissimos cinemas da Avenida conservassem no cartaz essas duas obras primas que se intitulam *Marcella* e *Nobreza Gaúcha*. Pois, assim aconteceu como haviamos previsto: Hesperia, a formosa e extraordinaria actriz italiana continúa empolgando os innumeros *habitués* do cinema da empresa Staffa, emquanto os sympathicos e disciplinados artistas argentinos que desempenham a *Nobreza Gaúcha* attrahem diariamente ao Odeon um numero consideravel de espectadores.

Tambem o Iris não mudou o programma: *Suborno*, empolgante drama policial da conceituada fabrica Universal, e *Vingado pelo peito*, irresistivel comedia americana, sómente amanhã serão substituidas por outras fitas, tambem lindas, bem assim as duas ultimas séries da *Moeda quebrada*.

Todos os outros cinematographos apresentaram hontem novos programmas: o Cine Palais deu-nos, em primeira, a soberba acção dramatica em 5 actos, extraida do celebre romance de Miller White, sobre scenas e quadros do "Valle da Morte", magnificamente editada pela Fox-Film-Corporation. [illegible]

[illegible]

PEQUENAS OCCORRENCIAS

Furtos, desastres, cabeças quebradas, etc.

[illegible]

PRAÇA SAENZ PEÑA

A retreta de hoje

[illegible]

A INDUSTRIA DOS PERFUMES BIZET

Uma grande fabrica que desenvolve um importante commercio

A iniciativa particular impulsionada por alguns espiritos emprehendedores que tomaram a brilhante tarefa de emancipar as industrias no paiz tem conseguido nestes ultimos annos resultados tão lisonjeiros, que o pessimismo com que muitos encaravam os productos nacionaes tem sido obrigado a reconhecer o seu pernicioso desanimo deante da eloquente demonstração dos factos.

Entre as industrias que se crearam entre nós para emancipação do nosso commercio, ha, sem duvida, muitas dellas que rivalisam lisonjeiramente com os similares estrangeiros, não sómente no preparo e na escolha da materia prima, como tambem na excellencia e no primor dos acondicionamentos.

A fabrica de perfumarias Bizet está nesse caso.

Propriedade da Sociedade Anonyma Perfumaria Bizet, constituida com o capital de 400 contos, a fabrica Bizet póde-se dizer sem exagero conquistou o mercado com uma rapidez tão notavel que o seu exito logrou tornar conhecidos e reputados em todo o paiz os excellentes artigos de sua producção, com uma tal rapidez que poucos exemplos poderão ser apontados na vida industrial do paiz.

E' que os industriaes da perfumaria Bizet comprehenderam, desde o inicio da sua prospera empresa, que o producto nacional para reputar-se devidamente no commercio deveria ser, pelo menos, tão bom como o similar estrangeiro.

A fabrica Bizet, occupando uma extensa área na rua Maria Amalia, transversal á do Uruguay, installada em edificio proprio, no qual se encontram os mais aperfeiçoados mecanismos modernos, que lhe facilitam uma producção intensa e variadissima, está apparelhada para alimentar um commercio generalizado em todo o paiz, sendo de notar o louvavel e precioso cuidado com que ella de dia para dia apresenta ao mercado novas especialidades e novos productos originaes, com que vae consolidando o seu credito e o seu renome.

A variedade da producção da fabrica Bizet é um attestado vivo da preferencia com que os mercados acceitam as suas *marcas* de perfumaria.

Para não citarmos a extensa lista dos productos Bizet, nos limitaremos ao destaque dos seguintes:

Aguas da Kolognia Russa, Mimosa e Imperial, todas ellas apreciadissimas.

Dentifricios Kosmos (agua, pasta e pós refrigerantes e antisepticos).

Extractos delicadissimos, sobresaindo entre elles as marcas Manon, Carmen, Manacá, Victoria e Musette, acondicionados caprichosa e elegantemente em estojos de setim e de velludo.

Pó de arroz, cujas variedades (Carmen, Manon e Rêve d'Amour), rivalisam com os melhores productos estrangeiros conhecidos.

Loções vegetaes, de vinte e tres marcas differentes, todas fabricadas com esmero e caprichosamente acondicionadas.

Oleos para cabello delicadamente perfumados, Agua de Quina superior e Brilhantinas concretas e liquidas de innumeras variedades.

Sabonetes de agradavel fragrancia e de recommendavel durabilidade, como sejam os das marcas registradas: Bizet, Kolognia e Cosmos.

Emfim, a fabrica Bizet conseguiu ainda impôr á acceitação do mercado uma longa série de productos de fabricação original, verdadeiras especialidades, que não necessitam de reclame para lhes garantir a procura, como sejam: a loção tonica Jaborandina, o Petroleo Oriental, o Talco Mimoso e a Tintura Favorita.

A propaganda da Perfumaria Bizet, que é feita por meio de mimos offerecidos ao publico, como a distribuição de ventarolas, musicas, etc., tem conseguido para os seus productos uma verdadeira popularidade, que se traduz numa acceitação sem precedente.

A fabrica Bizet, póde-se dizer, sem receio de ser recebida a affirmativa como elogio immoderado, faz honra á industria nacional.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*).

CONTABILIDADE DA GUERRA

Concurso para escripturarios

Hoje ou amanhã deverá o *Diario Official* publicar as instrucções organizadas para o concurso que será aberto na Directoria de Contabilidade da Guerra.

São tres o numero de vagas de quartes-officiaes, sendo a inscripção limitada aos reservistas e ex-sargentos do Exercito.

CONCURSO NA CENTRAL

As provas de hontem

Realizaram-se hontem, em proseguimento, as provas oraes do concurso aberto para o provimento dos cargos de praticantes de conferentes, de conductores de trem e de conferentes.

Nas provas de hontem foram approvados plenamente os srs. Antenor José Ferreira Gedeão e Armando Moutinho Magalhães; e simplesmente, Amadeu de Oliveira Guimarães e Antonio Vieira Cortes.

O CASO LEONISSA

Falso medico?

Noticiámos, ha tempos, a denuncia que o dr. Von Doelinger da Graça apresentou ao 1º delegado auxiliar contra Miguel Leonissa, que se dizia medico sem o ser. O inquerito preciso foi instaurado, e hontem compareceu na policia o sr. Leonissa, que recusou depôr, declarando que só o faria em juizo.

NO BECO DA LAPA

Um foguista roubado

O sr. Antonio Esteves é foguista do "scout" *Bahia* e reside no beco da Lapa n. 9, sobrado. Um dia destes ao regressar a casa encontrou o foguista os seus moveis arrombados, dando por falta das suas joias e algum dinheiro. A bordo levou elle o caso ao conhecimento do commandante Bento Machado da Silva, suspeitando dos marinheiros Angelo dos Santos Albuquerque e Antonio Amorim Stinton, que desertaram. Hontem o commandante Machado da Silva levou o facto ao conhecimento do 2º delegado auxiliar, pedindo a prisão dos dois marinheiros que, ao que se diz, estão em Lafayette, Minas.

COMO A INANA

Um bilhete que desapparece e de novo surge

Um fiscal das Loterias Nacionaes denunciou ha dias ao ministro da Fazenda, o desapparecimento do bilhete numero 26.267 da loteria de S. Paulo, mysteriosamente desapparecido da repartição que dirige. Succede que, um senhor que já foi delegado de policia e deputado, e que agora advoga, procurou o referido fiscal e pediu-lhe que restituisse uns bilhetes da loteria do Rio Grande do Sul, apprehendidos pelo mesmo na casa Gaucha. A recusa foi positiva e o advogado em questão exhibiu ao fiscal o bilhete 26.267. Como o obtivera? E' o que o ministro da Fazenda quer saber e neste sentido officiou ao chefe de policia.

O dr. Aurelino Leal mandou abrir inquerito sobre o caso, inquerito este que está correndo pela 1ª delegacia auxiliar.

COPACABANA PROGRIDE

Um serviço que promette

Como se sabe a Guarda Nocturna do 30º districto foi dissolvida por ser grande o numero de irregularidades verificadas em seu seio. Resultou dahi que a referida guarda soffreu uma fundamental reforma, preparando-se agora para reviver em magnificas condições.

Assim a Guarda Nocturna de Copacabana, que já tem 15 guardas em serviço, vae ter de junho em deante uma séde propria, na qual será installado um serviço de "rapido" e telephone gratuito aos seus assignantes, augmentado para mais do dobro o effectivo actual de rondantes.

A ser reorganizada sob essas bases a nova guarda vae prestar, de facto, relevantes serviços ao populoso bairro de Copacabana, merecendo, portanto, toda a sympathia de seus moradores.

NO ALFANDEGA

O leilão de hoje

No armazem n. 4 do Cáes do Porto, haverá, hoje, ao meio dia, leilão de mercadorias caidas em commisso, havendo entre outros: obras impressas e de fio de arame, farinha em latas, litros para bilhas e tecidos de renda.

ENTRE TURCOS

Brigam tres e dois saem feridos

São quitandeiros ambos, José Salomão e José Salomão Saul e ambos turcos. O primeiro reside á rua de S. Pedro n. 325, e o segundo na mesma rua, casa proxima. Como de costume cedo hontem os dois foram ao mercado comprar verduras que revendem. Succede porém, que por qualquer motivo ambos discutem. Intervem um outro quitandeiro, este italiano, que procura acalmar os animos. Conflagram-se todos e quando a policia acudiu encontrou o primeiro Salomão com uma punhalada na clavicula direita e o segundo com uma na região escapular esquerda.

Quanto ao autor dos ferimentos, nem sombra: andava ao trilar dos apitos.

Os dois feridos foram soccorridos na Assistencia e em seguida removidos para a Santa Casa.

ERROU O PULO

Foi apanhado em flagrante

O individuo de nome Benjamin Motta, que se diz empregado no commercio, "bateu" hontem, á tarde, da porta da casa de ferragens de Almeida & C., á rua do Hospicio, umas colheres de chrystofle. Os caixeiros da casa sairam em perseguição delle, acudindo os guardas civis 213 e 342 que o prenderam.

Quando Motta era conduzido para o 1º districto acudiu um cavalheiro, que se dizia advogado e que tentou arrebatar o preso das mãos dos policiaes.

Estes reagiram e o autor do furto foi autuado e recolhido ao xadrez.

AS OBRAS DA FACULDADE DE MEDICINA

Uma conferencia com o ministro do Interior

O dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina desta capital, conferenciou hontem com o ministro da Justiça, sobre o inicio das obras do novo edificio da Faculdade.

Ainda não está assentado definitivamente o dia para a collocação da pedra fundamental, mas será por todo o corrente mez.

Esse acto revestir-se-á de solennidade, devendo a elle comparecer o presidente da Republica e ministro de Estado.

ESTADO DA BAHIA

MENSAGEM APRESENTADA A' ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA, NA ABERTURA DA 2ª SESSÃO ORDINARIA DA 13ª LEGISLATURA, PELO DR. ANTONIO FERRÃO MONIZ DE ARAGÃO, GOVERNADOR DO ESTADO.

(CONTINUAÇÃO)

REFORMA ELEITORAL

Salutarissima foi a modificação que se operou em o nosso regimen eleitoral com a instituição de uma só junta para apurar a eleição de deputados e expedir os respectivos diplomas.

Dentro e fóra do Estado mereceu os mais francos encomios de espiritos cultos e desapaixonados.

No projecto de reforma, recentemente apresentado á Camara dos Deputados Federaes, e do qual foi relator o illustre representante da Bahia dr. Augusto de Freitas, é a sua adopção proposta como medida de saneamento.

Outras alterações, porém, reclama a legislação eleitoral da Bahia, entre as quaes lembrarei a necessidade de rever a divisão dos districtos, cujo numero reputo conveniente augmentar, como meio de melhor garantir a vontade popular. Os circulos pequenos, apezar dos reconhecidos defeitos que lhes são inherentes, offerecem essa grande vantagem. Se bem que seja crença geral de que mais dos homens do que das leis depende a verdade das urnas, pertenço ao numero daquelles que acreditam ainda na força da lei. Ao menos difficulta a acção da fraude.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Impetro muito especialmente a vossa preciosa attenção para a situação economica do Estado, a respeito da qual assim, não ha muito, me externei:

"A Bahia, dizem todos, é o mais rico dos Estados brasileiros, porquanto seu sólo tudo produzindo, nenhum outro tem uma pauta tão variada. Entretanto a industria agricola está em lamentavel situação. Para os nossos agricultores a sciencia quasi nada ainda tem aproveitado no dominio da cultura dos campos. Sobre o assumpto recordarei o que disse o exmo. sr. dr. SEABRA na sua primeira mensagem ao Corpo Legislativo: "Os velhos processos da cultura e as praticas no beneficiamento dos productos mais importantes, como sejam o fumo, a borracha e outros, com excepção apenas do assucar, crearam para a Bahia uma situação de declinio, que tende a accentuar-se na média dos esforços empregados pelos diversos outros Estados do paiz, a bem da polycultura e dos novos methodos admittidos na exploração da propriedade rural, se o nosso Estado continuar, como até agora, inactivo deante dos perigos dessa ameaçadora concorrencia".

A energia por s. ex. despendida para melhorar esta triste condição ainda não produziu os seus mais desejados effeitos.

Cumpre continuar, sem um instante de descanso, nem de desencorajamento. Precisamos de "estações experimentaes, de campos de demonstração, de postos zootechnicos, de cursos ambulantes de agricultura e industria ruraes." Necessitamos, tambem de estradas de rodagem, de açudes, de irrigações em varios pontos, maxime na zona sertaneja.

O cacáo, fonte principal da nossa riqueza, é na Bahia, póde-se dizer, industria extractiva. Quasi nada se tem feito para beneficial-o. O mesmo acontece, exceptuado o assucar com todos os nossos outros productos. A pecuaria, que "é o ramo da actividade do qual em mais curto prazo podemos tirar proveitos materiaes", está na Bahia quasi em abandono. O nosso criador não cogita, em geral, de augmentar o rebanho, que, aliás, podia ser muito mais consideravel. Basta salientar que não temos producto para a exportação; não podemos concorrer ao mercado da carne congelada, cujas vantagens seriam incalculaveis. No assumpto tudo está para fazer na Bahia. A instrucção veterinaria não existe entre nós, assim como não temos policia sanitaria animal. Raro é o criador que cogita do aperfeiçoamento da raça. A intervenção do Estado, pois, se impõe. O poder publico precisa, deve e tem que agir directa e indirectamente, consoante os assumptos e as circumstancias. Não esqueçamos que por largo tempo a pecuaria constituirá a principal riqueza de grande facha no nosso sertão.

Somos um paiz essencialmente agricola, asseguram todos; entretanto, não possuimos, ao menos, um programma elaborado scientificamente da nossa vida economica. E sem isso não poderemos ver organizado o trabalho nacional. Não desanimemos, porém, ante tão tristonha situação. Ao contrario, sirva ella de incentivo para a reacção convindo ter em mente que esta já se acha encetada, com vigor, em varios pontos do paiz."

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Assás minucioso foi o meu honrado antecessor na sua *Exposição* de 29 de março ultimo a respeito das condições financeiras do Estado, como vos certificareis com o estudo daquelle importante documento.

Todavia, cumpre-me informar-vos qual a situação exacta da caixa do Thesouro no dia em que assumi o Governo, conforme os dados que me foram ministrados pela repartição competente.

Saldo em caixa do emprestimo de 2.000:000$ com o Banco do Brasil	911:661$600
Renda dos dias 27 a 29	259:691$948
Total	1.171:353$548

Não cessarei de repetir que o nosso systema tributario reclama feição mais consentanea com os principios e os progressos da sciencia das finanças.

Como, porém, já tive opportunidade de enunciar-me, "esta reforma deve ser levada avante com o maior cuidado e a maior cautela, de fórma que não occasione grandes abalos, nem com referencia ao erario, nem com relação aos que, directa ou indirectamente, contribuem para a satisfação das necessidades publicas. O imposto de exportação é incontestavelmente um máo imposto. Mas delle não podemos abrir mão, de chofre, sem outros substitutivos fiscaes. Seria a decretação da bancarrota. E' preciso ir preparando os succedaneos, e isso não se consegue de momento. O certo, porém, é que com a collaboração dos productores e do commercio, poderemos organizar um regimen que, satisfazendo as exigencias da occasião e as necessidades da nossa vida financeira, seja o prenuncio de um futuro auspicioso.

O lançamento e a arrecadação devem constituir tambem objecto de sérios cuidados e ponderados estudos. Assim como uma má arrecadação annulla por completo as previsões do legislador na elaboração do orçamento, a boa arrecadação corrige erros por ventura commettidos e compensa as differenças oriundas de causas accidentaes. Condição essencial de boa arrecadação, sem a qual todo o esforço será baldado, é tornal-a inteiramente independente da politica partidaria. Esta nada tem que ver com o collector. Os exactores são empregados da confiança do Thesouro. Devem constituir uma classe especial no funccionalismo publico, com gradação e promoções, dividindo-se as collectorias em categorias e estatuindo regras para as nomeações e accessos, além de outras medidas que garantam o empregado e o Thesouro, occupando logar de destaque entre ellas o estabelecimento da fiscalização regional, sem caracter permanente".

Não leveis a mal faça alguns reparos sobre o modo por que é, entre nós, elaborado, ha longos annos, o orçamento geral da receita e da despesa do Estado. Sobre o assumpto já tive ensejo de enunciar-me, e o fiz com a maior franqueza, quando, como deputado, fui relator da Commissão de Fazenda. Clamei contra a pratica vigente em pareceres e em discursos.

Não quero, porém, cansar o vosso espirito com a reproducção do que ensinam os tratadistas, que bem conheceis. Todavia, lembrarei que, entre os requisitos fundamentaes do orçamento, tres existem que se deve ter sempre em vista: *sinceridade, clareza e exacta correspondencia entre as receitas e as despesas*, não falando na *universalidade* e na *justa avaliação*, isto é, na necessidade dos orçamentos descreverem, *in extenso*, todas as operações de receitas e despesas, sem confusão, nem attenuação e na conveniencia de attribuirem ás receitas e ás despesas uma avaliação tão exacta quanto possivel.

"No orçamento, escreve NITTI, devem apparecer todas as receitas, todas as despesas, sem que haja ficções inuteis ou denominações mysteriosas; por mais desagradavel que possa ser a verdade, é sempre preferivel á ficção."

E' mistér, pois, elaborar um orçamento que retrate fielmente a situação, com as verbas de despesas exactas, afim de evitar a necessidade da abertura dos creditos supplementares, origem, em toda parte e em todos os tempos, dos desequilibrios que tanto perturbam a vida financeira das nações.

Por minha parte vos direi que me domina o espirito o pensamento de cingir-me tanto quanto possivel ás verbas que votardes para cada serviço, evitando o recurso da abertura de creditos. Mas, para isso é preciso que me auxilieis, votando, com maximo cuidado e após o mais acurado estudo, o orçamento geral do Estado.

O meu digno antecessor deixou em dia o pagamento do funccionalismo da capital. Providenciando estou para em egual situação ficar o do interior do Estado.

SAUDE PUBLICA

"A efficacia do trabalho, já tive ensejo de o dizer em outro momento, não depende unicamente da instrucção. Não basta, pois, para a solução do problema disseminar-se o ensino em todos os seus gráos e especialidades. Urge tambem que o cerquemos de garantias outras para que possa desenvolver-se amplamente. Preciso é que o Estado assegure, quanto possivel, a saude publica, com uma organização hygienica capaz de evitar a propagação das molestias infecciosas e de reprimil-as com segurança, caso não tenha podido embaraçar a sua irrupção. As questões concernentes á hygiene publica devem ser objecto de serias cogitações dos governos conscientes da sua missão."

Honrando as suas tradições como brilhante ministro da Justiça, que o foi, no benemerito governo do Exmo. Sr. Cons. Rodrigues Alves, o meu antecessor, apenas assumiu o Governo do Estado, seriamente preoccupou-se com os serviços concernentes á saude publica, reformando uns e instituindo outros, com real proveito para a collectividade. De fórma que, como já se me proporcionou occasião de registrar, "o nosso Estado tem a sua organização sanitaria montada, possue um desinfectorio central, um instituto bacteriologico, vaccinogenico e anti-rabico, hospitaes de isolamento, serviço de visitas domiciliarias e de verificação de obitos, bem como de prophylaxia contra a febre amarella; tudo isso funccionando com regularidade e proficientemente dirigido."

Das diversas secções de que se compõe o serviço sanitario estadual, acha-se muito bem installado, em excellentes edificios, adrede construidos e providos de todo o material necessario, ao trabalho — o Instituto Bacteriologico, Anti-rabico e Vaccinogenico, inaugurado no dia 7 de setembro do anno proximo passado pelo meu digno antecessor.

A Directoria Geral de Saude Publica, que até então se resentia da falta de um estabelecimento condigno, pois funccionava em um predio particular para esse fim alugado, acaba de ser agora muito bem accommodada em magnifico edificio, no mesmo em que está estabelecido o serviço de soccorros medico-cirurgicos e urgencia.

Pelo contrato celebrado, por vossa autorização, entre o Estado e o Municipio, relativamente á transferencia, ao primeiro, do serviço de Assistencia Publica ás victimas de accidentes e molestias subitas, assumindo o Estado o encargo de custear, por si só, esse serviço, cedeu-lhe o Municipio o uso e goso do edificio que para aquelle fim havia construido, não tendo podido, á falta de recursos, inaugurar o funccionamento do instituto.

Em um dos pavimentos desse edificio é que actualmente funcciona a Directoria Geral de Saude Publica, no qual tambem foi regularmente installada a Secção de Estatistica Demographo-sanitaria, que trabalhava no mesmo predio alugado para aquella Directoria.

(Continúa amanhã).

NEGOCIOS DA CHINA

Duplicata de chefes de Estado

Pekin, 11 — (A. H.) — O governo provisorio da China meridional, organizado pelos generaes revolucionarios em Cantão, proclamou Li-Yuan-Sung presidente da republica.

O gabinete tambem está já constituido, sob a presidencia de Tang-Chi-Yao.

OS ANNAES FORENSES

Está circulando o 10º numero desta apreciada revista forense, que já está no seu segundo anno de existencia. Traz na capa um retrato do prof. dr. Candido de Oliveira e no texto variada collaboração juridica e diversas noticias de actualidade.

NA RUA DE S. LEOPOLDO

A Gigante apanhou xadrez

A's 3 horas da tarde de hontem, o anspeçada Antonio Souza de Lima, n. 549, da 4ª companhia, do 4º batalhão da Brigada Policial, conduziu presa á delegacia do 9º districto a nacional Carmella Paludo, que na rua de São Leopoldo n. 220 aggrediu, após uma discussão, a Leticia Gigante, de 43 annos, casada, empregada em serviços domesticos.

De serviço na delegacia estava o commissario Democrito de Souza, que fez lavrar o auto de flagrante contra a aggressora, emquanto Gigante era medicada na Assistencia, que constatou escoriações e ferimento contuso no temporal esquerdo.

CONCORDATA CUMPRIDA

Pelo dr. Alfredo Russel, juiz da 1ª vara civel, foi hontem julgada cumprida a concordata feita por F. Sobral, commerciante de artigos sanitarios, com seus credores, no decurso da sua fallencia aberta naquelle juizo.

AS RUAS QUE RECLAMAM

Matto em abundancia

As ruas Capitão Machado e Marangá, no districto de Jacarépaguá, acham-se transformadas em florestas virgens; falta tambem ali um encanamento d'agua, apezar do cano geral passar na esquina, á rua Dr. Bernardino.

Queixam-se, pois, os moradores do estado de abandono em que se encontram por parte das autoridades municipaes e federaes.

Registrando o appello, chamamos para o caso a attenção das autoridades competentes.

Charcos e lama

Pedem-nos os moradores da rua Derby Club chamemos a attenção da Prefeitura para os grandes charcos de lama que se têm formado naquella via publica, com prejuizo para os transeuntes.

Além disso dá-se um abuso: os cavallos que vão correr no prado do Derby são conduzidos pelas calçadas daquella rua, resultando dahi ficarem os passeios quebrados, sujos e com o cimento imprestavel.

Não seria possivel o agente do respectivo districto reprimir esse abuso?

EFFEITOS DA CRISE

Mais uma fallencia

Pelo dr. Alfredo Russel, juiz da 1ª vara civel, foi hontem decretada a fallencia da firma A. G. de Carvalho Junior & C., estabelecida com casa de calçado á rua Visconde de Itauna 461 e que confessou a sua insolvabilidade.

Foi nomeada syndico a firma Queiroz Moreira & C., marcando o juiz a assembléa para o dia 9 de junho e o prazo de 15 dias para as declarações de creditos.

O CASO NENÊM INFANTE

O processo vae ser archivado

O escandaloso caso Salfieri-Infante, de que nos occupámos longamente, na sua primeira phase, vae ter agora o seu fim natural.

Aberto um inquerito que correu pela 3ª delegacia auxiliar, foram os autos remettidos ao juiz da 2ª vara criminal que os deu com vista ao promotor para dar denuncia.

Hontem aquelle membro do Ministerio Publico opinou pelo seu archivamento.

AVISOS

O DR. OSWALDO DE OLIVEIRA é de novo encontrado diariamente no seu consultorio á rua 7 de Setembro, 33.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Drottning Sophia, para Teneriffe, Kirkwall, Christiania Gothemburg e Malmö, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 10.

Siria, para Santos e mais portos do sul e Montevidéo, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Amanhã:

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 19ª loteria do plano n. 203 103ª extracção do anno de 1916, realizada em 11 de maio de 1916.

PREMIOS DE 15:000$000 A 1:000$000

Numero	Premio
16152	15:000$000
30090	1:500$000
46670	1:000$000
8121	1:000$000
33619	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

2360	2320	6634	9895	10125
17431	26214	34076	39299	44994

PREMIOS DE 100$000

1318	1683	2747	2999	7403
9200	13787	13833	13899	15716
16614	17519	19582	20113	21064
23240	23433	23837	24021	27446
32829	34297	36433	36786	38343
39001	39762	39914	40292	40391
41639	43410	46687	49516	

APPROXIMAÇÕES

16151	e	16153	150$000
30089	e	30091	100$000
46669	e	46671	100$000

DEZENAS

16151	a	16160	30$000
30081	a	30090	20$000
46661	a	46670	20$000

CENTENAS

16101	a	16200	6$000
30001	a	30100	4$000
46601	a	46700	4$000

Todos os numeros terminados em 52 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 52.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.
O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.
O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Estado de S. Paulo

Resumo da loteria de S. Paulo realizada em 9 de maio de 1916.

PREMIOS DE 15:000$000 A 300$000

Numero	Premio
62713	15:000$000
21288	2:000$000
46302	1:000$000
26825	500$000
63923	500$000
12	300$000
8400	300$000
21282	300$000
39742	300$000
71936	300$000

PREMIOS DE 200$000

2718	2238	7796	30714	31622
50225	57226	59092	69189	71293

PREMIOS DE 100$000

12140	18314	20064	21300	28794
33228	35538	39886	42739	52161
57338	58622	63132	73500	74115
76170	76511	76976		

PREMIOS DE 40$000

6849	11030	11102	13811	20068
21355	27252	29070	34379	35515
36653	37155	46124	56597	61859
64096	67188	67191	68241	72151
74180	76781	77957	77975	79684

APPROXIMAÇÕES

62712	e	62714	400$000
21287	e	21289	200$000
46301	e	46303	100$000

DEZENAS

62711	a	62720	20$000
21281	a	21290	10$000
46301	a	46310	10$000

CENTENAS

62701	a	62800	5$000
21201	a	21300	6$000

Todos os numeros terminados em 3 tem 1$000.

O fiscal do governo — Dr. Joaquim J. da Silva Pinto.

A autoridade policial — Dr. Antonio Nascarato.

A autoridade policial — Dr. Cantinho Filho.

Os concessionarios, J. Azevedo & C.

Loteria do Estado da Bahia

Resumo dos premios da 2ª extracção do plano n. 18, em beneficio do Instituto Geographico e Historico da Bahia e outras instituições, realizada em 11 de maio de 1916 sob a presidencia do dr. Edgard Doria, fiscal do governo.

70ª extracção de 1916

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

Numero	Premio
41045	15:000$000
50966	2:000$000
53428	1:000$000
50621	500$000
77915	500$000
6681	200$000
45204	200$000
53893	200$000
60239	200$000

PREMIOS DE 100$000

5913	26096	26118	41805	47152
47622	66695			

PREMIOS DE 50$000

5085	9966	26676	27416	26005
40865	45123	46837	49178	71992

APPROXIMAÇÕES

41044	e	41046	75$000
50965	e	50967	50$000
53427	e	53429	25$000

DEZENAS

41041	a	41050	10$000
50961	a	50970	10$000
53421	a	53430	10$000

CENTENAS

41001	a	41100	3$000
50901	a	51000	3$000
53401	a	53500	2$000

Todos numeros terminados em 45 têm 5$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

Os numeros premiados pelas finaes do primeiro premio não tem direito a terminação simples.

Os concessionarios, Pedreira & C.

COMMERCIO

Rio, 12 de maio de 1916.

NOTAS DO DIA

Hoje, á 1 hora da tarde, deverá realizar-se a assembléa do Banco do Brasil, e ás 4 horas da tarde, a da sociedade anonyma "A Evolução".

Tomando conhecimento da communicação que lhe dirigiu a Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Confiança, de ter sido deliberado, em assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, realizada em 16 de fevereiro do corrente anno, que fossem creditados mais 10 °|° de entrada em caução, uma das 10.000 acções que constituem o seu capital, resolveu a Camara Syndical, em sessão de ante-hontem, annotar a nova entrada no capital das acções, que passam a representar 35 °|°, ou 70$ cada uma.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Manufactora Progresso de Itajubá, dia 14, á 1 hora.
Companhia Estrada de Ferro Muriahé, dia 14.
Companhia Administração Garantida, dia 15, ao meio-dia.
Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann, dia 15, á 1 hora.
Companhia Industrial Santo Ignacio, dia 15, á 1 hora.
Cooperativa Militar do Brasil, dia 15, ás 5 horas.
"A Sul America", dia 15, ás 2 horas.
Sociedade Anonyma "Casa Leuzinger", dia 15, ás 7 horas da noite.
Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix, dia 16, á 1 hora.
Companhia Morro da Mina, dia 17, á 1 hora.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu firme, com os bancos declarando sacar a 11 7|8 e 11 29|32 d., e comprar as letras de cobertura a 12 e 12 1|32 d.

Pouco depois de iniciados os trabalhos, o mercado passou a funccionar em condições ainda mais firmes, vigorando para o fornecimento de cambiaes, as taxas de 11 29|32 e 11 15|16 d. e para a acquisição do papel particular, a de 12 1|32 d.

A' tarde, em virtude da abundancia de letras de cobertura em demanda de collocação, o mercado continuou a firmar-se, correndo, para os saques as letras de 11 15|16, 11 31|32 e 12 d., e para a compra daquelle papel, a de 12 1|16 d.

Os negocios conhecidos, foram regulares, fechando o mercado em posição firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes, as taxas de 11 31|32 e 12 d., e para a acquisição das letras de cobertura, a de 12 1|16 d.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

Londres	11 13|16	a	11 7|8
Paris	$718	a	$723
Hamburgo	$825	a	$830
A' vista:			
Londres	11 10|32	a	11 11|16
Paris	$725	a	$735
Hamburgo	$830	a	$835
Italia	$668	a	$700
Portugal	2$080	a	3$040
Nova York	4$300	a	4$378
Montevidéo	4$570	a	4$040
Hespanha	$850	a	$861
Suissa	$825	a	$838
Buenos Aires	1$815	a	1$833
Vales ouro por 1$	—		2$126
Vales de café	$724	a	$730

LIBRAS

Os soberanos foram cotados a 20$350, ficando com vendedores a este preço e compradores ao de 20$400.
As transacções divulgadas foram restrictas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 7 e 7 1|2 por cento, ficando com compradores, conforme a data de emissão, nos extremos de 7 e 8 por cento, e vendedores de 6 1|2 a 7 por cento.
Os negocios conhecidos foram de pouca monta.

CAFÉ
MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 9, de tarde		191:811
Entradas em 10:		
E. F. Central	66.240	
E. F. Leopoldina	118.020	
Cabotagem	154.800	5.631
Total		197.442
Embarques em 10:		
E. Unidos	1.000	
Europa	3.750	4.750
Existencia em 10, de tarde		182.712

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 3.046.791 saccas e embarcaram em egual periodo 3.185.531.

Hontem, este mercado abriu em calma, com muitos lotes expostos á venda e alguma procura, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 1.505 saccas, nas bases de 10$800 a 11$000, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde, foram negociadas cerca de 2.000 saccas, aos mesmos preços da abertura, fechando o mercado em posição calma.

Passaram por Juiz de Fóra 8.600 saccas e entraram por cabotagem 1.358 ditas.

A Bolsa de Nova York, abriu com 1 a 6 pontos de baixa.

6	11$200	a	11$400
7	10$800	a	11$000
8	10$400	a	10$600
9	10$000	a	10$200

A Agencia geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS:

Typo	Cafés do Sul e Oeste de Minas — Comm.	Cafés do Sul e Oeste de Minas — Côr	Cafés de outras procedencias — Comm.	Cafés de outras procedencias — Côr
3	12$562	a 12$664	12$562	a 12$664
4	12$255	a 12$439	12$255	a 12$439
5	11$847	a 11$847	11$847	a 11$847
6	11$439	a 11$745	11$439	a 11$745
7	11$029	a 11$233	11$029	a 11$233

Cambio: 12|0, firme.
Praça: $740.

Observações

De accordo com a alta, as qualidades acima de 7 não acompanharam os preços relativos, sendo sempre os de côr mais valorizados; continuando depreciados os cafés baixos, devido ás entradas de S. Paulo.

Lage & Irmãos communicam que as cotações de café são as seguintes:

Typos	Por 15 kilos
3	12$200
4	12$000
5	11$600
6	11$300
7	11$000
8	10$600
9	10$200

MERCADO DE SANTOS
EM 10

Entradas: 6.874 saccas.
Desde 1°: 66.548 saccas.
Média: 6.654 saccas.
Desde 1 de julho: 11.063.151 saccas.
Saídas: Não houve.
Existencia: 1.078.728 saccas.
Preço: 5$500 por 10 kilos.
Posição do mercado: Firme.

ASSUCAR

Entradas em 10: 2.246 saccos.
Desde 1°: 51.793 saccos.
Saídas em 10: 6.662 saccos.
Desde 1°: 38.900 saccos.
Existencia em 11, de tarde, nos trapiches 119.620 saccos; nos armazens geraes ..... 41.030 saccos.
Posição do mercado: Firme.

COTAÇÕES

Branco, crystal	$660	a	$680
Crystal, amarello	$580	a	$610
Mascavo	$460	a	$500
Idem, 3ª sorte	$680	a	$700
Mascavinho	$500	a	$600

ALGODÃO

Entradas em 10: Não houve.
Desde 1°: 1.237 fardos.
Saídas em 10: 647 fardos.
Desde 1°: 2.658 fardos.
Existencia em 11, de tarde: 2.814 fardos.
Posição do mercado: Firme.

COTAÇÕES

Pernambuco	29$000	a	31$000
R. G. do Norte	28$000	a	31$000
Parahyba	28$000	a	30$000
Ceará	28$000	a	30$000

BOLSA

Hontem, a Bolsa funccionou animada, tendo sido, porém, pouco desenvolvidos os negocios levados a effeito.

As apolices geraes, as Provisorias de 1909, as de 1911, as Mineiras, as Municipaes de 1914, as acções do Banco do Brasil e as das Minas S. Jeronymo, ficaram sustentadas; as das Loterias, mantidas; as das Terras, frouxas, as das Docas de Santos e as das Docas da Bahia, firmes.

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 200$, 2 a.	780$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 1, 4, 3, 2, 4 a.	822$000
Ditas idem 16 a.	823$000
Emp. de 1903, 2 a.	875$000
Dito de 1909, 1, 1, 2 a.	778$000
Dito idem, 3, 3, 10 15, 25 a.	780$000
Dito de 1911, 2, 5, 12 a.	777$000
Dito de 1913 de 200$, 2 a.	735$000
Dito idem, de 1:000$, 10, 4, 26 a	778$000
Dito idem 1, 1, 20, 3, 23 a.	780$000
Municipaes de 1906, port. 10, 9 a	188$500
Ditas de 1914, port., 20 a.	181$500
Ditas idem, 26 a.	182$000
Ditas nom., 10 a.	185$000
Ditas idem, 50 a.	187$000
E. de Minas Geraes de 1:000$, 4 a.	785$000
E. do Rio (4 °|°) 20, 30 a.	768$500
Companhias:	
Terras e Colonização, 200 a.	9$000
Loterias N. do Brasil, 100, 100, 100 a.	13$750
Ditas idem, 100, 100, 100 a.	14$000
Centro Pastoris, 100.	17$000
Minas S. Jeronymo, 100 a.	18$750
Docas da Bahia, 100, 100, 200 a.	31$500
Docas de Santos, nom., 30 a.	405$000
Luz Stearica, 72, 10, 10 a.	100$000
Debentures:	
Docas de Santos, 10 a.	202$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Geraes de 1:000$	825$000	822$000
Emp. de 1903	—	865$000
Dito de 1909	780$000	779$000
Dito de 1911	—	777$000
Dito de 1912	815$000	780$000
E. do Rio (4 °|°)	768$500	768$000
Dito de 1915	780$000	775$000
Judiciarias	—	760$000
Dito de 500$, nom.	—	420$000
Dito, Minas Geraes	790$000	781$000
Municip. de 1906	190$000	188$000
Ditas nom.	195$000	—
Ditas de 1904, port	—	310$000
Ditas nom.	310$000	—
Ditas de 1914, port.	182$500	181$500
Ditas idem, com.	187$500	186$500
Ditas de 1909, port.	—	150$000
Bancos:		
Commercial	148$000	140$000
Brasil	200$000	198$500
Lavoura	—	100$000
Commercio	—	143$000
Nacional Brasil	—	170$000
Mercantil	210$000	204$000
C. de Seguros:		
Garantia	200$000	—
Brasil	17$000	—
Minerva	28$000	24$000
Anglo Sul-Americana	—	85$000
Confiança	90$000	—
Indemnizadora	12$000	—
Integridade	—	20$000
Previdente	600$000	520$000
Estradas de Ferro:		
M. S. Jeronymo	19$500	18$500
Naroesco	70$000	—
Goyaz	3$000	—
Rêde Mineira	—	25$000
Norte do Brasil	20$000	—
Victoria a Minas	—	21$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	200$000	180$000
Carioca	—	120$000
Corcovado	160$000	—
Confiança	—	125$000
Petropolis	190$000	165$000
Industrial Mineira	250$000	—
Covilhã	—	35$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	32$000	31$500
D. de Santos, nom.	410$000	405$000
Ditas ao port.	—	423$000
Loterias	14$000	13$500
T. e Carruagens	70$000	64$000
T. e Colonização	8$250	7$500
Centros Pastoris	18$000	16$000
L. Confiança	205$000	—
M. Maranhão	25$000	26$000
Const. Brasil, c.40 °|°	—	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	2:2$000
M. Municipal	—	196$000
Tec. Magéense	140$000	—
America Fabril	—	199$000
M. Fluminense	180$000	185$000
Brasil Industrial	190$000	—
Tec. Alliança	205$000	—
Tec. Botafogo	195$000	—
F. Paulistana	—	35$000
T. Confiança	190$000	170$000
P. Industrial	—	185$000
S. Felix	140$000	—
S. P. Alcantara	—	180$000
Tecidos Carioca	200$000	180$000
Linho de Sapopemba	—	170$000
Navegação Costeira	195$000	—
M. Progresso	160$000	—
B. U. de S. Paulo	80$000	70$000
Hanseatica	205$000	—
C. Brahma	205$000	—

RENDAS PUBLICAS
RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 11	7:289$112
De 1 a 11	82:108$463
Em egual periodo do anno passado	178:334$531

ALFANDEGA DO RIO

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	73:547$460
Em papel	133:336$028
Total	206:883$488
Renda arrecadada de 1 a 11	1.816:543$567
Em egual periodo de 1915	1.701:083$480
Differença a maior em 1916	115:471$087

CARNES VERDES

Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz:
333 rezes, 51 porcos, 23 carneiros e 30 vitellos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes: Candido E. de Mello, 50 rezes e 3 porcos; Durisch & C., 23 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 3 porcos; A. Mendes & C., 51 rezes; Lima & Filhos, 33 rezes, 6 porcos e 6 vitellos; Francisco V. Goulart, 73 rezes, 18 porcos e 9 vitellos; C. Sul Mineira, 17 rezes; João Pimenta de Abreu, 21 rezes; Oliveira Irmãos & C., 68 rezes, 12 porcos e 9 vitellos; Basilio Tavares, 17 rezes e 4 vitellos; Castro & C., 26 rezes; C. dos Retalhistas, 19 rezes; Portinho & C., 17 rezes; Luiz Barbosa, 13 rezes; F. P. Oliveira & C., 40 rezes; Fernandes & Marcondes, 6 porcos e Augusto M. da Motta, 5 rezes, 23 carneiros e 3 vitellos.

Foram rejeitados: 6 rezes, 2 porcos e 1 carneiro.

No entreposto de S. Diogo vigoraram os preços de $460 a $500; carneiro, 1$300 e 1$800; porco, 1$350 e 1$500 [illegible] vitella, $800 a $900.

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Santos, "Guahyba"	12
Portos do Norte, "Bahia"	12
Portos do norte, "Martinho"	12
Callão e escs. "Mexico"	13
Bilbão e escs., "P. de Satrustegui"	13
Laguna e escs., "Anna"	14
Rio da Prata, "Amazon"	14
Rio da Prata, "Deseado"	14
Amsterdam e escs., "Amstelland"	15
Nova York e escs, "Vauban"	16
Rio da Prata, "Vestris"	16
Portos do norte, "Javary"	17
Norfolk e escs, "Taquary"	18
Portos do norte, "Olinda"	19
Portos do sul, "Maroim"	19
Portos do sul, "Saturno"	19
Rio da Prata, "Darro"	20
Nova York e escs., "Minas Geraes"	20
Rio da Prata, "Garonna"	22
Inglaterra e escs., "Ortega"	24

VAPORES A SAIR

S. Fidelis e escs., "Carangola"	12
Stockolmo e escs., "Drotning Sophia"	12
Montevidéo e escs., "Sirio"	12
Recife e escs., "Itaquera"	13
Portos do norte "Goyrirha"	13
Inglaterra e escs. "Mexico"	13
Rio da Prata, "P. de Satrustegui"	13
Santos, "Rio de Janeiro"	13
Inglaterra e escs. "Amazon"	14
Inglaterra e escs. "Desseado"	14
Portos do sul, "Itapuhy"	14
Rio da Prata, "Amstelland"	15
Chile e escs., "Philadelphia"	15
Nova York e escs., "Vestris"	16
Rio da Prata, "Vauban"	16
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Portos do norte, "Maranhão"	17
Portos do sul, "Itaituba"	18
Aracajú e escs., "Itaituba"	18
Laguna e escs., "Anna"	18
Inglaterra e escs., "Darro"	20
Portos do sul, "Maroim"	22
Bordéos e escs. "Garonna"	22
Callão e escs., "Ortega"	24
Imbituba e escs., "Itaperuna"	24
Rio da Prata, "Araguaya"	24
Recife e escs., "Javary"	25
Rio da Prata, "Seguana"	26
Inglaterra e escs. "Desna"	26

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Caes do Porto (no trecho entregue á Companhia do Porto) no dia 11 de maio de 1916, ás 10 horas da manhã.

EMBARCAÇÕES

Armazem	Classe	Nação	Nome	Observações
P. caução				Vago.
1				Vago.
2				Vago.
3				Vago.
4—5	Vapor	Inglez	"Pinhia"	
5	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. do "Rio Colorado".
6—7	Vapor	Nacional	"Rio de Janeiro"	
6—7	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. do "Rio de Janeiro".
7				
8				Desc. de generos da tabella II.
P. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Sing.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. de v. vapores.
9				Vago.
P. 10	Vapor	Nacional	"[illegible]"	Cabotagem.
10	Vapor	Nacional	"Philadelphia"	Cabotagem.
10	Rebocador	Nacional	"Sul America"	Cabotagem.
P. 11				Vago.
12				Vago.
Pat. 13	Vapor	Argentino	"[illegible]"	Desc. de trigo.
13—7	Vapor	Inglez	"Ceará"	Mer. carvão e dec. (Carapuã).
16				Vago.
17—8	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. do Cardiganshire".
17—8	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cie. do "Desna".
18	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. barrilha.
P. Mauá				Vago.

SECÇÃO LIVRE

POÇOS DE CALDAS

Illmo. Exmo. Sr. Dr. Delfim Moreira, dd. Presidente do Estado de Minas.

Os membros da classe medica de Poços de Caldas, abaixo assignados, interessados em dar á cura hydro-mineral e climaterica da cidade de Poços de Caldas todo o desenvolvimento, para satisfazer as multiplas necessidades de uma clientela, que é cada vez maior, e defender os interesses do Estado contra as accusações numerosas e justas de protesto em face da desorganisação completa de todos os serviços da pratica balnearia thermal e sua absoluta escassez de recursos, vêm á presença de v. ex. solicitar providencias, expondo os factos ensinados pela experiencia que têm da localidade, para a utilisação scientifica, racional e economica da nossa industria thermal.

Entendemos que a exploração da industria thermal, das aguas e dos estabelecimentos balnearios devem estar sob a immediata direcção do governo do Estado, para serem absolutamente arredados os particulares, como arrendatarios privilegiados das Empresas, que nunca prosperaram nas suas mãos e que não devem ser concedidos privilegios para a exploração de quaesquer serviços relacionados com a industria thermal.

A experiencia européa e a americana já têm consagrado o principio de se não permittir exploração das aguas de suas celebres estações, por particulares, porque elles fogem de empregar as suas rendas nos melhoramentos e embaraçam o progresso local, como entre nós acontece, oppondo a toda iniciativa particular uma concorrencia esmagadora das companhias privilegiadas.

V. ex. conhece o facto das numerosas companhias que têm explorado as aguas de Poços de Caldas e não cumpriram as suas obrigações.

A velha "Empresa" ainda é a mesma dos tempos antigos, muitissimo abaixo das mais rudimentares exigencias das "cidades de aguas".

Depois que o governo do Estado contratou a edificação de vastos edificios destinados a substituirem os velhos estabelecimentos, é profundamente lamentavel que o governo consinta á actual companhia arrendataria levar avante o seu projecto, deixando no mesmo estado o velho systema de captação das aguas de Poços de Caldas, realizado ha 40 e tantos annos atraz, no tempo em que a estrada de ferro não vinha á localidade.

Sem fazer uma analyse detalhada affirmamos de antemão que as obras dos novos edificios das Thermas, realizadas em engenharia e sciencia medica hydrologica, estão erradas, porque deviam começar pela reforma do nosso archaico systema de captação das aguas das fontes thermaes não só para o augmento do seu volume, como para assegurar as suas condições de pureza.

Será inevitavel o desastre se a captação deixar de ser reformada, como pretende a actual companhia arrendataria.

Para que o governo de v. ex. não venha a ser responsavel pelo erro manifestado e evidente, que apontamos, é que nos dirigimos directamente a v. ex. confiados no vosso reconhecido amor á terra mineira.

Levamos tambem ao conhecimento de v. ex. que contra todos os principios da sciencia, a Companhia Melhoramentos canalisou agua das Thermas, para o "Grande Hotel", o que concorreu para desacreditar a sua força curativa.

Assignado:
Dr. Orozimbo Corrêa Netto.
Dr. Antonio de Rezende Chagas.
Dr. Francisco de Faria Lobato.
Dr. Agnello Leite Filho.
Dr. Antenor Villela.
Dr. Mario de Paiva.

(Transcripto da "Cidade de Poços", de 16 de abril de 1916)

12 — 5 — 916

Colhe hoje mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia a senhorita Candida da Silva. Felicidades lhe deseja sua irmã A. A. S. (S 2284)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉA DELIBERATIVA EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, são convidados os srs. associados membros da Assembléa Deliberativa, para se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 12 do corrente, ás 20 horas e 1|4, afim de tomarem conhecimento dos actos da administração e resolverem sobre o pedido de destituição do Conselho Administrativo, nos termos do requerimento assignado por membros da mesma Assembléa.

ORDEM DO DIA

Exposição dos actos da administração; Destituição do Conselho Administrativo nos termos das alineas a) e c) do paragrapho unico do art. 88, dos estatutos, assim expressos:
Art. 88, paragrapho unico.
a) — de desobediencia a determinações legaes.
c) — de reconhecida e provada má administração dos interesses sociaes.
De conformidade com o art. 43, só se poderá tratar de assumpto que motiva esta convocação.
Rio de Janeiro, 4 de maio de 1916. — *J. Alves de Araujo*, 1° secretario.

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. GANG.·. DO RIO

Sexta-feira, 12 do corrente, sess.·. mag.·. de iniciação. — *E. Pinheiro*, secr.·. (J. 1666)

BEN.·. LOJ.·. CAP.·. REDEMPÇÃO

Terça-feira, 16 do corrente, sessão de eleição, Luz, Off. e Repr. Assembl.; Corp. que tem de servir no anno de 1915 a 1916.
12—5—916. — *Mattos Silva*, secr.·. (J 2217)

A' PRAÇA

F. Upton & C., estabelecidos em São Paulo e Rio de Janeiro, communicam a esta praça e ás demais com que mantêm transacções, que, por motivo de doença e de commum accordo, nesta data deixou de ser seu empregado o sr. João Cesar dos Santos, que até agora assumia a gerencia da filial no Rio de Janeiro, ficando, assim, de nenhum effeito a procuração que outorgaram ao mesmo senhor.

Communicam egualmente que, nesta data, passaram procuração ao sr. Annibal Gonçalves para exercer o logar de gerente da referida filial do Rio de Janeiro e cujo senhor, nesta conformidade, assume hoje o alludido cargo.
São Paulo, 2 de maio de 1916. — *F. Upton & C.* (J. 1750)

QUADRO JURIDICO DO CENTRO DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

De ordem do presidente deste Quadro, convido todos os associados quites a tomarem parte na assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 12 do corrente, ás 20 horas.
Ordem do dia: leitura do Relatorio da commissão de contas, eleição da nova directoria e posse.
Rio de Janeiro, 11 de maio de 1916. — O secretario, *Joaquim Alves de Mesquita.* (J 1660)

13 DE MAIO

A V. Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto fará celebrar em sua egreja, na data solemne da Abolição, missas ás 9, 10 1|2 e 10 horas, por alma dos captivos, do saudoso jornalista José do Patrocinio e dos abolicionistas fallecidos. E para assistir a estes actos de religião e caridade, convida todos os irmãos e batalhadores da imperecível causa.
Rio de Janeiro, 10 de maio de 1916. — O procurador geral, *Evaristo José da Silva.* (J 2217)

BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL
Secção de Depositos Populares
AVISO

Communicamos aos interessados que, a partir de 1° de julho proximo em deante, a taxa de juros na secção de DEPOSITOS POPULARES será reduzida de 4 para 3 °|° (tres por cento) ao anno.
Rio de Janeiro, 6 de maio de 1916. — *Daniel de Mendonça*, gerente. — *Castelar Saltaterra*, contador.

SOCIEDADE UNIÃO PROTECTORA DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 36

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.
Rio, 12 de maio de 1916. — *J. Monteiro Guedes*, secretario.

SOCIEDADE FUNERARIA SUBURBANA

Séde provisoria: RUA VIOLANTE, 22
Assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 19 horas, para assumptos urgentes.
Piedade, 12 de maio de 1916. — O 1° secretario, *Antonio Allão.* (2044 J)

"A BARBACENENSE"

55° PECULIO PAGO NA SERIE A; 56° NA SERIE B, e 50° NA SERIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da serie de 10:000$000, inscriptos até o dia 12 de janeiro de 1915, da serie de 20:000$, inscriptos até o dia 14 de dezembro de 1914, e da serie de 30:000$000, inscriptos até o dia 9 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de oito, quinze e trinta mil réis (8$000, 15$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios o. Ursulino Pereira de Senna, occorrido em Corinthinha, Estado da Bahia, João Paulino Ferreira, occorrido em Carmo do Rio Claro, Sul de Minas, e Luiz Carlos Belmonte, occorrido na capital da Parahyba do Norte.
Barbacena, 30 de abril de 1916. — A DIRECTORIA.

Irmandade do Glorioso Patriarcha São José

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar, no domingo, 14 do corrente, dia consagrado pela Egreja ao patrocinio de São José, a festa do Orago, com missa solemne ás 11 horas, prégando ao Evangelho o illustrado orador reverendissimo conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, e "Te-Deum" ás 19 horas (7 da noite). Celebra a missa o digno capellão da Irmandade, o reverendo conego Jacomo de Vicenzi, e o "Te-Deum" o digno vigario da freguezia de São José, o revedmo. conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que dará a benção do Santissimo Sacramento. A parte musical está confiada ao professor João Raymundo Rodrigues, que sob sua regencia fará executar, por grande orchestra, a ouverture "Pique Dame", do maestro Suppé, seguindo-se a missa "N. S. Maria Auxiliadora", do maestro monsenhor Cagliero Giovanni; "Gradual", do maestro Raphael Coelho Machado. Ao pregador, a "Ave Maria", do maestro Marianni; "Credo", do maestro Tomasso Canessa. No offertorio, "Ave Maria", de M. Netto; "Sanctus", do maestro Tomasso Canessa. Na elevação, o "Salutaris", de M. Netto; "Agnus Dei", do maestro Tomasso Canessa. Antes da festa, em mesa collocada no corpo da egreja, a administração fará, por meio de sorteio, ás pessoas que requereram, a distribuição das esmolas instituidas pelos irmãos bemfeitores padre ex-vigario João Procopio da Natividade e Silva, José de Araujo Vieira e Manoel Balthazar Alves Costa. Ao terminar o sorteio, será entoado o grandioso hymno da caridade, do maestro Rossini, como homenagem á memoria dos bemfeitores. Os irmãos secretario e thesoureiro estarão presentes para admissão de irmãos, receber promessas e donativos. A's 19 horas (7 da noite), depois de executada a ouverture Le Chevalier Breton, do maestro Adolp Hermann, será lida a Nominata dos irmãos e irmãs eleitos para o anno compromissal de 1916 a 1917, sendo em seguida entoado o solenne "Te-Deum" do maestro Francisco Manoel da Silva. Ao ensençar o "Salutaris", do maestro Aldon Lyra, e terminando com o "Tantum Ergo", do maestro Simonnet e benção do Santissimo Sacramento. De ordem do carissimo irmão provedor, e em nome da mesa administrativa, convido os irmãos e fieis devotos a prestarem as suas homenagens ao glorioso patriarcha São José, padroeiro da Egreja Universal, no dia em que esta commemora o patrocinio do venerando esposo de Maria Santissima.

Secretaria da Irmandade, 11 de maio de 1916 — O secretario, *Francisco Lopes Ferraz Sobrinho.*

EDITAES

EDITAL
13° REGIMENTO DE CAVALLARIA
(*Avenida Pedro Ivo*)
Leilão de cavallos

De ordem do sr. tenente-coronel commandante, haverá neste quartel, no dia 18 do corrente, ás 9 horas da manhã, leilão de 13 cavallos julgados imprestaveis para o serviço militar.
Rio de Janeiro, 10 de maio de 1916. — *M. L. Vargas Dantas*, 1° tenente intendente.

AVISOS MARITIMOS

ALUGA-SE, por 85$, a casa da rua D. Polyxena 76-II; trata-se à rua Alfandega 12, Peixoto & C. (1755 G) S

ALUGA-SE a casa n. I da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2286G) J

ALUGA-SE uma casa na rua Leopoldo n. 14 (avenida), com 2 quartos, 2 salas, illuminação electrica, etc. Preço 65$000; chaves e mais informações no n. 16; trata-se no Banco do Minho, à rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE o espaçoso armazem da rua de S. Christovão n. 140, com dependencias para familia; as chaves no madeireiro no lado. Trata-se no Banco do Minho, à rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE uma casa á rua Paysandú 103. As chaves 6 rua Marquez de Abrantes n. 20. Trata-se no Banco do Minho, à rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE uma casa na rua Real Grandeza n. 29, com 3 quartos 2 salas e mais dependencias, luz electrica, etc. etc. Trata-se no Banco do Minho á rua da Quitanda 151.

ALUGAM-SE as esplendidas casas com excellente vista para a bahia do Rio de Janeiro, á rua da Gloria n. 6; as chaves no n. 8; trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda n. 151.

ALUGA-SE, para familia de tratamento, esplendida casa n. 71 da rua 19 de Fevereiro, com muito bons aposentos; preço, 215$000. (2603 G) J

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, para familia de tratamento, entre Senador Vergueiro e avenida da Ligação; trata-se na rua Senador Vergueiro 219. (2077 G) S

ALUGA-SE por 102$, a casa I da rua da Passagem 174, pintada e forrada de novo, propria para pequena familia; trata-se no 172. (1965 G) J

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 41, Laranjeiras, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e jardim, etc.; trata-se no n. 56. (2112 G) R

ALUGAM-SE uma esplendida sala de frente e quarto, por preço modico, em casa de pequena familia, á rua Silveira Martins n. 54, loja. (2137 G) R

ALUGAM-SE magnificas casas, a 115$, com electricidade, avenida Bella Vista, na rua Euphrasia Corrêa 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (1261 G) J

ALUGA-SE, a um senhor de edade ou a casal sem filhos, uma sala mobilada, com ou sem pensão; rua Silveira Martins 34. (1816 G) S

ALUGAM-SE a 180$ lindas casas confortaveis, á rua D. Marciana 89 e a 280$ á do n. 93. (R 1702) E

ALUGAM-SE casas por 130$ e 150$, com tres quartos, duas salas e bom quintal; Cattete 224. (1735G)R

ALUGA-SE uma casa por 88$; na rua do Cattete n. 224, tem grande quintal. (1736 G) R

ALUGA-SE uma casa por 85$; na rua Bento Lisboa n. 89, casa 2. (1745G) R

ALUGA-SE em casa de familia, uma arejada sala de frente, á rua do Cattete n. 187, proximo ao largo do Machado. (2008 G) J

ALUGA-SE o confortavel predio da praça Pereira Vianna n. 70 (Ipanema); trata-se na pharmacia. (1752 G) J

ALUGA-SE uma sala grande, de frente, para dois ou tres rapazes, com ou sem pensão, na praia do Flamengo n. 102, esquina Corrêa Dutra. (1766 G) J

ALUGA-SE um quarto com sala de frente, a um casal ou a rapazes, com ou sem pensão, em casa de familia, onde não ha outros inquilinos; na rua de S. Clemente n. 94, sobrado. (1771 G) J

ALUGAM-SE as casas II e IV da "Villa Leal", sita á rua D. Marianna n. 133; as chaves estão na casa 1 e trata-se na "Equitativa", avenida Rio Branco n. 125. Aluguel 180$000. (1719G) B

ALUGA-SE o predio novo da rua Almirante Gonçalves n. 5 B, á uns 30 passos da avenida Atlantica, com tres quartos, salas, cozinha, gaz, porão habitavel, electricidade; trata-se na praia de Botafogo n. 158. (1602 G) J

ALUGA-SE uma casa na rua Bento Lisboa, 60, loja. Aluguel 180$; trata-se na rua do Cattete 205. (1806 G) J

ALUGA-SE, mobilada, uma casa, na rua Dezenove de Fevereiro n. 171, com casa para familia; as chaves estão na rua Barão de Macedo n. 12. (1643 G) S

ALUGAM-SE, na rua Buarque de Macedo n. 16, pequenos chalets para familias com todos os requisitos hygienicos; trata-se no n. 16. (1644 G) S

ALUGA-SE excellente casa na rua Paulino Fernandes n. 63, para familia de tratamento; as chaves na rua n. 63. (1645 G) S

ALUGAM-SE magnificas casas, a 140$, 160$ e 180$, com todas as commodidades, luz electrica, na rua Conde de Baependy n. 80, bonde á porta. (1262 G) J

ALUGA-SE um quarto, arejado, com ou sem pensão, para um moço, na rua Nery Pereira n. 14, antiga travessa Silveira, Cattete. (1852 G) S

ALUGAM-SE perto dos banhos de mar, a preços muito reduzidos, bella sala de frente e quartos mobilados, um quarto para 2 pessoas com pensão, confortaveis, desde 200$ mensaes, luz electrica, Telephone, Pensão Familiar, Praia José de Alencar 14, Cattete. (J 3519) G

ALUGAM-SE as elegantes casas da rua Jardim Botanico n. 44, 47 e 48; as chaves com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1646 G) S

ALUGA-SE por 180$ casa moderníssima, grande quintal, em Botafogo, rua D. Carlota 52-VII; chaves á praia 330. (R 969 G)

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, independente, á rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete; as chaves na mesma. (960 G) S

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, mobilada, só com pensão, a casal ou cavalheiro e um quarto nas mesmas condições; rua Andrade Pertence n. 32. (R 1901) G

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma casa confortavel, com tres quartos, duas salas, etc., por 100$; trata-se na rua Marquez de Abrantes n. 109, Copacabana. (1911 H) R

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara, com todas as accommodações para familia; as chaves na casa n. 20. (1931 H) R

ALUGAM-SE em casa de um casal 2 aposentos com janellas, logar saudavel, perto do bonde e mar; para ver e tratar na rua 20 de Novembro 121, Ipanema. (A 3829) H

ALUGA-SE a casa da rua Araujo Gondim n. 64 (Leme); trata-se na mesma. (1864H) J

ALUGA-SE uma casa na rua Barroso n. 70, Copacabana. (1911 H) R

ALUGA-SE a bonita casa n. 1 da rua Copacabana n. 41; trata-se na mesma. (1915 H) J

ALUGAM-SE boas casas, com accommodações para pequena familia, na rua Miguel Lemos, Copacabana; as chaves estão no n. 8. (1931 H) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Copacabana n. 171, Copacabana. (1922 H) R

ALUGA-SE por 260$ mensaes, o confortavel sobrado, á rua Copacabana, junto ao posto 5. (1923 H) R

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a casa da rua Leopoldo Miguez n. 52, Copacabana, com magnificos aposentos, preço 250$. (1602 H) S

ALUGA-SE, para familia, a boa casa n. 108, da rua Furquim Werneck, em Copacabana, pelo preço mensal de 180$000. (1864 H) J

ALUGA-SE o confortavel predio da praça Pereira Vianna n. 70 (Ipanema); trata-se na pharmacia. (1731 H) J

ALUGA-SE barato, bem em Copacabana, o predio da rua Nova de Fevereiro n. 20, com cinco quartos e mais exigencias modernas; a chave está no armazem; trata-se n. 2726, Sul. (2061 H) S

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE um sotão, com grande sala e uma alcova, em casa de familia, para um casal; na rua Dr. Mesquita Junior n. 7, antiga travessa das Saudades. (1037 I) S

ALUGA-SE boa casinha assobradada com 2 quartos, 2 salas, quintal, luz e todas as commodidades, por 91$; á rua Nova de Fevereiro n. 20; as chaves á rua n. 39, no açougue. (791 I) S

ALUGAM-SE a 40$, 45$, e 55$, uma boa sala com duas sacadas e dois quartos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado. (1703 I) R

ALUGA-SE, para pequena familia de tratamento, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, banheira, cozinha a gaz e porão habitavel; á rua Coronel Pedro Alves n. 379, casa III; aluguel de 130$; informações na casa n. I. (683) R

ALUGA-SE a loja da rua do Livramento n. 172; as chaves estão no sobrado e trata-se na secretaria da Penitencia, largo da Carioca 7. I

ALUGA-SE a casal, dois quartos, por 35$, em casa de familia; na rua Coronel Pedro Alves n. 8, sobrado. (1864 I) J

ALUGAM-SE a casa da rua Visconde de Itauna n. 48, d. Anna, tem grande cozinha, quintal e luz electrica, com toda a casa. Para dos bondes Praia Formosa á porta. (2249 I) J

ALUGA-SE o armazem da rua da Saude n. 187, amplo e claro, proprio para negocio; as chaves estão no sobrado; trata-se na avenida Rio Branco, n. 102, com David & C. (1853 I) J

ALUGA-SE por preço barato bom sobrado para familia, com duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa. Informa-se na mesma rua Cardoso Marinho n. 7, escriptorio. (1763 I) S

ALUGA-SE, muito barato, as boas casas da ladeira João Homem ns. 67 e 71, com magnificos terraços; a chave está no 65. (2612 I) J

ALUGA-SE, por 45$, a casa da rua João Caetano 129-II; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1731 I) S

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa n. 338 da rua Itapirú, com 2 salas, 3 quartos, despensa, cozinha, porão, etc.; trata-se no 167, rua do Rosario. (1767 J) J

ALUGA-SE, para grande familia, por 200$, o sobrado, completamente novo, com 7 commodos, á rua da Gamboa n. 137; ver, no mesmo, e tratar, á rua de S. José 26. (1840 I) J

ALUGA-SE o grande e novo armazem, proprio para qualquer negocio, á rua da Gamboa n. 137; ver, no mesmo, e tratar, á rua S. José 26. (1841 I) J

ALUGA-SE uma boa casinha, por 50$ mensaes, com sala, cozinha e quarto, na rua Senador Euzebio n. 184; informa-se na loja pegada. (1283 I) J

ALUGA-SE um bom sobrado, com bastantes accommodações; na rua Visconde de Itauna n. 87; e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1609 I) J

ALUGAM-SE, a 75$, 85$ e 90$, casinhas, muito decentes, proprias para familia regular, assobradadas, bondes de 100 réis, pintadas e forradas de novo; na rua Frei Caneca 221; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (2081 J) R

ALUGAM-SE dois lindos commodos, á rua Maria Amalia 11, sendo um de 40$ e outro de 30$ mensaes; trata-se na rua Uruguay 222, Andarahy. (2071 J) R

ALUGAM-SE duas boas casas, uma na travessa Marieta 31, Catumby, as chaves no 48; outra na rua Theophilo Ottoni 202, trata-se na rua de S. Pedro, onde estão as chaves, no n. 188. (2031 J) R

ALUGA-SE, por 70$, metade de uma confortavel e hygienica casa, a pessoas de todo respeito; rua Lesto 43, casa 2, Rio Comprido. (2012 J) J

ALUGA-SE uma casinha, com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 40$; na rua de Santa Alexandrina 406, moderno, ou 26, antigo. (2078 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho n. 168; aluguel 170$; as chaves estão pegado. (2251 J) J

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e moradia; as chaves estão no n. 81 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2841E J)

ALUGA-SE o predio n. 6 da rua Dona Cecilia, com quatro compartimentos, luz electrica, construcção superior, bondes Estrella, Santa Alexandrina, Bispo, 110$; trata-se na rua da Paz 84. (1760 J) S

ALUGA-SE por preço modico a casa da rua da Estrella n. 50; tem seis quartos e mais dependencias, electricidade, jardim e quintal; informações na rua Sachet 7; Telephone 424 al. (1767 J) S

ALUGA-SE a casa da travessa da Paz n. 45, tem tres quartos, tres salas, cozinha e quintal. Está pintada e forrada de novo; as chaves estão na esquina da rua Estrella 70, onde se trata. (2812J) J

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua do Livramento n. 210, quatro quartos, duas salas, saleta, cozinha, estando pintada de novo; as chaves estão no n. 208 (botequim); trata-se na rua do Senado 1. (2814 I) J

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia, tendo jardim ao lado, luz electrica, banheiro, etc.; na rua Itapirú n. 110, casa de senhora só. (1903 I) S

ALUGAM-SE as casas novas, de dois andares, da rua Nery Pinheiro ns. 36 e 50 e da rua de S. Leopoldo 400, com boas accommodações para familia; as chaves estão nas mesmas e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2281J)

ALUGAM-SE salas e quartos, todas as accommodações tem janellas; uma sala é de frente; tem quintal, tanque e banheiro; rua Affonso Cavalcanti n. 174. (2131 I) R

ALUGA-SE a casa da rua do Monte 61, casa III, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e mais pertences, pintada de novo, construcção moderna, luz electrica; as chaves na casa da frente; por 81$. (2122 I) R

ALUGA-SE o predio n. 16, da travessa Pinheiro, por 81$. (2166 I) J

ALUGA-SE a casa de sobrado, á rua B. Itapagipe n. 197, na parte alta, com cinco quartos, 2 grandes salas, porão, bom quintal, banheira esmaltada, etc.; chaves no n. 240; trata-se á rua Alfandega n. 11, com o sr. Rocha; aluguel 220$. (1456 I) J

ALUGA-SE, por 130$ mensaes, o predio da rua Dr. Campos da Paz n. 65; as chaves estão no n. 61 da mesma rua, e trata-se na rua Pardal Mallet n. 5. (1142I)

ALUGA-SE uma pequena casa, para pequena familia, logar muito saudavel e muita largueza; travessa do Navarro 22, antigo; informa-se na rua Itapirú 90, venda.

ALUGA-SE o bom armazem da rua Catumby 48; trata-se na rua Frei Caneca 245; aluguel razoavel. (1363 J)R

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGA-SE, á rua Dr. Costa Ferraz n. 81, casa nova, com 2 quartos, 2 salas, quintal, jardim, electricidade; outra no n. 10, casinha n. V; as chaves estão á rua Nova S. Luiz n. 44. (1849 J)R

ALUGA-SE a casa da rua da Floresta n. 75, Catumby, por 86$, com 2 salas, 2 quartos, quintal e luz electrica; a chave está no sobrado da mesma, onde se trata; está pintada de novo. (1556 J) J

ALUGA-SE o andar terreo do predio á rua do Cunha n. 11, tendo duas espaçosas salas, tres quartos e mais dependencias precisas; as chaves estão na pharmacia da esquina da rua de Catumby; trata-se com Jacobina, na avenida Rio Branco n. 103, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (1250 J) J

ALUGA-SE uma boa casa para familia, na rua Presidente Barroso n. 45; uma dita, na rua João Ventura n. 25; uma dita na rua Carolina Roydner n. 11; e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1610J)

ALUGA-SE barato, grande armazem, na avenida Salvador de Sá 197; tem luz e força electrica para qualquer fabrica; trata-se na rua de Catumby 43. (893 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos da Paz n. 17, com duas salas, tres quartos, etc.; chaves no n. 19. Preço, 130$000. (1730 J) R

ALUGA-SE bom quarto, com janella, a cavalheiro, casa de pequena familia; Mattoso 204, bonde de 100 rs. á porta. (1971 J) B

ALUGA-SE um espaçoso quarto, em casa de familia, a moço decente; rua Itapirú 9 (aluguel 25$. (2027 J) J

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e mais pertences, com um bom quintal; na rua Dr. Campos da Paz n. 150, esquina da rua Nova de S. Luiz. 90$. J

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 72, ponto dos bondes, com boas accommodações para familia e luz electrica; as chaves estão no armazem defronte, n. 87, e trata-se na rua do Rosario 84. (1926 J) R

ALUGA-SE o predio assobradado, n. 52, da rua da Estrella, com boas accommodações para pequena familia, gaz, luz electrica, bom quintal e tres linhas de bondes á porta; a chave está no n. 67, onde se informa. (1232 J) J

ALUGA-SE por 90$ o chalet da rua Dr. Campos da Paz n. 50, com duas salas, tres quartos e mais bons accommodações, luz electrica, jardim, gradil e portão de ferro; a chave na n. 48, casa n. 6. (1699 J) R

ALUGA-SE o pavimento inferior da casa n. 63 da rua da Estrella, só para familia; a chave está no n. 67, onde se trata. (1233 J) J

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE a casa da rua Desembargador Izidro n. 85; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Bambina 125. (1908 K) R

ALUGA-SE a bella casa da trav. S. Salvador n. 49, perto da rua Haddock Lobo. Informa-se nessa rua n. 393. (J 1570) K

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Barão de Ubá n. 144, perto da rua Haddock Lobo, servida por diversos bondes de 100 réis; tem quatro bons quartos com janellas, esplendida banheira esmaltada com aquecedor, fogão economico e a gaz, trancas em todas as portas; as chaves estão, por favor, no n. 151 da rua Haddock Lobo, e trata-se na relojoaria Norris, Assembléa 38, sendo o preço 280$ mensaes.

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Conde de Bomfim 651; pharmacia; trata-se na mesma; preço 300$. (1723 K) R

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem pensão, mobilada ou não, á rua Mattoso 225, proximo á rua Haddock Lobo. (1758 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 791, com cinco quartos e porão habitavel; as chaves estão no açougue; trata-se na rua Moura Brito 19. (1282K)

ALUGAM-SE bellissimos commodos na respeitavel e bonita casa da rua Haddock Lobo n. 56, desde 30$ a 45$000. (1635 K) J

ALUGAM-SE, em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 417, espaçosos quartos mobilados a capricho; cozinha á mineira. (73 K) R

ALUGAM-SE, a preços modicos, com ou sem pensão, confortaveis aposentos, á rua Haddock Lobo 422; dá-se refeição a domicilio. (3236 K) J

ALUGAM-SE, em casa de tratamento, 2 bons quartos, mobilados, com pensão, a casaes sem filhos, senhores e rapazes de tratamento; rua Haddock Lobo 13. (681 K) J

ALUGA-SE o bom predio da rua Aristides Lobo n. 35, com 6 quartos com janellas cada um, agua quente e fria, gaz, electricidade e porão perfeitamente habitavel; trata-se na rua Aristides Lobo n. 81.

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Bemvinda Baptista. K

ALUGAM-SE bons commodos, a 20$, 25$ e 30$; na rua Desembargador Izidro 138. (1676 K) J

ALUGAM-SE dois bons quartos com janellas e bem arejados, em casa de familia; na rua Dr. Aristides Lobo n. 246, Rio Comprido. (2264 K) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, na rua dos Araujos 102, Villa Do..., casa n. 1; trata-se na rua Gonçalves Dias 28; aluguel 80$. (2252 K) J

ALUGA-SE, por 70$, a casa da rua General Roca 67-II; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1750 K) S

ALUGA-SE em casa de familia, um bom e arejado quarto, com ou sem mobilia e com pensão; na rua de S. Francisco Xavier n. 17, proximo á Haddock Lobo, esquina do largo da Segunda-Feira. (2184 K) S

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGAM-SE os predios da rua General Argollo 96-A e 102 (S. Christovão), de porão habitavel, luz electrica, bonde de 100 réis; logar alto; preço modico. (1742 L) J

ALUGA-SE uma casa, na rua Dr. Silva Pinto n. 126; as chaves na padaria da esquina; aluguel 100$; em Villa Isabel. (1740 L) J

ALUGAM-SE, por 112$, boas casas, com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Januzzi e Mourão do Valle; as chaves na praia de S. Christovão 161, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1273 L) S

ALUGAM-SE na Avenida Pedro Ivo n. 61, casa n. 3, a familia de tratamento, pelo preço mensal de 170$000. DANDO-SE 1 MEZ DE BONIFICAÇÃO EM CADA ANNO DE PERMANENCIA, magnificas casas com 4 quartos, banheiros de agua quente e fria, optima installação electrica, dois fogões, sendo um a gaz, dois W.C., bidet, etc. (J 1783) L

ALUGAM-SE casas novas com duas salas, dois bons quartos, quintal, banheiro e W. C. dentro da casa, electricidade, entrada independente, etc.; na rua Jockey-Club n. 157, casa 11, das 6 ás 12, menos aos domingos. Trata-se na rua do Ouvidor n. 183. Telephone 3117 Norte, das 4 ás 6, com Chacon. Aluguel, 91$. (913 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 40 e 42 da rua Dr. Ferreira Pontes; as chaves na rua Barão de Mesquita 838; trata-se na rua da Quitanda 73, sobrado. (1762 L) J

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 réis. Alugueis 100$ e 90$000. L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce n. 279, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, todas as demais dependencias e grande quintal. As chaves no n. 285. Trata-se na rua do Ouvidor 162. L

ALUGA-SE, por 85$ mensaes, a casa n. 1 da avenida Canabarro 36; nova, illuminada a luz electrica, com 2 bons quartos, 2 salas e mais dependencias; trata-se na mesma rua General Canabarro 32. (1831 L) J

ALUGA-SE magnifica casa, á rua de São Francisco Xavier n. 755. (1843 L) S

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, luz electrica, chuveiro, quintal; só tem 4 casas, na rua de S. Francisco Xavier n. 84 (Villa Zizinha); bonde de 100 réis, em frente á matriz de S. Francisco Xavier. (1846 L) S

ALUGA-SE, por 65$, uma boa casa, com 2 quartos, 2 salas e mais commodidades; rua Jorge Rudge 52. (1840 L) R

ALUGA-SE a casa n. 5 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã; as chaves estão na casa n. 2; tem dois quartos, uma sala, cozinha, pequeno quintal; trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2280 L) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua do Mattoso n. 10, a 15 minutos da cidade, bondes de 100 réis; preço 100$000. (2607 L) J

ALUGA-SE, por 90$, na Villa Marina, á rua Uruguay 124, uma casa nova, com duas boas salas, dois grandes quartos, esplendido quintal e luz electrica; as chaves na mesma villa, casa VII. (1706 L) R

ALUGA-SE excellente casa, com jardim, horta, tres salas, seis quartos, banheiro, despensa, cozinha, W.-C., logar ameno e saudavel, bonde á porta; na rua da Alegria n. 539; aluguel 200$. (2072 L) R

ALUGA-SE casa, com 2 salas, 3 quartos, bom quintal e electricidade; rua da Alegria n. 557, bonde á porta, por 100$. (2073 L) R

ALUGA-SE boa e grande casa, á familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas e mais dependencias, agua, electricidade, chacara e bons ares da Tijuca; rua Leonidia 262, bonde Uruguay. (2082 L)R

ALUGAM-SE boas casas novas, na moderna e hygienica Villa Eugenia, á rua Maria e Barros n. 220, proprias para familias. (2614 L) J

ALUGA-SE, para familia, a boa casa da rua José Clemente n. 47, S. Christovão, logar muito saudavel; preço 130$000. (2601 L) J

ALUGA-SE, para familia de tratamento, a esplendida casa n. 257 da rua Maria e Barros, com magnificos aposentos; preço 240$000. (2611 L) J

ALUGA-SE a casa n. 2 da rua Honorio de Barros n. 18, tendo tres bons quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na casa 1 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (2287 L) B

ALUGA-SE, para familia, a casa n. 14 da rua Felix da Cunha n. 112, logar saudavel; preço 100$. (2606 L) J

ALUGA-SE uma magnifica casa, tendo loja para negocio e accommodações para familia; aluguel barato; predio novo e estylo moderno, com 5 metros de altura; rua São Luiz Gonzaga 228, S. Christovão; bondes do Jockey-Club e Cascadura. (2290 L)

ALUGAM-SE muito em conta as casas da r. José. Vicente 92. As chaves na venda ao lado n. 92-A. (R 2692) L

ALUGA-SE o predio n. 31 da rua Visconde de Silva, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; as chaves estão no n. 46 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (2288 L) J

ALUGAM-SE boas casas, por 112$, com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua Mourão do Valle e Januzzi; as chaves na praia de S. Christovão n. 161, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (1545 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, é barato; na rua Amaral 56, casa 13, Andarahy. (1757 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 39, com duas salas, tres quartos, cozinha, entrada ao lado, jardim e um lindo pomar, no logar mais alto e saudavel, de Villa Isabel, tem gaz e luz; para ver e tratar na mesma rua n. 31. (1285 L) J

ALUGA-SE o confortavel sobrado, com entrada por duas ruas, completamente novo; trata-se na mesma rua, Mattoso, 34. (2219 L) J

ALUGA-SE o predio novo de estylo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias com jardim e quintal; na rua Luiz Barbosa n. 97, Villa Isabel, com gaz e electricidade; trata-se no 93. (1209L) R

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Cunha Barbosa n. 78, tendo tres quartos, duas salas e porão habitavel, a chave está no n. 82 e trata-se na rua do Senado n. 1. (2815 L) J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Christovão n. 554, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha e bom quintal; a chave está no armazem em frente e trata-se na rua do Senado 1. (2816 L) J

ALUGAM-SE por 182$ mensaes cada uma as casas da rua Barão de Mesquita n. 747 e 737, chaves na padaria proxima, á rua Leopoldo 19 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, telephone 1870 Norte. (1758 L) S

ALUGA-SE por 180$ o predio de sobrado da rua de S. Christovão n. 377. Trata-se na rua do Rosario n. 64 (sobrado). (2279 L) S

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Chaves Faria n. 21-II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (1754L)S

ALUGAM-SE as casas II e III na rua Visconde de Itamaraty n. 17; trata-se na mesma rua n. 17. (2127 L) R

ALUGA-SE por 66$ uma casa na rua Conselheiro Octaviano n. 31, com tres quartos e grande quintal. As chaves estão na rua Senador Nabuco n. 78. (2128L) R

ALUGA-SE por 90$ mensaes o predio assobradado da rua Torres Homem 205 (Villa Isabel), proximo á rua Luiz Barbosa, tendo boas accommodações para familia, a chave no armazem da esquina da rua Luiz Barbosa 106; trata-se na Secretaria da Candelaria. L

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Santa Isabel n. 39, com duas salas, tres quartos, cozinha, entrada ao lado, jardim e um lindo pomar, no logar mais alto e saudavel, de Villa Isabel, tem gaz e luz; para ver e tratar na mesma rua 31. (1950 L) R

ALUGA-SE o excellente predio n. 46 da rua Coronel Cabrita, em S. Christovão, logar alto, salubre, livre de enchentes, bonde á porta, de todo o conforto, tendo jardim, electricidade, banheiro, varanda, etc., proprio para pequena familia. Aluguel 120$; chaves na praça Argentina n. 32, ao lado. (2195 L) S

ALUGA-SE o excellente predio á praça Argentina n. 32, S. Christovão, bonde á porta, 20 minutos da avenida Central, dispondo de dois pavimentos, seis quartos, banheiros, jardim, pomar, varandas lateraes e lindo terraço, de onde se admira soberba paisagem; logar secco, salubre, livre de enchentes; moradia de tratamento; chaves na mesma. (2196 L) S

ALUGAM-SE boas casas á rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, tendo todas quintal; para vêr e tratar na rua Francisco Eugenio n. 310. Preço, 101$ e 122$000. (1764 L) S

ALUGA-SE a casa n. 97 da rua Duqueza de Bragança, com todo o conforto moderno, tres quartos, duas salas, luz electrica, quintal murado, etc. Chaves no 91. Trata-se á avenida Rio Branco n. 48. (2191 L) S

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Visconde de S. Vicente, com dois quartos, duas salas, luz electrica e pequeno quintal. Chaves no n. 91 da rua Duqueza de Bragança. Trata-se á avenida Rio Branco n. 48. (2193 L) S

ALUGA-SE a casa n. 216 da rua Pereira Nunes, com boas accommodações para pequena familia; as chaves estão por favor no n. 214 e trata-se com Julio Moreira, na rua da Quitanda 141. (1373 L) R

ALUGA-SE, na rua Christovão Colombo n. 62, chaletzinhos para pequena familia; as chaves na rua Buarque de Macedo n. 16. (1645 L) S

ALUGAM-SE as casas, para pequenas familias, na rua Dr. Silva Pinto ns. 19 e 23, Villa Isabel; e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1602 L) J

ALUGA-SE por 130$ a casa nova, assobradada com entrada ao lado, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais dependencias; na rua do Consultorio n. 47, proximo á avenida Pedro Ivo; as chaves na casa VIII á mesma rua 51 e trata-se com Guimarães, á rua Luiz de Camões 16. (1613 L) S

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Aluguel 80$; na rua Senador Furtado n. 64, casa II; a chave está no n. 74 e trata-se na rua do Hospicio 277. (1651 L) S

ALUGA-SE, por 60$, a casa II da avenida á rua Leopoldo 62, Andarahy; chaves na mesma avenida, casa I, e trata-se á rua Campo Alegre 113. (1682 L) J

ALUGA-SE, por 81$, a boa casa IV á rua D. Maria n. 11, com 2 amplos quartos, 2 grandes salas, inteiramente limpa, bom quintal, luz electrica, todas as commodidades, local muito saudavel e perto, bondes de 100 réis de Aldeia Campista; as chaves estão no armazem, em frente, onde se trata. (1718 L) R

ALUGA-SE uma pequena casa, com 1 sala, 1 quarto e cozinha com pia para lavagens, pequeno quintal, tanque, banheiro, illuminada á electricidade; trata-se na mesma, sobrado, rua Dr. Nabuco de Freitas 201. (1727 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Dias da Silva n. 21 (Pedregulho), com 2 salas, 2 quartos, luz electrica e bom quintal; está pintada de novo; a chave está junto, n. 19, e trata-se na rua da Floresta n. 75, sobrado, Catumby. (1357 L) J

ALUGA-SE a esplendida vivenda, situada á rua Lins de Vasconcellos n. 43, com jardim na frente, porão habitavel, com todos os requisitos da hygiene. Aluguel 230$ mensaes. As chaves acham-se com o jardineiro do predio n. 43 (ao lado). Trata-se na rua Sete de Setembro n. 140, loja de chapéos de sol. (2592 L) S

ALUGA-SE o predio n. 61 da rua Visconde de Santa Isabel; chaves no n. 75 da mesma rua; trata-se á av. Rio Branco 128, sob., Langley & C. (1774 L) J

ALUGA-SE o novo predio, assobradado, com 3 quartos, 2 salas, gaz, luz, terreno, etc., 2 linhas de bondes, logar saudavel e onde não ha enchentes; rua D. Romana 68; chaves no 66. (1761 L) J

ALUGAM-SE quartos, a 20$, 23$, 30$ e 35$; na rua Bomfim 98; tem muita agua e muito terreno. (1891 L) J

ALUGA-SE um bom sobrado, na rua Coronel Figueira de Mello 220; trata-se na loja. (2011 L) S

ALUGA-SE por 115$, a casa da rua Francisco Eugenio 325; as chaves no 327, e trata-se na rua da Quitanda 139. (1975L) S

ALUGA-SE a casa n. 67 da travessa Dr. Araujo (Mattoso), recentemente reformada, com boas accommodações para familia. (1658 L) B

ALUGA-SE magnifica casa nova com jardim na frente, duas salas e dois quartos espaçosos, cozinha, despensa, banheiro, electricidade e quintal por 91$; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 237; chaves no 237, casa I. (1911 L) R

ALUGA-SE por 80$ uma casa com dois quartos, duas salas, luz etc.; na rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 58, Aldeia Campista; as chaves no armazem. (1919 L) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Pereira de Siqueira n. 91, com quatro grandes quartos, duas salas, luz electrica, etc., por 102$ mensaes; bondes de cem réis de São Francisco Xavier; as chaves no local, onde se informa. (1928 L) R

ALUGA-SE o magnifico predio da rua de S. Francisco Xavier n. 794; trata-se na Companhia União dos Proprietarios, rua da Quitanda 87. (1968 L) J

ALUGA-SE o predio novo de sobrado com jardim e entrada ao lado, proprio para familia, no prolongamento da rua Maria e Barros n. 523, fim da rua Barão de Amazonas; trata-se na rua Pereira de Siqueira n. 19, padaria. (1962 L) J

SUBURBIOS

ALUGA-SE a casa III da rua Baim Pamplona n. 90, Sampaio, sala, dois quartos, cozinha com pia, 46$; trata-se no 92. (1983 M) S

ALUGA-SE uma boa casinha, por 41$; na rua Conselheiro Agostinho 105, Todos os Santos; tratar na venda, a chave está junto. (2005 M) S

ALUGA-SE um bom predio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e corredor, jardim, W.-C., quintal, electricidade em todos os commodos, fogão a gaz, perto da estação Q. Bocayuva; rua Republica n. 91; aluguel, 75$; trata-se no mesmo. (1845 M) S

ALUGA-SE o predio da rua Iguassú, em Cascadura, com quatro quartos, duas salas, cozinha, dispensa, fogão economico, com pia, tanque, agua encanada, W.-C., no centro de uma grande chacara. (1636 M)S

ALUGA-SE uma casinha, para pequena familia, na rua Assis Carneiro n. 283, (Piedade); e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1603 M) J

ALUGA-SE uma casa, propria para negocio, na rua Dr. Clarimundo de Mello n. 37, Piedade; e trata-se na rua da Quitanda n. 87, Companhia de Seguros União dos Proprietarios. (1601 M) J

ALUGAM-SE, por 20$ e 25$ cada um, dois bons quartinhos, no porão, com janella e entrada independente; na rua Barbosa da Silva n. 42, estação do Riachuelo. (1573 M) J

ALUGA-SE a casa da rua General Belegarde n. 86, com dois quartos, duas salas, quintal, etc.; 75$; aberta para limpeza; trata-se na rua Sete de Setembro n. 190. (1593 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Augusta 24, chaves no n. 22, logar de saude, muito terreno, para duas ruas; trata-se na r. Sete de Setembro 190. (1594 M) J

ALUGA-SE uma casa nova com duas salas e tres quartos, tudo mais que é preciso para ser habitada, bom terreno, bonde á porta; rua Imperial n. 273, Meyer; está aberta para ser vista; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 152, sobrado. (1631 M) S

ALUGA-SE um bom armazem para qualquer negocio, por ser bem localisado, e com commodos para familia e bom quintal, bonde á porta; na rua Imperial 271-A, Meyer, em frente á egreja de Nossa Senhora da Apparecida, está aberta e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 152, sobrado. (1632 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Uranos n. 154, estação de Ramos, com duas salas e tres quartos, com todas as accommodações para familia de tratamento, luz, esgoto, etc. Trata-se na avenida Rio Branco n. 25, 2º andar, e as chaves estão no n. 252. (1649 M) S

ALUGA-SE, por 80$, a casa com grande terreno e bonde á porta; na rua Cachamby 206; as chaves no 204, Meyer. (J1511) M

ALUGA-SE, por 25$, um bom aposento, em predio confortavel, com todas as commodidades; á rua Dr. Barbosa da Silva 42, E. do Riachuelo. (1822 M) S

ALUGA-SE boa casa, com chacara, na Boca do Matto, rua de Sant'Anna do Metheus n. 42, ponto do bonde Lins e Vasconcellos; tratar, na mesma; 90$; Avelino. (1542 M) J

ALUGA-SE uma casinha, por 40$, com agua e luz electrica; rua Sylvio n. 95, estação de Olaria. (1841 M)

ALUGA-SE um commodo, a pessoas decentes; luz electrica; na rua do Morro do Vintem n. 1, esquina de Marquez de Leão, Engenho Novo. (1603 M) J

ALUGA-SE, em Merity, uma casa para negocio, servindo para pharmacia, barbearia, botequim ou deposito; tem accommodações para familia; ver e tratar, com Corrêa e Lomba, defronte á estação; preço 60$ mensaes. (1685 M) J

ALUGAM-SE predios, na rua Maranhão, Boca do Matto (Meyer); trata-se na mesma rua. (1695 M) B

ALUGAM-SE sala e quarto, grandes, independentes, com luz electrica, em casa de familia, a casal ou moços; estrada de Santa Cruz 2819. (1691 M) B

ALUGA-SE, por 75$, o novo predio da rua Lia Barbosa 114, em frente á estação do Meyer, com duas salas, um quarto, cozinha, tanque, banheiro, varanda, quintal, installação electrica, etc. (1689 M) S

ALUGA-SE a boa casa da rua Sophia n. 40, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; estação do Riachuelo; as chaves na rua D. Anna Nery 508; preço 90$. (1749 M) J

ALUGA-SE linda sala ou aposento com pensão, a familia ou cavalheiro de tratamento; rua Machado de Assis 5. (1515 M) J

ALUGA-SE o predio da rua Sylverio n. 60-A, Cascadura (junto á egreja do Amparo). (2291 M)

ALUGAM-SE os predios da rua Conselheiro Jobim ns. 25 e 31, com bons commodos, quintal e jardim; as chaves estão na padaria da rua Barão de Bom Retiro n. 156; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado, das 10 ás 2, fiador firma commercial. Preço 101$000. (1938 M) R

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar e mais alguns serviços leves; na rua Carolina Machado 298. Madureira. (2270 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Dezesete de Fevereiro n. 1, em Bomsuccesso, 15 minutos da estação, com duas salas, dois quartos, agua e grande quintal. Trata-se junto á mesma n. 9. (2111 M) R

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas, luz e quintal ou vende-se como se combinar; na Estrada Real 2754. (2811 M) J

ALUGA-SE o predio novo da rua Victor Meirelles n. 88; trata-se na rua Figueira n. 129, Rocha. (2133 M) R

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, um quarto, cozinha, muita agua, bom quintal; á rua Teixeira Ribeiro n. 28, Bomsuccesso; preço 50$; trata-se na rua São Christovão n. 527, com a sra. d. Maria de Oliveira. (1951 M) R

ALUGAM-SE predios, na rua Maranhão (Bocca do Matto Meyer); bonde á porta; trata-se na mesma rua n. 58. (2048M)J

ALUGA-SE em conta, a bom inquilino, uma casa moderna, com duas salas, tres bons quartos, cozinha com azulejo, luz electrica, bom quintal, perto da estação e bonde á porta; para ver e tratar na rua Gomes Serpa n. 13, Piedade. (2252M)J

ALUGA-SE por preço modico, a casa 99, da rua D. Alice, 5 minutos da estação do Rocha, com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias, gaz e luz electrica; as chaves no n. 101. (2230 M)

ALUGA-SE por 71$ uma casa com dois quartos, duas salas, luz electrica; na rua Baldraco n. 11; as chaves na esquina e trata-se no armarinho Azevedo, Meyer. (1201 M) J

ALUGA-SE boa casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e todas as commodidades, por 65$ e outra menor por 50$; na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo. (1847 M) S

ALUGA-SE a casa da rua Augusta 24, por 75$, logar para saude, terreno para duas ruas, entrada ao lado, está em limpeza; trata-se na rua Sete de Setembro n. 190. (2221 M) J

ALUGA-SE a casa da rua de S. Paulo n. 45, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande terreno, pintada e forrada de novo; trata-se na mesma ou na rua D. Alice n. 126, estação do Rocha; na rua de S. Paulo e entre Riachuelo e Sampaio, do lado da rua Vinte e Quatro de Maio, em frente ao 174. (1949 M) R

ALUGA-SE a boa casa para familia, com todas as commodidades, tendo boa chacara plantada; na rua Emilia n. 30; as chaves por favor no n. 27, onde se informam. (1921 M) S

ALUGA-SE uma casa na rua Gregorio Neves n. 28, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e W. C., preço 90$; as chaves estão no n. 26 da mesma rua, Engenho Novo. (2060 M) J

ALUGA-SE a casa n. 61 da rua de São Paulo, Sampaio; chaves por favor no n. 75, á mesma rua e trata-se com o sr. Penna, á avenida Rio Branco n. 4, loja. (2044 M) J

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Honorio n. 119, com tres grandes quartos, etc., por 96$ e outra por 55$; na rua Conselheiro Agostinho; trata-se na rua de S. Cruz n. 24, Todos os Santos. (2095 M) R

ALUGA-SE a casa da rua Duque Estrada Meyer n. 112, com quatro quartos. Trata-se na rua Minas n. 18, Meyer. (2059 M) R

ALUGA-SE a casa n. 387 da rua Elias da Silva (Frontin), tendo duas salas, dois quartos e bom quintal. Trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio 483. (2089 M) R

ALUGA-SE um bom piano do afamado Mozart; rua Torres Sobrinho n. 37. Meyer. (2126 M) B

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 119, o de n. 17, com bons commodos; as chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 141, sobrado, das 10 ás 2, firma commercial. Aluguel 71$000. (1940 M) R

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Nova America n. 6, com cinco bons commodos; trata-se na rua D. Anna Nery 74. (1942 M) B

COMPRA-SE um predio de solida construcção, assobradado, até dez contos (mais ou menos) á vista, em centro de terreno, todo fechado, com 12 por 65 metros, jardim na frente, portão e gradil de ferro, com quatro quartos, gaz e electricidade e mais dependencias, para uma familia de tratamento, bonde da cidade á porta, do Meyer até Mangueira, lado da Estrada de Ferro, ou arrabaldes; cartas com detalhes, ao sr. Carlos Monteiro; á rua Uruguayana n. 109, não se attende a intermediarios. (1745 N) J

PREDIO — Vende-se com 3 quartos, 3 salas, cozinha, dispensa, grande terreno, esgoto e agua com fartura; não precisa de obras, proximo á estação de Todos os Santos; á rua D. Clara n. 58, via rua José Bonifacio; 6:500$, ultimo preço. (1781 N) J

TERRENOS na Bocca do Matto — (Meyer) a 1:000$, 6 X 35; Alfandega n. 130, 1º andar, 2 ás 6. (4032 S) S

TERRENOS no Meyer, á travessa da Gloria n. 81, vendem-se dois lotes, 11 X 25 mts.; informa-se á rua Frederico Meyer n. 22. (2049 S) J

VENDE-SE uma casa com grande prejuizo, acabada ha pouco de construir, na rua Lygia 11, proximo á estação de Ramos. Trata-se na rua S. José 52. (1785 N) J

VENDE-SE uma casa de uma vez, de tijolos, na Estrada Nova da Pavuna n. 404, distante da estação de Thomaz Coelho 5 minutos; o terreno mede 11 por 50. (1772 N) J

VENDE-SE, em Todos os Santos, á rua José Bonifacio, uma bonita e solida casa, acabada de construir, propria para familia de tratamento, tendo duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, W. C., varanda ao lado, installação electrica, agua com abundancia e edificada no centro de terreno, com jardim á frente, medindo 11X88 metros. Bondes de Inhaúma á porta; para mais informações com o sr. Carlos Monteiro, á rua Uruguayana n. 109, alfaiataria. Não se attende a intermediarios. (S 726) N

VENDEM-SE dois lotes de terrenos arborizados, canto de duas ruas, e uma casinha, bem localizados; informa-se á rua do Hospicio n. 222, dentista, a prestações. (M 5223) N

VENDE-SE uma casa em Madureira a prestações de 30$; rua da Prainha 7, com Querino; preço 1:700$000. (1842 N) S

VENDEM-SE a prestações de 15$ mensaes, preço 300$ a 800$ cada lote, em Olaria. (1839 N) S

VENDE-SE uma casa novissima, assobradada, com jardim e grande terreno, tendo 2 quartos grandes, 2 salas, banheiro, W. C., cozinha e mais dependencias, luz electrica, etc. á rua das Andorinhas n. 37, Ramos, por preço baratissimo. Vendem-se tambem lotes de terrenos de 10X30, baratissimos. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma 78 e 80, com o sr. Sucena, das 7 ás 9 horas da manhã, ou das 5 ás 6 da tarde; ou com o sr. João, na venda proxima, em Ramos. (1826 N) S

VENDE-SE o predio da rua Manoel Victorino n. 185, fundos. Offertas ao sr. Carmo, rua do Rosario n. 81, sob., 11 ás 5. (2018 N) S

VENDE-SE por 25 contos predio moderno á rua da Passagem, informes e tratos na rua do Hospicio, 198. (1640 N) S

VENDE-SE á rua D. Anna por 30 contos, 5 predios para renda; informes e tratos rua Hospicio 198. (1640 N) J

VENDE-SE á rua Barão de Bom Retiro um terreno de 10 por 17; informes e tratos á rua do Hospicio n. 198. (1640 N) S

VENDE-SE, em executivo hypothecario, na 6ª Pretoria Civil, um predio e terreno á rua Viuva Claudio n. 45, antigo 41, feitio chalet, em centro de terreno, com 6,m640 larg. por 10,15 compr. O terreno tem 12,ms.44 por 81,44. Avaliação barata 2:500$000. Vide edital *Diario Official* de [illegible]

ALUGAM-SE casinhas confortaveis, na rua Gregorio Neves n. 32, Engenho Novo, aluguel modico; as chaves estão nas mesmas e trata-se na rua Barão do Bom Retiro n. 19-A, das 8 ás 10. (1904 M) R

ALUGA-SE a boa casa da rua Propicio n. 43; as chaves estão na rua Fernandes n. 4; trata-se na rua Barão de Bom Retiro 19-A, das 8 ás 10 da manhã. (1904 M) R

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio, ha pouco construido, sito á rua Machado Bittencourt n. 66, estação do Riachuelo; tem accommodações para familia de tratamento; trata-se no mesmo. (1514 M) J

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Claudio n. 151; as chaves na venda proxima, onde se trata. (1231 M) J

ALUGA-SE um armazem com bons commodos para familia; rua Costa Mendes, esquina da travessa do Oliveira, estação de Ramos. (1189 M) R

ALUGA-SE o predio da rua Sant'Anna Matheus n. 58, Bocca do Matto. As chaves estão no mesmo e trata-se na rua Matheus 40, Meyer. (1136 M) R

ALUGA-SE o predio n. 131 da rua de S. João, Cachamby, Meyer, com cinco commodos, quintal murado, jardim na frente; trata-se na mesma rua n. 162. Aluguel, 80$. (1193 M) R

ALUGA-SE o grande predio, da rua Soares 37, Engenho Novo proprio para familia de tratamento; trata-se á rua Marques de Leão 21, onde estão as chaves. (1734 M) R

ALUGA-SE uma casa, por 100$, com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, luz electrica; na travessa Cerqueira Lima n. 18 (estação do Riachuelo); trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 56. (1340 M) R

VENDEM-SE em Jacarépaguá esplendidas casas acabadas de construir e magnificos lotes de terreno proprio. Pagamento em prestações. Para tratar na rua Monsenhor Marques (Estrada da Freguezia 415), ou na Avenida Rio Branco 46. (R 2140) N

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas 11 peças 100$ 1 toilette comoda, 45$ um bom guarda casacas, 85$; uma mesa elastica, 30$; uma cadeira de balanço, 30$; um guarda pratos, 40$; um guarda vestidos de desarmar, 35$; e um bufet credence, 1 commoda, camas e mais moveis, para desoccupar logar, na rua 24 de Maio, 306. (2904 N) J

VENDE-SE por 14 contos confortavel predio, á rua D. Anna Nery, Pedregulho; trata-se na rua Buenos Aires, 108. (2231 N) J

VENDE-SE o predio terreo da rua do Riachuelo, com 8 metros de frente e 208 metros quadrados de fundos, contiguo a terrenos do antigo morro do Senado; trata-se na rua 1º de Março n. 91, sobra, antigo. (2260 N) J

VENDE-SE um bom predio, proprio para familia de tratamento, com cinco bons quartos e mais dependencias, luz electrica e gaz, bonito jardim, bondes á porta; na rua D. Romana 76; trata-se com o proprio, á rua do S. Pedro 227. (J 1202) N

VENDEM-SE diversos predios, baratos, para moradias de familia de tratamento, e para renda de capitaes, nos bairros de Botafogo, Copacabana, Tijuca, Haddock Lobo, Villa Isabel e Suburbios; trata-se na rua do Ouvidor n. 108, sala 3. (2204 N) J

VENDE-SE um excellente predio, acabado de construir, na rua Maria Calmon n. 37 (E. do Meyer), a 2 minutos da estação e de todos os bondes, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, W. C. e banheiro, tudo em ponto grande, e bom quintal; as chaves para ver e tratar, com o proprietario, no n. 39, da mesma. Preço 10:000$000. (1268 N) B

VENDEM-SE boas fazendas de criar e voura nos Estados do Rio e Minas e bem como pequenos sitios por preços de occasião; trata-se na rua do Ouvidor, 108, sala 3, com o sr. Candido. (1203 N) J

VENDE-SE uma pequena chacarazinha, com muitas arvores fructiferas, 2 minutos da estação Terra Nova, rua Souza Freitas, 22 tratar com Pinheiro, á rua Augusta, 105. (1206 N) J

VENDE-SE ou aluga-se no Meyer, uma magnifica casa, á rua Christovão Colombo n. 58; trata-se á travessa S. Francisco n. 36. Acceita-se a metade á vista e o resto em prestações; trata-se com o proprietario. (N)

VENDE-SE um bom predio com 4 quartos grandes, 2 salas, cozinha, despensa, saleta e outras dependencias, jardim á frente e ao lado, terreno de 50 metros de extensão, feitio moderno, situado no melhor trecho da rua S. Francisco Xavier. Rende presentemente 200$000. Em outros arrabaldes vendem-se tambem diversos predios a preços razoaveis, devendo ser todas tratados á rua da Alfandega n. 42, sala 3, das 11 horas em deante. Não se acceitam intermediarios. (2002 N) J

VENDEM-SE no Meyer, ruas Maranhão e Fabio Luz (fundos da rua Dr. Dias da Cruz 613) magnificos terrenos. O pagamento póde ser em prestações. Avenida Rio Branco 46. (R 2141) N

[illegible] Nova perto da rua 24 de Maio (1720 N) R

VENDE-SE por 3:500$, na estação de Ramos, uma boa casa com 2 salas e 2 quartos, ver e tratar na rua Angelica numero 12. (1707 N) R

VENDE-SE um bom predio com 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, banheiro W. C., installação de agua, fria e quente luz electrica; construido em terreno, que mede 7X88,55, todo arborizado, á rua Visconde de S. Vicente n. 807, Andarahy; trata-se no mesmo. (1092 N) B

VENDE-SE por 12:000$ bom predio, na rua Machado Coelho; trata-se com Corrêa, á rua Frei Caneca, 387. (1669 N) B

VENDE-SE uma casa com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, muito terreno arborizado; na rua Getulio, 285, Meyer, Cachamby. (1721 N) R

VENDE-SE uma pequena chacara, medindo 22 metros de frente por 70, plantada de arvores fructiferas, com casa, sala e quarto, grandes despensa, cozinha, banheiro, caixa grande e muita agua, á rua Elias da Silva, n. 117, cinco minutos da estação da Piedade; trata-se na mesma. Está livre e desembaraçada. (1686 N) J

VENDE-SE uma chacara bem plantada, rende 104$000 de aluguel, paga 60$000 ao senhorio, tem um capinzal proprio para um estabulo, tem boa freguezia, na cidade a vista do pretendente contasse o motivo. (1683 O)

VENDE-SE uma excellente chacara com boa casa para familia de tratamento, grande terreno, lindo pomar, frente para duas ruas, na Bocca do Matto, bondes á porta; informa-se no escriptorio do dr. Sagadas Vianna, á rua do Rosario n. 120, com o sr. Neto. (1508 N) J

VENDE-SE na Aldeia Campista, Villa Isabel, a confortavel, casa com tres bons quartos, duas salas, copa, cozinha e mais dependencias, installação electrica, varanda, jardim do lado, e bom quintal, situada, á rua dos Artistas n. 33, fazendo esquina, com outra rua o que lhe dá grande valor; informa-se no café da Ordem, Charutaria. (1756 N) J

VENDEM-SE tecidos de arame para cercas e gallinheiros, a 600 réis o metro; fabricam-se gaiolas e ratoeiras de todas as classes; Avenida Passos 104. (O1051) R

VENDE-SE uma boa mobilia para barbeiro, para desoccupar logar; na rua Anna Barbosa 28, Meyer. (O 1112) J

VENDE-SE com urgencia, para desoccupar logar, uma grande cachorra de pura raça Ulmer, é o que ha de mais bonito em pintura; preço 80$000, custou 200$. Rua D. Pedro n. 127, Cascadura. (O 1171) R

VENDE-SE um fogão de bom tamanho e por modico preço; na rua 20 de Novembro n. 55, Ipanema. (O377) A

VENDEM-SE armações, balcões, copas, mesas para botequim e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação, a gosto do freguez e a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos n. 47. (R 347) O

VENDEM-SE, á rua Haddock Lobo, 417, lindos "Fox-Terriers", puro sangue; uma cama de ferro esmaltada para casal e um fogão a gaz, com 4 fócos. (R 73) O

VENDEM-SE plantas de todas as qualidades, para pomares e jardins, no grande estabelecimento de A. A. Pereira da Fonseca, á rua Torres Homem n. 274, Villa Isabel. (R 4733) O

VENDE-SE por preço modico uma excellente serraria a vapor, montada á margem da Central, em Rassaquinha, Estado de Minas; para informações, na mesma localidade, com o proprietario, Belisario Moreira.

VENDE-SE um bom armazem com commodos espaçosos para familia, na rua Costa Mendes, esquina da travessa Oliveira, Estação de Ramos. (N1138) R

VENDE-SE um bom piano Americano, com cordas cruzadas, perfeito e garantido por preço razoavel, rua Jorge Rudge n. 78, casa 9. Villa Isabel. (1657 O) S

VENDEM-SE oculos e pince-nez e apromptam-se concertos com rapidez, a preços modicos; casa Rocha, rua da Assembléa n. 56. (1651 O) S

VENDEM-SE a 25$000 o casal de filhotes de canarios de origem franceza, o que ha de melhor em tamanho e cores; Estrada S. Cruz n. 2127. Pilares de Inhaúma. Pódem ser vistos diariamente. (2101 O) R

VENDEM-SE muito barato alguns moveis, na rua Carolina, 51, casa 11, entre Rocha e Riachuelo; trata-se de 1 ás 3 horas da tarde. (2198 O) S

VENDEM-SE coelhos de raça, ingleza 35$000 o casal, á rua Francisco Zieze, 37, Terra Nova. (2108 O) R

VENDE-SE uma motocycleta Henderson ver e tratar na rua São Jorge, 77, das 11 horas em deante. (2087 O) R

VENDE-SE uma bicycletta de moça em perfeito estado, por metade do seu valor; rua Haddock Lobo n. 340. (2074 O) R

VENDE-SE um cavallo, novo e um carrinho com arreios, preço de occasião; trata-se na Estrada do Rio das Pedras, 12. Estação do mesmo nome. (2150 O) J

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, livre e desembaraçada. Os motivos se explicarão ao pretendente. Trata-se á rua Maria José n. 60, esquina da rua Felippe Fructuoso — Campinho.

TRASPASSA-SE um botequim bem montado, aberto ha 10 dias; faz-se qualquer negocio. Venda por motivo de doença. Informações, na rua Frei Caneca n. 84, com o sr. Alfredo. (1834 P) S

TRASPASSA-SE uma quitanda em bom ponto, e com boa freguezia, muito antiga no logar, tem morada para familia, livre e desembaraçada e com licenças para este anno; o motivo se dirá ao pretendente; rua Evaristo da Veiga n. 150. (1967 P) J

TRASPASSA-SE com contrato uma excellente loja, na rua Uruguayana n. 39, entre Ouvidor e 7 de Setembro; trata-se na mesma. (2154 P) J

A' RUA 7, 109, 2º, até edosos e principiantes podem aprender bem e depressa, mesmo á noite, desde 10$ mensaes: portug., franc., arithm., geogr., hist., alg., geom., etc., pois não é curso: o alumno ou alumna está só com professor que ha annos no Rio mostra methodo paciencia e seriedade admiraveis. (2033 S) J

APOSENTOS com entrada independente em casa de familia, alugam-se na rua Taylor n. 47. (2258 S) J

AGENTES nos Estados, acceitam-se na fabrica de carimbos e gravuras, á rua Sachet n. 18, Rio. Peçam condições a José Xavier, Optima commissão. (2164 S) B

ACÇÃO entre amigos, fica transferida para o dia 20 do corrente, a rifa de uma egua, que corria hoje 12 de maio. (2104 S) R

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamentos mais barato que noutra parte; rua General Camara n. 124, sobrado. (2156 S) A

CASAMENTOS — Faz os papeis breve e barato, sem certidões; rua General Camara n. 124, sobrado. (2155 S) A

CARTOMANTE — MME. THOMPSON — Medium vidente. Cons. part. sobre qualquer assumpto — Reconciliações em 8 dias, responsos, afastamento de rivaes, etc. Trab. garantidos para remover difficuldades e responsabilidades decorrentes de actos intimos mal encaminhados. Maxima reserva — 73, r. Mauriti, Mangue. (J2168) S

COMER BEM? por preço modico, só no restaurant e pensão mineira e chineza; 5 pratos variados, com manteiga, por 1$200; comprando cartões 60$; fóra, 70$; manda-se em qualquer parte; á rua Buenos Aires n. 158, loja. (1813 S) J

[illegible] de predios e terrenos, juros modicos. Emprestimos sobre inventarios a herdeiros. Descontos de juros de apolices, alugueis de predios mesmo de menores ou usofruto, montepios, promissorias. Trata-se com Ferreira, rua do Hospicio, 23, sala 6, das 11 ás 17 horas. (1138 S) R

EMPRESTIMOS — Fazem-se, qualquer quantia sobre predios ou terrenos; juros de 10%; avenida Passos n. 92, sobrado, com A. Vieira. (1563 S) S

ESCRIPTORIO — Aluga-se o 1º andar do predio n. 22, da rua da Candelaria, para escriptorio commercial. (J 1608) B

FAZENDEIRO que foi em Lage de Muriahé, Itaperuna, durante 31 annos, aqui morando hoje com a familia, acceita em seu lar domestico cavalheiros e familias que venham ao Rio e que precisem economizar. Mediante a diaria de 4$000, dá não sómente cama e mesa, mas ainda guia para acompanhar as pessoas que não conheçam as ruas da cidade. Diversas linhas de bondes passando pela porta, passagem de $100, a 10 minutos do centro. Encarrega-se tambem de compras para familias e para lavoura, mediante pequena commissão. Ferreira Paulo — Estacio de Sá n. 47, sob. (2050 S) J

GRAMOPHONES e chapas — Trocam-se de $300 a 2$. Vendem-se de $500 a 3$. Compram-se usadas. Concertam-se gramophones e vendem-se a 20$, 25$. Compra-se, r. Uruguayana, 135. (1635 S) S

GRAVADOR sobre metaes, carimbos, sinetes, blocks para marcação em alto relevo de papel. Timbragem a taille douce. Gravuras sobre cristaes e porcellanas. 1º de Março 87, 2º andar. (1730 S) R

GRATIFICAÇÃO — Dá-se conforme se combinar, a quem arranjar um emprego de 250 mil reis para cima; carta a Adolpho, rua General Polydoro n. 130. (1907 S) J

Homoeopathia — Adolpho Vasconcellos, rua da Quitanda 27, filiaes: rua Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9. (2208 S) S

ALUGAM-SE casas de 45$ a 65$, com todo o conforto, bondes de cem réis; trata-se com Alberto Rocha, á rua Candido Benicio n. 502, Jacarépaguá. (765 M) J

ALUGA-SE na E. de Ramos, boas casas para morada de pequenas familias alugueis de 50$ a 70$, com carta de fiança; trata-se no mesmo logar na "Villa Antoninha", onde estão as chaves. (708 M) R

ALUGAM-SE boas casas novas, meio assobradadas com todos os requisitos de hygiene, com dois quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e todas as commodidades, á rua Lino Teixeira, esquina da rua Viuva Claudio, armazem Jacaré. Riachuelo. Aluguel, 65$000. (602 M) S

ALUGA-SE por 120$ o predio novo, assobradado, com porão habitavel, tres salas, tres quartos, banheiro, privada e cozinha, installação electrica e grande quintal [illegible]; na rua Piauhy n. 51. Todos os Santos. (1024 M) S

ALUGA-SE uma casa por 35$; na rua [illegible] n. 56, estação de Cascadura. (861 M) J

ALUGA-SE para pequena familia, uma casa á rua Zeferina n. 33; trata-se na rua da Carioca n. 16, sobrado, com o sr. Maia. (1832 M) J

ALUGA-SE uma casa para familia, com [illegible], bom terreno plantado; trata-se no mesmo, das 8 ás 2; na travessa Araujo n. 13, tres minutos da estação de Ramos. (1801 M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Victor Meirelles ns. 67 e 69, pintados de novo, commodos para familia regular, luz electrica, jardim e grande quintal; chaves no mesmo; trata-se teleph. 3550, C. (J 1737) M

ALUGA-SE por 240$ o predio da rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Rocha, grandes accommodações; as chaves [illegible] e trata-se na rua Estacio de Sá n. 47. (1083 M) J

ALUGA-SE por 65$ a pequena casa da rua Vinte de Março n. 23, Engenho Novo. A chave está na casa n. 111 da [illegible] e trata-se na rua Conselheiro Amaro n. 17, Villa Isabel. (1231 M) J

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua [illegible] n. 19, em Todos os Santos, com [illegible] de tres quartos, duas salas, banheiro, bom porão, quintal e jardim, [illegible] da estação; trata-se no 28. (1928 M) J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro entre os ns. 114 e 117, [illegible] e 12, com bons commodos e [illegible] chaves estão na padaria n. 156 e trata-se na rua do Hospicio n. 141, sobrado, das 10 ás 2, firma commercial. Aluguel, [illegible]. (1937 M) R

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro ns. 107 e 110, com bons [illegible] e grande quintal. Aluguel, 132$; chaves na padaria n. 150 e trata-se na rua do Hospicio n. 141, sobrado, das 10 ás 2, firma commercial. (1919 M) R

ALUGA-SE a casa bastante confortavel da rua Candido Benicio n. 360, em [illegible]; ver e tratar na mesma. (M)

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

COMPRA-SE um predio até 6 contos, nos arrabaldes ou suburbios, até Piedade, proximo de bondes ou trem, que tenha pelo menos 3 quartos e mais dependencias; cartas a esta redacção, para — L. V. (1700 N) B

COMPRA-SE uma casa por 6:000$, do Meyer para baixo, solida, dois quartos, duas salas e bom quintal. Não se attende a intermediarios. Proposta para a rua Uruguayana n. 144, 1º andar, a Victor Braga. (1810 N) J

COMPRA-SE uma casa até 20:000$, no Boulevard 28 de Setembro, ou rua S. Francisco Xavier. Cartas com informações para esta redacção, com as iniciaes Z. Z. (1868 N) R

COMPRA-SE uma casa até 25:000$, nos bairros de Botafogo, Laranjeiras e [illegible]. Cartas para a rua Conde de Bomfim n. 158. (2110 N) R

TERRENO — Vende-se um grande, proximo á estação de Todos os Santos, logar alto e secco. Preço de occasião e trata-se á rua Francisco Muratori n. 35, das 2 ás 4. (1770 N) J

VENDE-SE á rua Domingos Ferreira lindo predio perto da mar, informes e tratos á rua Buenos Aires, 108. (2241 N) J

VENDE-SE uma machina photographica nova, de 18X24, lente W. Kenngott, rapida rectilinear, por preço de occasião, á rua da Alfandega, 42, sala 4. (2291 N) J

VENDE-SE o melhor terreno da rua Barão de Mesquita, completamente nivelado, bondes á porta e murado de um lado, pelo extraordinario preço de 3:950$. Trata-se com o dono á rua 1º de Março n. 66, Casa de Cambio. (J 1507) L

VENDE-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas, porão habitavel e grande terreno; mede 12 metros de frente por 73 de fundos, na rua Flack 134, E. do Riachuelo. As chaves estão na mesma rua n. 149, e trata-se com o proprietario na rua São Christovão 480. (N683) J

VENDE-SE a cinco minutos da estação Dr. Frontin, á rua Argentina Reis, 21, uma boa casa edificada em terreno alto e secco, pelo preço de 3:500$; para tratar na mesma com o proprietario. (2177 N) S

VENDEM-SE barato no Meyer, lotes de terrenos, proximo de bondes e trem; trata-se na rua General Camara n. 209. (1755 N) S

VENDE-SE na Est. Riachuelo, a 1 minuto da rua 24 de Maio, pittoresca casa em centro de grande terreno; trata-se na rua G. Camara n. 296. (1750 N) S

VENDE-SE no Meyer, rua Joaquim Meyer, boa casa, em centro de regular terreno, 3 quartos, 3 salas, porão habitavel, 10:000$; trata-se na rua G. Camara, n. 296. (1751 N) S

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, em grande pomar na circular da Penha. Preço de occasião; informa-se no armazem do sr. Lucas, ao lado da circular. (2178 N) S

VENDE-SE um predio com grande terreno, em bom sitio, informa-se na avenida Gomes Freire, 26. (2172 N) S

VENDE-SE em Nictheroy, uma avenida, com quatro casas, saudaveis, 145$ por mez; fica perto da grande fabrica de tecidos do Barreto; informações, á rua das Neves n. 70. Preço de occasião. (1998 N) J

VENDE-SE o predio da rua Dr. Padilha n. 24, E. de Dentro, tem boas accommodações para familia, duas linhas de bondes á porta e proximo da estação; trata-se no mesmo. (1802 N) J

VENDE-SE uma casa nova com 4 quartos, duas salas, banheiro, e grande terreno; trata-se na rua Roberto Silva numero 25, Ramos, por preço barato. (2231 N) J

VENDE-SE por 8:000$ boa avenida, no Eng. de Dentro, tratar com Affonso, rua do Carmo, 66, sala 4, ás 3 horas. (2211 N) J

VENDEM-SE terrenos em diversas ruas de Copacabana, na rua do Rosario, 138, com o proprietario. (2172 N) J

VENDE-SE um deposito de pão e biscoitos, trata-se na rua Clarimunda de Mello, 25, Encantado. (2142 N) J

VENDE-SE no Realengo logar de Villa Nova, um terreno com duas casinhas, trata-se no mesmo logar, rua do Engenho Novo n. 30. (2106 N) R

VENDEM-SE muito barato tres magnificos lotes de superiores terrenos, proprios a receberem edificação, com 9 mts. 10X70, cada um, no logar mais saudavel do Andarahy, á rua D. Ferreira Pontes, transversal da Barão de Mesquita; trata-se na rua da Passagem n. 219, Botafogo. (2065 N) B

VENDE-SE uma casa nova por 12:000$, [illegible] terrenos junto á estação de 200$ a 600$, prestações e á vista, [illegible]; trata-se no armazem, junto á estação, Bento Ribeiro, [illegible] a quem construir. (2078 N) J

VENDE-SE na avenida Atlantica, um terreno, 12 por 50; preço baratissimo, rua do Rosario, 131, sobrado. (2111 N) B

VENDE-SE na rua Valparaiso, proxima a Conde Bomfim, um terreno de 9 por 45; rua do Rosario, 131, sobrado. (2113 N) B

VENDE-SE na rua João Cardoso, praia Formosa, um terreno de 5 por 31, por 1:800$; rua do Rosario, 131. (2113 N) B

VENDE-SE um terreno com 77 ms. de frente, logar alto; na rua S. Braz, (Todos os Santos); trata-se com o sr. Vieira; na avenida Passos n. 92, sobrado. (2109 N) J

VENDE-SE uma boa casa com 2 bons quartos, 2 salas, cozinha, agua encanada, tanque, latrina, e esgoto tudo em condições hygienicas; ver e tratar na rua Maria Benjamin n. 29, Terra Nova. (2021 N) J

VENDEM-SE ou arrendam-se as bemfeitorias de um pequeno sitio em Bangú no fim da rua da Paz, com casa para morar, utensilios de lavoura e bom cercado, para gallinhas; tratar no mesmo ou na avenida Rio Branco, 117, 4º andar, sala 13, das 7 ás 10 da manhã, ou ás 6 da tarde. (2011 N) J

VENDEM-SE 3 predios a 8, 10 e 13 contos, no Engenho Novo e São Christovão; rua General Camara 124, sobrado. (2270 N) R

VENDE-SE por 22:000$ o predio á rua Duque Estrada Meyer (junto á estação); trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (1711 N) J

VENDE-SE por motivo de retirada urgente de seu dono para Portugal, por preço muito barato, uma boa casa nova, de telha franceza, propria para negocio e boa morada para familia, logar saudavel e de muito futuro, com 30 lotes de superior terra de roça, sendo parte destes proprios para chacara, com agua corrente, assim como todos os pertences, tendo um bom cavallo, diversos porcos de criação e gallinhas, uma carroça com arreios para um animal e outros mais pertences, etc., todos os terrenos fazem frente para o caminho de ferro, a dois minutos da parada Rocha Sobrinho, Linha Auxiliar, E. F. C. B., aonde se trata com o dono sr. Cunha. (N 821) J

VENDE-SE com brevidade o bello, confortavel e bem construido predio da rua do Matoso n. 67, com todas as accommodações necessarias para familia de tratamento; para ver e tratar no mesmo, com o proprietario, das 9 á 1 hora da tarde, todos os dias. (N4150) B

VENDEM-SE quatro lotes de terrenos na Avenida Atlantica, livres e desembaraçados, juntos ao palacete n. 968, fazendo frente para tres ruas, e um lote com 18X41 ms, na praça Serzedello Corrêa, Copacabana, tudo murado e prompto para ser edificado. Preço de occasião; trata-se com o proprietario, á rua N. S. de Copacabana n. 527. Os terrenos já têm alicerces e bemfeitorias. (N1221) J

VENDE-SE o predio situado á rua Major Fonseca n. 20, ponto dos bondes de S. Januario; informa-se no n. 22. (1953 N) R

VENDE-SE por 25:000$ 1 predio com armazem e sobrado á rua Frei Caneca, junto ao Campo, rende 350$; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (1742 N) J

VENDE-SE por 110:000$000, um predio á rua Dr. Campos da Paz junto a de Aristides Lobo; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (1743 N) J

VENDE-SE por 40:000$ 1 grande predio e 1 garage á rua Aristides Lobo; trata-se á rua do Carmo 66, 1º andar. (1744 N) J

VENDE-SE por 40:000$, o predio á rua Voluntarios da Patria 435; trata-se na rua da Alfandega 12, Peixoto & C. (1747 N) J

VENDE-SE uma casa na rua Topazio, [illegible]; trata-se todos os dias. Estação de Madureira. (1911 N) R

VENDE-SE um correr de cinco predios, com frente de cantaria e platibandas, todos reformados de novo, com installação electrica, em condições hygienicas, em rua transversal á Machado Coelho, proximo do Estacio, estão rendendo 560$; para informações na rua da Carioca 16, com o sr. Abel Morgado; não se faz negocio com intermediarios. (1937 N) J

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, com terreno de 11 de frente e 66 de fundos, na estação Marechal Hermes, rua do Paraizo n. 202 A; trata-se na mesma. (1919 N) R

VENDEM-SE em Villa Isabel, á rua Viuva Drummond, terrenos a 2:500$ o lote, a prestações de 30$ por mez; trata-se no Boulevard 28 de Setembro 317, com Leonardo, á vista da planta. (1720 N) R

VENDE-SE a casa da rua de Sant'Anna n. 6, Bocca do Matto (Meyer); chaves e informações n. 8. Preço 7:000$000. (1913 N) R

VENDE-SE ou aluga-se uma casa com 5 commodos, banheiro, latrina, etc. boa agua e 21X175 de terreno, rua Barão de Sepetiba 343, Matadouro; informa rua General Polydoro 130. (1586 N) J

VENDE-SE por 12:000$, um bellissimo predio todo construido de pedra e cal e madeira de lei acabado de construir, com duas amplas salas de visita e de jantar e tres grandes alcovas; este predio é situado numa das ruas mais centraes da estação de Ramos e fica bem em frente á egreja de Santo Antonio, á rua João Romario, varanda ao lado, grande terreno, arvores fructiferas, cozinha propria para familia de tratamento; trata-se á rua Costa Mendes 137, na mesma estação, distante apenas 3 minutos. (1711 N) J

VENDE-SE um terreno com 22X60, á rua Engenho de Dentro ns. 116 e 124, por preço razoavel; trata-se á rua Uruguayana n. 166. (1913 N) R

VENDE-SE um superior terreno todo murado com 20 metros de frente por 50 de fundos, na rua Aguiar; trata-se na rua da Assembléa 10, loja, com Jorge de Souza. (1920 N) S

VENDE-SE uma confortavel casa construcção moderna, por qualquer preço, com tres quartos, duas salas, cozinha e privada, varanda ao lado, terreno 11 metros de frente por 50 de fundos, madeiramento todo novo, na estação de Cordovil, E. Ferro Leopoldina, 3 minutos da estação; trata-se com o sr. Francisco dos Santos á qualquer hora. (J 1679) N

VENDE-SE um predio completamente novo, com o terreno que mede 1200 metros quadrados, todo cercado e plantado, por 4:500$, podendo ser a metade á vista e o restante em prestações, situado a 2 minutos da Parada Lucas, suburbios da Leopoldina; trata-se diariamente com Ernani Ribeiro. (1722 N) J

VENDE-SE a prestações de 50$ mensaes uma pequena casa, com um quarto, sala e cozinha e o terreno com 10X60 metros por 900$, situado á Parada Lucas, suburbios da Leopoldina; trata-se diariamente no mesmo local com Ernani Ribeiro. (1721 N) J

VENDE-SE o predio da rua Frei Caneca n. 271, tendo loja com 2 portas e commodos para morada com portadas de cantaria, tendo 7 commodos e os mais pertences; trata-se na mesma. Preço 10:000$. (1637 N) S

VENDE-SE terreno proprio para sitio a 30 réis o metro quadrado, no Salute. Rua da Prainha 7, com Querino. (1841 N) S

VENDEM-SE lotes de terrenos 11X50, por 1:700$, em frente a estação do Engenho Novo. R. da Prainha 7, com Querino. (1843 N) S

VENDEM-SE a prestações de 20$ lotes de terrenos de 11X50 em Madureira, Vaz Lobo; tratar com Querino, rua da Prainha 7. (1838 N) S

VENDE-SE uma casa na Cidade Nova, por 13 contos a prestações de 250$; tratar com Querino. R. da Prainha 7. (1837 N) S

VENDE-SE o elegante predio novo em centro de terreno, para familia de tratamento, da rua Duque de Caxias n. 88, junto ao Boulevard 28 de Setembro; trata-se no mesmo com o proprietario. (J. 1010) R

VENDEM-SE por 1:200$ umas bemfeitorias, com bom pomar e agua de bica perto, Estrada Santa Cruz 201, Campo Grande. Entrada pela rua Nova. (N 779) S

VENDEM-SE superiores thermometros para febre a preços modicos, e para os srs. pharmaceuticos, em duzia, com vantajosa reducção; rua da Assembléa n. 50, casa Rocha. (1650 O) S

VENDE-SE um pequeno armazem contrato por 5 annos com licenças pagas informa-se á rua Visconde de Itamaraty 101. (1858 O) S

VENDE-SE um piano, barato, á rua da Luz n. 16. (1726 O) R

VENDE-SE uma pequena empreza por 5:000$ ou admitte-se um socio com 3:000$; trata-se na ultima sala do sobrado da rua da Quitanda n. 57, telephone 2883 Central. (1532 N) J

VENDE-SE uma meza para alfaiate toda de peroba com 1 metro e 80, 1 metro de largura, 3 mezas para jogo, 1 bureau ministro, de canella, Rua São Luiz Gonzaga n. 20. (1704 O) R

VENDE-SE um piano Pleyel em perfeito estado 650$, mil réis, na praça Tiradentes, 29. (1731 O) J

VENDEM-SE armações, balcões, copas, vitrines, centros, estantes, e mais artigos, assim como 2 terrenos, no Realengo, [illegible] no valor de 20 contos; sendo 1 dos principaes casas. General Camara, n. 242. (1583 O) J

VENDEM-SE armações, balcões, escrivaninhas, copas e balcões de marmore, mesas de dito para botequim, mesas para hotel, divisões para repartimento e escriptorios, estantes para livros e papeis, caixas de ferro para agua, vidraças e vitrines, cadeiras diversas, ditas para barbeiro, e espelhos, ferragens e ferramentas, varejos para fumos, de tudo temos novo e usado, assim como tambem fabricamos e recebemos qualquer encommenda e nos encarregamos de installações em casas commerciaes e escriptorios; na rua do Hospicio n. 189. (1530 O) S

VENDEM-SE e compram-se armações, utensilios commerciaes, e toda a qualidade de moveis antigos e modernos. R. Hospicio, 302. (1839 O) R

VENDEM-SE quatro machinas de costura singer e uma de casear, rua Senador Pompeu, 94, sobrado. (1827 O) S

VENDE-SE um piano; garantido [illegible], com caixa de nogueira, cepo de aço e cordas cruzadas, rua da Alfandega, 270. (1823 O) S

VENDE-SE uma superior mobilia para quarto, composta de toilette, cama para casado, meza de cabeceira, guarda casaca, sendo obra da conhecida casa Moreira Santos. Rua Conde Leopoldina 148—7. São Christovão. Villa Tem Brink. (1721 O) J

VENDE-SE um bom automovel Lorelly, reformado, por 2:500$, acceita metade á vista; ver rua do Bispo 104; tratar rua D. Minervina 23, das 18 horas em deante. (1912 O) B

VENDE-SE uma nova e linda flauta bohemia, marca "Hensey". Trata-se na rua Uruguayana 10, com o sr. Marianno Lima. (1862 O) J

VENDE-SE uma elegante barata; trata-se com o sr. José Pereira, á rua 13 de Maio 80. (1073 O) S

VENDEM-SE mudas de abacateiros desde 500 réis, entregam a domicilio; pedidos a Carvalho, rua Visconde de Nictheroy 156. Estação da Mangueira. (1731 O) J

VENDE-SE um balcão com copa de marmore, em bom estado, á rua da Alfandega 219. (1984 O) S

VENDE-SE um Deposito de Pão por pouco dinheiro; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga 20. (2038 O)

VENDE-SE um automovel fabricante franceza, em chassi, prompto para receber carrosserie de barata; para ver e tratar á rua Barata Ribeiro 314, Copacabana. (2102 O) S

VENDE-SE um automovel com urgencia, Double Phaeton. Uruguayana 122. (2038 O) J

VENDE-SE uma barbearia, á rua D. Maria 62, Piedade, casa com contrato, tendo commodos para familia, pagando 55$ de aluguel; o motivo da venda é ter seu proprietario de cuidar de outro negocio. (1804 N) J

VENDEM-SE gallos e gallinhas Leghorn e Plymouth brancos. Orpington pretos e Plymouth carijó. Preços de occasião; 99, Benjamin Constant. (2069 S) J

VENDE-SE para desoccupar logar e para [illegible] occasião uma motocyclette Premier 3 1/2 HP, tres velocidades com pouco uso, está perfeita e com sidecar; rua das Andradas, 85, 1º andar. (2243 O) J

TRASPASSA-SE um açougue em boas condições; informa-se na rua Luiz de Camões n. 116. (2143 P) B

TRASPASSA-SE um armazem com longo contrato, para chapéos, alfaiataria, sapateiro ou negocio Expo; rua Sete de Setembro n. 193, com ou sem mobilia. (2234 P) J

TRASPASSA-SE com ou sem contrato o negocio de caldo de canna, montado a capricho, na rua do Engenho de Dentro n. 15, ponto central e de grande movimento. A casa serve para qualquer negocio. O motivo é o proprietario ter de se ausentar desta capital definitivamente. Trata-se no mesmo, com o interessado. (1931 P) R

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, tendo commodos para familia e aluguel modico. Informações, rua Dr. Sá Freire n. 69 — S. Christovão. (1880 P) J

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas ns. 49.530 e 52.251, desta casa. (1774 Q) J

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 52.368, desta casa. (2006 Q) S

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 46.412, desta casa. (1756 Q) S

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 60.880, desta casa. (2124 Q) J

CADELLINHA — Perdeu-se uma, pequena, branca, raça pelluda, nas immediações da rua do Lavradio e Mem de Sá. Pede-se a quem a encontrar levala á rua do Lavradio n. 179, que será gratificado. (2204 Q) S

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 146.837, desta casa. (1889 Q) J

L. GONTHIER & C.ª, Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela n. 160.129, desta casa. (1760 Q) J

PERDEU-SE a caderneta n. 293.375, 3ª serie da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (1981 Q) J

PERDEU-SE a cautela n. 39.151 da casa de emprestimos sob penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. (1771 Q) J

PERDEU-SE a cautela de n. 126.264, da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (1899 Q) R

PERDEU-SE a cautela n. 12.873, de 1915, do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (1722 Q) B

PERDEU-SE um cachorro de tamanho regular, de cor grizalho, felpudo, dá pelo nome Frick. Gratifica-se a quem o levar á rua Francisco Muratori n. 11. (2202 Q) S

PERDEU-SE a cautela n. 40.111 da casa de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro n. 227. (2145 Q) B

PERDEU-SE a cautela n. 8.076 de 1916 do Monte de Soccorro do Rio de Janeiro. (2026 Q) R

PERDEU-SE a cautela n. 6.896, do Monte de Soccorro. (2068 Q) B

PERDEU-SE a cautela de n. 122.013 da casa de penhores de Guimarães & Sanseverino; rua Alexandre Herculano n. 5 e Luiz de Camões n. 1 A. (2107 Q) R

PERDERAM-SE os documentos de uma carroça n. 31119, entre os Pilares e Engenho Novo. Quem os achar fará favor de os entregar na rua Barão S. Francisco Filho n. 297, que será gratificado. Villa Isabel. (1922 Q) S

R. CERQUEIRA; 51, rua Luiz de Camões, 51. Perdeu-se a cautela desta casa de n. 39.893. (2117 Q) R

DIVERSAS

ADVOCACIA — Criminal, civel e commercial — Norberto Lucio Bittencourt; na rua do Rosario n. 170, telephone n. 1813, Norte. (1775 S) J

AULAS de conversação: francez, preço de propaganda; 25 lições por 10$, das 7 1/2 ás 11 horas da noite. Matricula está aberta; 96, rua Sete de Setembro, 96. Professor Alphonse Levy. (1522 S) J

COMPRAM-SE malas, roupas e mais objectos de uso. Carta para B. Guimarães; rua da Constituição n. 57, quarto n. 5. (2811 S) J

CARTOMANTE — Mme. Annita, a mais perita e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. (J 2236) S

COMPRAM-SE machinas de costura e ferramentas de officina do genero; rua Visconde de Itaúna 14. (2126 S) R

COMPRA-SE ouro e paga-se bem; na Joalheria (Casa de Confiança); á rua Gonçalves Dias n. 39. Tel. 3.127, C. (1268 S) R

CARTOMANTE — Mme. Annita, dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite; r. Haddock Lobo 113. (J 1286) S

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor; paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone 994, Central. (1642 S) R

CARTOMANTE scientifica, garante seus trabalhos; consultas das 8 ás 9, casa de familia. Cattete n. 48, sobrado, 2$000. (668 S) R

COMPRAR MOVEIS!! Para que??? — Alugam-se por preço reduzidos, na Liquidadora, 55 rua do Cattete, 57. Compram-se, vendem-se e alugam-se. Teleph. 5.391, Central. (4141 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives, 60, papelaria. (1263 S) J

COFRE — Vende-se um systema portuguez; para ver, rua da Quitanda n. 17. (1826 S) S

COMPRA-SE um portão de ferro, sendo de grade ou fechado, de 1,75 X 1,65; tambem folhas de zinco. Trata-se na praça Gonçalves Dias n. 15, sobrado. (1743 S) J

COBRADOR e agente precisa-se, á rua Machado Coelho n. 119. (1728 S) R

CARTOMANTE mme. Nogueira, trabalha com 36 cartas, diz o presente, o passado e o futuro, por 2$000; rua Marquez de Pombal n. 9. Não se engana. (1716 S) R

CURSO francez, mixto, de meninos, por professora franceza, de Collegio Nacional, inscripções abertas por 5$ mensaes; rua Pinheiro Guimarães n. 101. (1705 S) R

CARTOMANTE brasileira, trabalha com 36 cartas. Consulta 2$. Só attende a senhoras; pequenos trabalhos gratis; á rua Barão de S. Felix n. 41, casa 1. (1020 S) S

CHARUTARIA — Vende-se uma, de perola, bonita, peça de gosto, armação, varejo e vitrina; rua Frei Caneca n. 59. (1850 S) S

COMPRA-SE uma casa até 7:000$ (sete contos) de construcção moderna ou em bom estado de conservação; nas estações de Mangueira até Riachuelo. Cartas nesta redacção a P. J. Não se admittem intermediarios. (1895 N) R

COSTUREIRA e modista de chapéos, reforma de 3$ para cima, e vestidos de 2$ para cima e reforma dos mesmos; rua Visconde de Sapucahy n. 282, casa n. 2. (1683 S) J

COZINHAR e lavar alguma roupa, dormir no aluguel; paga-se 25$000 por mez; boulevard 28 de Setembro 228. (1833 S) S

CARTOMANTE d. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo como a mais perita nas suas predicções, com milhares de curas scientificas, intimas e commerciaes; ás exmas. familias do interior e fóra da cidade, consulta por carta sem a presença das pessoas, unica neste genero; á rua de Santa Luzia n. 248 sobrado, junto á avenida Rio Branco, casa de familia de toda a seriedade. (1748 S) R

CAIXAS d'agua — Compram-se usadas e em bom estado, principalmente de 1.200 litros; rua Visconde da Gavea, 34, perto da rua Larga, com Barbosa. (1984 S) J

CÃO — Vende-se um, grande, pelludo, bom para vigia, por 50$; rua Barão de Cotegipe n. 5 — V. Isabel. (1747 S) J

DINHEIRO rapido sob hypothecas, só negocios serios; na rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18 horas. (569 S) M

DINHEIRO, pequenos emprestimos sob alugueis de predios; pagamento em prestações mensaes; rua Camerino n. 60, de 1 ás 4. (1372 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias; rapidez e juro modico. Informa o sr. Pimenta, á rua do Rosario n. 147, sobrado, fundos. (1930 S) R

GONORRHEA — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil"; largo do Rosario n. 3. (2066 S) B

IMPOTENCIA — Cura certa, rapida e inoffensiva; "Flora Brasil"; largo do Rosario n. 3. (2067 S) B

KAOLIM — Vende-se grandes partidas. Rua General Camara n. 100, sobrado. (1240 S) J

LUSTOSA DE ARAGÃO, advogado, formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, das 12 ás 4 da tarde; escriptorio, á rua do Rosario n. 172, sala 5. (2283 S) S

LIQUIDAM-SE 50 machinas Singer, 31—15 e 41—20, em bancadas com motor electrico de 1/4, 1, 2, e 3 HP, uma registradora e um cofre; Visconde de Itaúna n. 14. (1899 S) J

MATHEMATICA — Theoria e pratica, professor de comprovada habilitação, lecciona em domicilio. Chamados a L. Moreira, á rua Delphim 74. (563 S) R

MME. Clara Condere — Manicura, pedicura, massagista diplomada; rua S. Clemente n. 105. Teleph. 1.279, Sul. Vae a domicilio. (1157 S) R

MOVEIS usados — Compram-se mobiliarios completos, avulsos, objectos de arte, antiguidades, ornamentações, pianos de bons autores, etc.; rua Senador Dantas n. 45, terreo, com E. Ribeiro. (3433 S) J

MACHINA de escrever, completamente nova, vende-se por preço baratissimo, porque o proprietario desta, vae para o estrangeiro. Offertas sobre Y. J. B. 77, desta folha. (1715 S) B

MOVEIS — Alugam-se, compram-se e vendem-se na Intermediaria; r. do Cattete n. 29, teleph. 557, Cent. (308 S) J

MME. FOURNIER — Alta cartomancia, deita cartas, prediz o presente, o futuro e o passado; trabalha com 92 cartas; na rua Frei Caneca n. 72, 1º andar. (692 S) J

MOVEIS — Vende-se uma cama Maria Antonieta, de casal, nova e barata. Ver e tratar, rua do Rezende n. 56, 1º, com d. Felippa. (1811 S) S

MOVEIS — Compram-se mobilias, pianos, quadros, tapetes, trens de cozinha, roupas de cama, cautelas do Monte de Soccorro, etc.; rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (1910 S) R

MASSAGISTA — Maria Cavalcanti, massagista cega, com longa pratica; rua D. Polixena n. 60. Teleph. 1.213, Sul. (609 S) J

PRECISA-SE de uma sala de frente, na avenida Rio Branco, lado par, para aulas de piano. Recados a M. S., "Correio da Manhã". (1801 S) J

PRECISA-SE de alumnas primarias; preço 6$000; avenida Rio Branco n. 137, 2º andar. (1679 S) J

PRECISA-SE de um local para deposito, não muito espaçoso e para aluguel modico. Offertas á caixa do Correio n. 1.622. (1709 S) R

PROFESSORA de bordados a branco, matiz, francez pratico e theorico, portuguez; em sua casa, preço modico; fóra 2$000 por lição; rua Granbery Barbosa n. 13 — Est. do Meyer. (2084 S) R

PROFESSORA de piano, á rua Bambina 129 — Botafogo. (2089 S) R

PROFESSORA de sciencias e artes, vae a domicilio. Tratar com Viviano Caldas, na rua do Hospicio n. 84, sobrado. (2118 S) B

PENSÃO — Fornece-se para toda parte, a familias e cavalheiros, farta e variada, desde 50$; rua da Misericordia 57, 1º andar. (J 2229) S

PRECISA-SE de uma sala de frente sem mobilia, para casal de tratamento, em casa de familia, no centro da cidade ou pelos lados de S. Christovão e Villa Isabel. Condições, banho, cozinha e luz electrica. Resposta com indicação do preço, a H. D.; avenida Central [illegible]. (2080 S) R

PENSÃO, fornece-se em casa de familia, para fóra, almoço e jantar 70$; jantar 40$, pratos variados, asseio e promptidão; rua 9 de Julho n. 4 — Engenho Novo. (2175 S) S

PENSÃO fornece-se 5 mezes 50$; a domicilio 70$; e avulso 1$200; rua Rodrigo Silva n. 6, 2º andar, canto São José. (2262 S) J

PHOTOGRAPHIA por 30$, machina, receita e lições, á rua Theophilo Ottoni n. 127. (2062 S) R

PRECISA-SE de saccos de aniagem usados. Offertas á rua da Alfandega n. 139, loja. (1799 S) R

PLATINA a 8$200 — Compra-se ouro a 1$900 o gramma; 97, avenida Passos. (1368 S) S

PENSÃO — Fornece-se á mesa ou a domicilio, a 45$ mensaes; rua Visconde de Itauna n. 96. (1625 S) R

PIANO, violino e bandolim — Professor. Cartas por favor nesta redacção, para Arion. (503 S) J

PENSÃO ABRANTES — Rua Marquez de Abrantes n. 26. Teleph. 151, Sul; optimos commodos a [illegible]. (1144 S) R

PORTAS de peroba — Vendem-se dois vãos para frente de rua; na rua Senhor dos Passos n. 96. (1578 S) R

PEDE-SE a caridade, aos bons corações; rua Frei Caneca n. 383, quarto n. 6, [illegible] velho com 75 annos, doente, passando mal, não tendo o pão, pede aos filhos do bondoso Deus, uma esmola. (1764 S) A

PENSÃO — Fornece-se bem feita, de casa de familia; na rua do Cattete n. 287. (1306 S) J

QUARTO em casa franceza, ao Curvelo (Santa Thereza) em lindo terraço sobre a bahia, para uma ou duas pessoas, aluga-se á rua do Cassiano n. 195. (1991 S) R

QUARTO — Um senhor de tratamento e [illegible] precisa de um quarto mobilado em casa de familia modesta e discreta, para ser occupado durante o dia uma ou duas vezes na semana. Paga-se bem e quer-se perto do centro. Não sendo familia não se responde. Cartas neste escriptorio, a Oldemar. (2185 S) S

QUEREM seus tapetes, passadeiras, cortinas e cortinados, bem lavados e passados a ficarem como novos? Só na Lavanderia Modelo. Manda buscar e levar a domicilio. Teleph. Sul 570. (1921 S) R

RAUL SOUTO MAIOR, convida-se este senhor, a comparecer á rua [illegible] de Setembro n. 44, sobrado, para tratar negocio de seu interesse — Azevedo. (2036 S) R

RELOGIOS, despertadores, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por 5$00, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana n. 152, casa de gramophones. (2042 S) J

SENHORAS, quereis ser bellas? — Só mandar o endereço ao pharmaceutico [illegible] caixa postal 1341 (incluindo sello de 300), que vos remetterá os conselhos. (1820 S) S

TECIDOS de arame para cercas e gallinheiros [illegible] a 600 réis o metro, na fabrica da avenida Passos 104. (1052 S) R

TRILHOS para construcção [illegible] vendem-se na rua da Assembléa n. 80, charutaria. (1297 S) R

TYPOGRAPHIA — Vende-se a conceituada Casa Hildebrandt; rua do Rosario n. 151. [illegible]

UMA senhora viuva, muito seria e de edade, precisa alugar um quartinho em casa de familia respeitavel, até 15$; cartas a L. M. (1761 S) J

UM casal sem filhos, precisa de quartos [illegible] em troca de serviços domesticos; largo da Sé n. 11, quitanda. (1786 S) J

UMA senhora de edade, muito séria, precisa de um quartinho até 15$000, em casa de familia respeitavel [illegible]. Cartas por favor nesta redacção, com as iniciaes M. F. M. (2058 S) R

UMA viuva moça deseja encontrar outra nas mesmas condições, para alugarem uma casa juntas; cartas a J. E., neste jornal. (2136 S) R

VIOLINO — Compra-se um 3/4, em bom uso. Palace Hotel — Quarto n. 335. (1912 S) S

VALES — Compram-se e paga-se bem, na tabacaria da rua da Assembléa [illegible]. (4084) S

MEDICOS

Consultas gratis Por methodos operatorios especialistas em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ, enfermidades das senhoras, pelle, syphilis, venereas, blenorrhagias e das vias genitaes e urinarias do homem e da mulher. Todos os dias das 3 ás 6 horas da tarde. Rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar (entre Assembléa e 7 de Setembro). Consultorio perfeitamente apparelhado com todo o material preciso para os exames e os tratamentos constantes das especialidades. (J 1283)

DOENÇAS DOS OLHOS DR. RODRIGUES CAO Com longo estagio da Fondation Rotschild de Paris. Assembléa, 36, das 2 ás 4. Teleph. C. 3276.

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas. A 362

DR. OSCAR DE ABREU — Clinica em geral. Especialista em molestias dos ouvidos, nariz e garganta. Consultas diarias das 10 ás 11, na Pharmacia [illegible]. Villa. (1257 S) R

DR. ALVINO AGUIAR MOLESTIAS INTERNAS ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 3. Teleph. 1471, C. Das 4 ás 6 horas. Residencia travessa Torres n. 17. Teleph. 4.264, Cent.

MORPHÉA Tratamento especial, scientifico, moderno [illegible] da Academia de Sciencias de Portugal, etc. Clinica geral, operações e partos. Consultorio: rua da Carioca, 26, das 1 ás 3. [illegible]

DENTISTAS

DENTISTA DR. SILVINO MATTOS — Extracções absolutamente sem dor, a 2$ e dentaduras a 2$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos [illegible] Rua Uruguayana n. 7 [illegible] Rua da Carioca; das 7 ás 9 da noite. (J 2162)

DENTISTA Dr. Baldas Von Plauckenstein — obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapa [illegible]. Das 8 da manhã ás 6 da tarde. [illegible] Rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO. [illegible] sem dôr e outros trabalhos garantidos e systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 210, canto da avenida Passos.

DENTISTA — Vende-se um motor de [illegible] rua dos Andradas n. [illegible] (2620 S) S

DENTISTA — Aluga-se um gabinete dentario, tres dias por semana: 2.as, 4.as e 6.as, em optimo ponto, tem electricidade e telephone; informa-se por obsequio do sr. Catão, na Casa Cirio. (1857 S) S

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de senhoras — DR. [illegible] DE ANDRADA, cura, corrimentos, hemorrhagias e suspensões; de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo aparecer o incommodo, sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona; consultas diarias gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4438 S) J

PARTEIRA Mme. Maria Josepha, diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz aparecer o incommodo, por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude; trabalhos garantidos e preços ao alcance de todos. Avenida Gomes Freire n. 77, telephone n. 3.642 Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (4320 S) (J 2821)

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 3$600. Pelo Correio mais $600. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares.

PARTEIRA MME. BARROSO, attende chamados a qualquer hora. Acceita parturientes, offerece tratamento, preço razoavel—Rua Visconde de Itauna n. 36. (4775 S) R

Professores e Professoras

ENSINO elementar; portuguez, arith., geogr., H. do Brasil, etc. Vae-se a domicilio (para ambos os sexos). Horarios para rapazes. Preços muito modicos. Procurar F. Alves, Maranguape n. 28.

PROFESSORA de canto, solfejo e theoria, pelo Instituto Nacional, acceita alumnas, assim como para bandolim. [illegible] sendo duas vezes por semana; rua Jardim Botanico n. 125. (5171 S) A

PROFESSORA — Lecciona portuguez, francez, sciencia em geral, desenho, pintura a oleo e japoneza, e toda a especie de fantasia. Informações na rua do Hospicio n. 84, sobrado, com Viviano Caldas. (1961 S) J

ALLEMÃO, inglez, francez e portuguez, em 3 mezes, desde 10$000. Rua da Misericordia 57, 1º andar. (J 2237) S

LINGUAS — Uma professora de linguas, dispondo de algumas horas da manhã, acceita alumnos de Francez, Inglez e Allemão praticos e theoricos, á rua da Carioca 47, sob. (J 2250) S

INGLEZ — Mr. Pe[illegible] garante ensinar em seis mezes, 10$ mensaes. [illegible] Vae a domicilio por preços modicos. (2019 J)

Hymnario Escolar A mais bella e completa collecção de hymnos patrioticos [illegible] para as escolas no Brasil. Preço 1$000. Encontram-se na Livraria Alves, rua do Ouvidor. (2045 S) J

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, cura-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAU IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas, 43, Drog. Pacheco. (2170 S)

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações [illegible] que gratuitamente se offerece, só conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. 3820 J

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES. App. 606 e 914 [illegible]. Das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES. Telephone 1.009, C. (R 436) S

PRISÃO DE VENTRE — Doenças do figado, estomago e intestinos, curam-se com as Pilulas [illegible]. Vidro 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (313 S) J

Gravatas as mais BELLAS. Vendem-se na conhecida FABRICA CARIOCA, casa de toda confiança. RUA DA CARIOCA n. 22, junto ao Mercado de Flores. Exposição todos os dias, até ás 10 horas da noite.

Graphit - Plumbagina Compra-se qualquer quantidade, mesmo minas in feiras, ou arrenda-se qualquer lugar para explorar. Offertas com amostras a Ed. Duarte Rio de Janeiro, Caixa do Correio 1361. R 1443

CARTOMANTE brasileira Rua Jardim [illegible] Inspirada e verdadeira. Consultas [illegible] Entrada pela rua Silva Jardim. 1280 J

Cartomante scientifica — unica no genero. — Rua General Camara n. 211. J 775

Mme Cici Cartomante diz tudo com clareza o que se deseja saber, realiza os trabalhos por mais difficeis que sejam amigavelmente e bota o mal para cima de quem o faz, á rua da Constituição n. 29, so[illegible] R4051

Perolina Esmalte — Unico preparado [illegible] Preço 4$. [illegible] (1727 S) J

Clinica de molestias das senhoras e syphilis DR. VALENTIM BITTENCOURT — [illegible]

Ceroulas — Grande reclame — [illegible] FABRICA CARIOCA, RUA DA CARIOCA n. 22, junto ao Mercado de Flores. Exposição todos os dias, até ás 10 horas da noite.

Professor Baçu' [illegible] 1857.

3:000$000 [illegible] (1253 S) J

Tosse-bronchite — [illegible] (2007 S) S

COLINHA — Tintura ideal [illegible] R. NANITZ.

Companhia Industrial e Constructora "BOM-RETIRO"
(CAPITAL REALIZADO 3000:000$000)
Encarrega-se de CONSTRUCÇÕES PREDIAES em terrenos proprios ou em terrenos dos clientes, mediante condições muito vantajosas, sendo o pagamento a prazo longo e em *pequenas prestações*.
CONSTRUCÇÕES IMMEDIATAS COM MATERIAES DE 1ª ORDEM
Encarrega-se tambem:
— da conservação de predios, reconstrucções, recebimento de alugueis, compra e venda de terrenos e de todos os negocios que se relacionem com immoveis.
PEÇAM PROSPECTOS E EXPLICAÇÕES A' RUA DOS OURIVES N. 45
Teleph. Norte 3970 — Rio de Janeiro

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.591, Central. Consultas gratis. (1569) R

Lençoes para barho, muito grandes, artigo baratissimo, a 2$200 e 3$000. Vende-se na conhecida FABRICA CARIOCA, casa de toda confiança. Rua da CARIOCA N. 22, junto ao Mercado de Flores. Exposição todos os dias, até ás 10 horas da noite.

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, inventarios, montepio e meio soldo, justificações, etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados a qualquer hora. Telephone n. 4.543, Central. S 1644

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrahir amor e bons negocios, ter felicidade no commercio, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos, dirija-se á rua do Cupertino n. 3 A 7, estação de Quintino Bocayuva, enviando enveloppe, sellos e subscriptado para resposta e consulta no gabinete e por escripto, todos os dias; realiza-se o que desejarem por mais difficil que seja em qualquer distancia ou Estado. Gonorrhéa chronica e impotencia, cura garantida, com hervas medicinaes. J. Pinto da Silva. 1785 J

ESTOMAGO Digestões difficeis, perda de appetite, dyspepsia, dor de cabeça, azia, máo halito, enjôos da gravidez e vomitos: — cura prompta e rapida com o ELIXIR ESTOMACAL. A' venda na Pharmacia Bragantina, 105, rua Uruguayana, 105.

PRISÃO DE VENTRE enxaquecas, indigestões, dores de cabeça, inflammação do figado e dores nas cadeiras: — cura radical e prompta com as pilulas DR. MURILLO. A' venda na Pharmacia Bragantina, 105, rua Uruguayana, 105.

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Gravidez?: Usem o injector — Nanterre. Facil, commodo e hygienico
A' venda nas casas de cirurgia.

Mr. Edmond — O popular cartomante brasileiro e grande "medium" clarividente, continua a dar consultas para descobertas de qualquer especie, na rua Felippe Camarão 95, (Maracanã). Sómente trabalha pelo systema das principaes notabilidades européas e da sua "irmã" a celebre "Madame Zizina", que tanto successo alcançou no Brasil inteiro. (E' incomparavel em trabalhos a distancia). (1982 S) B

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores (rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias. Teleph. 1213, Norte. (1960 S) J

ESPIRITA — Consultas gratis á rua Aristides Lobo n. 126, sobrado, entrada pela travessa da Luz, 4. Haddock Lobo; segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 da manhã, ás 4 da tarde. Trata de todos os males. Trabalhos garantidos. Casa de familia. (1981 S) S

ENXOVAES completos para collegios e baptizados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças. R. 7 de Set., 134.

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc. Indispensavel na toillette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito, Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas n. 45. (1024 S) J

Duchas massagens, etc. Instituto Physiotherapico do dr. Gustavo Armbrust. Docente da Faculdade. Doenças do estomago e intestino, neurasthenia, arthritismo, obesidade, diabete, etc. De 7 ás 11 da manhã. Rua Senador Dantas, 48. J 206

50 machinas gabinete e, de uma, cinco e sete gavetas, de mão e de pé, liquidam-se a 10$, 20$, 30$, 40$, 50$ até 200$. Concertam-se machinas de qualquer genero; Visconde de Itauna 14. (1866 S) J

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina, pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico é digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

CASA MOBILADA

ATE' 800$000 MENSAES
Precisa-se alugar uma, bastante confortavel, nos bairros Botafogo, Laranjeiras ou Cattete, por tres mezes (julho a setembro). Pedem-se informações para Villa Sauwen, Petropolis, Sete de Abril 64, ou para Ouvidor 108, loja. (J. 1555)

PROFESSOR DE INGLEZ

Lições praticas e theoricas a 25$000 mensaes, duas vezes por semana. Rua Mariz e Barros 34, casa 5. (R. 1681)

PROFESSOR

Diplomado pelo I. N. de Musica, com pratica de ensino, offerece-se para leccionar em collegios ou outras instituições. Cursos de solfejo, theoria, harmonia e piano: prepara alumnos para qualquer estabelecimento official. Lições a domicilio, ou na escola. Cartas a Donato Croce, Rua da Carioca, 14, 2º andar. (J. 2280

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

MOVEIS

A prestações e melhores condições é só na rua Senador Euzebio n. 73. — Teleph. 8854.

Enseignement gratuit du chant

Madame Seguin élève de M. Isnardon, professeur du Conservatoire de Paris, continue ses cours gratuits de chant, piano et solfége, á son école de musique, Avenida Rio Branco, 127, 2º étage. Les cours sont dirigés par les meilleurs professeurs. Se faire inscrire tous les jours de 2 á 4 heures.

Mme. Olympia

Cartomante brasileira, tem um breve com que se consegue tudo que se quizer. Guarda-se segredo. Consultas verbaes e por escripto; na rua da Carioca n. 13, sobrado. J 1594

MALAS

Quem quizer comprar malas boas e baratas, só na "Madrilenha" — Marechal Floriano 140.

Aposentos confortaveis

Pequena familia respeitavel, dispondo de dois ou tres amplos aposentos, muito limpos e arejados e em centro de jardim, aluga-os a pessoas distinctas e de tratamento, com ou sem pensão; na rua Professor Gabizo 335. (J. 1938)

SALÃO ELIAS
Fino cabelleireiro para homens e creanças. Mutambina, loção que faz renascer o cabello e destruir a caspa. A casa acha-se funccionando sabbado, dia feriado.
Rua do Ouvidor, 120, proximo á Avenida. (J 1967

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, allemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36. J 3429

Pomada anti herpetica

FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. 4110 J

PREDIO

Aluga-se o predio n. 212 da rua Uruguayana; trata-se no Banco do Commercio. (J 1609)

MACHINISMOS

Vendem-se eixos, luvas, cadeiras e mancaes, de 2"; 7 polias inglezas; 3 de 26"; 2 de 30"; 1 de 34" e 1 de 56". Uma prensa Blackburn 78x42" para malharia. Uma machina Blackburn 18", parada automatica, 1.100 agulhas e 36 conductores para camisas de meia. Um banco com 2 cabeças de machinas Blackburn ponto 32, para camisas ou gollas 9"; 2 conductores e 250 agulhas. Um banco com uma machina Singer de cascar e duas de costura. Uma machina (overlock) Singer, para bainhas de meias. Uma Singer K4. Tres machinas Wildman para elasticos 160, 188 e 200 agulhas. Tudo em muito bom estado; á rua Ribeiro Guimarães n. 69, teleph. Villa, 380, Aldeia Campista.

OURO OURO OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro velho, prata e platina. Praça Tiradentes n. 83. (2960 S)

UM BOM ESCRIPTORIO

Com dois compartimentos por 70$. — Trata-se na Casa Muniz, Ouvidor, 71. S 1646

Antonio Ferreira Aleixo

ou Antonio Ferreira da Costa Coutinho, portuguez, natural do Couto de Cucujães, logar de Faria de Baixo. Precisa-se falar com este senhor, para negocios de seu interesse. Dirigir-se ou escrever, dando sua morada, á praça da Bandeira, no Bazar Hermínios. M. C. Brandão. (J 1626)

OURO

Compra-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro, á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. (S. 1581)

BOTEQUIM

Vende-se um bem montado, fazendo bom negocio, com contrato, pagando diminuto aluguel, proximo á Avenida Central; informe-se, por favor, na rua Sete de Setembro n. 58 A, casa de fructas, com o sr. Guimarães, das 13 ás 14 horas. R. 1765.

MALAS

Artigo solido, elegante e baratissimo, só na *A Mala Chineza*, Rua Lavradio 61.

LANCHA A GAZOLINA

Vende-se uma, com cinco metros, propria para recreio, com accommodações para oito pessoas, motor de 6 H. P., magneto Bosch, carburador Claudel, almofadas com capas, tolda, remos, salvavidas, lanternas e todos os demais pertences e ferramentas. Para ver e tratar com H. Taylor, Magé, Estado do Rio. R. 1687.

CARTOMANTE E CHIROMANTE ESTRANGEIRO
Trabalha com quatro baralhos de cartas e pelas linhas das mãos, faz quaesquer trabalhos, une os desunidos e faz reinar a paz nos lares das familias — unico na America do Sul que, por meio de uma consulta nocturna, descobre qualquer segredo, por mais difficil que seja; trabalha ha dez annos no Rio de Janeiro, onde se tornou muito conhecido pelos seus acertos e bons trabalhos já feitos; mora na praça da Republica ha 5 annos, e sempre satisfez a pessoa mais exigente.
Possue as verdadeiras pedras de Sival, vindas directamente de Jerusalem, poderoso talisman conhecido no Brasil — Consultas das 9 da manhã ás 9 1/2 da noite, na praça da Republica n. 84. — PRAÇA DA REPUBLICA N. 84 (Esquina da rua Senhor dos Passos). (4) J

PHARMACIA

Pessoa que tem e vende uma bem sortida, unica no local, fazendo bom negocio com moradia para familia pagando pequeno aluguel; tratar, Estrada de Santa Cruz, 2456, Piedade. (277 R)

Bicyclettes do typo mais moderno para creanças, moças e rapazes de 5 a 15 annos

CASA GRÃO TURCO
OUVIDOR 96—Tel. Norte, 4034

LEILÃO DE PENHORES

Em 16 de maio de 1916
A. CAHEN & C.
22 Rua Barbara de Alvarenga 22
(ANTIGA LEOPOLDINA)
Tendo de fazer leilão em 16 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á referida hora.
Esta casa não tem filiaes
Veuve Louis Leib & C. successores (R 248)

Excellente emprego de capital

240:000$000
Vende-se, livre e desembaraçado; negocio directo com o proprietario, magnifica propriedade em fórma de villa, com mais de 40 casas novas, com todos os requisitos de hygiene, ruas calçadas a parallelepipedos, illuminação electrica e boa casa apalacetada, em centro de jardim e pomar, rendendo, com a crise, 39:000$000 annuaes, podendo, breve, render muito mais; quem estiver em condições de fazer negocio queira dirigir carta, para ser procurado, ao sr. N. L., rua Uruguayana n. 13, ourives. S. 2214.

CONSTIPAÇÕES antigas e recentes
TOSSES, BRONCHITES são radicalmente CURADAS PELA
SOLUÇÃO PAUTAUBERGE
que dá **PULMÕES ROBUSTOS**
levanta as forças, abre o appetite seca as secreções e previne a
TUBERCULOSE
L. PAUTAUBERGE COURBEVOIE-PARIS e todas as Pharmacias.

PREDIO

Aluga-se um grande sobrado, com duas salas, dezeseis quartos, todos independentes, cozinha, duas banheiras, illuminação electrica, proprio para pensão. Ver e tratar, á rua do Hospicio n. 150, casa Lebre. S. 2196.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

FERRO VELHO

Vende-se; rua São Clemente n. 118, Botafogo. S. 2201.

DENTES, DENTADURAS, ETC.

Compra-se qualquer quantidade de DENTES artificiaes VELHOS a 400 réis CADA UM. Tambem trabalhos velhos da bocca em ouro e platina. — Rua da Assembléa n. 16, loja. (J2163)

CURSO DE PREPARATORIOS

MENSALIDADE 25$000
Professores de Pedro 2º — Diurno e nocturno. Rua da Assembléa, n. 98, 2º andar. 216 J

CÃO ENCONTRADO

Na noite de sabbado um grande cão de raça com coleira de couro, pede-se que annuncie nesta folha, dizendo de onde é, e a quem pertence. (1284)

MOVEIS DE ESTYLO
Aproveitem a liquidação dos mezes de Abril e Maio na CASA ALVES — RUA DA ALFANDEGA, 135.

A Joalheria Torres Carneiro

Aluga escriptorios, proprios para medico, advogado, dentista, etc. Rua do Ouvidor 159, esquina da de Gonçalves Dias, 75. (R1940)

OURO

Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se; na praça Tiradentes 64, *Casa Garcia*.

Impotencia

VITALIDADE DO HOMEM
CURA radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a edade, garantido; trata-se com pessoa séria; rua da Prainha 39, sob. N. M. J 2242

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 144 J

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ
Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. B 3280

OURO

Platina e brilhantes, compram-se; na rua Sete de Setembro n. 112, "Joalheria Diamantina". (R. 733)

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega

FORMULA DE BRITO
Approvado pela Inspectoria de Hygiene e premiado com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. Este maravilhoso peitoral cura radicalmente bronchites, catarrhos chronicos, coqueluche, asthma, tosse, tisica pulmonar, dôres de peito, pneumonias, tosse nervosas, constipações, rouquidão, suffocações, doenças de garganta larynge, defluxo asthmatico, etc. Vidro 1$500. — Depositos: Drogarias Pacheco, Andradas n. 45; Carvalho, rua Primeiro de Março 10; Sete de Setembro 81 e 99 e a rua da Assembléa n. 34. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone 1.409, Villa.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE 334 — 10.ª **HOJE**
30:000$000
Por $750 em inteiros

SABBADO, 20 DO CORRENTE
A's 3 horas da tarde—335—2ª
100:000$000
Por 1$700 em meios

Grande e Extraordinaria Loteria de S. JOÃO
EM TRES SORTEIOS
Sexta-feira, 23 e Sabbado, 24 de junho
A's 3 HORAS DA TARDE — A's 11 e 1 DA TARDE
326 — 3ª
1º sorteio ... 100:000$000
2º sorteio ... 100:000$000
3º sorteio ... 200:000$000
Total dos tres premios maiores **400:000$000**
Preço do bilhete inteiro 16$000 em vigesimos de 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, caixa do correio numero 1.273.

NAZARETH & C.

Recommendamos aos nossos freguezes do Interior a proxima **Loteria de S. João**, a extrair-se em 23 e 24 de Junho — **400:000$000**, em 3 sorteios. Inteiros em vigesimos 16$000. Vigesimos 800 rs. Enviem mais 600 rs. para o porte do Correio e dirijam-se a
NAZARETH & C.
Rua do Ouvidor n. 94—Caixa 817—Rio de Janeiro

PENSÃO CARLOTA

Neste estabelecimento de 1ª ordem encontram os srs. hospedes quartos e salas ricamente mobilados, para familias ou cavalheiros, a preços modicos, á rua D. Luiza, esquina da rua Cassiano n. 2, Gloria. (J2263)

SITIO

EM S. GONÇALO
Vende-se um pequeno sitio, com boa casa de moradia, pequeno pomar e mais arvores fructiferas. Tem bonde á porta, da Tramway Rural Fluminense. Trata-se no mesmo, á rua Nilo Peçanha n. 16, São Gonçalo. Preço, 6:000$.

ESPIRITISMO

Trata-se de todas as molestias com plantas medicinaes e pelo espiritismo, garantindo-se o exito. Consultas sobre todos os assumptos, *gratis*. Tratamentos á distancia, por correspondencia, mediante: nome, edade e symptomas da molestia e sello para resposta. Flora Indigena: Acre, 69, Rio. S. 2206.

BOM RETIRO

Vende-se um terreno 24x12 á rua do mesmo nome. Trata-se com o sr. Fonseca, Praça Tiradentes, 73, sobrado. J 2222

ALUGAM-SE

Alugam-se os 1º e 2º andares, amplos e bem arejados, do predio da Avenida Rio Branco, 142, canto da rua da Assembléa, juntos ou separados, por preços modicos.
Trata-se na loja. (2813 J

AGENCIA LOTERICA

Vende-se uma, muito bem montada, com licenças pagas, por 800$000, á rua Senador Pompêo n. 327, trata-se na mesma. S. 2200.

Barricas vasias de cimento

Compra-se qualquer quantidade, a 400 réis cada uma, á rua Visconde Amoroso Lima n. 10, Mangue. S. 2213.

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que a contar de 8 de maio a. c. venderá as Lampadas "GE-Edison"
PELO SEU NOVO SYSTEMA AMERICANO:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «COUPONS» na seguinte proporção:

Por cada lampada até		50 vellas se entregará		1	coupon
dito	dito	100 vellas commum		2	"
dito	dito	100 vellas (1/2 watt)		3	"
dito	dito	200 vellas	" "	5	"
dito	dito	400 vellas	" "	7	"
dito	dito	600 vellas	" "	9	"
dito	dito	800 vellas	" "	12	"
dito	dito	1000 vellas	" "	15	"
dito	dito	1500 vellas	" "	18	"
dito	dito	2000 vellas	" "	21	"
dito	dito	3000 vellas	" "	25	"

Os coupons serão resgatados na
CASA BERTHOLDO
AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na Casa Bertholdo
AVENIDA RIO BRANCO N. 50
Peçam a lista dos brindes
Compras a praso não têm direito a Coupons!

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene
Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, asperezas e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.
Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; 1º de Março 10, Assembléa 34, Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone numero 1.400, Villa.

PHARMACEUTICO

Diplomado pela Faculdade de Medicina, está em condições de assumir a direcção technica de qualquer pharmacia. Cartas ao sr. G. B., para esta redacção. (R 2098)

DENTADURAS

Compram-se dentaduras velhas, para o aproveitamento da platina existente nos dentes artificiaes; na rua Uruguayana, 3, sobrado, com o sr. Antonio. S 486

DENTADURAS

Compram-se dentes de dentaduras velhas, paga-se bem, avenida Rio Branco 138, 1º andar, Santiago. (R 2097)

CARTOMANTE "AFRICANO"

Diz com clareza tudo que se deseja. Desfaz todos os maleficios; garante os seus trabalhos. Consultas, 2$000, todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite. Rua General Camara n. 178, sobrado. Entre o largo da Capim e Avenida Passos. S. 398.

CHIMICO

Precisa-se de um que ensine a fazer hyposulfito. Paga-se bem. Cartas na caixa postal n. 212, para ser procurado. (R2075)

MME. YVONNE

vient d'arriver de Paris, avec un grand choix de robes, chapeaux, blouses, etc. Rua das Palmeiras, 12, Botafogo. (R 1930)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico perfeito, mas que garanta a sua conducta; na Pharmacia Silveira, em Nictheroy, Ponte de Pedra. (2047 J)

FLAUTA DE PRATA

Vende-se uma, de magnico autor e instrumento perfeito; trata-se na rua Buenos Aires (antiga Hospicio) n. 42, 1º andar. (2020 J)

AÇOUGUE

Vende-se ou admitte-se um socio para um, vendendo 200 kilos diarios, por não poder estar á testa do mesmo; informa-se por favor á rua Manoel Victorino 537, Piedade. (2051 J)

V. EXA. É INFELIZ?

Procurae o professor KADIR, o SOMNAMBULO VIDENTE, na rua Mariz e Barros 87. Além de responder tudo quanto quizerdes saber, incumbe-se de trabalhos, devolvendo o vosso dinheiro, se o resultado for negativo. Dá lições de HYPNO-MAGNETISMO, garantindo que com oito lições influenciareis aos demais. (R 2083)

Casa Guiomar

CALÇADO DADO

120 Avenida Passos 120
TELEPHONE 4.424—NORTE
Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços, nomes, Estado e logar.
Para vendas em grosso fazemos desconto de 3 o|o.
Remette-se pelo Correio, mediante vale postal da importancia, accrescida de 1$500 para porte, por par.

15$000
Sapatos de setim branco, azul e côr de rosa.

10$000
Elegantissimos sapatos de velludo entrada baixa, salto baixo e alto, para senhoras — Ultima creação da moda.

13$000
e 15$000 — Modernissimos sapatos em verniz e em velludo preto, com *pulseira*, salto alto e baixo, para senhora.

10$000
Finissimos sapatos de verniz, entrada baixa e com tiras entrelaçadas, salto alto e baixo, para senhoras.

3$500
e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona brancos, abotinados e com botões para senhoras.

10$500
Superiores sapatos pretos e amarellos, em pellica americana, formato idem para homens.

6$000
e 6$500 — Superiores sapatos pretos e amarellos para senhoras, salto baixo, de amarrar, de entrada baixa e de abotoar e com uma tira no peito do pé.

1$400
Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de ns. 15 a 27).

3$500
ALPERCATAS PARA CREANÇAS (DE 17 A 27).

4$000
ALPERCATAS PARA MENINAS (DE 28 A 33).

5$500
ALPERCATAS PARA HOMENS E SENHORAS (DE 34 A 40).

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

Bellos e ultra modernos borzeguins de pellica envernizada, canos brancos, pretos e de outras cores.
16$, 18$, 20$ e 23$
Pelo Correio, mais 2$ em par.
120—Avenida Passos—120
Casa Guiomar
Carlos Graeff & Comp.

FACTOS E NÃO PALAVRAS

O que as imitações *perigosas* promettem, mas não dão — o Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery *garante*, porque é o unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co.
O Vermifugo "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery não contem "santonina" em sua composição. A sciencia medica já demonstrou á evidencia o grande perigo da "santonina" sob qualquer fórma: como xarope, em medicamentos, ou como Vermifugo.
Convém tomar cuidado, porquanto tem occorrido numerosos casos de envenenamento por "santonina", mesmo tomada sob conselho medico. Ministrada já creanças, ás vezes causa a cegueira, e outras vezes até a morte.
Não compre nem empregue outro Vermifugo senão o "Tiro Seguro", do dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Indian Vegetable Pill Co., garantido para a destruição das lombrigas e solitarias, e completa destruição do fóco donde ellas geram-se.
Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brasil.
Wright's Indian Vegetable Pill Co.
372 Pearl Street,
Nova York, E. U. de A.
No. 1.

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.
Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.
Modo de usar: veja-se no vidro.
Preço, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45, 1º de Março 10, 7 de Setembro 81 e 99 e Assembléa 34. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229 — Tel. 1.400, Villa, Rio de Janeiro.

TERRENO

Vende-se optimo terreno, proprio para nelle se construir bella vivenda, na aprazivel e saudavel situação da Muda da Tijuca, alto, secco, no meio de boas edificações, á rua Vinte e Oito de Setembro, entre os predios numeros 7 e 15, tendo 15 metros de frente por 20 de fundos. Trata-se directamente com o proprietario, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, 116 (Villa Isabel). (A. 1720)

Magnifico emprego de capital

Vende-se uma grande e solida propriedade no bairro de Botafogo, dando uma renda mensal superior a 2:300$. Para informações com o sr. Caldeira; na rua Primeiro de Março n. 34, sobrado, do meio-dia ás 4 horas da tarde. (J. 1554)

TERRENO NO MEYER

6:000$000
Vende-se, em frente á estação do Meyer, logar alto e saluber, excellente terreno, cerca de 9x50, frente para duas ruas, por seis contos de réis. Trata-se com o sr. Elias Elyas, á rua do Ouvidor n. 58, sobrado. J. 1896

DERBY-CLUB

Programma da 5ª corrida a realizar-se domingo 14 de maio de 1916
GRANDE PREMIO "SEIS DE MARÇO"

1º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.
1 {1 Bliss . . . . . . 52 kilos
  {2 Francia . . . . . 50 "
2 {3 S. Clemente . . . 50 "
  {4 Bella . . . . . . 52 "
3 5 Miss Florence . . . 50 "
4 6 Feitiano . . . . . 52 "

2º pareo — COSMOS — 1.600 metros. Animaes estrangeiros de 3 annos que tenham corrido sem victoria. (Tabella I). Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.
1 1 Pajonal . . . . . 53 kilos
2 {2 Triufo . . . . . 54 "
  {3 Aragon . . . . . 54 "
3 {4 Lady Pericles . . 54 "
  {5 Otaner . . . . . 54 "
4 6 Image . . . . . . 53 "

3º pareo — PROGRESSO — 1.600 metros. Animaes nacionaes, sem victoria no Grande Premio Derby Club. (Handicap). Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.
1 Estilete . . . . . 52 kilos
2 Gamy . . . . . . 52 "
3 Graguatá . . . . . 47 "
" Flaneur . . . . . 52 "
4 Cangussú . . . . . 50 "
5 Escopeta . . . . . 53 "

4º pareo — ITAMARATY — 1.600 metros. Animaes de qualquer paiz. (Handicap antecipado). Premios: 1:300$, 260$ e 39$000.
1 Flamengo . . . . . 53 kilos
2 Jandyra . . . . . 51 "
3 Maipú . . . . . . 51 "
4 Voltaire . . . . . 52 "
5 Claimant . . . . . 51 "

5º pareo — GRANDE PREMIO SEIS DE MARÇO — 1.750 metros. Animaes nacionaes. (Handicap). Premios: 6:000$, 800$ e 120$000.
1 {1 Mysterioso . . . . 49 kilos
  {2 Houti . . . . . . 56 "
2 {3 Estilhaço . . . . 54 "
  {4 Guaporé . . . . . 49 "
3 5 Triumpho . . . . . 53 "
4 6 Samaritano . . . . 56 "
5 6 Interview . . . . 56 "

6º parco — DR. FRONTIN — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby. (Tabella IX). Premios: 2:000$, 400$ e 60$000.
1 Argentino . . . . . 53 kilos
2 España . . . . . . 51 "
3 Volupté Chaste . . . 49 "
4 Corncol . . . . . 51 "
5 Zingaro . . . . . 53 "
6 Hebrea . . . . . . 51 "

7º parco — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros. Animaes de qualquer paiz, sem victoria no Derby. (Tabella IX). Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.
1 Pistachio, 2 annos . . 50 kilos
2 Halpin, 3 annos . . . 50 "
3 Paraná, 3 annos . . . 50 "
4 Rampelion, 3 annos . . 50 "
5 Nyon, 4 annos . . . 52 "
6 Pajonal, 3 annos . . 53 "

O 1º pareo será realizado á 1 hora da tarde.
MANOEL VALADÃO,
2º secretario.

PREÇO DOS BILHETES

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada geral com direito ao encilhamento	5$000
Cavalleiro	2$000
Vehiculos de qualquer natureza inclusive a entrada até 2 conductores	2$000

Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.
Não serão pagos os programmas publicados sem autorização.
APOLINARIO G. DE CARVALHO, thesoureiro. (B 2106

ACTOS FUNEBRES

Januaria Roquette

(NHANHÁ)
A familia de JANUARIA ROQUETTE participa o seu fallecimento e convida os seus parentes e amigos para acompanhar o feretro que sairá hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, da rua Visconde Abaeté 125, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Maria Julia Sebastiana Liborio

Francisco de Assis Liborio e filhos, Felicia C. de Araujo Silva e filha, e mais parentes convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia de seu passamento, que mandam rezar na egreja de Santa Rita, ás 9 horas, amanhã, sabbado, 13 do corrente, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, madrasta, filha e irmã, e desde já se confessam gratos. (J 2158)

José Ignacio Paim

Ermelinda Domingues Paim, seus filhos, genro, netos e mais parentes, profundamente penalisados pelo passamento do seu esposo, pae, sogro, avô e mais parentes JOSÉ IGNACIO PAIM, convidam todas as pessoas para assistir á missa de setimo dia, que mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já summamente agradecidos. S 2182

IRMANDADE DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

Attilio Boselli

A administração desta Irmandade fará celebrar, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, uma missa solenne com "Libera-me", por alma de seu irmão provedor jubilado bemfeitor ATTILIO BOSELLI.
De ordem do irmão provedor convida a exma. familia do finado, seus parentes, amigos e a todos os nossos irmãos, para assistir a estes actos.
Secretaria, 11 de maio de 1916. — O secretario, *Alfredo Augusto Vaz Ferreira*. (R 2143)

Clotilde Lebacle

Emma Lebacle e filha, Henrique Lavoie, senhora e filhos, convidam os seus amigos para assistir á missa de setimo dia do fallecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, CLOTILDE LEBACLE, que terá logar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant. Antecipam os seus agradecimentos. (B 2137)

Alfredo Candido da Silva Nazareth

Laura da Costa Nazareth e filha, dr. Luiz Nazareth e filhos, Leonidia Nazareth da Cunha, Joaquina Barbosa de Oliveira e demais parentes convidam os amigos para assistir á missa de setimo dia que, por alma de seu querido esposo, pae, irmão, e sobrinho, ALFREDO CANDIDO DA SILVA NAZARETH, mandam celebrar hoje, sexta-feira, 12 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas. Penhoradamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto religioso. S 2209

Albino Nascimento Loureiro

Guimarães de Almeida & C., gratos á memoria de seu inesquecivel gerente e amigo ALBINO NASCIMENTO LOUREIRO, fazem celebrar amanhã, ás 8 1|2 horas, na matriz do S. S. Sacramento, setimo dia de seu passamento, uma missa em intenção á sua bonissima alma. Convidam e agradecem antecipadamente a familia e amigos do saudoso extincto. S 2208

José Ribeiro Peres Machado

A viuva, filhos, genros, nôra, netos, irmã e mais parentes do finado JOSE' RIBEIRO PERES MACHADO convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que por alma do mesmo finado fazem celebrar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião se confessam gratos. (J 2261)

Manoel de Béthencourt

D. Rosa de Béthencourt, esposa do fallecido MANOEL DE BE'THENCOURT, convida as pessoas de amizade do extincto marido, ex-alumnos e collegas, para assistir á missa, que por sua alma, manda rezar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessa penhorada áquelle que forem assistir a esse piedoso acto. S. 2215.

Agradecimento

A viuva Mario Vieira Serodio, irmãs, sobrinhos e sobrinhas, extremamente penhorados pela prova de amizade e consideração recebida de todas as pessoas que lhes enviaram telegrammas, cartas e cartões e das que compareceram á missa de 7º dia, pelo fallecimento de seu extremoso marido, irmão e tio, MATHEUS VIEIRA SERODIO, agradecem muito reconhecidos o conforto que lhes trouxeram em tão doloroso transe. (J 2218

Antonio Lopes da Silva

(DESPACHANTE GERAL DA ALFANDEGA)
A familia do despachante geral da Alfandega ANTONIO LOPES DA SILVA convida os parentes e amigos para acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 12 do corrente, ás 16 horas, saindo o feretro da casa n. 43 da rua Alice Figueiredo, na estação do Riachuelo. (J 2157)

D. Francelina Ribeiro de Souza Bandeira

(SANTINHA BANDEIRA)
As familias Souza Bandeira e Costa Ribeiro fazem rezar uma missa por sua alma, amanhã, sabbado, 13 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e ficarão gratas aos amigos e parentes que se dignarem assistir. (R 2135)

D. Clotilde Proença Cavalcanti de Albuquerque

Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque Filho e senhora, viuva desembargador Raja Gabaglia e filhos, mandam rezar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, uma missa de 7º dia por alma da sua presadissima mãe, sogra e avó, agradecendo penhorados a todas as pessoas que se dignarem de comparecer a esse piedoso acto. (2291

Marietta da Rosa

Aurora Augusta Barbosa, filhas, genro, tia, parentes e pessoas de sua amizade convidam para assistir á missa do 7º dia que fazem celebrar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 10 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa. Desde já agradecem penhorados. (R 2096)

Dr. Felisbello Freire

Anna Carvello Freire e filha, Mario Freire e familia, dr. Araujo dos Santos e senhora, dr. Laudelino Freire e familia, coronel João Martins d'Avila e familia, dr. Annibal Freire e senhora, dr. Genulpho Freire e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, dr. FELISBELLO FREIRE, no altar-mór da matriz da Candelaria, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por este acto religioso desde já se confessam agradecidos. (R 2100)

Helena Santos

Francellino Duarte e familia, convidam aos seus amigos e parentes a assistir á missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, 13 do corrente, na Cathedral, por alma da sua inesquecivel afilhada HELENA SANTOS, ás 9 horas. Por este acto de religião se confessam eternamente gratos. (R 2054)

Antonio Leite da Silva

Senhorita Vieira da Silva, por Mathilde Schnoor, foi encarregada de mandar celebrar amanhã, sabbado, 13 do corrente, uma missa de 30º dia, do fallecimento do sr. ANTONIO LEITE DA SILVA, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Convidam-se os parentes e amigos. Por este acto confessam-se outra vez eternamente gratas.

Aurora Castilho

(MISSA DE 30º DIA)
Francisco Castilho, filhos e demais familia, extremamente gratos ás pessoas amigas que assistiram ao acto funebre celebrado pelo eterno repouso de sua inolvidavel esposa e mãe, AURORA CASTILHO, novamente as convidam para comparecer á missa de 30º dia, que terá logar amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se mais uma vez reconhecidos. (J 2216

D. Francellina Ribeiro de Souza Bandeira

Os funccionarios da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes mandam celebrar uma missa por alma de d. FRANCELLINA RIBEIRO DE SOUZA BANDEIRA, esposa do engenheiro dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 ½ horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para assistir a este acto os amigos e parentes da finada. (J 2159)

Carlos de Faria Veiga

2º TENENTE DA ARMADA
Celina Gonçalves de Faria Veiga, Firmina Amarilia de Faria Veiga, José de Faria Veiga e senhora, Miguel Schiraga, senhora e filhos, Salustiano Alves Coelho, dr. Hermogenes de Queiroz e sua mãe, Clotilde de Queiroz Gonçalves e filhos, Luiz Corrêa e filhos agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada o seu querido marido, filho, irmão, cunhado, tio, afilhado, sobrinho, neto e genro CARLOS DE FARIA VEIGA, e convidam a assistir á missa de 7º dia que pelo repouso de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. S 2016

Octavio da Motta Lima

Arthur da Motta Lima e familia convidam todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam rezar por alma de seu irmão OCTAVIO DA MOTTA LIMA, ás 8 horas, amanhã, sabbado, 13 do corrente na egreja de S. Francisco de Paula, a todos confessando-se sua eterna gratidão. S 2189

Ercilia de Souza Barros

Vicente José Pereira, esposa, filhos, genro e nôras convidam seus amigos e parentes para assistir á missa do 1º anniversario que mandam celebrar por alma de ERCILIA DE SOUZA BARROS, hoje sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita, confessando-se gratos. (J 2225)

Maria Ottilia Barroso Moreira de Souza

Alcibiades Moreira de Souza e seus filhos agradecem a todos que acompanharam e convidam para uma missa por sua alma que no esquecivel esposa e mãe, MARIA OTTILIA BARROSO MOREIRA DE SOUZA, hoje, sexta-feira, 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento ás 10 horas, na matriz da Candelaria. Por esse acto de religião confessam-se todos os seus parentes e amigos. (S 2000)

Manoel Machado

Bento Coelho Fraga socio e compadre do finado MANOEL MACHADO, assim como a familia deste, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e de novo convidam a assistir á missa de setimo dia, que por sua alma se realizará hoje, sexta-feira, 12 do corrente ás 9 1|2 horas, na egreja da matriz do Engenho Velho. (1961 J)

Emilia Rosa Teixeira

(MISSA DE TRIGESIMO DIA)
Carlos Ferreira Dias, irmã e filhos, e Geralzina de Oliveira Dias, extremamente gratos ás pessoas amigas que assistiram ao acto funebre celebrado pelo eterno repouso da alma de sua inolvidavel mãe, avó e sogra EMILIA ROSA TEIXEIRA, novamente as convidam para comparecer á missa de trigesimo dia que terá logar hoje, sexta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. da Conceição, do Campinho, confessando-se mais uma vez reconhecidos. (1062 J)

Major Alfredo Pereira da Fonseca

2º ANNIVERSARIO
A familia convida para assistir á missa do 2º anniversario de seu idolatrado marido e pae, amanhã, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Antecipadamente agradecida. (S 2177)

Cinematographo Parisiense

Penultima - **HOJE** - Exhibição

HORARIO:

1 hora — 2,15 — 3,35 — 5 horas — 6,25 — 7,50 — 9,10 e 10,30

MARCELLA

Drama em 6 actos de V. SARDOU

HESPERIA

So' hoje e amanhã!

DOIS DIAS MAIS, E HESPERIA SE IRA'!...

Das lagrimas que verteu, da paixão em que se divinisou, ficará no coração do povo carioca, que a assistiu, a saudade que nos infundem as grandes recordações! ..

A BELLA HESPERIA — Protagonista

Segunda-feira — a famosa peça de arrojos inauditos — O Jockey da Morte — em 6 actos

Quinta-feira — a dupla — O Circo da Morte — em 2 series e 2001 quadros, maravilha. Complementar d'O JOCKEY DA MORTE! Um assalto da cinematographia ou impossivel da chimera!

CINEMA IRIS

EMPRESA — J. CRUZ JUNIOR — R. da Carioca, 49 e 51

HOJE - Um programma excepcional - HOJE

Basta que se leia abaixo o nosso annuncio para se comprehender porque chamamos este programma de phenomenal

SUBORNO

Creação admiravel da grande fabrica UNIVERSAL. 20 séries emocionantes. Mais de 40 partes

1ª série — A LEI E O ALCOOL — 3 partes. 2ª série — PERVERSIDADE DOS DONOS DE CASA — 2 partes.

Vingada pelo peixe irresistivel comedia da fabrica Universal

HOJE — Somente hoje — Não percam

A MOEDA QUEBRADA

21ª e 22ª SERIES — 6 PARTES

Conforme haviamos promettido, damos hoje as ultimas séries deste film sem rival

ATTENÇÃO!! — Para segunda-feira, depois de amanhã, reservamos um programma mais do que sensacional; elle consta dos dois magistraes films:

MARCELLA — O grande trabalho da divina e bella HESPERIA, em 6 partes;

O VALLE DA MORTE — O grande drama da Fox, em 6 partes.

CINEMA AVENIDA

Empresa Darlot & Cia. — Avenida Rio Branco, 151 e 153

HOJE — A PEDIDO, COMO EXTRA — HOJE

TIO SAM NO TRABALHO — COMO SE FAZ O DINHEIRO

E os tres films de valor

JORNAL UNIVERSAL N. 205

Modas, reportagem mundial. Ultimos acontecimentos sensacionaes

A PEQUENA MASCOTTE

Drama sportivo em 2 partes - Protagonista: A menina BABY EARLEY

NAS CHAMMAS DO DESTINO

Drama em 3 partes — Amor ardente, ciume e a fatalidade!!! ...

Breve — SARAH BERNHARDT, na sua ultima creação: JEANNE DORÉ, peça de Tristan Bernard. Todos sabem que neste drama a grande artista representou com toda a sua força de vontade e energia apezar de ha pouco ter soffrido a amputação de uma perna! R 2260

CINEMA PARIS

HOJE — Novo programma de successo — HOJE

O maior acontecimento do dia!

ANGUSTIA NO LAR

Commovente drama, dividido em 2 longos actos, de GAUMONT.

A SEREIA E O MILLIONARIO

Empolgante drama americano, dividido em 3 actos.

O GAROTO DA RUA

Emocionante drama de um menino

A FABRICA DE CANHÕES

Importante FILM natural da celebre fabrica de Creusot, em França

MIUDO E O "PELLUDO"

Hilariante farça por miudo

Segunda-feira — CORAÇÃO DE 20 ANNOS, drama em 2 actos.

Brevemente — VAMPIROS, 4ª serie — A EVASÃO DO MORTO. (R 2273)

CINE PALAIS

HOJE — UM SÓ FILM — ESPECTACULO THEATRAL — HOJE

Mais um grande trabalho de cinematographia ultra-moderno. Effeitos scenicos unicos. Desempenho jámais visto — Photographia primorosa — Acções mysterio-romanticas, poeticas, realistas, verosimeis e intensas.

O VALLE DA MORTE

5 longos actos extraidos do romance de GRACE MILLER WHITE "FROM THE WALLEY OF THE MISSING, romance cheio de emoção e de urdidura palpitante em torno de dois pequenos innocentes, victimas da ira e da bestialidade vingativa de dois repugnantes e crapulosos bandidos da peior especie. Transes e situações dolorosissimas.

Editado pela Fox Film Corporation

THEATRO RECREIO

Empreza José Loureiro

Companhia de comedias e vaudevilles do Theatro Polytheama de Lisboa

● ● Ultimos espectaculos ● ●

HOJE — Sexta-feira, 12 — HOJE

A's 8 3|4. Ultima representação do drama em 4 actos de Frondaie

O HOMEM QUE ASSASSINOU

Traducção de Oldemiro Cesar. Magistral creação de ETELVINA SERRA. Celebre peça que o publico carioca teve ensejo de admirar nos cinemas do Rio.

Amanhã, sabbado, 13 de maio — 2 espectaculos. Grandiosa "matinée", ás 2 1|2 com a linda peça em 3 actos: OS 5 SENHORES DE FRANCFORT. A' noite: récita de gala. Pela primeira vez o drama em 5 actos A MARTYR.

Aviso. — Tendo a empresa compromissos inadiaveis para a apresentação da companhia em S. Paulo e no sul, vê-se obrigada a interromper agora a série de espectaculos, devendo no regresso, em julho, ser exhibido por completo o vastissimo repertorio da Companhia.

Bilhetes á venda no *Jornal do Brasil*, até ás 5 horas da tarde. (R. 2275)

THEATRO APOLLO

Empreza José Loureiro

Companhia RUAS do Theatro Apollo, de Lisboa

A's 7 3|4 — **HOJE** — A's 9 3|4

Grandioso successo dos ● ● ● GERALDOS

na famosa revista luso-brasileira

FADO E MAXIXE

O melhor espectaculo da actualidade!

Amanhã, sabbado 13 de maio, esplendida matinée ás 2 1|2. A' noite, soirée de gala. **Fado e Maxixe.**

DOMINGO: 2 ESPECTACULOS

Terça-feira 16 — Estréa da Companhia RUAS, no Theatro Recreio, com a celebre revista **De Capote e Lenço.** R 2275

ODEON

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Ainda NOBREZA GAUCHA, o film do dia! — HOJE

Cada dia que se passa, mais se affirma a incontestavel superioridade do nosso programma que, por isso mesmo, tem alcançado as mais bellas enchentes.

NOBREZA GAUCHA

Film admiravel, trabalho sensacional da fabrica argentina CAIRO-FILMS

Nobreza Gaucha é o film dos costumes dos **Pampas**; nelle nós vemos, além do **Gaucho** em seus costumes e trabalhos no campo, o desenrolar do drama que nos leva a Buenos Aires, cujos progressos apreciamos e onde vamos ver dansar o **verdadeiro tango argentino.**

SEGUNDA-FEIRA

Não esmorecendo nesta avançada da victoria, o **Odeon** apresenta um novo programma que vae constituir mais uma nota triumphal.

SEGUNDA-FEIRA — Iniciaremos o programma com

ODEON - Actualidades - N. 2

Este nosso jornal, unico no genero, contem as seguintes noticias:

— Sessões preparatorias da Camara;
— O "enterro" do gerente do ODEON...;
— O alistamento eleitoral;
— MODAS (modelos do Parc Royal);
— O match de football entre o Palmeiras (paulista) e o Fluminense F. C.;
— Abertura do Congresso;
— Inundações em S. Christovão;
— A posse do novo Prefeito;
— No ponto dos bondes do Jardim Botanico;
— Inauguração do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios;
— Inauguração da sorveteria "Alvear"; etc.

O programma continúa com os bellissimos films

Um coração de 20 annos

Bello e delicado trabalho da fabrica GAUMONT. Protagonista, o celebre artista Mr. NAVARRE, o querido creador do "Fantomas".

O IDIOTA

Outro delicado trabalho da mesma fabrica, desempenhado pelo distincto artista Mr. SIGNORET.

QUINTA-FEIRA — 1811: VISÕES DA GUERRA — Como são tratados os prisioneiros allemães na França.

Quinta-feira — Continuação do mais portentoso dos films policiaes, o film de scenas admiraveis sem trucs impossiveis:

VAMPIROS, 4ª serie A Evasão do Morto

CINEMA IDEAL

HOJE Um programma de arte e de sciencia **HOJE**

Continuação da ultima e mundial maravilha cinematographica — O estudo animado da sciencia chimica applicada ao crime e a propria neutralização por meio de outros preparados, evidenciado no predominante film policial

Os mysterios de New-York

Romance folhetim em 23 episodios, 46 partes

HOJE — Nono e decimo episodios — HOJE

Radiações mortaes

Os beijos que matam

4 — PARTES — 4

Novas façanhas da quadrilha «Mão do Diabo» a acção dos raios infra-vermelhos — A sua neutralisação — O methodo da reverberação — A applicação do espelho concavo e bi-face — Justino Clarel no Redil — A sua libertação pela sciencia — As victimas innocentes — As demais proezas...

Entretanto o fatidico embuçado continua sob impenetravel mysterio, não obstante lhe ter sido arrancado o tradicional lenço vermelho e branco. — Sensações ineditas. Surprezas sem fim... Será desnudado o espesso velario que encobre as acções da funesta quadrilha? A quem pertencerá a victoria final?...

Interessante! Arrebatador! Predominante

No mesmo programma será apresentado mais o soberbo e sensacional drama de amor e aventuras, montado com grande apparato,

O FILHO DA SIBERIA

[illegible] partes da Aquila-Film, de Turim.

A [illegible] — A cobiça — Os crimes — A morte — O triumpho do amor e da innocencia...

SEGUNDA-FEIRA — Uma obra [illegible] em 5 partes, O DEVER DA VINGANÇA, Savoia-Film, e, no mesmo programma, mais duas peças de valor: CORAÇÃO SINGELO, Film Eclair, 2 partes, e SUA EXCELLENCIA O DEPUTADO, trabalho de Cesar film, 2 partes.

QUINTA-FEIRA — A MORDAÇA, obra-prima de Victorien Sardou. A mais sensacional peça de cinematographia moderna até hoje apresentada, tendo a sua luxuosa montagem e elevado compenso artistico custado á fabrica TIBER-FILM a importancia de 1.200.000 liras. Os srs. Agentes Blum & Sestini, tendo tomado quatro copias com exclusividade para todo o Brasil, pagaram a quantia de 92.000 liras equivalentes a cerca de rs. 97:000$000 da nossa moeda. O CINEMA IDEAL, tomando um exemplar para ser exhibido durante 4 dias, despendeu a gorda importancia de rs. 12:000$000. Dá-se, porém, esse dinheiro por bem empregado, porque A MORDAÇA é interpretada pelas tres summidades da arte italiana: "BELLA HESPERIA", EMILIO GHIONE, ZA-LA-MORT E ALBERTO COLLO, muito estimado pelo nosso publico.

Quinta-feira, 25, continuação dos MYSTERIOS DE NEW-YORK. (J 2288)

PATHE'

O successo quinzenalmente confirmado

Os Mysterios de Nova York

HOJE se exhibem os Episodios 9 e 10 com 2 actos cada

Conheceis por acaso a invenção do sabio italiano Uliv sobre os raios mortaes infra-vermelhos?

Poderá o policial Clarel neutralisar o effeito deste terrivel projector de morte?

Sabeis o effeito de um espelho divergente de amiantho e platina?

Já vistes a applicação de um espelho prismatico?

Já vistes a tele-photographia?

Como se luta contra o acido sulphydrico...

Um policia poderá lutar contra o romantismo?...

Eis o que vereis nestes episodios intitulados:

Os Beijos que matam

As Radiações Mortaes

Assistireis ao terrivel encontro FACE A FACE DO BANDIDO E DO POLICIA.

Carrel arranca a mascara do homem do lenço vermelho!!! A Mão do Diabo não se deixa vencer e não conhece surprezas!!!

DOMINGO, na MATINE'E — A pedido pela 3ª vez — **O Anjo da Guarda** pela Deusa da Belleza **Mlle. ROBINE.**

Na proxima semana: A mais sensacional fita deste semestre: **A MORDAÇA** Os tres maiores artistas: A bella HESPERIA, o elegante Alberto Collo e o celebre E. GHIONE (o famoso Za la Mort).

THEATRO LYRICO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana **Rotoli & Billero**

HOJE — Sexta-feira, 12 de maio de 1916 · A's 8 3|4 — HOJE

Sensacional espectaculo — A opera de MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Distribuição — Santuzza, Golcazzi; Lola, Frabetti; Turiddu, Dolci; Alfio, Luci; Lucia, E. Fantuzzi. Coro de camponezes e camponezas.

A opera de Leoncavallo

PALHAÇOS

Distribuição — Nedda, V. Cacioppo; Canio, E. Bergamaschi; Tonio, U. Marturano; Peppe, E. Orlandi; Silvio, T. Luci. Coro de aldeãs e aldeões.

Brevemente — Grande e sensacional novidade theatral, a opera de Leoncavallo **Os Tziganos** (Zingari). O grande successo da companhia ANDRE' CHENIER.

Sabbado, 13 de maio — Grandiosa matinée ás 2 1|2. Récita de gala ás 8 3|4. Domingo, 14 — 2 espectaculos.

Bilhetes a venda na Casa Arthur Napoleão, Avenida Rio Branco, das 10 ás 5 da tarde e depois no theatro. J 2275

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Sexta-feira, 12 de maio de 1916 **HOJE**

A's 8 3|4 da noite

ESPECTACULO COMPLETO

Brilhantissimo festival

em homenagem ás nações alliadas

Dignam-se assistir ao espectaculo os representantes diplomaticos a Liga Brasileira pelos Alliados, a Commissão Pro-Patria e todos os elementos de destaque nas Letras, Sciencias, Commercio e Industria.

Brilhantes ornamentações — Bandas regimentaes

Os bilhetes que restam á venda na bilheteria.

Amanhã, feriado nacional — Matinee ás 2 1|2. A noite duas sessões — A immortal revista MEU BOI MORREU.

A revista de Raul Pederneiras e J. Praxedes

MEU BOI MORREU

Com sensacionaes novidades, só para esta noite.

O precioso lever de rideau, original de Julio Dantas

ROSAS DE TODO O ANNO

Pelas distinctas actrizes ADELINA NOBRE e SARAH NOBRE

Esplendida soirée blanche

A CRUZ VERMELHA, versos de Cardoso de Menezes, por Isabel Ferreira.

VALSA DOS MOSQUETEIROS, pelo soprano ligeiro MARIA BENAVENTE.

Versos, pelo actor REYNALDO TEIXEIRA.

Só nesta noite, numero novo pelos bailarinos norte-americanos

CLINE AND WHITNEY

Numeros Rio-Grandenses, ao violão, pelo actor Henrique Chaves.

Os celebres versos do MARROEIRO, pelo actor EDUARDO LEITE.

Versos patrioticos, pelos illustres actores ALEXANDRE DE AZEVEDO e FERREIRA DE SOUZA.

Termina o espectaculo o CANTICO PATRIOTICO de Felix Bermudes e Ruy Filgueiras

● ● A ALMA PORTUGUEZA ● ●

por ISABEL FERREIRA, ALBERTO FERREIRA, toda a companhia, grande orchestra e clarins da guerra.

O mais brilhante festival que se tem organizado nas ultimas épocas.

R 2276

Vejam na penultima pagina os annuncios dos theatros ***Republica, S. José, Carlos Gomes, Trianon e Palace-Theatre.***